CONTROLE DIRETO DO COMERCIO ATACADISTA -

Prefeitura, Polícia e COFAP em ofensiva contra a alta dos preços – O início, hoje, dos "Comandos" – (Noticiário na 2.ª página)

Você vai casar? Ja foi ao Serviço Psicométrico?

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO GOVÊRNO:

AUMENTO DA PRODUÇÃO

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 4 de maio de 1953 — N. 14.391

A NOITE

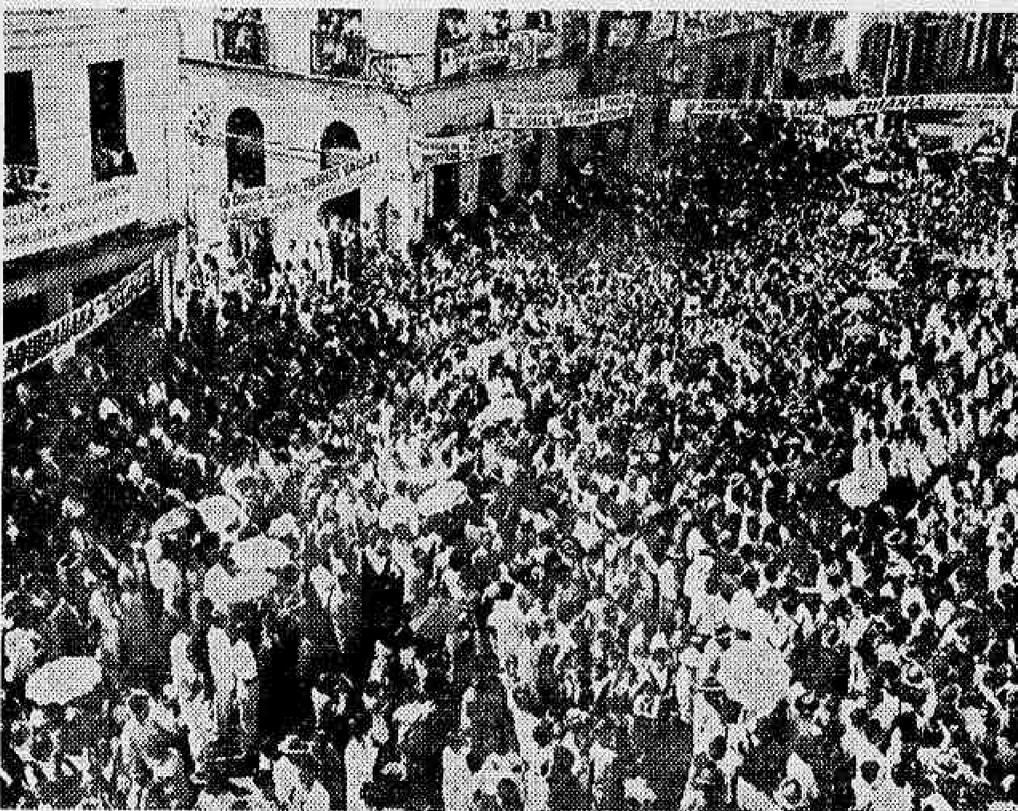
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1.00

Como falou em Uberaba, o presidente Vargas — Cresceram numa proporção de 55%, nos últimos doze anos, os rebanhos bovinos do Brasil — De 34 para 54 milhões de cabeças — Significado da moratória para os pecuaristas — Grandes oportunidades de movimentação de seu crédito terá a classe com a aprovação do projeto em andamento no Congresso e de iniciativa do Executivo

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)



Quando o prefeito de Uberaba, Sr. Antonio Prospero, saudava o presidente Getulio Vargas



Aspecto da manifestação popular ao chefe do presidente Vargas, em Uberaba

HOMENAGEM DO POVO MINEIRO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Inaugurada pelo chefe da Nação a XIX Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba — Discursos do presidente da República e do governador Juscelino Kubitscheck

UBERABA, 4 (A. N.) — Às 11 horas da manhã, aterrissou no aeroporto desta cidade o avião que conduziu o presidente Getulio Vargas, em sua terceira visita a Uberaba, para inaugurar a maior exposição de animais do país, que aqui se realiza anualmente. O governador de Minas Gerais Sr. Juscelino Kubtscheck, o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Américo Gianetti, o prefeito de Uberaba, Sr. Antonio

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O CRIME DOS PILÕES

O inquérito caminha, agora, para um melancolico arquivamento — O advogado pedirá hoje, ao juiz, a requisição dos autos

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

DECIO ESCOBAR CHEGA A BELO HORIZONTE

DE BARBA A NAZARENO
E DE UMA FRIEZA IMPRESSIONANTE

"Tão impressionante que o delegado declarou: "De duas uma: ou êle é um anormal, ou um irresponsável" — O desembarque do indigitado assassino do engenheiro Luiz Delgado — "E' ela a chave de tôda essa novela", exclama o poeta aludindo à espôsa de quem se acha separado — Talvez hoje o depoimento na Corregedoria

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A PENA DE MORTE

NOVOS CONCEITOS COLHIDOS NA ENQUETE DE "A NOITE"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A EQUIPE DO AMÉRICA F. CLUBE VENCEU OS JOGOS DISPUTADOS SÁBADO E DOMINGO EM ISTAMBUL (Noticiário amplo na página desportiva)



O chanceler Moshe Sharett, recebe os cumprimentos do ministro João Neves da Fontoura, ao desembarcar

No Rio o chanceler de Israel

Recebido, ontem à noite, no Aeroporto do Galeão, pelos representantes credenciados e grande número de pessoas que constituem a comunidade israelita nesta capital — Presente o ministro Neves da Fontoura e o ministro israelita no Brasil

Chegou, ontem, ao Rio, o Sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores de Israel, que visita o Brasil para conhecer a comunidade israelita e entrar em contato direto com as autoridades brasileiras.

O seu desembarque ocorreu minutos antes das 17,30 horas, no Aeroporto do Galeão, onde se encontrava grande multidão consti-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

POR ONDE CORRERÁ O METRÔ, NO MANGUE

O alargamento da pista ainda não modificada já será feita de acôrdo com os planos do "sub-way" — As palmeiras retiradas

A Prefeitura já iniciou a derrubada das palmeiras da outra pista do canal do Mangue, a fim de que possa iniciar também as obras de alargamento conforme foi feita na pista lateral, concluída e entregue ao tráfego.

A Secretaria de Viação entrará em entendimentos com a Comissão do Metropolitano sôbre às obras, e o local a ser aproveitado para a construção do Metrô projetado.

Segundo apurâmos, os técnicos da Comissão do Metropolitano Carioca, estudam a construção da linha do Metrô, que atravessará o canal do Mangue, aproveitando a parte lateral da alameda por onde passam os bondes, levando em conta as condições do terreno. De acôrdo com os resultados a que chegar a comissão, será então projetado

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS TELEFONES

Interferência direta dos partidos na solução do problema — Em estudos nova mensagem a ser enviada ao legislativo — Reunião dos líderes da Câmara do Distrito Federal com os presidentes dos partidos em busca de uma fórmula que seja considerada conveniente ao interêsse público

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Para que o voto seja de fato obrigatório

Exigências que constarão do Código Eleitoral — Providência solicitada para já pelo presidente do T. S. E. — todos os funcionários públicos terão que provar que estão alistados e que votaram no último pleito — "Se os servidores públicos não cumprem a lei, quem irá cumprí-la?" — Fala a A NOITE o ministro Edgar Costa — A medida se estende aos funcionários públicos de todo o Brasil

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A canôa soçobrou

A imprudência de cinco rapazes resultou na morte de um deles — Ninguém sabia nadar no barco sinistro e só não se registrou um maior número de vitimas graças ao socorro rápido de outros banhistas da praia do Galeão

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

EIS O LANCE DA CONFUSÃO



Botafogo e Fluminense fizeram uma partida corrida ontem no Maracanã. A torcida sentiu a emoção do espetáculo do primeiro ao último instante, e o empate foi o resultado final. Se o Botafogo aceitou êsse placar como lógico, já o Fluminense protesta contra a validade do lance que estampamos na foto. Foi o momento exato em que Castilho aparava, dentro da meta, o arremate de Geninho. Bem colocado, «Tijolo» confirmou o gol, e, na confusão, o goleiro foi projetado violentamente. Manteve o juiz, sua decisão sôbre os protestos dos tricolores. Tipo do lance sôbre o qual teremos opiniões de acôrdo com os interêsses em jôgo...



Os personagens do drama brutal: José Gomes de Lima, que sobreviveu ao duelo; Francisca Pereira da Silva, o "pivot" do caso, e Manuel Leandro da Silva, abatido na furiosa contenda

DUELO MORTAL
POR CAUSA DE UMA MULHER

O antigo amante foi disputá-la a tiros e facadas e acabou sendo abatido pelo outro, que lhe arrebatou a lâmina em meio à ferocíssima luta

O funcionário aposentado da Prefeitura, Manuel Leandro da Silva, solteiro, de 45 anos, residia com sua amante Elpidia Sou-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR! A Exposição AVENIDA



VITÓRIA DE GUALICHO — Radiantes, como é natural, D. Ester de Almeida Prado e o Sr. Luiz de Almeida Prado seguram as rédeas de Gualicho, seu "fabuloso" campeão, que empolgou, na tarde de ontem, o hipódromo de Cidade-Jardim. (Noticiário na seção esportiva)

O COORDENADOR DO NORDESTE

Um telegrama do governador José Américo a A NOITE

Quando circulou a notícia segundo a qual o presidente da República convidara o governador José Américo para chefiar os serviços de emergência da administração federal no nordeste, A NOITE procurou ouvir, pelo telefone interestadual, a palavra do governador da Paraiba. Todavia, devido às péssimas condições em que se encontrava o circuito no momento em que nos comunicavamos com o Palácio do Govêrno na Paraiba, prometeu-nos o Sr. José Américo confirmar telegraficamente a resposta que a deficiência das linhas impedia que ouvissemos. Ontem chegou-nos o seguinte despacho telegráfico:

"Em resposta à consulta telefônica, esclareço que respondi afirmativamente ao convite do presidente Getulio Vargas para superintender os serviços de emergência do nordeste. E' uma obrigação que me assiste, porque considero essa missão coordenadora que tanto me poderia ser confiada como a outro homem público conhecedor dos problemas da região, como ponto de partida para a reforma que se tem em vista, sistematizando tôdas as iniciativas correlatas para evitar os desvios e desperdicio de tentativas desconexas e infrutiferas, como demonstrou a ocorrência da última crise. Saudações — José Américo".

No porto o primeiro carregamento de trigo do acôrdo com a Argentina -

Notícia na 2ª página

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil. América. Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires



O condutor Ladislau Francisco Silveira e o guarda municipal Jorge Gloria de Castro, que se empenharam em luta com o criminoso

POR CAUSA DE UMA PASSAGEM DE BONDE

Houve luta e quem levou a pior foi o motorneiro, ferido a tiros



Joaquim Maraxo, o motorneiro ferido

Uma discussão entre um condutor de bonde e um passageiro, resultou num crime. O fato ocorreu em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, esquina de rua Gonzaga Bastos.

Quando efetuava a cobrança do elétrico n. 1767, linha Praça da Bandeira, o condutor desentendeu-se com Argemiro Lucas, de 21 anos, soldado do Exército do 2.º B. I. B., à Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão. O fato girou em tôrno de uma passagem que Argemiro afirmava ter pago. O condutor, Ladislau Francisco Silveira, regulamento 3620, residente na rua Pereira Nunes, 18, resolveu, então, pedir providências ao guarda municipal n. 2564, Jorge Gloria de Castro, morador na rua Iguaçu, 2, Cascadura, que viajava na traseira do bonde. Interpelando Argemiro, discutiram os dois, finalmente. Momentos depois o guarda e o soldado, que estava a paisana, empenhavam-se em luta corporal, nela tomando parte, também, o condutor, e o motorneiro Joaquim Marasco, de 43 anos, casado, regulamento 8057, residente na rua Visconde de Uberada, 60, Meier. Subitamente Argemiro Lucas conseguiu tirar o revolver do guarda. De posse da arma, detonou-a seguidamente até o último cartucho. Saiu gravemente ferido, no torax e no abdome, o motorneiro Joaquim Marasco, que caiu ao solo, ensanguentado.

Prêso o criminoso

O criminoso foi preso em flagrane pelo guarda municipal Jorge Gloria de Castro. Correu ainda até a rua Teodoro da Silva, após deixar cair ao solo a arma do crime. Esta foi apreendida pelo motorista Joaquim Rocha, residente na rua Maxwell, 267. O fato



Argemiro Lucas, o criminoso

teve numerosas testemunhas, sendo entregue ao comissário Levy Martins, do 18.º distrito policial.

No hospital deram um nome e na delegacia outro

Um choque de veículos e dois casais em grandes complicações — O responsável pelo acidente fugiu do H. P. S.

As últimas horas da noite de sábado, registrou-se um choque de veículos na Ladeira da Glória entre os autos 3-63-29 e 4-16-01, este de praça, estacionado em frente a Taberna da Glória. Ao local compareceu o carro de número 33 da Rádio Patrulha, que deteve o motorista do primeiro veículo, aliás, o causador do acidente, Durval Ramos, de 30 anos, solteiro, mecânico, residente na rua João Afonso, 48, casa 1, providenciando a sua remoção para o H. P. S., juntamente com as outras pessoas que viajavam no auto, pois, todos apresentavam ligeiros ferimentos. Naquele hospital receberam curativos além de Durval Ramos, Erodim Pinto, de 31 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Jardim Botânico, 693, Maria de Souza Greys, de 18 anos, solteira, comerciária e sua irmã Alcina de Souza Greys, de 22 anos, solteira, comerciária.

Após os curativos a policia que estava à espera do motorista para encaminhá-lo ao distrito, não o encontrou. Durval havia fugido.

Foram então os demais apresentados ao comissário Frederico, do 4.º distrito polcial. Ali, coisa estranha, todas aquelas pessoas apresentaram nomes completamente diferentes dos declarados no H.P.S. Durval Ramos, segundo suas companheiras chama-se Lourival Ramos; Erodim Pinto passara a chamar-se Erodim Gonçalves Campos; Maria de Souza Greys era Maria Correia e sua irmã Alcina de Souza Greys, Alcina Correia. Assim no registro do hospital consta um nome e na delegacia outro.

Em face de tudo isto e na ausência das carteiras de identidades, a autoridade desconfiou de toda a turma e resolveu entrar em diligências, apurando logo de inicio que o carro que Durval ou Lourival Ramos dirigia não era de sua propriedade e sim de Geraldo Costa Dias, não se sabendo também se Durval tinha habilidação para dirigir.



Princípio de incêndio no edifício da "Equitativa"

Irrompeu, sábado à tarde, no terraço do edifício onde funciona "A Equitativa", um incêndio. As chamas destruiram várias madeiras e moveis ali existentes e propagaram-se ao quarto do vigia Mario Neves, morador na rua Capitão Macieira n. 128, em Madureira, queimando o colchão de uma cama. Os bombeiros do Quartel Central, correram ao local, sob o comando do capitão Abel Fernandes Paula, dando imediato combate às labaredas, que foram logo extintas. O comissário Magalhães Couto, de serviço no 7.º distrito policial, compareceu ao local, tomando todas as providencias de sua alçada. Os prejuizos são diminutos.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

Morta por um auto

Uma mulher de cor parda foi colhida e morta por um automovel, na noite de sábado, cerca de 21,20 horas, na Avenida Princesa Isabel, em frente ao prédio n. 52. A policia do 2.º distrito, comissário Gilberto, tomou conhecimento do fato. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

CONTROLE DIRETO DO COMERCIO ATACADISTA

Prefeitura, Polícia e COFAP em ofensiva contra a alta dos preços — Fiscalização rigorosa nas barreiras clandestinas para evitar a saida dos gêneros para outros pontos do país - Fiscalização nas feiras - Providências para estabilisar o comércio e reter no mercado interno o estoque de mercadorias — Início hoje dos "Comandos" da COFAP

O presidente da C.O.F.A.P., coronel Helio Braga, já entrou em entendimentos com as autoridades ligadas ao abastecimento do Distrito Federal no sentido de estabelecer um plano de fiscalização conjunta para reprimir os abusos e as majorações ilegais dos preços.

Os «comandos» instituidos pela C.O.F.A.P. serão inaugurados hoje às 15 horas, com a participação da Secretaria de Agricultura e a Delegacia de Economia Popular. Dentro dos planos estabelecidos pelo secretário de Agricultura, os pontos visados pelo seu setor de fiscalização são ùnicamente ao comércio atacadista, onde a Prefeitura, com a colaboração dos órgãos federais, pretende estabelecer um contrôle direto a fim de evitar a exploração do pequeno comerciante, que descarrega nos consumidores

O que pretende o secretário de Agricultura com o presidente da C.O.F.A.P. é estabelecer uma fiscalização rigorosa nas barreiras clandestinas por onde passam os caminhões carregados de gêneros com destino a outros pontos do país onde os preços são mais compensadores. O próprio titular da Agricultura já processou os estudos para um contrôle das mercadorias a fim de reter o estoque existente no Distrito Federal, procurando com isto, estabilizar o comércio.

Com êste plano que a Prefeitura executará juntamente com a C.O.F.A.P. e a Delegacia da Economia Popular, prevê o Sr. João Luiz Carvalho grande possibilidade da queda dos preços dos gêneros em favor do comércio interno, possibilitando também, maiores vantagens para os consumidores, que poderão adquirir as mercadorias, destinadas ao consumo, por preços inferiores aos que estão sendo cobrados.

As diligências atingirão também as feiras-livres e os mercadinhos onde a ganância e a exploração dominam com maior intensidade.

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O TRIGO ARGENTINO

Chega o primeiro carregamento do acôrdo

Chega hoje ao pôrto do Rio o primeiro carregamento de trigo adquirido na Argentina mediante o acôrdo comercial recentemente firmado entre o nosso govêrno e o daquele país. O "Rio Doce", que é o primeiro navio lotado para o transporte do trigo argentino, aportará no Armazém 22 às 9 horas de hoje, trazendo 4.500 toneladas do produto que há poucos dias foi adquirido na Argentina pelo Govêrno brasileiro.

Às 12 horas será oferecido à imprensa e autoridades um coquetel a bordo daquela unidade do Lóide Brasileiro.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus. etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Eames dxe sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem doudenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Arrancado do estribo do bonde pelo auto

Eduardo Moreira da Silva

O comerciante Eduardo Moreira da Silva, casado, de 71 anos, residente na rua Teresa Guimarães n.º 147, foi medicado no Hospital Miguel Couto e internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. Apresentava fraturas do crânio e da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas. Fôra arrancado do estribo do bonde da linha "9", no cruzamento das ruas General Polidoro com Paulo Barreto, pelo auto particular chapa 2-39-69, que se encontrava parado junto ao meio-fio. O comissário Geraldo Barcelos, registrou o fato.

FEROCIDADE

Matou o carregador com uma barra de ferro

Brutal e covarde crime, verificou-se no Mercado Municipal.

Em frente ao portão n.º 8, era intenso o serviço de carregamento de mercadoria nos vários caminhões que ali estavam estacionados. Em dado momento, o ajudante de caminhão Jorge Emilio, solteiro, de 20 anos, morador na rua Barão de Petrópolis, barracão n.º 118, no Rio Comprido, armado de uma alavanca

Jorge Emilio, o crimonoso na delegacia do 5º distrito policial

de ferro, desferiu violento golpe na cabeça do carregador avulso Elias de tal, que caiu ao solo, com uma enorme brecha na testa, tendo morte instantânea.

O criminoso fugiu, apresentando-se minutos mais tarde, ao guarda-civil n.º 787, Osmar Fernandes, prontidão de serviço no 7.º distrito policial, que o prendeu em flagrante, remetendo-o a delegacia do 5.º distrito policial, jurisdição a que pertence o local do homicidio.

O comissário Aluisio Teixeira Leite, de serviço no 5.º distrito policial, esteve no local do crime, tendo tomado tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a pericia e fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do malogrado Elias, que era, ainda, jovem, pois aparentava 23 anos.

Alegou defesa própria

A nossa reportagem esteve na delegacia onde ouviu o criminoso. Este declarou que, momentos antes docrime, deixara cair ao chão uma caixa de frutas que carregava à cabeça. A vitima chámara-lhe a atenção, tentando agredi-lo com um furador de gêlo. Trocaram alguns bofetões, e êle retirou-se. No entanto voltou apanhou uma alavanca de um caminhão, que é conhecido pelo nome de "fuero" e, aproximando-se de Elias exclamara:

— Mocinho, ainda queres briga?

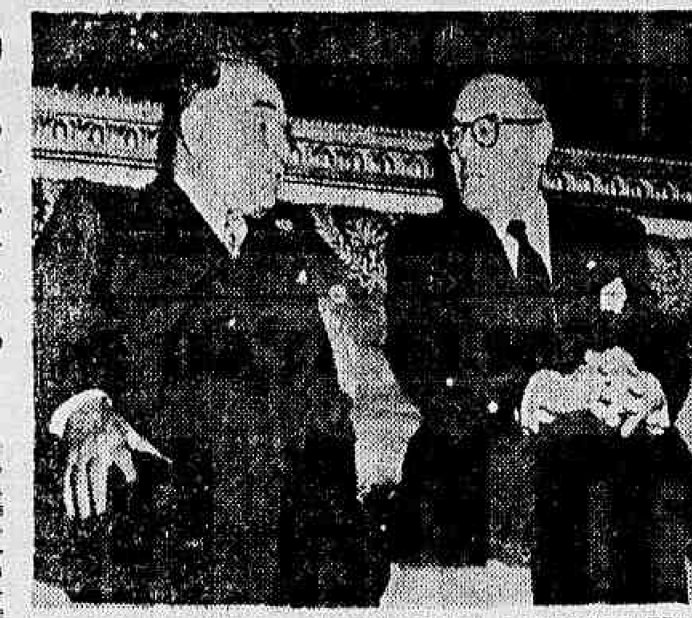
Elias virou-se, sendo barbaramente agredido.

Arrependeu-se

Jorge Emilio fugiu num auto de aluguel, mas, segundo declarou — arrependeu-se e voltou da praça Tiradentes a pé, indo apresentar-se ao guarda-civil.

A camioneta "atropelou" o caminhão que estava parado

A camioneta número 1-50-35, quando passava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 15, chocou-se contra a traseira do caminhão n. 6-46-23, que se encontrava parado. Entrou então sob a carroceria do caminhão, danificando-se. Saiu ferido o mecânico Francisco Ramos, de 26 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Francisco Eugenio, 97, que **recebeu um ferimento no frontal.**



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBE O MINISTRO TEODORO ALVARADO GARAICOA — O presidente Getulio Vargas recebeu, no Palácio do Catete, o ministro das Relações Exteriores do Equador Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa. Achavam-se presentes o embaixador Lourival Fontes e o general Aguinaldo Caiado de Castro, respectivamente chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; Sr Sá Freire Alvim, sub chefe do gabinete Civil; ministro João Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência da República e o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens. Acompanhavam o ministro Teodoro Alvarado Geraicea, os Srs. Arturo Barrero, embaixador daquele país nesta capital; Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador do Brasil em Quito; José Gomes Izquierdo, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores do Equador; coronel Barros Cavalcanti, adido militar do Brasil naquela República e o diplomata André Teixeira de Mesquita, secretário de embaixada e colocado à disposição do visitante. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião da visita. (Foto Agência Nacional)

O romance terminou em sangue

Ia abandonar a jóvem que seduzira, pela segunda vez — Esfaqueado pelo irmão da moça — Em Tera Nova

Grave agressão verificou-se, ontem pela manhã, na rua Jacinto Rabelo, 68, em Terra Nova. Os antecedentes tiveram inicio há tempos, quando Amaro Rodrigues Viana, de 22 anos, solteiro, conheceu a jovem Guiomar Barcelos, também de 22 anos, moradora no endereço acima em companhia de sua mãe. Depois de alguns mêses de namôro, nasceu entre os dois jovens uma união mais intima e daí para o arrefecimento do entusiasmo por parte do rapaz foi questão de dias. Amaro terminou por abandonar a namorada e deixou esta capital, mudando-se para a cidade de Campos, no Estado do Rio. Lá se encontrava quando soube que do seu breve romance com a jovem nascera uma menina. O amor paternal falou mais alto e Amaro imediatamente regressou ao Rio e foi procurar a ex-namorada. Queria conhecer a filha, registrá-la, e, se Guiomar concordasse, iria viver com ela e mais tarde selaria a união, casando-se. Tudo se resolveu de acôrdo com a vontade do rapaz. Registrou a menina que tomou o nome de Lusimar e foi viver em companhia de Guiomar e da filha na casa da rua Jacinto Rabelo, 68. Mas, desde os primeiros dias entre Amaro e a mãe de Guiomar começaram a surgir fórtes divergências. As discussões se sucediam e no sábado, Amaro chegou em casa participando que tomara a resolução, de se mudar. Alugara um quarto na praça Barão de Drumont e ia morar lá, sozinho. Abandonaria tudo e todos. E ontem começou a mudança. Na hora de retirar-se definitivamente, pediu que lhe devolvessem o registro da criança. A mãe de Guiomar fez objeções. Não entregaria de forma alguma o registro da menina. Discutiram e

Amaro Rodrigues Viana, o ferido

houve troca de insultos de parte a parte. Neste momento chegou um irmão da jovem, José Barcelos, mais conhecido pelo vulgo de "Bubú", de 25 anos, casado, sapateiro, que tomou as dôres da mãe e, apanhando de uma faca de cozinha, investiu contra Amaro, ferindo-o nas costas. O agressor fugiu e Amaro com grave ferimento foi conduzido ao Posto de Assistência do Méier e daí transportado e internado no H. P. S.

O comissário Breno, do 23º distrito, teve conhecimento do fato e tomou as providências de sua alçada.

Para que o voto seja de fato obrigatório

(Titulos principais na 1ª página)

Como é sabido o présidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Edgar Costa, após exigir de todos os servidores da Justiça Eleitoral, na capital da República e nos Estados, a comprovação de que são eleitores e votaram nas últimas eleições, acaba de se dirigir à Presidência da República, a fim de que, por intermédio dos ministérios, seja feita a mesma exigência a todo o funcionalismo da União.

Sôbre o assunto procuramos ouvir a palavra do ministro Edgar Costa que assim se expressou:

— Fiz representação ao Sr. presidente da República, aos presidentes da Câmara e Senado, aos governadores estaduais, aos prefeitos municipais e aos tribunais de justiça civil e militar para que, através dos órgãos competentes, seja exigida dos servidores a comprovação de que são eleitores e que votaram no último pleito. Só assim — creio eu — poderemos melhorar o eleitorado. E, afinal de contas, se os funcionários não cumprem a Constituição, quem irá cumpri-la? Na próxima reforma do Código Eleitoral será incluida essa exigência. Ninguém poderá empregar-se, ausentar-se do país, enfim, fazer qualquer coisa sem seu titulo eleitoral. Mas, por enquanto, a solução é êsse apêlo que fiz às autoridades do país.

— E quais serão as medidas a serem tomadas no que diz respeito às punições?

— Não se trata de punir ninguém. Queremos que os funcionários legalizem sua situação eleitoral, de acôrdo com o que determina a Constituição Federal. Os que não estiverem em dia com a lei, serão obrigados ao registro eleitoral. Mais nada. A lei autoriza determinadas penalidades. Mas as abstenções têm sido tão elevadas que se torna quase impossivel aplicá-las. Apesar disso, o govêrno do Paraná, segundo estou informado, em multas a não eleitores, arrecadou cêrca de duzentos mil cruzeiros. Mas é preferivel que o individuo vote e cumpra seu dever para com a pátria a que tenhamos de nos utilizar de punições, etc. Estou certo de que, com essa medida solicitada pelo Tribunal Superior Eleitoral, poderemos forçar, por meios indiretos, a que todos os funcionários cumpram com seus deveres.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

A paralelepipedo

O funcionário dos Correios e Telégrafos Laercio Soares de Oliveira, residente na rua Coronel França Soares, 626, em Nilópolis, prendeu, na noite de sábado, quando tentava evadir-se, após agredir a paralelepipedo José Clementino de Oliveira, de 24 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador no Morro Pau Bandeira, barracão 464, o operário José Pereira Ramos, de 23 anos, solteiro, brasileiro, também servente de pedreiro, morador na rua Senador Nabuco, 948, casa 8. Segundo José Pereira Ramos declarou ao comissário Levy Martins, na delegacia do 18.º distrito policial, há tempos que José Clementino de Oliveira vinha dirigindo gracejos à sua irmã, Terezinha Pereira Ramos, de 18 anos, residente em sua companhia. Indo tomar satisfações de José Clementino, foi agredido, revidando com uma pedrada. A vitima, que recebeu forte pancada na cabeça, sofreu fratura do parietal esquerdo, sendo internada no H. P. S.

SUICIDOU-SE

CARUARU (Pernambuco), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Por volta do meio dia de hoje, enforcou-se, por motivos ignorados, Maria Rodrigues, de 17 anos, residente no Alto Vassoural, nesta cidade.

Cinema ? Leia CARIOCA

Assaltado e ferido a faca

Deu entrada, na madrugada de ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando dois ferimentos a faca no abdome, Newton Ferreira, de 27 anos, casado, morador na rua Cajuru, 356. Após medicado declarou que fôra assaltado por dois individuos na rua Nilo Fonseca, os quais depois de o esfaquearem se apossaram de 300 cruzeiros que levava nos bolsos.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941

Caiu do bonde

Caiu do bonde e foi internado no Hospital Miguel Couto com suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas, Sebastião de Souza, de 38 anos, mendigo, morador na rua Coronel Agostinho, 268, em Campo Grande. Sebastião viajava no bonde da linha 11, Jardim Leblon e caiu quando o elétrico passava na avenida Ataulfo de Paiva esquina de rua Bartolomeu Mitre. A policia do 1.º distrito registrou o fato.

A ampliação da obra de assistência do SAPS

Logo que seja aprovado pelo Congresso o projeto de lei do Executivo, criando maiores dotações para o SAPS, serão ampliadas consideravelmente as atividades daquele órgão.

De conformidade com o que A NOITE divulgou, há meses, a conversão da proposição em lei possibilitará ao govêrno estender os beneficios do Serviço de Alimentação e Previdência Social a todo o Brasil através de restaurantes populares, postos de vendas de gêneros de primeira necessidade, trapiches para estocagem de mercadorias e, o que é mais importante, usinas para industrialização de produtos utilizados pelo SAPS. Concomitantemente, será estendido a tôdas as capitais o programa de educação alimentar e o órgão funcionará a um só tempo como controlador dos preços, não só na Capital Federal como em todo o país.

Recordando alguns dos passos mais importantes dados pelo Executivo, em beneficio do trabalhador brasileiro, o presidente Vargas, em seu discurso de primeiro de maio, em Volta Redonda, disse em um dos tópicos de sua importante oração:

"Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), através dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Esse projeto, que está no Congresso há vários meses, permitirá ao SAPS maiores recursos, para estender a todo o país os beneficios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador".

O serviço que o SAPS prestando ao trabalhador, fornecendo-se alimentação cientificamente vitaminada e por preço ao alcance de qualquer bolsa, representa sem dúvida uma das mais importantes obras sociais do presidente Getulio Vargas, desde o seu anterior periodo de govêrno. E, já hoje, o conceito que a obra do SAPS desfruta não está apenas com aqueles que usufruem diretamente os seus beneficios, mas, e muito em particular, com aqueles que observam os efeitos de sua politica educativa e alimentar, como, entre muitos outros, o próprio presidente Vargas, o professor Manuel de Abreu, o professor Normal Jolliffe, diretor do Departamento de Nutrição de Nova Iorque; a Sra. Catalina Guilda, do Instituto Nacional de Nutrição da Argentina; o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; o Sr. Robert S. Harris, chefe do Laboratório de Nutrição do Instituto de Tecnologia de Massachussetts; o prefeito Janio Quadros; o Sr. Odilo Aguilar, membro da Food and Agricultural Organization; o professor Waldemar Berardinelli; o Dr. Roberto R. William, cientista a quem se deve a sintese da Vitamina B1; o Dr. Nilton Braga de Oliveira, chefe do Serviço Alimentar da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Jordana Pozas, diretor geral do Instituto Nacional de Previdência da Espanha e o professor Dante Costa, docente da Faculdade Nacional de Medicina. Isso foi lembrado, com muita oportunidade, no dia 1º, consagrado às comemorações do Trabalho, ao assinalar-se o que têm dito tôdas essas personalidades manifestando suas impressões sôbre a obra que realiza aquela autarquia.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Figado - Intestinos - Estômago
Edificio de A NOITE - Sala 613
— Fone 23-0975 —

Não tinha dinheiro e levou uma facada

Luiz Antonio Marcondes, de 22 anos, solteiro, "camelot", morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198, apartamento 302, foi assaltado na madrugada de ontem na rua Senador Vergueiro. O assaltante, um individuo preto, alto e forte, queria dinheiro e como Luiz Antonio não lhe satisfez a exigência, sacou de uma faca e o agrediu, ferindo-o no hemitorax. A vitima foi internada no H. P. S., e agressor fugiu.

Funcionário público atropelado

João Rodrigues Barbosa

Foi atropelado por um auto não identificado, em frente a estação Barão de Mauá, na avenida Francisco Bicalho, João Rodrigues Barbosa, de 41 anos, casado, funcionário público, residente na rua Aracati, 14. Com fratura de crânio a vitima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada. A policia do 12.º distrito, registrou o fato.

DIA DAS MÃES !...
ÀS BOAS DONAS DE CASA

MINHA SENHORA !...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Aluminios Cutelarias e miudezas para seu uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras — Sim, porque "O DRAGÃO" o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais aluminios, ferragens e artigos finos para presentes tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. RUA LARGA, 191-193 (em frente à LIGHT. NÃO TEM FILIAIS.

Espancado pelo vizinho

Por motivos sem importância discutiram os vizinhos Pedro Sergio Deiga, de 29 anos, casado, pedreiro e José Vieira, residentes na Favela do Mangue. No auge da contenda, José Vieira tomando de um pedaço de pau investiu contra Pedro, desferindo-lhe violentos golpes na cabeça, produzindo-lhe fratura na região malar. O agressor fugiu e a vitima foi encaminhada ao Hospital Gtulio Vargas, onde ficou em observação, após receber os primeiros curativos.

Levou uma surra de pau

Quando passava, na madrugada de ontem, pela rua Marquês de Abrantes, ao chegar em frente ao n. 160, José Monteiro da Silva, de 30 anos, solteiro, armador, residente na avenida Atlântica, 1250, foi abordado e agredido a pau por dois desconhecidos, que lhe causaram ferimentos na cabeça. Os agressores fugiram e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto. A policia do [illegible] distrito registrou o fato.

Queria decepar a orelha do filho

Antonio Carneiro da Silva, de 19 anos, solteiro, biscateiro, residente na rua Amazonas, 6[illegible] por motivos sem importância discutiu com o seu pai, Serafim Carneiro da Silva. O velho, porém, exaltou-se e, tomando de um pedaço de pau, desandou a espancar o rapaz. Não satisfeito apanhou uma navalha, com a qual tentou cortar-lhe a orelha. Antonio foi medicado no H. P. S. retirando-se em seguida. O pai fugiu.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AUMENTO DA PRODUÇÃO

(Titulos principais na 1ª página)

Foi o seguinte o discurso ontem proferido pelo presidente Getúlio Vargas, ao inaugurar a 19.ª Exposição-Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro, em Uberaba:

"Senhores pecuaristas:

Constitui para mim motivo de maior satisfação participar novamente da festividade anual em que comemorais os vossos êxitos, expondo à apreciação pública os mais belos exemplares dos numerosos e prósperos rebanhos do Brasil Central.

Graças ao cuidado constante e ao emprêgo dos mais modernos conhecimentos técnicos, conseguistes formar êste núcleo admirável de plantéis, cujo desenvolvimento e cuja crescente perfeição fazem jús ao nosso preito de louvor e entusiasmo.

O aumento da produção nacional, em todos os seus setores, é a maior preocupação do meu govêrno. É-me grato, assim, assinalar que na pecuária, mais do que em qualquer outro departamento da economia nacional, os resultados obtidos são de molde a justificar os aplausos do país e da administração.

Durante o decurso dos últimos doze anos os nossos rebanhos bovinos vêm se multiplicando num considerável ritmo de crescimento. De 34 milhões de cabeças que possuíamos em 1940, passamos a ter 54 milhões, com um aumento de cinquenta e cinco por cento, conseguido a despeito da intensificação cada vez maior do abate e do consumo.

Êsse auspicioso resultado é, em grande parte, devido à ação do govêrno Federal, que se tem desvelado em amparar a iniciativa privada, orientá-la e protegê-la, mediante uma série de medidas, visando à manutenção do justo preço e à estabilidade financeira dos criadores.

No ano de 1952, a substancial dotação orçamentária, que o govêrno propôs para o fomento da produção animal, permitiu ampliar consideràvelmente o campo de ação do Ministério da Agricultura. Foram adquiridos, para a revenda nos diversos Estados da União, nada menos de 1.496 reprodutores de grande pureza de sangue e notáveis qualidades de raça. Somas vultosas foram aplicadas nos serviços de fomento animal, sob a forma de auxílios a criadores, financiamento da construção de silos para a conserva das forragens e ajuda a associações privadas que têm como finalidade o incremento da pecuária.

Com o desenvolvimento da técnica de criação, generaliza-se nos nossos meios rurais a prática dos métodos mais modernos. Já em 1952 foram praticadas 97 mil operações de inseminação artificial.

Por outro lado, dêsde o início do meu govêrno, senti a necessidade de completar a legislação sôbre o reajustamento das dívidas dos pecuaristas, como único caminho possível para superar os desastrosos efeitos da crise que, em 1946, atingiu os criadores e deu aso a reflexos tão funestos na vida econômica nacional.

Na mensagem que tive oportunidade de submeter ao Congresso, justificando a necessidade das medidas que se consubstanciaram na lei 1.728, de 8 de novembro último, cuidei de evidenciar as inconveniências de uma política de congelamento das dívidas, que fôsse desacompanhada de providências capazes de permitir aos beneficiários de tais medidas a movimentação de seu crédito. Salientei, também, que a completa reabilitação dos devedores só seria viável através da liberação dos rebanhos apenhados e dos instrumentos de trabalho da classe criadora, depois de um reajustamento financeiro que a legislação até então vigente debalde procurara realizar. Era necessário, antes de mais nada, colocar os devedores em condições de atender aos compromissos assumidos, reintegrando-os na sua atividade econômica, tão benéfica para a riqueza e a prosperidade do país.

Só dessa maneira se conseguiria superar o ambiente de descrença e desânimo em que viviam os pecuaristas.

Com a promulgação da nova lei de reajustamento, não pretendeu o govêrno da União instituir regime de previlégios em benefício de alguns criadores insolventes, mas unicamente, fazer justiça a uma classe, que, por sua tenacidade e seu esfôrço conseguiu dar a mais alta significação econômica a uma vasta área do Brasil.

De acôrdo com o sistema da lei do reajustamento, o govêrno da União se obriga pelos encargos equivalentes à metade do montante das dívidas dos pecuaristas, acrescida dos respectivos juros, até a data do primeiro vencimento. Para arcar com os onus decorrentes da operação, foi criado o Fundo de Recuperação da Pecuária e do Fomento Rural.

Pautou, dessa maneira, o Executivo a sua ação pela necessidade de estabelecer uma moratória tão ampla quanto possível, aproveitando a experiência da legislação até então em vigôr e procurando, sempre, preencher as suas lacunas e sanar as suas falhas.

Está em andamento no Congresso um projeto, de iniciativa do Executivo, que serve de testemunho do meu empenho constante em dar todo o amparo à produção rural. Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de proporcionar aos agricultores e criadores um título de crédito em condições de possibilitar rápido desembaração das operações de financiamento. Nêsse sentido, propuz, em Mensagem ao Congresso, projeto de lei estabelecendo a constituição do penhor e da hipotéca por meio da cédula rural pignoratícia ou hipotecária. A cédula, que se reveste de requisitos de forma semelhante aos da promissória ou da letra de cambio, dará aos produtores rurais grandes oportunidades de movimentação de seu crédito, liberando-o do formalismo excessivamente rígido das operações baseadas no sistema tradicional das garantias reais. A consubstanciação dêsse projeto em lei constituirá um grande passo para assegurar o aumento de nossa produção agrícola e pecuária.

A par dessas medidas legislativas, que mais de perto dizem respeito aos vossos interêsses, cumpro-me mencionar o notório empenho com que o govêrno acompanha a tramitação pelo Congresso do projeto relativo ao Serviço Social Rural, cuja transformação em lei só depende agora da aprovação do Senado. Esse projeto visa integrar plenamente o homem do campo no vasto sistema de justiça e assistência social estabelecido pela nossa legislação trabalhista.

Senhores !

Entregues ao pacífico labor antigo do pastoreio conseguistes constituir no coração do Brasil, em terras ainda há pouco ermas e improdutivas, um núcleo de prosperidade e de abundancia

O povo e o govêrno acompanham com interêsse e gratidão o vosso trabalho de cada dia e assistem orgulhosos a multiplicação e o aprimoramento dos rebanhos que povoam essa região.

O amôr a esse mistér tão ligado às tradições da minha família, não me permite silenciar sôbre os sentimentos de orgulho com que vejo reconhecido o papel relevante que representais na luta nacional pelo aumento da produção.

Podeis estar certos de que o meu govêrno tudo fará para continuar amparando e incentivando as vossas atividades.

O Brasil confia no vosso espiri to renovador e aberto às perspectivas do progresso, para o aumento e o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e na vossa já tão provada tenacidade para atender a uma parcela importante das nossas necessidades vitais".

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMOES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

Beba CAFÉ PALHETA

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembléia Geral da Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A.N.M.V.A.P., — a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Candelária, 9 — 13.º and., gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembléia Geral da A.N.M.V.A.P. será efetuada para:

a) — Ratificar a aprovação dos Estatutos;
b) — Eleger o Conselho Diretor;
c) — Eleger o Conselho Fiscal;
d) — Deliberar sôbre assuntos gerais.

A Comissão Organizadora
Aurelio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

Removendo palmeiras para o alargamento da pista

Por onde correrá o metrô, no Mangue

o alargamento da pista, facilitando assim o tráfego dos veículos que se destinam à zona norte.

Tão logo estejam concluídos os estudos e sondagens do terreno, a Prefeitura dará início às obras de alargamento, com o aproveitamento de uma parte do refúgio onde estão sendo retiradas as palmeiras. Ainda esta semana a Comissão do Metropolitano estudará o assunto com o titular da Viação para uma solução definitiva.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR E PURO
CAFÉ PAULISTA

Agredido a faca e assaltado

José Franciliano, de 21 anos, solteiro, lavrador, residente na Cidade das Meninas, caminhava, na madrugada de ontem pela Estrada Marechal Rangel, quando foi abordado por um desconhecido, que armado de faca, exigiu-lhe dinheiro. Franciliano tentou reagir, e foi então agredido, recebendo profundo ferimento na região ilíaca esquerda. O agressor apoderou-se em seguida da importância de 300 cruzeiros que o lavrador levava e fugiu. Mais tarde, a vítima foi socorrida e transportada ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave. A polícia registou o fato e entrou em diligências.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

No Rio o chanceler de Israel

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tuída de parte da comunidade israelita do Rio de Janeiro.

O chanceler Moshe Sharett foi recebido pelo ministro João Neves da Fontoura, pelo chefe do cerimonial do Itamarati e pelo general David Chaltiel, ministro de Israel no Brasil.

Considerando o grande número de pessoas presentes no Galeão, a Polícia Especial ali se postou para auxiliar na boa ordem da recepção, formando um cordão de isolamento desde a escada do avião até a entrada do aeroporto, por entre o qual o ministro israelita passou ao lado do ministro do Exterior do Brasil e do ministro de Israel.

Depois dos cumprimentos aos representantes da comunidade e de dirigir ligeiras palavras aos representantes da imprensa e do rádio, dizendo da satisfação de que estava possuido em encontrar, no Brasil, uma fração do seu povo trabalhando com lealdade pelo progresso do país que adotara, o ministro Moshe Sharett penetrou na ante-sala onde se comprimiam centenas de israelitas, por entre uma prolongada salva de palmas. Aí novamente, um choque da Polícia Especial isolou o chanceler, sem o que só muito dificilmente poderia transpor a massa.

O ministro do Exterior de Israel, que ora nos visita, está hospedado na residência do ministro do seu país, no Rio. A sua visita ao Brasil terá a duração de uma semana, sendo que dois ou três dias serão destinados a visitar a capital de São Paulo e alguns pontos do interior bandeirante onde é maior a comunidade.

O chanceler Moshe Sharett concederá uma entrevista aos jornais, às 9 horas, na Associação Brasileira de Imprensa e participará, ao meio dia, de um almoço que lhe será oferecido pelo chanceler João Neves da Fontoura.

SUICIDOU-SE

Desconhecem-se as causas do seu gesto

Em sua residência, à rua Guaraná n.º 52, na estação de Coelho Neto ontem à tarde, o operário Waldemar Florêncio da Silva, solteiro, de 23 anos, ingeriu certa porção de cerveja, à qual adicionou forte dose de uma substância tóxica, morrendo instantaneamente.

O comissário Mario Cesar, de serviço no 21.º distrito policial, esteve no local. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O suicida nada deixou escrito, sendo desconhecidos os motivos porque praticou o gesto extremo.

A garrafa de álcool explodiu e fez três vítimas

Sebastião Leocádio, de 26 anos, viuvo, operário, morador na rua Baroneza de Poconé, 14, matou um porco e resolveu prepará-lo. Iniciou por limpar-lhe os pêlos, queimando-os depois de embebê-los em álcool. Aconteceu que as chamas se propagaram à garrafa do combustível causando explosão da mesma e produzindo queimaduras generalizadas não só em Sebastião como no menor Jaime, de 6 anos, filho de João Alves Caxias, e em Walmir Mendes da Silva, de 17 anos, solteiro, morador no Morro da Guarda, 25. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, sendo que menin Jaime, cujas queimaduras eram mais graves, ali ficou internado.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

INTERCAP
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Séde Social — Rio de Janeiro
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

A Companhia Internacional de Capitalização convida os portadores de seus títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1952, a receber, a partir de 4 de maio corrente, na Sede da Companhia e em suas Sucursais e Agências, os lucros a que têm direito de acôrdo com as Condições Gerais.

A Diretoria.

Sede: Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º andar
CIC

A PENA DE MORTE

(Titulos principais na 1ª página)

Divulgamos no sábado a emenda que o deputado Ari Pitombo apresentou à Câmara Federal, no sentido de ser reformada a Constituição de modo a ser adotada no Brasil a pena de morte.

Inserimos a seguir conceitos colhidos entre os parlamentares sôbre o assunto., na «enquete» que sôbre êle vimos realizando.

O deputado e padre Ponciano dos Santos

— —Foi-me perguntado pelo repórter de A NOITE qual a minha opinião a respeito da pena de morte. Para afirmar minha tese, disse-lhe de início que era contra a pena de morte no Brasil. Não que a julgue um princípio anti-jurídico e mesmo anti-religioso, pois sabemos que podemos sacrificar a parte para salvar o todo. E' assim, que devemos às vezes cortar uma perna, amputar um braço para que se salve o resto do organismo. É necessário, porém, que conste esta exigência a fim de que se admita a exigência da pena de morte. Juristas de fama mundial admitem esta instituição como, por exemplo, Garofalo, na sua «Criminologia», a defende abertamente, e Ferry, na «Sociologia Criminal», também.

É importante sabermos os motivos em que se estribam os defensores da pena de morte. O principal argumento que alegam é que ela constitui um instrumento imprescindível para a sociedade da sociedade na grande luta contra a criminalidade. Afirmam que quando se suprime essa instituição, os grandes crimes aumentam em proporção aterradora e, para isto, citam muitas estatísticas que, de fato, comprovam esta escala ascendente nos males sociais.

Dizem, também, que a pena de morte é um meio insubstituível e apresentam mesmo provas históricas, como a Itália, que desde 1889 substituiu-a pelo ergástulo, ou prisão em tão duras condições, que os condenados vinham a se suicidar, como aconteceu com o assassino de Umberto I. O mesmo se dá na Holanda, como nos informa Joly, que diz dos delinquentes que eram antes condenados à morte e agora o são à prisão perpétua, têm como consequência levarem às vezes, nas prisões perpétuas, uma vida de verdadeiros burguêses, o que leva a muitos preferir matar e roubar para desfrutar depois desta posição favorável. Garófalo, também diz que a prisão não é um meio eliminatório absoluto por causa das fugas, das revoluções, indultos e anistias que tornam os presos à vida social, e acrescenta — «Não se vê utilidade para poderem retornar a conservar a vida seres que não devem voltar a formar parte da sociedade; não se compreende o objeto da conservação de uma vida puramente animal, nem se explica o porquê os cidadãos e, por consequência, as famílias mesmas das vítimas, tenham de pagar um aumento de imposto para dar albergue e alimento a inimigos irreconciliáveis da sociedade».
(Criminologia, pag. 335).

Contra a pena de morte erguem-se muitos outros juristas que alegam, em primeiro lugar a inviolabilidade da vida humana. Consideram que a vida humana tem um fim que não está subordinado à sociedade, que não a pode absorver mas apenas considerar o homem em um dos seus aspectos, isto é, como ente social. Em segundo lugar, dizem êsses autores, a pena de morte não é um meio apto para reparar porque não restitui à vida aquêle que foi morto. Entre êstes, Carnevole afirma que a justiça humana é relativa e necessita de penas relativas e não absolutas, reparáveis e não irreparáveis. Afirmam ainda a falta de proporcionalidade e divisibilidades pois a pena de morte é sempre um mal igual. O que seria necessário provar é que o fim principal de tôda pena devia ser a correção do culpado, coisa que é contestada. Ainda se alega que a pena de morte não tem aquela eficácia intimidativa pois que grandes criminosos condenados à morte se consideram grandes heróis, bastando citar-se o caso de Saco e Vanzetti, nos Estados Unidos.

Minha opinião pessoal é que no Brasil, como em tôda a América do Sul, chamada pelos historiadores, terra das revoluções, a pena de morte poderia trazer verdadeiras catástrofes sociais. Nas transformações políticas por que passaram os países da América do Sul é certo que os inimigos políticos se aproveitariam dessa instituição para liquidar com os seus adversários, como aconteceu com a guilhotina na Revolução Francesa. Num país novo, em que as instituições jurídicas ainda estão tão dependentes do poder político, e quando as situações sociais provam que até nações de longa história jurídica e de grandes juizes que faziam o direito um verdadeiro sacerdócio, nessas ocasiões de agitações não deixavam de olhar para a multidão antes de dar as suas sentenças no tribunal das leis. País ainda novo, o Brasil não conta com instituições inquebrantáveis das quais ainda possam nascer aquelas garantias de que só os grandes criminosos suportariam a pena de morte. Sigo assim a praxe jurídica de antes deixar de condenar um criminoso do que condenar um inocente. Esta é a minha opinião para A NOITE.

Opinião do deputado Jorge Jabour

E hoje mais alguns pronunciamentos estampamos na presente edição, colhidos na própria Câmara Federal, onde será discutida a matéria.

Falando à reportagem o deputado Jorge Jabour, da UDN carioca, médico e vice-líder da sua bancada no Palácio Tiradentes, disse-nos:

— Sou contra a introdução da pena de morte no nosso Código, porque não acredito possa essa inovação punitiva fazer cessar o índice da criminalidade, bem como por ser a pena capital um castigo que repugna a consciência cristã do nosso povo. Um exemplo de que a pena de morte não evita os crimes monstruosos nos vem dos próprios países onde prevalece a pena capital, haja vista a Inglaterra, onde existe a fôrca, com a recente descoberta dêsse êmulo de "Jack, o estripador", para não falarmos noutros casos horripilantes; da França, onde existe a guilhotina desde os dias da Revolução Francesa, com o aparecimento, volta e meia, de tipos como Landrú; dos Estados Unidos, onde existe a cadeira elétrica, e onde acontecem crimes tenebrosos e raptos frequentes de repercussão universal, como o do filho de Lindberg. Nesses países, apesar da pena de morte, não decresceu o número de bárbaros assassinatos, esta a verdade. Portanto, não creio que seja essa a solução para o problema da criminalidade. Ademais, sou católico e votarei contra, ainda por ser contrário à idéia de se praticar um crime em nome da preservação da sociedade, para se punir outro crime. O líder do meu partido, o eminente deputado Afonso Arinos, aliás, já expôs muito bem a questão

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

De barba a Nazareno e de uma frieza impressionante

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de uma ligeira escala de duas horas e meia em São Paulo, chegou a Belo Horizonte, procedente de La Paz, via Corumbá (onde pernoitou), o jovem poeta Décio Escobar, acusado pela polícia mineira como o matador de seu amigo, o engenheiro Luiz Delgado, assassinado há sete anos, numa madrugada, no parque municipal da capital mineira, com 28 punhaladas.

Ainda em São Paulo, onde foi prêso, tão logo desembarcou, inteirado pela polícia bandeirante de que o prosseguimento da viagem deveria ser feito de trem, porque o Estado não arcaria com as despesas da viagem aérea, Escobar respondeu:

— "Não seja essa a dúvida. Pagarei as passagens. Quero chegar a Belo Horizonte hoje mesmo, para provar o mais cedo possível a minha inocência". Seu pai, Sr. Tristão Escobar, que o vinha acompanhando desde a Bolívia, saiu, então, para providenciar a compra das passagens. Eram 17,30 horas (de sábado), quando o avião da Aerovias pousou no Aeroporto da Pampulha, trazendo o indigitado assassino do "Crime do Parque". Décio viajou em companhia de sua mãe, senhora Diva Escobar, e de um detective da polícia paulistana.

O homem inocente

Escobar veio barbado, com uma barba caprichosamente talhada à nazareno. Magro e um tanto pálido, mas de olhar resoluto, desafiou a reportagem, exclamando para os fotógrafos que o assediavam:

— "Fotografem, fotografem à vontade! Fotografem, fotografem à vontade. Um cidadão inocente, não constitui nenhuma novidade!"

E como os repórteres insistissem em ouví-lo, ali mesmo, no aeroporto, desabafou:

— "Desabaram sôbre mim as mais torpes acusações. Vim defender-me. Vim demonstrar que estou sendo vítima de um lamentável equívoco. Inicialmente, não vou dizer nada. Quero primeiro saber o que estão dizendo de mim. Fizeram de mim um vasto personagem. Do insucesso de um amplo trabalho de investigação policial, calcado no depoimento da mulher de quem estou me desquitando".

Décio aperta os lábios e acrescenta:

— "E' ela a chave de toda essa novela. Foi a acusadora. Estou certo disso."

Angústia

Aproxima-se de Décio o carro do delegado Mario Pinto Correia, autoridade que na atual fase preside o inquérito. Acompanham-no vários investigadores. Décio aparenta não reconhecer a autoridade e prossegue:

— "Sofri duramente em La Paz quando soube que em Belo Horizonte estava sendo acusado do assassínio de Luiz Delgado. As primeiras notícias me chegaram parceladamente como gotas de fel. Vivi então momentos de verdadeira angústia e então só pensava na figura de minha querida mãe. Ela haveria de estar sofrendo o peso de todas as calúnias, chorando por certo pelo filho injustamente acusado. Na vigília das noites que se sucederam era a lembrança dela que eu trazia no meu espírito, dela e da figura de minha acusadora: a mulher que eu desposei."

O delegado Pinto Correia interrompe as declarações de Escobar e convida-o a tomar assento a seu lado no carro que imediatamente arranca, rumando para a Casa de Correção, n centro da cidade. Ainda no aeroporto, ao passar por sua mãe, que o foi encontrar em São Paulo, esta lhe disse num adeus emocionado:

— "Que Deus o acompanhe, meu filho".

— "Não se preocupe, mamãe, não se preocupe. Adeus."

Amanhã o depoimento de Décio

Décio Escobar prestará depoimento na Casa de Correção em rigorosa incomunicabilidade, sómente quebrada pelo seu defensor, o advogado Pimenta da Veiga.

Na noite de ontem D. Diva procurou avistar-se novamente com o filho. Mas não lhe permitiram. Ela deixou então com a sentinela o jantar que havia levado para o filho e, voltando mais tarde, levou-lhe ainda cobertores, colchão e um travesseiro.

Décio Escobar prestará depoimento talvez hoje à tarde. Deverá ser interrogado na Corregedoria de Polícia, perante o corregedor Orlando Moretzshon, na presença do delegado Mario Pinto Correia, do promotor Joaquim Gonçalves e de seus advogados.

Anormal ou irresponsável

Ligeiramente entrevistado pela reportagem o delegado Mario Pinto Correia declarou:

— "Estou impressionado com a frieza do rapaz diante dos fatos relacionados no processo. Penso que devia êle, pelo menos, encarar com mais seriedade a situação em que se encontra. De duas uma: ou êle é um anormal, ou um irresponsável."

Findou a temporada oficial de veraneio

O presidente Vargas desceu de Petrópolis, sábado último

PETRÓPOLIS, 4 (Da sucursal de A NOITE) — O presidente Getúlio Vargas encerrou sábado último a temporada oficial de veraneio em Petrópolis.

Cerca das 17 horas, deixou o chefe do govêrno o Palácio Rio Negro, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde ainda presidiu à cerimônia da entrega da Ordem do Cruzeiro ao ministro das Relações Exteriores do Equador.

Os telefones

(Titulos principais na 1.ª página)

Está praticamente assentada pela maioria da Câmara do Distrito Federal o estudo de uma fórmula com que pretende solucionar, definitivamente, a questão dos telefones.

Já tendo expirado o prazo concedido à companhia para instalação dos aparêlhos solicitados pelos interessados, de acôrdo com o têrmo aditivo do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica, o prefeito Dulcídio Cardoso fez encaminhar aos vereadores a mensagem elaborada pela administração anterior para reforma do contrato então existente.

Essa mensagem foi impugnada por parte da maioria daquela casa legislativa, que considerou prejudicial à cidade o rumo nela adotado. Em consequência, surgiram os desentendimentos na discussão do assunto, tendo os próprios líderes das bancadas, sugerido um reexame da matéria para que seja estudada nova mensagem, que substancie maiores vantagens para a população e maiores obrigações para a concessionária. Os vereadores estão inclinados a não votar a mensagem do Executivo até que novo estudo seja feito, em concordância com o prefeito e a própria Companhia Telefônica.

A nova mensagem será estudada pelos presidentes dos grandes partidos, que entrarão em entendimentos com os dirigentes da Telefônica, para convencê-los de que o novo contrato em discussão na Câmara, não satisfaz às necessidades da população.

Por iniciativa das bancadas e dos próprios partidos, foi sugerido ao prefeito novo estudo do assunto, e já esta semana os líderes se reunirão com os presidentes dos quatro grandes partidos para estudar a fórmula dentro da qual deverá ser elaborada a nova mensagem.

Por outro lado, o prefeito, no seu despacho de hoje com o secretário de Viação, tratará da questão, ouvindo a opinião do engenheiro Carlos Schwerin Filho, sôbre a posição da Prefeitura em relação ao problema dos telefones".

Quadrilha de contrabandistas de uisque, no Ceará

Apreendidas 23 caixas desembarcadas irregularmente

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Polícia desta capital, em cooperação com agentes fiscais do imposto do consumo, acaba de desarticular uma quadrilha de contrabandistas de uisque de procedência estrangeira, que vinha agindo nesta cidade.

Há tempos, agentes da Delegacia de Investigações e Capturas promoviam diligências no sentido de capturar contrabandistas e apreender o produto que entrava no Estado por vias ilegais. Ontem, agentes da Delegacia de Investigações e Capturas, em companhia de fiscais do consumo, promoveram novas diligências e apreenderam então, em poder do indivíduo Eliseu Falcão de Sousa, 23 caixas de uisque desembarcadas irregularmente. Os fiscais do imposto de consumo lavraram o auto de apreensão da mercadoria fazendo, em seguida, transportar as caixas encontradas em poder de Eliseu Falcão para a Alfândega de Fortaleza, a fim de que fôsse procedido o competente inquérito.

O Sr. Gervásio de Queiroz Marinho, delegado de Capturas, declarou que acredita existirem ainda nesta capital cêrca de 200 caixas de uisque contrabandeado e que elas se encontram escondidas. Dado o vulto do contrabando, tudo indica que se trata de uma quadrilha que atua nos navios e lesa a fiscalização portuária, vendendo o produto no mercado desta capital por preço muito inferior ao vigorante no mercado especializado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER · 43-3349

Atacado a faca um despachante da Prefeitura

Na noite de sábado, Hilário Bornay, de 46 anos, casado, despachante da Prefeitura, dirigiu-se ao quilômetro 21 da Estrada Rio-Petrópolis, onde foi ver um terreno de sua propriedade. Cêrca de meia noite, ao regressar à cidade, volveu à Estrada, onde pretendia tomar uma condução, quando surgiu um indivíduo que, sem mais nem menos, investiu contra êle e o esfaqueou na região mamária direita, desaparecendo em seguida no matagal que margina a rodovia. O ferido foi medicado no Hospital Getulio Vargas. As autoridades de Caxias tiveram conhecimento do fato e procuram apurá-lo devidamente, uma vez que não se convenceram muito com a história contada pela vítima.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

A LONGO PRAZO SEM FIADOR
TELEVISÃO
CR$ 16.500,00
R. C. A. — G. E. — Capehart — Invictus — Philips — Regal — Philco — Admiral e outras afamadas marcas, de 17 a 22 polegadas.
A longo prazo: Cr$ 1.000,00 mensais
DIVERSOS MODELOS, TAMANHOS E CORES
ELETROLAS
desde Cr$ 4.200,00
LINDOS ESTILOS E VARIADAS CORES
R. C. A. — G. E. — Philco — Philips e Invictus
RÁDIOS
desde Cr$ 780,00
STANDARD ELECTRIC
ENCERADEIRAS
ARNO STAR LUX EPEL
desde Cr$ 1.950,00
LIQUIDIFICADORES
desde Cr$ 980,00
REAL — ARNO — WALITA
ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
FICA A DOIS PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO, A AVENIDA RIO BRANCO

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 — AVENIDA RIO BRANCO, 277

DOIS DESTRÓIERS RUSSOS NO SUL DA CHINA -

TAIPEH, Formosa, 4 (U.P.) — Dois destroiers russos, com base em Vladivostock, têm sido vistos patrulhando as costas do sul da China, desde princípios de abril, segundo informam notícias recebidas em Taipeh.

"CAMPANHA EDIFICADA SOBRE INFAMIAS"

Violento o libelo da imprensa argentina contra as agências americanas

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os jornais vespertinos desta capital apoiam a investigação nas agências de informação norte-americanas solicitada anteontem pelo presidente Perón, e em grandes títulos pediram, em suas edições de ontem, a expulsão das referidas agências, acrescentando que o "imperialismo ianque" procura, por todos os meios, impedir a união sul-americana.

O jornal "Noticias Graficas", num editorial intitulado "Cumpra o Congresso seu dever: que investigue as agências noticiosas", diz, em parte, que referidas "agências informativas norte-americanas são o veículo permanente para o desenvolvimento desta campanha edificada sôbre infâmias".

"Admitimos, no entanto — prossegue o jornal — uma coisa: a miúdo enviam-se daqui para o exterior notícias que, retratando com a maior ou menor objetividade os fatos, são deformadas nas centrais de recepção, onde se lhes enxertam inverdades canalhescas, "adubando-as" ao gôsto e conveniência dos poderosos interesses que servem e representam. Mas, em tôdas as circunstâncias, esta conduta pertinaz e malévola tem um fim exclusivo: atacar sem descanso o govêrno de Perón e seu regime justicialista, ao próprio povo que soube desvincilhar-se da vergonhosa tutela dos amos do dólar e de tôda ditadura econômica, criando seu mundo feliz, de justiça, liberdade e soberania".

"La Epoca", num editorial intitulado "Fora as agências ianques difamadoras", diz que "o presidente foi terminante em acusar as agências de informação ianques "United Press", "Associated Press" e "International News Service", que são elementos do Departamento de Estado e que servem a uma campanha difamatória contra a Argentina, campanha intensificada em consequência do convênio assinado com o Chile".

Prossegue dizendo "La Epoca" que "o Parlamento há de satisfazer a investigação urgente solicitada pelo primeiro magistrado para averiguar as atividades inamistosas e agravantes dos estrangeiros pertencentes a essas emprêsas que se fazem passar por ingênuos e inocentes jornalistas e são o escárnio do jornalismo autêntico e virtuoso que serve à verdade".

Por sua vez, o jornal "Critica" diz que o presidente Peron "denunciou a campanha de provocadores desatada pelo imperialismo voraz. Não há crise econômica, social nem política, porquanto o povo nos apoia cada vez mais".

O diário "La Razon" referiu-se ao discurso do presidente Perón e diz que o primeiro mandatário manifestou que as agências informativas dirigem "contra nosso país uma campanha de difamação para desvirtuar o êxito do justicialismo, que ganha povos através das fronteiras...".

"A Voz do Egito"

CAIRO, 4 (U.P.) — O "premier" general Naguib, inaugurou, hoje, a nova emissora do Cairo, destinada a difundir a "Voz do Egito", pelos quatro cantos do globo. A estação custou três milhões de dólares. Naguib pronunciou um discurso, em que afirmou que a nova emissora será um fator de paz e de fraternidade mas também de força e dignidade.

Expulsões na Juventude Vermelha Soviética

MOSCOU, 3 (U. P.) — O "Konsomol", organização da Juventude Comunista Soviética — da Georgia, destituiu do posto de 1º secretário o Cr. Kandelakiev, nomeando para êsse cargo o Sr. Gogicahi Villl. Ao mesmo tempo, foram expulsos os Srs. Mgeladze e Blavadze, respectivamente secretários do comité central da Organização da Georgia e do Soviet Municipal de Tiflis.

O 1º secretário destituído foi acusado, no mês passado, de estar implicado nas acusações à pessoas inocentes.

Tanto o destituído como os expulsos foram também acusados de atos de nepotismo e favoritismo assim como de erros contra o Partido Comunista e contra o govêrno.

Morreu Walter Rummel

PARIS, 4 (AFP) — O pianista Walter Rummel, que acaba de falecer em Bordéus, com a idade de 69 anos, nasceu em Berlim, do pai inglês e mãe americana, filha esta do inventor Morse. Sua família contava vários pianistas, há quatro gerações.

Depois de ter recebido os ensinamentos do professôr Godowski, Walter Rummel adquiriu rapidamente uma grande notoriedade no mundo inteiro.

Foi, durante algum tempo, o acompanhador de Isadora Duncan e deu, em seguida, frequentes recitais nas principais cidades européias.

As suas interpretações, de notável virtuosidade, gostava de dar uma nuance romântica.

Escritor nas horas vagas, Walter Rummel consagrara interessantes trabalhos literários a Bach, Liszt, Beethoven e Debussy.

Vem ao Rio a orquestra de Munchonger

LIMA, 3 (A.F.P.) — Estreiou no Teatro Municipal a orquestra de Stuttgart, dirigida pelo maestro Karl Munchonger. Dezoito professores, inclusive três mulheres, compõem a orquestra, que posteriormente viajará para Santiago, Montevidéu e Rio de Janeiro.

Prisões de comunistas na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Quinze pessoas, filiadas ao Partido Comunista, foram presas na pequena localidade de Llavallol, próximo a esta capital, quando redigiam panfletos anti-governamentais. Por outro lado, a polícia encontrou na casa armas e projetis diversos, bem como boletins que deviam ser lançados na via pública. Três dirigentes radicais da localidade de Monte Grande, igualmente vizinha a esta capital, foram também presos, quando estavam reunidos. Preparavam-se para colar cartazes subversivos nas ruas daquela localidade.

Condenações na zona soviética da Alemanha

BERLIM, 2 (A.F.P.) — Quinze membros do Partido Cristão-Democrata da Turingia (zona soviética) acabam de ser condenados à penas entre 15 meses de prisão e 15 anos, pelo Tribunal de Erfurt, anunciou o "Bureau de Informações do Oeste", nos setores ocidentais de Berlim. Foram acusados de terem entrado em ligação com o Departamento do Partido Cristão-Democrata da República Federal, encarregado das relações com o Este. Segundo a mesma fonte, os juizes e os defensores teriam sido constrangidos a guardar silêncio a respeito dêste processo e, durante o mesmo, o Palácio de Justiça de Erfurt teria sido isolado do exterior por uma barreira de policiais.

Taça de Portugal

LISBOA, 3 (AFP) — Resultados dos jogos da primeira ruada do campeonato de futebol de Portugal:

Sporting e Academica, 3x0; Setubal e Benfica, 3x2; Barreirense e Belenenses, 2x1; Covilhã e Atlético, 0x0; Estoril e Guimarães, 3x2; Boavista e Porto, 1x0; Lusitano e Braga 4x0.

Classificação: Lusitano, Sporting, Setubal, Estoril, Barreirense e Boavista, 2 pontos; Covilhã e Atlético, 1 ponto; Guimarães, Benfica, Belenenses, Porto, Academica, Braga, zero ponto.

Relações diplomáticas entre o Irã e a Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o Irã e a Santa Sé decidiram estabelecer relações diplomáticas. O Irã se fará representar por um ministro Plenipotenciário, enquanto que a Delegação Apostólica na Pérsia — que existe desde 1874 — será transformada em Internunciatura. Esta delegação não tinha titular desde o mês de março último, após a nomeação de monsenhor Appalardo como internúncio na Siria.

Quatro iates desaparecidos

TÓQUIO, 4 (U.P.) — 4 iates com um número ainda ignorado de norte-americanos a bordo estão desaparecidos, segundo anuncia a Direção de Segurança Naval Japonesa. Informa-se que os iates foram surpreendidos por uma tempestade, ontem, perto da ilha de Oshima, a 50 milhas a sudeste de Tóquio.

Prisões e deportações na Tunísia

TUNIS, 4 (U. P.) — As autoridades francesas asseguraram que numerosos líderes políticos foram presos e deportados para a zona do Sahara depois que se descobriu uma conspiração para provocar uma onda de terrorismo na Tunísia, hoje, por motivo das eleições municipais. Os líderes tunisianos presos são nacionalistas e comunistas.

Esta foi a primeira vez que os tunisianos tiveram oportunidade de participar de eleições ativas na Tunísia, cuja finalidade é levar avante o programa de reformas administrativas e políticas no Protetorado.

As medidas tomadas pelas autoridades deram completo resultado pois durante as eleições de hoje não se registrou um só ato de violência. Nos últimos dias ocorreram numerosos atos de violência no país, inclusive assassínios provocados por fanáticos tunisianos contra compatriotas que colaboram com a França.

MATOU OS QUATRO FILHOS

MAHWAH (New Jersey), 4 (A.F.P.) — Uma jovem mulher, vivendo separada de seu marido, matou seus quatro filhos, sábado à noite, encerrando-os dentro de um automovel e deixando o motor em movimento, na garage. As crianças foram asfixiadas pelo gás do escapamento. Consoante os vizinhos, a mulher mostrava, desde há alguns dias, sinais de depressão nervosa.

HOJE no Mundo

1.300.000 soldados alemães ainda desaparecidos

MUNIQUE, 4 (U. P.) — A Cruz Vermelha Alemã informou que 1.300.000 membros das Forças Armadas Germânicas, durante a 2.ª Guerra Mundial, figuram ainda nas listas de desaparecidos. Acrescenta que desse total, 1.200.000 alemães estão na Russia e nos países satélites de Moscou, os quais se recusam a repatriá-los.

Os cálculos foram feitos à base dos dados das famílias dos desaparecidos.

DIGNIDADE PERANTE O INIMIGO

UMA CENA SINGULAR NO TRIBUNAL DE BORDÉUS

BORDEUS, 4 (U. P.) — Um dos heróis máximos do movimento da resistência francês durante a segunda guerra mundial não só estendeu a mão ao tenente da Gestapo que o prendeu uma vez, mas também teve frases amáveis para com êle.

A extraordinária cena teve lugar durante a vista do julgamento que realiza o Tribunal Militar de Bordeus contra ex-chefes da Gestapo acusados de crimes de guerra, ao prestar declarações a sétima testemunha, depois de três horas de interrogatórios, quando a sétima testemunha fez declarações a favor do oficial alemão que esteve a ponto de acabar com o movimento de resistência no sudeste da França.

O oficial alemão em causa chama-se Diedrich Dohse, que momentos antes havia declarado que enviara dois emissários dos "maquis" para que se entrevistassem com o general Charles De Gaulle, para ver se se podia chegar a um entendimento com o movimento de resistência.

Duboue declarou em seguida que, quando foi ferido em um encontro e posteriormente capturado, o alemão Dohse lhe prometeu que seria tratado como soldado e que mais tarde, quando o visitou no hospital e o encontrou algemado, Dohse protestou energicamente, dizendo que era um escândalo que "um herói autêntico" fôsse tratado como um criminoso. Como resultado de seu protesto, as algemas foram retiradas.

Duboue, que perdeu uma perna durante a primeira guerra, pediu permissão ao tribunal para apertar a mão de Dohse, no que foi atendido. Um soldado os conduziu para fora da sala, onde os dois cumprimentaram efusivamente.

Em Hollywood, o casal Amaral Peixoto

HOLLYWOOD, 4 (U.P.) — O governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro, e sua esposa continuam em Hollywood, visitando a indústria cinematográfica norte-americana. O Sr. Amaral Peixoto declarou que está encantado com Hollywood e a Califórnia. No sábado, o casal Amaral Peixoto ofereceu um almoço aos brasileiros residentes em Hollywood. Mais tarde, o diretor cinematográfico Mervyn Le Roy ofereceu um cock-tail aos visitantes brasileiros.

À noite, o casal Amaral Peixoto foi homenageado com uma ceia pelo produtor Jack Warner.

Morreu um motorista brasileiro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Faleceu o cidadão brasileiro José Inácio Couto, motorista de praça que recebeu graves ferimentos em consequência da explosão de uma bomba na praça de Mayo no dia 15 de abril durante a concentração peronista.

Couto, estava internado no hospital Ramos Mejia, faleceu ontem à tarde.

Pedia a Malenkov a liberdade dos americanos presos na Russia

NOVA IORQUE, 4 (INS) — Lucile E. Vogeler, enviou um pedido pessoal ao premier russo Malenkov para que facilite a liberdade de três jornalistas norte-americanos e dos cidadãos norte-americanos que se encontram presos atraz da "cortina de ferro".

Lucile Vogeler é esposa de Robert A. Vogeler que esteve encarcerado 7 meses em uma prisão húngara, acusado de "Espião dos Estados Unidos", declarou no seu pedido a Malenkov que uma ação como a que solicitava, "ajudaria a persuadir o povo americano que a vossa chamada "ofensiva da paz" tem algum fundamento".

A solicitação da Sra. Vogeler foi feita em favor de Don Dixon do I. N. S., Richard Applegate da N. B. C. e William Oatis, da United Press.

Volta ao ar o rádio alemão

COLONIA, 4 (AFP) — O professor Theodor Heuss, presidente da República Federal, inaugurou pela manhã de hoje as emissões das "Ondas Alemãs" destinadas ao estrangeiro. Difundido diariamente em ondas curtas, pelo emissor de Osterloog, o novo programa comportará, além de partes musicais e de variedades, uma rubrica intitulada "Nós vivemos", onde serão tratados para os alemães residentes no estrangeiro os principais assuntos da atualidade política, social, econômica, esportiva e cultural.

Em uma primeira saudação da "velha pátria", o presidente Heuss declarou que "as "Ondas Alemãs" descreverão sinceramente e com tato o desenvolvimento social e econômico da Alemanha".

Chocaram-se no ar

ARGEL, 3 (A. F. P.) — Dois aparelhos militares colidiram no ar, no momento em que iam aterrissar na base de "Maison Blanche" perto de Argel. Cinco passageiros morreram. O sexto (cada avião transportava três pessoas), está em estado de coma.

Os pilotos dos aparelhos não verificaram, embora a boa visibilidade, que estavam um em cima do outro. As autoridades do aeroporto ainda lançaram um foguete vermelho, de advertência, que os pilotos não viram. A colisão se produziu quando os dois aviões estavam a uma altura de 30 metros do solo.

Dois estudantes britânicos vão "descobrir" a selva brasileira

LONDRES, 4 (Por Wallace Hullett, no INS) — Dois jovens britânicos pretendem, êste ano, realizar uma aventura "de férias": a subida do Amazonas e uma exploração de três meses das selvas do Brasil.

Trata-se de David Wagener, estudante de medicina, de vinte e um anos, e John Churchman, professor secundário da mesma idade, ambos desta capital, que já se estão preparando para a expedição. A data do início da mesma, entretanto, ainda não foi fixada.

Churchman declarou que êle e seu companheiro têm esperanças de encontrar a senda estabelecida pelo explorador britânico coronel Percy Fawcett, que desapareceu misteriosamente no Amazonas em 1925. Várias expedições posteriores fracassaram em seus intentos de descobrir o destino de Fawcett, o qual se acredita que foi morto pelos índios Kalapalos.

Wagener já foi oficial da Cartografia da Divisão Aérea da Armada. Pretende ainda realizar investigações psiquiátricas entre os índios brasileiros. Churchman é entomologista e pretende recolher exemplares raros de escaravelhos.

NO DIA DA COROAÇÃO

SE CHOVER, SERÁ UM DESASTRE

LONDRES, 4 (U. P.) — Se o dia dois de junho próximo, quando será coroada a rainha Elizabeth II, fôr um "dia molhado", isto é, chuvoso, as companhias britânicas de seguro terão um prejuízo de dez milhões de esterlinos (vinte e oito milhões de dólares). Os proprietários de palanques e estrados ao longo da rota da coroação inverteram grandes somas não somente nessas obras como também programaram "cock-tails", lunches e até um programa de televisão mas não se esqueceram de se segurarem contra uma possível carga dágua, que poria abaixo seus planos e lhes causaria grandes prejuízos.

Informa-se que nas demais cidades e aldeias da Inglaterra serão realizadas festas na referida data.

Escassez de açucar na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (INS) — A escassês de açúcar, sem precedentes em um país produtor como a Argentina, obrigou o govêrno a recorrer à importação, para assegurar as necessidades do consumo interno. O primeiro embarque de açúcar, composto de 260 mil sacas, viaja a bordo do "Mormacoak". Embarques posteriores completarão as 30 mil toneladas, cuja importação foi considerada indispensável, para que o produto chegue normalmente a todos os lares.

Combate com os Mau-Mau

NAIROBI, 4 (U.P.) — Terroristas da Mau Mau travaram violentos combates contra forças policiais britânicas, perto do rio Sirrymon no distrito de Nanyuki. Os terroristas haviam preparado uma embosacada para os policiais, porém estes conseguiram pô-los em fuga. 2 terroristas sofreram ferimentos e a polícia não teve baixas.

Vários terroristas foram presos, mais tarde. A polícia apreendeu numerosas armas automáticas dos bandidos.

A descoberta de maridos infieis

NOVA IORQUE, 4 (AFP) — Uma organização desta cidade, especializada em investigações particulares e na descoberta de maridos infiéis, em todo o território da União, deu a conhecer uma parte do balanço de sua atividade em em 1952: dêle se conclui que 70 mil mulheres procuravam saber onde estavam seus maridos, enquanto que apenas 15 homens recorreram à agência, para investigar sôbre suas esposas.

Presos, no México, cinco exilados cubanos

CIDADE DO MEPICO, 3 (United Press) — A polícia anuncia que 5 influentes políticos cubanos exilados no México foram presos e são mantidos incomunicáveis. Os detidos são acusados de realizar contrabando de armas e de provável conspiração contra um govêrno amigo. Entre os presos figura o ex-ministro do Interior de Cuba, Segundo Curti, no govêrno de Prio Socarras.

Prêso, por desacato, um ex-deputado argentino

EVA PERON (Argentina), 4 (U. P.) — Um policial prendeu sob a alegação de desacato, ao aplicar multas por infração do transito, o ex-deputado radical e ex-candidato à Presidência de República, Dr. Ricardo Balbi. O detido foi encaminhado ao distrito policial.

Caiu e incendiou-se

CALCUTÁ, India (U. P.) — A British Overseas Airlines acaba de anunciar que pereceram os quarenta e três passageiros e tripulantes de seu aparelho a jato "Comet", desaparecido ontem, perto de Calcutá. O aparêlho caiu ao solo, em chamas.

Aumenta a quantidade de tritium na atmosfera

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em uma comunicação à Sociedade Americana de Física, que realiza atualmente sua reunião nesta capital, o Dr. W. F. Libby, da Universidade de Chicago, assinalou que em meados de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois a quantidade de tritium na atmosfera havia subitamente aumentado.

O Dr. Libby, embora tenha dado certas precisões, não tira nenhuma conclusão dêsse fenômeno, em seu relatório. Em compensação, certos de seus colegas foram interpelados, dada a coincidência das datas fornecidas pelo professor Libby, e os rumores que circularam nos Estados Unidos, segundo os quais uma bomba de hidrogênio teria sido experimentada em Eniwetok, dia primeiro de novembro passado, se êsse aumento de tritium na atmosfera não era devido à uma detonação da primeira bomba de hidrogênio.

Consoante o Dr. Libby, dia catorze de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois a concentração de tritium na atmosfera era de vinte e dois átomos de tritium por dez bilhões de átomos de hidrogênio. Dia dezessete de novembro, a proporção de tritium havia dobrado e triplicado em dezenove de novembro, para descer gradualmente, em seguida, ao normal.

Segundo os cientistas, a quantidade de tritium na atmosfera raramente ultrapassa de quinze a vinte gramas e cêrca de vinte quilos nas águas da chuva.

Combates na Coréia

SEUL, Coréia, 2 (INS) — Novos e ferozes combates depois de na semana de calma foram travados entre aliados e comunistas. Os vermelhos foram repelidos pelos canadenses, voltando às suas posições, depois de um sangrento combate de 3 horas.

Um parto-voz da 5ª Fôrça Aérea revelou que o tenente general Glen Barcus pessoalmente dirigiu o ataque da sexta-feira passada com aviões "Sabres" de propulsão a jato contra a zona de Pyong Yang.

Cursos de português em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura inaugurará amanhã seus cursos de português. Foram convidadas as autoridades diplomáticas e consulares do Brasil, assim como membros do corpo diplomático estrangeiro e representantes da indústria e comércio vinculados ao país irmão.

Continua delicado o estado de Eden

LONDRES, 3 (U. P.) — Continua delicado o estado de saúde do Chanceler Antony Eden, que se submeteu recentemente a 2 operações. Os medicos que o tratam acreditam que sòmente poderá reassumir suas funções dentro de 3 a 4 meses. Eden, assim, não poderá participar das cerimônias da Coroação da Rainha Elizabeth II, no dia 2 do mês de junho.

Informa-se que o Premier Churchill se mostra preocupado com a ausencia. Eden, justamente em momentos que a politica britanica atravessa por fase critica. Diz-se, por outro lado, que Eden não voltará ao gabinete como ministro do Exterior, mas, sim, como lider da Camara dos Comuns, com posto no gabinete.

Churchill está exercendo também provisòriamente a pasta do Exterior.

Congresso Continental de Cultura

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U.P.) — Encerrou-se à noite passada o 1.º Congresso Continental de Cultura. Compareceram ao Congresso delegados de diversos países americanos e de algumas nações comunistas, inclusive da China Vermelha. O Brasil também se fêz representar por uma delegação.

Comunicados fúnebres

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Leonor Cerqueira de Castro, Fernando Doulhosa e espôsa, Eleuterio de Matos Ferrão Galante, espôsa e filhos, Dagoberto Teixeira de Castro e família, Anna Teixeira de Castro (ausente), Beatriz Teixeira de Castro (ausente), Abel Bacelar e espôsa (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento do seu querido e saudoso espôso, sogro, pai, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado ARTHUR DE CASTRO, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, dia 5, às 11 horas, na Igreja do SS. Sacramento da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Conselho Deliberativo da R. S. Clube Ginástico Português convida os senhores associados e suas famílias e as pessoas amigas do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO para assistirem, amanhã, dia 5, terça-feira, às 11 horas, à missa que mandará celebrar em intenção à alma do seu inesquecível presidente, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria e a Comissão Fiscal da R. S. Clube Ginástico Português convidam os senhores associados e suas famílias e as pessoas amigas do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar em intenção à alma do inesquecível Presidente de Honra e do Conselho Deliberativo e sócio Grã-Cruz do Clube, amanhã, dia 5, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores de — Banco Financial Novo Mundo S. A. — "Novo Mundo" companhia de Seguros Terrestres e Marítimos — Predial Novo Mundo S. A. — "Miramar" Companhia Nacional de Seguros Gerais — "Itamarati" Companhia Nacional de Seguros Gerais — agradecem aos seus clientes e amigos as manifestações de pesar pelo falecimento do seu amigo e companheiro de administração, COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, para o descanço da sua bondíssima alma, terça-feira, 5 de maio, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Comandante Julio Bahia

(FALECIMENTO)

✝ Zulmira, João, Emilia, Zelia e Ernesto Bahia, espôsa, filhos e irmãos comunicam o falecimento de seu espôso, pai e irmão COMANDANTE JULIO BAHIA e convidam para o entêrro que será realizado hoje, dia 4, às 17 horas, saindo da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

BALBINA NUNES DE CASTILHO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Ana Nery n.º 126, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JAYME MEDEIROS DE RESENDE

(FALECIMENTO)

✝ A família participa com pesar aos seus amigos o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 4, saindo o féretro às 16 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) para a mesma necrópole.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários do Banco Financial Novo Mundo S/A., ainda sob a emoção de pesar que lhes causou o falecimento de seu prezado chefe e grande amigo Comendador ARTHUR DE CASTRO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, será celebrada, amanhã, dia 5, às 11 horas, na Igreja do S.S. Sacramento da Candelária.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL PINTO MACHADO JUNIOR

(SINHÔ-VELHO)
(DESPACHANTE)

✝ Rosa Gonçalves Machado, Tassilda Gonçalves Machado, Rômulo Gonçalves Machado, senhora e filhos, Orphisa Sarmento, Arlindo Pinto Machado, agradecem, a todos, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô e irmão, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 5, terça-feira, às 9.30 horas, na Igreja da Candelária.

ARTHUR MONTAGNA

(OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS)

✝ Aida de Andréa Montagna, Mauro Montagna, senhora e filhos, Iza Montagna (ausente), General Dr. Armando de Lima Meirelles, senhora e filhos, General Dr. Carlos Lanzio, senhora e filhos, Dr. Hamilton Leal e senhora, Dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha (ausentes), Coronel Arthur Paulino de Souza e filhos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, Dante de Andréa, senhora e filhos, comunicam aos amigos e parentes o falecimento de seu idolatrado espôso, irmão, tio e cunhado e convidam para o seu sepultamento às 16 horas, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Condenação de jornalistas no Equador

CINCO ANOS DE PRISÃO E MULTA

QUITO, 3 (AFP) — O chefe de polícia, Guzman Zuloaga, impôs uma pena de cinco anos de prisão e 10.000 "sucres" de multa, a cada um dos jornalistas Simon Canarte Barbero, presidente da emprêsa de "La Nacion", David Huerta, gerente, Francisco Huerta, editorialista de "La Hora", Justino Cornejo, editorialista de "La Nacion" e Juan Arelano, comentarista.

Ao aplicar essas penas, as primeiras dessa natureza registradas na história do país, o chefe de polícia, juiz da causa, estaria amparado nas disposições do decreto-lei de 1941, pelo govêrno de Arroyo Del Rio, relacionado com a posse de uso ilegal de armas ou munições de guerra de propriedade do Estado

O Sr. Jules Dubois, presidente da Associação Inter-americana de Imprensa, ao saber das sanções, disse que elas desacoroçoavam os que esperavam uma solução rápida do caso. O Sr. Jules Dubois conferenciou amplamente com o minstro do Interior, sôbre os jornais fechados, e disse que havia ambiente favorável ao levantamento da interdição. O minstro do Interior deveria viajar para Guayaquil, afim de fazer valer seus bons ofícios junto ao presidente Velasco Ibarra, que está naquela cidade, antes de decidir sôbre o pedido do Sr. Dubois

MARECHAL HERMES — LEILÃO

Prédio e terreno de 50,90 x 29,00

RUA GRAVATA', 21

O leiloeiro GUILHERME venderá em leilão AMANHÃ, terça-feira, 5 de maio de 1953, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Mais informações pelo telefone 22-2523.

O gabinete psicométrico para os noivos

O novo serviço da Prefeitura já está funcionando há dias e será inaugurado oficialmente amanhã — Conhecimento dos problemas psicológicos, através da medida da alma

— Completando agora o esquema que havíamos elaborado no que toca à assistência ao pré-natal, ao post-natal e aos noivos — em todos os seus aspectos — instalamos e já mantemos, há dias, um novo serviço, que tem a designação de Serviço Psicométrico, sob a direção de um dos mais experimentados e conceituados psicometristas brasileiros, destinado precisamente a encaminhar os desajustamentos e dar-lhes as soluções da ciência, afirmou o Dr. Salles Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, no programa «Cartas na Mesa», da Rádio Nacional, quando teve ainda a oportunidade de fazer uma análise dos resultados obtidos até o momento, naquele setor.

E esclarecendo:

— Com os frutos do nosso trabalho, num período de um ano e cinco meses de atividades, quando asseguramos uma assistência completa aos noivos, chegando mesmo por último a atendê-los em número de 2.000 inscritos, verificamos, após um estudo detido feito a respeito, que havia a necessidade de uma dependência como a que ora funciona no Serviço de Assistência Pré-Nupcial. Verificávamos, assim, que se fazia mister proporcionar aos que se preparavam para o casamento uma assistência são nó do ponto de vista psico-somático, de exame físico ou clínico geral, em que se submetiam a uma profilaxia parcial, mas ainda de uma preparação completa, que visasse inclusive a futura prole. Daí o Serviço Psicométrico, que estuda os desajustamentos, as incompatibilidades e os encaminha devidamente para a terapêutica adequada.

A Inglaterra e o Brasil em face do problema

— A psicometria, que assim dá com seguro êxito a medida dos problemas da «psiquê» de cada um dos candidatos ao casamento, fornecendo-lhes os elementos que a ciência seleciona progressivamente no curso do tratamento, por intermédio do especialista, é uma arma moderna que visa concorrer para a felicidade dos lares particularmente, prevenindo, na medida do possível, as tragédias futuras. Na Inglaterra, por exemplo, para se ter uma idéia exata do que seja o novo serviço e dos resultados que poderá trazer à coletividade carioca — 70 por cento dos desajustamentos entre os cônjuges e os candidatos ao casamento, foram resolvidos pela Psicometria, segundo estatísticas do nosso conhecimento e, que merecem absoluto crédito, como sóem ser as estatísticas inglesas.

— Entre nós — acrescenta o Sr. Salles Netto — em que os problemas daquela natureza são muito mais complexos, dado o grau mais inferior em que nos colocamos face à questão social, no que toca à educação e a outros fatores, a necessidade de instalação de um gabinete psicométrico se impunha no nosso Departamento, pois do contrário teríamos uma terapêutica incompleta no Pre-Nupcial. O novo serviço, dêsse modo, está à disposição de todos os noivos ou de todos aquêles que, mesmo já sendo casados, desejem dentro das normas que asseguram absoluta discreção e sigilo afastar os desajustamentos conjugais.

Egocentrismo e altruismo

— As consultas, vamos assim dizer, por parte dos frequentadores do Gabinete Psicométrico — informou ainda o Dr. Salles Netto — têm o objetivo de proporcionar ao especialista, no caso o psicometrista, através dos testes científicos e outros recursos, os elementos com que julgará e diagnosticará cada caso, tendo em vista a felicidade conjugal. Será uma pesquisa partindo das condições egocêntricas do indivíduo em busca de um altruismo que o liberte das arestas e predisposições que geram as tragédias do lar. Mas essa pesquisa só irá até onde começam as fronteiras da psiquiatria e, no caso, digamos, em que se verifique que os examinandos apresentam problema dessa natureza, serão êstes encaminhados ao especialista, provàvelmente o professor Mauricio de Medeiros, que já se colocou à disposião do novo serviço. A Psicometria, em suma, terá função de descobrir os problemas da alma, analisá-los e, quando possível, encaminhá-los para as soluções justas. Mas não será nunca uma panacéia, uma terapêutica para todos os casos. Muito pelo contrário, terá limites, como todo ramo da ciência, embora ofereça possibilidades de êxito — como verificamos do início, na Inglaterra — de 70 por cento dos desajustamentos que ocorrem."

Brevemente, serviço de esterilidade

— A Psicometria, concluiu o Dr. Salles Netto, encontra por vezes problemas insolúveis dentro dos seus recursos terapêuticos. Por vezes o psicometrista encontra, no curso do tratamento, casos de esterilidade — constatado pelo exame físico ou psico-somático, e aí então, torna-se necessário uma nova orientação especializada, capaz de fixar o problema devidamente.

Tendo em vista precisamente êsse aspecto, é que já planejamos um novo serviço, destinado a solver os problemas de esterilidade, ou quando não isso não seja viável por condições orgânicas irremediáveis, prevenir os desajustamentos pela educaão dos interessados de modo a que passem a viver dentro de um relativo grau de normalidade. Como vemos, uma boa notícia a mais que damos ao carioca."

Amanhã a inauguração oficial do serviço

A inauguração oficial do Serviço Psicométrico será amanhã, terça-feira, às 9,30. A sede foi adaptada de forma a proporcionar absoluto confôrto aos noivos e impressiona pelo bom gôsto e pelos detalhes de que cuidou a direção do serviço ao criá-lo.

MATOU e lançou o cadáver às rodas de um trem

23 anos de cadeia para "Zé Bochudo"

CARUARU, Pernambuco, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O tribunal do juri desta cidade condenou a 23 anos de prisão o réu conhecido pelo alcunha de "Zé Bochudo", que assassinara no começo do ano passado, João Pedro de Albuquerque, lançando o cadáver sob as rodas de um trem, a fim de que se supusesse tratar-se de desastre ou suicídio.

O São Cristovão derrotado no interior paulista

CRUZEIRO, São Paulo, 3 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, a equipe do São Cristovão, do Rio de Janeiro, enfrentou a equipe do Frigorífico desta cidade para o qual perdeu pela contagem de um tento a zero.

A "curiosa" provocou-lhe a morte

Faleceu horas mais tarde

Compareceu ao Hospital Getulio Vargas, o operário Amaro Pereira dos Santos, solteiro, de 24 anos, residente num barracão da Fazenda de São Bento, em Caxias. Levava em sua companhia a amante Marlene Inácia Siqueira, solteira, de 16 anos, com êle moradora. Naquele hospital, Amaro declarou ao médico de plantão que sua amante procurara naquela localidade fluminense, uma "curiosa", que lhe provocou um abôrto. Como estivesse ela passando muito mal, sentindo dôres horríveis, resolvera conduzi-la ao hospital. Num rápido exame, o médico constatou a gravidade do caso. Marlene apresentava diversas perfurações internas. Foi internada, vindo a falecer horas mais tarde. O investigador de serviço no Hospital Getulio Vargas, Otávio Augusto, deteve Amaro e enviou-o à presença do delegado Anibal Imparato, titular da delegacia de Caxias. A autoridade mandou abrir inquérito. O cadáver de Marlene foi removido para o necrotério do Instituto Médico Le-

Ao invés de dinheiro... bala

João de tal, é conhecido no morro de Santo Antônio, onde reside num barracão sem número, como "Joãozinho, mau pagador". Pede dinheiro emprestado e quando o credor vai cobrar, faz uma de suas façanhas. "Joãozinho, mau pagador", tomou por empréstimo ao operário Geraldo Verissimo, solteiro, de 27 anos, também morador naquele morro, a importância de 10 cruzeiros. Passaram-se seis mêses e o devedor não se explicava. Geraldo, então, resolveu, ontem, à tarde, ir solicitar do mesmo o pagamento da dívida, que já estava ficando muito velha. Discutiram, e "Joãozinho", sacando de uma faca, cravou-a no operário, fugindo a seguir. Com ferimento penetrante na região lombar, a vítima foi medicada no Posto Central de [illegible]

Wilton Pio dos Santos, seu irmão Ivan, Antônio e Wilson, os sobreviventes

A canôa soçobrou

(Títulos principais na 1ª página)

Acidente de lamentáveis consequências, verificou-se ontem, próximo do Galeão, devido à imprudência de cinco rapazes.

Poucos minutos passavam das 12 horas quando os jovens comerciários Kleber de Sousa Mayrink, solteiro, de 17 anos, Antônio José de Oliveira, Wilson Rodrigues Evangelista, Ivan Pio dos Santos e Wilton Pio dos Santos, residentes na rua Santos Melo n.º 73, respectivamente nas casas 3-A, 11, 3 e 8, foram à praia de Ramos. Chegaram àquela praia e alugaram uma pequena canoa. Nela se meteram e saíram remando. O peso porém, era demasiado, e a embarcação ia oscilando.

Virou o barco

Ao chegar próximo à praia do Galeão, passou junto à canoa uma lancha que fez grandes marolas. E a canoa, apesar do peso que carregava, tombou e submergiu.

Os rapazes não sabiam nadar, mas vieram à tona repetidas vezes. O momento foi de pânico. E cada um procurava agarrar-se ao barco, que estava emborcado, de qualquer maneira.

Desapareceu

Kleber de Sousa Mayrink, após vários minutos de luta contra as águas revoltas do mar, não conseguindo aproximar-se da canoa, submergiu, tendo seu corpo desaparecido.

Gritavam por socorro

Os quatro sobreviventes, quase que estavam perdendo as fôrças, mas, competidos pelo desespêro, tiveram ânimo de gritar por socorro, seguros à embarcação, lutavam contra o mar.

Os banhistas Orlando Teixeira e Amador da Costa, que se encontravam na praia do Galeão, ouviram os gritos e ràpidamente, numa lancha, recolheram os jovens, que já estavam completamente exaustos, trazendo-os para a praia.

Como se deu o fato

A nossa reportagem esteve na residência dos dois irmãos náufragos, Ivan Pio dos Santos e Wilton Pio dos Santos. Ivan havia chegado poucos minutos antes do Hospital de Pronto Socorro, onde estivera num balão de oxigênio. Os quatro sobreviventes estavam reunidos. Os irmãos Pio Santos, Antonio e Wilton. Procuramos saber os detalhes do fatídico passeio marítimo. Wilton que já estava mais reconfortado, relatou-nos o episódio.

Foram pescar

Sábado à noite, os cinco combinaram ir à praia de Ramos. Arquitetaram uma pescaria. Ontem, pela manhã rumaram até a praia. Deram umas voltinhas e alugaram uma canôa, relativamente pequena. Na embarcação mal cabiam quatro, quanto mais cinco pessoas. Wilton e seu irmão Ivan iam remando, enquanto que os outros três preparavam os caniços. Já estavam bastante distante da praia quando aconteceu o acidente fatal. A canoa, devido ao grande pêso que suportava, deslisava muito devagar. Notaram que a embarcação estava oscilando muito, mas não deram importância.

A marola cobriu a embarcação

Passou junto da canoa uma lancha que provocou fortes marolas. Estas bateram na canoa, que foi coberta pelas águas. A embarcação virou, e os mesmos foram envolvidos pelas ondas e arrastados.

Foi um quadro trágico

Lutavam com tôdas as fôrças para sobreviver. Wilton, Ivan, Wilson e Antonio, apesar de não serem nadadores, ainda deram algumas braçadas, o que foi suficiente para chegarem até a canoa, que estava virada, agarrando-se a ela.

Arrebatado

Ivan, quase exausto, no momento em que segurou na canoa, foi arrebatado por uma onda, indo ao fundo novamente.

Salvo pelo irmão

Wilton, ao ver que seu irmão Ivan estava perdendo as fôrças, agarrou-o pelos cabêlos, salvando-o, assim, de perecer afogado.

Não suportou o pêso

Wilton, ainda, tentou salvar também o seu companheiro Kleber de Sousa Mayrink, agarrando-o por diversas vezes e trazendo-o à tona dágua, mas não aguentou com o pêso de Kleber. Também estava perdendo as fôrças. Kleber foi então envolto pelas ondas, tendo seu corpo desaparecido.

Gritavam por socorro

Wilton, continuando na sua narrativa, disse que os rapazes gritavam por socorro, na esperança de que alguém os ouvisse e fôsse em seu auxílio o que aconteceu.

Ivan Pio dos Santor, logo após ser salvo e colocado no interior da lancha, perdeu os sentidos. Os náufragos forem medicados no Hospital Getulio Vargas. Como o estado de saúde de Ivan inspirasse cuidado foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou na tenda de oxigênio até à noite.

À procura do corpo

O comissário Silvio Ribeiro Ferreira, de serviço no 21.º distrito policial, registrou a ocorrência, solicitou o auxílio da Polícia Marítima, que está trabalhando para encontrar o cadáver do infeliz comerciário.

PRESOS

A polícia prendeu, na noite de sábado, 13 indivíduos, que se empenhavam num jogo de "bingo". Interveio no caso o R. P. 58, dirigido pelo investigador 1.866, que foi auxiliado pelo 2.244 e pelo P. E. 257. Os jogadores se reuniam nos fundos do prédio n. 63 da rua dos Artistas. O vispora clandestino, aparentemente, não tinha dono, pois, todos ali residem.

Duelo mortal por causa de uma mulher

DA 1ª PAGINA
DA 1ª PAGINA

...sa de Andrade, também solteira, de 38 anos, na avenida Epitácio Pessoa n.º 3640. O casal tinha duas filhas gêmeas, Inês e Beny, de 11 anos. Manuel, há tempos, fôra amasiado com Francisca Ferreira da Silva, solteira, de 29 anos, a qual, abandonando-o, foi viver no barracão n.º 913, com o construtor José Gomes de Lima, solteiro, de 29 anos.

Manuel, apesar de já ser pai de duas filhas, ainda não estava conformado com a separação, e, procurava sempre Francisca, propondo-lhe reconciliação. Sempre era repelido.

Na tarde de ontem, dirigiu-se à casa de José. Como o portão de entrada estivesse fechado, quebrou-o a ponta-pés. José correu a seu encontro para ver do que se tratava.

— Vim saber como vocês estão passando, exclamou o funcionário.

— Queres é perturbar o sossêgo de quem está em casa.

Discutiram azedamente e Manuel saiu, dizendo para o rival:

— Eu vou, mas voltarei.

Minutos mas tarde, cumprindo a palavra, voltava, empunhando um revólver e trazendo uma faca à cintura. Reproduziu a cena anterior e convidou José para resolver definitivamente o caso. Mal José chegou à porta, fêz, porém, Manuel três disparos, tendo os projéteis atingido o antagonista no braço e na clavícula direitos e outro passado de raspão na testa.

Mesmo ferido, cambaleando, José atirou-se sôbre Manuel e com êle travou feroz luta corporal. Manuel, vendo que levava desvantagem, sacou da faca. O adversário, entretanto, conseguiu arrebatar-lhe a arma e desferir-lhe profundo golpe no abdomen, matando-o instantaneamente.

O criminoso foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário Jonas Esteves, de serviço no 1.º distrito policial, esteve no local e tomou as providências de sua alçada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Realizaram-se ontem, no Instituto de Educação, as provas do concurso promovido pelo Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica para datilógrafo-escriturário dêsse órgão público. Grande foi o número de candidatos inscritos — cêrca de 650 — tendo comparecido ao exame, entretanto, 537. As provas, que constavam de português, matemática elementar e comercial, História do Brasil, datilografia, além de exames psicotécnicos, realizaram-se em perfeita ordem, tendo comparecido ao Instituto de Educação o presidente da Caixa Econômica, Sr. Ariosto Pinto, que presidiu a banca examinadora. Da mesa faziam parte ainda os Srs. Almir Câmara de Mattos Peixoto e Antenor Martins Billo, diretores do Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica.

O crime dos Pilões

(Títulos principais na 1ª página)

PETROPOLIS, 4 (Da sucursal de A NOITE) — Ao que estamos informados, o advogado Raul Magalhães vai requerer, hoje, ao juiz Orlando Carlos da Silva, que é a autoridade judiciária, oficie ao delegado de polícia local requisitando os autos de inquérito sôbre o crime dos Pilões, pois que já decorreram mais de 30 dias do fato, limite máximo assinalado pela lei para a conclusão do inquérito.

É verdade que a lei preserve que quando o fato fôr de difícil elucidação e o indiciado estiver sôlto, a autoridade poderá requerer ao juiz a devolução dos autos para ulteriores diligências. Mas estas deverão ser realizadas no prazo marcado pelo magistrado. Ao que tudo indica, é êste o objetivo colimado pelo advogado de Branco Rancic, visando evitar que o seu cliente fique à mercê das autoridades, por tempo indefinido. Aliás, é curiosa a posição do iugoslavo no inquérito. Embora tenha sido prêso e tenha prestado depoimento, rigorosamente não é um indiciado, pois contra êle só existem suspeitas, fortes suspeitas — assinale-se — mas que, contudo, não passam de presunções. E presunções insuficientes para prova de delito.

A verdade é que nem o elemento básico possui a polícia: a identidade dos esquartejados dos Pilões. Enquanto não se estabelecer a quem pertencem os despojos encontrados no rio Jucó, será pràticamente impossível atribuir a autoria do crime a uma determinada pessoa.

Se é certo que hoje, o juiz, embora adstrito à prova dos autos, não fica subordinado a nenhum critério apriorístico, no apreciar a verdade material, dessa mesma verdade, em cuja apuração consiste a própria finalidade do processo, deve decorrer uma convicção de certeza, não só em relação à existência do crime, mas também à pessoa dos seus autores e à realidade da responsabilidade dêstes, não bastando juízos de probabilidade.

Pelo que se verifica, a polícia encontra-se numa posição difícil, pois o crime foi cometido com cautelas excepcionais e o simples restabelecimento da identidade das vítimas já se tornou uma tarefa quase irrealizável, pois o tempo conspira contra as autoridades. Mesmo que sejam encontradas as cabeças das vítimas, salvo circunstância excepcional, o estado de decomposição dos tecidos será tal que poderá impedir um reconhecimento. É certo que a técnica policial dispõe hoje de certos recursos. Mas, em regra, são exigidos elementos de comparação, como fichas dentárias, etc., que, pelo menos até agora, parecem inexistir, no que se refere, por exemplo, a Irene Unger e seu filho.

No fim, o crime dos Pilões vai se encaminhando para um melancólico arquivamento, a despeito dos inegáveis esforços que vêm sendo desenvolvidos pelas autoridades, para a sua elucidação.

A esperança reside no fato de prever a lei que mesmo depois de ordenado o arquivamento do inquérito pela autoridade judiciária, por falta de base para denúncia, a autoridade policial poderá proceder a novas pesquisas, se de outras provas tiver notícia. E, assim, o tempo, que, agora, é o inimigo figadal da polícia, transformar-se-á em aliado e, quando menos se esperar, o hediondo autor do duplo esquartejamento dos Pilões estará prestando contas à Justiça.

TODO MUNDO ESTÁ FICANDO RICO!!!

Graças ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139 que novamente vendeu a sorte grande da Loteria Federal extraída anteontem sob o número

17.062

contemplado com

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e suas duas aproximações de números 17.061 e 17.063 — totalizando os 3 prêmios maiores anteontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00! Depois de amanhã haverá "réprise" de outros

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

ali no felizardo

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

O caminhão foi contra o poste e capotou

O caminhão chapa 7-77-11 corria, na madrugada de ontem, pela Estrada Braz de Pina, dirigido pelo motorista Joaquim Vieira de Barros, de 42 anos, casado, residente na rua Albertino de Araujo, 177, casa 9, quando ao chegar em frente ao n. 148, onde funciona a garage da Viação Estrela do Norte, desgovernou-se e foi violentamente contra um poste, capotando em seguida. Em consequência tanto o motorista como o ajudante, Sebastião Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua do Cobre, 103, em Realengo, sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital Getulio Vargas. Joaquim Vieira de Barros, após os curativos, foi encaminhado ao 21º distrito policial, onde o comissário Mascarenhas o autuou em flagrante. Nesta ocasião o motorista declarou a autoridade que o desastre fôra ocasionado por um outro carro que albarroara o seu caminhão e que fugira sem que fosse possível verificar-lhe o número.

Ficou apreciando o prejuízo

Dirigindo o auto particular chapa 7-56-14, R. J., de sua propriedade, o comerciante Adelino Vieira Quintanilha, residente na rua Nilo Peçanha n. 339, em Caxias, ontem à tarde, tentava atravessar a linha férrea numa passagem de nível existente no Corte 8, próximo ao cemitério daquela localidade fluminense.

O expresso de Petrópolis, prefixo P-9 avançava celeremente. O veículo achava-se em cima da linha por onde vinha o combóio. O maquinista José Alves ainda tentou frear o trem, mas não tev tempo, o carro ficou estraçalhado.

Acorreram curiosos. Em poucos minutos no local do desastre havia muita gente. O comerciante José Alves, do lado oposto, apreciava os escombros de seu carro.

O comissário Joesé Barros, da delegacia de Caxias, que esteve no local, perguntou ao motorista como havia se salvado.

— Ora, "seu" comissário. Logo que vi o trem, abandonei o automóvel e fiquei apreciando o prejuízo!

O presidente Getulio Vargas, logo após sua chegada a Uberaba, ladeado pelo governador Juscelino Kubitschek, Sr. Café Filho, vice-presidente da República, e Gal. Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República

Homenagem do povo mineiro ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Prospero, e outras autoridades estaduais e municipais, além de grande massa popular, aguardavam a chegada do chefe da Nação. O presidente Vargas, recebido com entusiásticas manifestações, logo após haver desembarcado do avião da FAB, pilotado pelo major Ernani Fitipaldi, ajudante de ordens de S. Excia., e pelo capitão Celso Macedo, dirigiu-se para a praça Rui Barbosa, em companhia das autoridades que já se encontravam em Uberaba e dos membros de sua comitiva, Srs. Café Filho, vice-presidente da República; Negrão de Lima, ministro da Justiça; João Cleofas, ministro da Agricultura; general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; embaixador Batista Luzardo; senadores Kerginaldo Cavalcanti, Apolônio Sales e Assis Chateaubriand; deputados Mario Palmério, Silvio Echenique, Galeno Paranhos, Uriel Alvim, Vasconcelos Costa, Benedito Valadores e Israel Pinheiro e Srs. Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno e Luiz Simões Lopes.

Boas vindas ao chefe do govêrno

Na praça Rui Barbosa, onde considerável multidão prorrompeu em demorada aclamação ao presidente Vargas, S. Excia. tomou lugar no palanque oficial, ao lado do governador do Estado e demais autoridades.

Em nome da cidade discursou o prefeito Antonio Próspero, que deu as bôas vindas do povo uberabense ao chefe da Nação, acentuando a certa altura que S. Excia. é cidadão uberabense, por aclamação, e que conquistou Uberaba pela fôrça de seu espírito de homem público. O orador saudou, ainda, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo o interêsse do govêrno estadual pelo progresso da região.

Falou, a seguir, o operário Jaime Mathêus, que, em nome dos trabalhadores do Brasil Central, manifestou satisfação pela visita do presidente Vargas e agradeceu as providências do atual govêrno em prol da classe operária. Expôs as reivindicações dos trabalhadores de Uberaba, entre as quais destacou a criação de um ambulatório do IAPI, de uma agência do IPASE no município, de um hospital do IAPETEC, instalação de uma junta de conciliação e julgamento, etc. Concluiu, reafirmando a solidariedade do operário uberabense e dos trabalhadores do Brasil Central ao Governo do presidente Vargas em sua luta pela emancipação e progresso do Brasil.

Usou da palavra, ainda, o Sr. Lauro Fontoura, vice-presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que destacou os benefícios prestados pelo presidente Getúlio Vargas aos pecuaristas brasileiros, graças aos quais a pecuária pôde finalmente libertar-se da longa crise em que se debatia. Em nome do presidente da República, e agradecendo as manifestações de afeto e simpatia do povo do Triangulo Mineiro, falou o deputado Mario Palmério.

Churrasco

Sob entusiásticos aplausos do povo que se reunia na Praça Rui Barbosa, o chefe do Govêrno deixou o palanque oficial, rumando em seguida, acompanhado do governador mineiro e demais autoridades, para a "Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas", onde se realizam trabalhos de estudo e seleção de raças bovinas do tipo indiano. Ali, foi servido um churrasco em homenagem ao chefe da Nação, do qual participaram, além das autoridades presentes, as famílias de criadores e agricultores de Uberaba.

Inauguração da Policlínica Dentária

Já às primeiras horas da tarde, após ligeiro descanso na residência do Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, onde ficou hospedado, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se para a sede da nova "Policlínica Dentária Getúlio Vargas", anexa à Faculdade de Odontologia de Uberaba, a cuja inauguração se procedeu, sob a presidência do chefe do Govêrno. Nessa ocasião foi inaugurado pelo governador de Minas Gerais, no salão principal da Policlínica, o retrato do presidente da República. Discursou, durante a solenidade, o deputado Mario Palmério. Em nome do presidente da República, agradeceu a homenagem o ministro Negrão de Lima.

No Parque Fernando Costa

Às 16 horas, o chefe da Nação rumou, com sua comitiva, para o Parque Fernando Costa, local da Exposição Feira Agro-Pecuária. Compacta multidão aclamou vivamente o presidente Vargas e o governador Juscelino Kubitschek. Na tribuna oficial do majestoso Parque, o chefe da Nação tomou lugar, ladeado pelos Srs. Café Filho, Negrão de Lima, João Cleofas, general Caiado de Castro, Antonio Próspero e outras autoridades, sendo saudado, em nome dos pecuaristas e agricultores, pelo presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. O orador salientou, de início, que, vencida a crise que ameaçou, por sua amplitude, a própria estrutura econômica da pecuária, graças às providências que foram tomadas pelo patriótico govêrno do presidente Vargas, os pecuaristas, recobrando ânimo, adquiriram novas energias e marcham, agora, seguros, no caminho da recuperação. Assinalou que, os criadores estão vivendo uma nova época que marca, expressivamente, o renascimento da pecuária, e, consequentemente, das fôrças econômicas do Brasil Central. Frisou, ainda, que os pecuaristas já venceram a etapa da seleção zoológica da pecuária, cabendo-lhes, agora, entregar-se a um trabalho final de coroamento que consiste no selecionamento gradativo em função do rendimento econômico, isto é, na multiplicação do boi através da produção individual de carne.

Acrescentou mais adiante: «A dívida moral que contraímos com o govêrno, pelo auxílio que em boa hora nos concedeu, deve ser resgatada com o nosso devotamento à tarefa de aumento da produção de carne para melhoria do nosso lastro econômico». Após, salientou que o presidente Vargas, como conhecedor profundo da realidade brasileira, em todos os setores das nossas atividades, e guia seguro de 50 milhões de brasileiros, soube resolver, de maneira radical, o problema econômico criado pela crise da pecuária. O presidente da Sociedade Rural concluiu agradecendo a presença do chefe da Nação e de tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais à solenidade inaugural da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

Discurso do governador de Minas

Falou, em seguida, o governador Juscelino Kubitschek, que ressaltou a obra já realizada pelo presidente Vargas em prol da pecuária nacional e em particular dos criadores do Brasil Central. Referiu-se, também, às iniciativas do seu próprio govêrno nesse setor e, com especial destaque, à criação de uma sociedade de economia mista denominada "Frigoríficos de Minas Gerais S. A.", para o tratamento da carne e abastecimento à população dêsse indispensável alimento. Concluiu, agradecendo o apôio efetivo que o govêrno federal vem dando a Minas Gerais, para que o Estado possa enfrentar com êxito seus difíceis problemas e promover o bem-estar do povo mineiro.

A palavra do chefe do govêrno

O presidente Getúlio Vargas, em seguida, pronunciou a sua oração, ansiosamente esperada pela massa popular que se comprimia na praça Fernando Costa, especialmente pelas numerosas representações de pecuaristas nacionais e estrangeiros que aqui se encontram.

Improviso do presidente

As últimas palavras do presidente Vargas foram abafadas por prolongadas salvas de palmas. O chefe do govêrno, deixando as folhas de papel, cessaros aplausos, permaneceu de pé, para dirigir de improviso mais algumas palavras ao povo do Triângulo Mineiro. Disse o primeiro magistrado que louvava por todos os motivos os esforços do governador Juscelino Kubitschek. Citou, a seguir, os benefícios feitos a Minas Gerais pelo seu atual govêrno, frisando que o povo mineiro muito deve a êsse homem público que tem a preocupação do progresso dessa importante Unidade da Federação.

O chefe do govêrno continuou o seu improviso, explicando a sua presença em Uberaba todos os anos no dia 3 de maio. Convites têm chegado de diversos municípios solicitando-lhe a que presida inaugurações e certames semelhantes ao [illegible] se realiza. Mencionou, [illegible] múltiplos afazeres, impostos pelo mandato que o povo lhe confiou. Entretanto — continuou — vindo a Uberaba, estava satisfazendo ao convite de todos os pecuaristas do Brasil, uma vez que esta cidade é considerada a capital do zebu.

O presidente Getúlio Vargas terminou, concitando o povo do Triângulo Mineiro a prosseguir com o mesmo entusiasmo no desenvolvimento da pecuária nacional.

Desfile dos animais premiados

O presidente Vargas e altas autoridades presentes assistiram, a seguir, ao desfile dos animais de raça que melhor se colocaram no certame.

Inauguração do matadouro de Uberaba

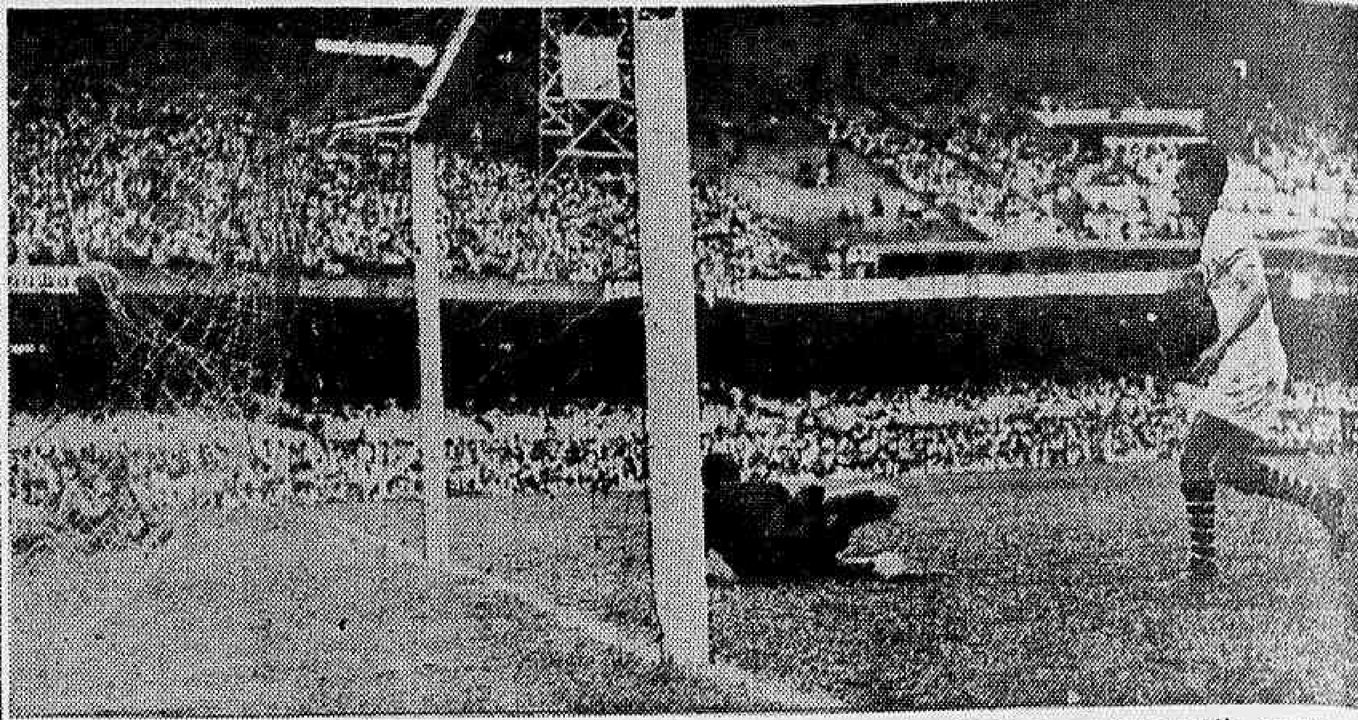
Terminado o ato inaugural da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o presidente Getúlio Vargas, cerca das 17,30 horas, dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva e outras autoridades, ao Matadouro de Uberaba, a cuja inauguração presidiu. O matadouro, que é de propriedade particular, tem capacidade para abater 250 cabeças de gado bovino e 100 de gado suíno, além da industrialização da carne. O presidente da República percorreu tôda a instalação recém-inaugurada, externando a sua satisfação pelo empreendimento e louvando a iniciativa que vem de encontro ao programa do atual govêrno, auxiliando êsse setor de vital importância para o desenvolvimento da indústria de carnes no Brasil.

Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se à residência do presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro onde está hospedado, para descansar. Às 22 horas, após um jantar íntimo, esteve no Jóquei Clube de Uberaba, onde se realizou um baile oferecido pela sociedade uberabense.

O regresso do presidente da República

O presidente Getúlio Vargas deverá regressar ao Rio, amanhã, dia 4, às primeiras horas, devendo, antes, visitar a fazenda do Sr. Mario Franco a fim de apreciar os plantéis de criação daquele fazendeiro.

O VASCO ASSUMIU A LIDERANÇA ISOLADA DO RIO-S. PAULO



OS DOIS GOLS DO FLUMINENSE — O Botafogo avantajara-se na contagem, mas pouco durou a euforia de sua torcida. Paraguaio encontra sucesso em uma de suas manobras pelo setor direito e o centro partiu razante. Bola ao alcance de Gilson, mas êste não a deteve; atirou-se Telê, e mandou às rêdes. Estava empatada a partida, e o Fluminense, livrando-se bem, passou a ameaçar. Logo aos primeiros movimentos da segunda parte do jôgo, Paraguaio, outra vez, lançou o centro de cobertura. Parou a defesa, e surgiu qual uma flecha, o franzino Telê: testada de primeira e o segundo gol do Fluminense estava confirmado

MOVIMENTO E SENSAÇÃO NO MARACANÃ

FLUMINENSE E BOTAFOGO EMPATARAM DE 2 x 2

Os dois veteranos clubes cariocas realizaram uma peleja corrida do primeiro ao último minuto com um final que provocou discussões: – o gol de empate dos alvi-negros

Verdadeiramente sensacional foi a movimentadíssima partida disputada entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, em continuação ao Torneio Rio-São Paulo, na tarde de ontem, no Maracanã. Em verdade, o «match» apresentou um transcurso de tremenda emoção, com os dois quadros empregando-se a fundo durante todos os noventa minutos. Se bem que a técnica desenvolvida pelos craques em campo não fôsse das melhores, o entusiasmo com que todos os jogadores se empregaram trouxe o público presente ao «match» em constante vibração e sobressalto, até o encerramento da peleja. Assim, o «clássico-vovô» reeditou uma de suas grandes tardes e deu o Rio-S.Paulo um verdadeiro presento constituido pelo notável transcurso do jôgo.

O Flu começou bem

Contando, de saida, com uma defesa sólida e que jogava com desenvoltura, podendo, em virtude disso, tolher tôdas as iniciativas tomadas pelos atacantes do Botafogo, o time do Fluminense desde o apito inicial da contenda começou a exercer pressão sôbre o arco de Gilson. Até que aos 10 minutos os alvi-negros começaram a reagir. Gerson firmou-se lá atrás e Santos por sua vez iniciou um bloqueio mais perfeito sôbre Paraguaio. Com isso a intermediária dos companheiros de Geninho se desafogou do trabalho de procurar romper o assédio da ofensiva tricolor. E pôde por consequência, ir para a frente, ajudar a sua linha avançada. Então, lançados constantemente em jôgo, num apôio seguido de Juvenal e Bob, bem auxiliados por Geninho, os restantes quatro atacantes alvi-negros começaram a levar o time para dentro do campo tricolor. A situação, nessa altura, se transformou. O Fluminense, que dominava o "match" até aos 10 minutos, sem conseguir resultado prático, tratou de recuar para evitar uma surpresa. E todos os presentes ao Maracanã esperavam que, a qualquer momento, o Botafogo pudesse assinalar, afinal, o seu gol, que estava "pintando", de instante a instante.

Coisas do futebol

O que se esperava, afinal, acabou acontecendo, aos 28 minutos. O Botafogo pressionava tremendamente, quando Zezinho conseguiu burlar a vigilância de Castilho. Talvez aquele gol, brilhantemente conquistado, fôsse a porta aberta para a vitória do Botafogo. O Fluminense estava ali no campo dominado, completamente inferiorizado diante do adversário.

No entanto, o futebol não tem lógica. Dois minutos depois do tricolar estar perdendo o jôgo, conseguiu, mercê de uma fuga espetacular de Paraguaio, que centrou da linha de fundo, propiciando a Telê mandar a bola até às rêdes, o tento que seria o de empate. E embora continuando com maior presença dentro do gramado, o Botafogo teve que se conformar em terminar a primeira fase com igualdade de um tento no marcador. A sua supremacia, desta maneira, não se refletia no placar.

Saida relâmpago

Quando o match foi reiniciado a expectativa era geral. E aconteceu, então, o que pouca gente esperava: em vez dos alvi-negros começarem a martelar a cidadela adversária sucedeu exatamente que o tricolor começou a reagir. No primeiro minuto o Botafogo se viu inferiorizado no placar. Novamente Paraguaio fugiu pela extrema e centrou rasteiro. A defesa alvi-negra parou e Telê, entrando de carrinho, colocou o Fluminense em vantagem na placar. Coube então ao Botafogo, tratar de se defender. O Fluminense voltava a ameaçar o arco de Gilson, com um cêrco que se apertava a cada momento. Edson e Jair vinham para a frente, e Didi arman- (CONTINUA NA 6ª PAGINA)

PARAGUAIO AGUENTOU FIRME — Desta feita o novo extrema do Fluminense se manteve em ação até o final da batalha. Teve em Santos um obstáculo natural às suas manobras, mas não saiu derrotado nesse duelo que se antevera. Fôra figura de primeira linha, e senão marcou, pelo menos foi o autor dos dois centros que originaram as entradas felizes de Telê

VENCIDO O MADUREIRA NO RIO GRANDE

CAXIAS, (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja realizada sábado, à tarde, entre os quadros do Madureira, do Rio de Janeiro, e do Flamengo, desta cidade, finalizou com a vitória do conjunto local, pela contagem de 4x0, tentos assinalados por Helio, Antoninho, Paulo e Rodrigues. O Flamengo teve ainda dois tentos anulados. A equipe carioca atuou mal, principalmente na etapa derradeira, quando foi amplamente dominada pela equipe gaucha.

O BARCELONA É O CAMPEÃO DA ESPANHA

MADRID, 4 (A.F.P.) — O "Barcelona" foi proclamado campeão de futebol da Espanha, terminando o 30. e último encontro da temporada, em que derrotou o Atlético, de Bilbáo, por 3x2.

REPORTER: 43-3349 Telefone para CARIOCA-

EM FORTE REAÇÃO

A PORTUGUESA DERROTOU O BANGU

Transformados os 2x1 do primeiro tempo para os alvi-rubros nos 3x2 definitivos para os lusos paulistas – Santo Cristo o artilheiro, com os tentos do vencedor

SÃO PAULO, 3 (Do serviço especial de A NOITE) — Não foi das maiores a assistência que compareceu sábado último ao Pacaembu, a fim de assistir à partida que travaram a Portuguêsa e o Bangu. No entanto foi magnífica a partida que apresentaram as duas equipes, notadamente pela grande movimentação e pelo equilibrio verificados em todo o transcorrer dos noventa minutos.

A própria contagem final de 3 x 2 diz bem das alternativas do prélio, cuja decisão só surgiu nos cinco minutos finais, favorecendo a equipe da Portuguêsa de São Paulo.

REAÇÃO DECISIVA DOS BANDEIRANTES

Depois de um primeiro tempo equilibrado, a contagem apresentava nesses quarenta e cinco minutos iniciais o marcador de 2 x 1 favorável ao Bangu. No entanto, houve igualdade de produção entre os dois contendores, sendo mais positivo o ataque alvi-rubro carioca.

No segundo tempo, o Bangu começou jogando bem, parecendo que firmaria a sua vantagem e venceria o prélio. Todavia nada conseguiu de útil e a Portuguêsa conseguiu restabelecer a firmeza de suas linhas.

Daí em diante os lusos paulistas forçaram o ataque a até que afinal conseguiram empatar. E nos cinco minutos finais, conseguiu Santo Cristo o tento da vitória, resultado justo porquanto a Portuguesa foi superior realmente em suas ações no gramado.

SANTO CRISTO, O ARTILHEIRO

Aos trinta minutos do jogo, por intermédio de Menezes, o Bangu marcou o primeiro gol. (CONTINUA NA 6ª PAGINA)

BRILHA O AMERICA NA TURQUIA

Duas vitórias do quadro brasileiro, no espaço de 24 horas — Sábado ,os rubros abateram o "Fenerbahce", por 3x2 e ontem derrotaram o "Galatasaray", por 3x2

O América iniciou de modo brilhante a sua temporada na Europa. Apresentando-se pela primeira vez em gramados da Turquia, o quadro rubro carioca impôs categorico revés ao campeão local, o Fenerbahce, por 3x2, embora lutando em terreno adverso, sob intenso frio e muita chuva. E, além disso, tendo que suportar uma arbitragem desastrada do juiz turco que chegou a marcar três penaltis contra o time brasileiro.

E ontem, isto é, com o intervalo de 24 horas apenas, os "americanos" voltaram a campo, em Istambul, enfrentando desta vez o Gabatasaray. E voltaram a vencer, também por 3x2, realizando assim notavel façanha.

Das duas vitórias do América eis o que dizem as agências telegráficas:

3x2 sobre o Fenerbahce, sábado

ISTAMBUL, 4 (U. P.) — Fazendo sua estréia, esta tarde, no Estádio de Mitatpasa, perante uma assistência de 25.000 espectadores, o América, do Rio de Janeiro, derrotou, por 3 x 2, o quadro local de futebol do «Fenerbahce». Aos 7 minutos do primeiro tempo, Cardoso fez o primeiro gol brasileiro, durante um bom ataque da ala direita do América. Dois minutos, depois, os turcos empataram a partida, por intermédio do zagueiro Muzdat, na cobrança de um penalti.

Os visitantes continuaram exercendo pressão e, aos 13 minutos, João Carlos assinalou o segundo tento do América.

Aos 11 minutos do segundo periodo, Fenerbahce perdeu uma oportunidade de converter em gol uma falta máxima.

Aos 13 minutos, Fereyna marcou o segundo tento dos locais, empatando a partida, e aos 31 minutos, os brasileiros assinalaram o gol da vitória, por intermédio de Leonidas.

A partir de então, os esforços dos locais para conseguir ao menos um empate fracassaram, por completo, ante a boa defesa brasileira.

O primeiro tempo da peleja terminou com o placar assinalando a vitória do América, pela contagem de 2 x 1.

Ontem, nova vitória

ISTAMBUL, 4 (AFP) — O América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, venceu o Galatasaray, de Istambul, por 3 x 2. No primeiro tempo a contagem era de 1 x 1.

IMPRESSIONOU BEM O QUADRO DO AMERICA NO SEGUNDO JOGO

ISTAMBUL, 3 (A. F. P.) — Em seu segundo jôgo na Turquia, a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, enfrentou hoje o "Galatasaray", de Istambul, terceiro na classificação nacional. O renome dos jogadores brasileiros, e a excelente impressão que haviam deixado na véspera, traiu grande multidão.

A partida, que os brasileiros venceram por 3 x 2, foi caracterizada pela perfeição da técnica brasileira, oposta ao ardor dos jogadores turcos que lutaram até o fim tentando um empate.

Durante os quinze minutos, os adversários dominaram territorialmente, sem vantagens. Entretanto, os brasileiros não tardaram em tomar a iniciativa e, após várias incursões de grande classe, com "dribbles" curtos e terminados por passes precisos, o (CONTINUA NA 6ª PAGINA)

GILSON DESOLADO — Se no primeiro gol do Fluminense Gilson teve, de fato, culpa total, o mesmo não se pode dizer em relação ao segundo. A defesa parara e Telê entrou de cabeça fulminantemente. Mas o goleiro não conseguia conformar-se e baixou a cabeça, humildemente

A NOVELA DOS VESTIARIOS -- I

TIJOLO, INIMIGO DO FLUMINENSE

Mais uma vez, o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, torna-se o personagem central dos comentários de após-jogo. Responsabilizado pelo resultado da partida, como tendo facilitado ao Botafogo o empate que segundo os tricolores alterou a verdade dos fatos, esse juiz, se vê envolvido em novo drama que poderá ou não, ser esquecido com o correr do tempo. Não havia outro assunto no vestiário do tricolor.

Condenava-se o árbitro, seriamente e até em sentido de "blague". Sôbre o panorama do jogo propriamente, pouco se comentava. Opinião generalizada que o triunfo seria certo, não fosse a interferência de Carlos de Oliveira Monteiro. Enquanto fazia "blagues" Zezé se exaltava e Bigode se descontrolava. A reportagem ouviu e anotou:

"— Nunca se viu disso em futebol. Fui jogado à força para dentro do gol, sob as vistas do juiz, e este mandou bola ao centro. Positivamente não se pode aceitar uma coisa dessa sem se protestar energicamente" (Castilho).

" — Se me garantissem que esse critério do Tijolo seria adotado no futuro, não tenham duvidas que eu passaria a jogar no ataque e seria o maior artilheiro de que se tem memória. Tenho certeza que seria um mestre em mandar goleiros para dentro das metas com bola e tudo". (Pindaro).

"— Não pude ajudar Castilho naquele lance fatal. Fatal para nós, já que o juiz achou de direito tirar-nos a vitória". (Pinheiro).

"— Dizer a mim que estava esperando apenas uma falta minha, para me excluir do jogo, é provar premeditação. Só um louco poderia me expulsar de campo, durante um jogo em que o comportamento geral era aceitavel. É mais uma que guardo do Tijolo". (Bigode).

"— Combati com Santos, usando de todas as minhas forças. Desta vez suportei bem os noventa minutos". (Paraguaio).

"— Uma coisa horrorosa esse juiz" (Didi).

"— O jogo era nosso, porque estava em nossas mãos. Penso que o árbitro concorreu para que o empate fosse o resultado". (Vilalobos).

"— Arranjei dois gols e pensei que tinha dado o triunfo ao Fluminense. Não havia contado com o trabalho de terceiros"... (Telê).

"— Farei ver a diretoria do Fluminense, porque acredito na maldade do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, apitando contra o Fluminense. O Botafogo nada tem no caso, e o empate foi um resultado que satisfez ao trabalho das duas equipes". (Zezé Moreira).

O Santos venceu o Palmeiras

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foi, sem dúvida, a grande surprêsa do Torneio Rio-São Paulo, a vitória, na tarde de hoje, do Santos sôbre o Palmeiras, que era o favorito.

O prélio foi disputado palmo a palmo, e o Santos procurou sempre se defender, fazendo por vezes ataques que deixavam a grande torcida em suspenso.

Assim foi que terminou a primeira fase com o marcador de 1 x 0, a favor dos "Periquitos".

Após o descanso regulamentar, voltaram novamente ao gramado os 22 jogadores e a luta continuou com o mesmo ardor e combatividade. Eram decorridos 16 minutos, quando Vasconcelos, numa sensacional "bicicleta", igualou o marcador.

Este gol de Vasconcelos parece ter sido uma injeção nos avantes santistas, pois que os mesmos corriam de um lado para outro, procurando aumentar o marcador. O jogo estava nesta altura, com um certo dominio do Santos, pois que os seus homens se agigantaram no gramado e tudo fizeram para levar de vencida o seu valoroso adversário. E efetivamente, aos 36 minutos, Walter aumentou o marcador, atirando de forma inapelável a bola para o fundo das rêdes confiadas a Rugilo.

E assim foi que o Santos derrotou o Palmeiras pela contagem de 2 x 1.

NÃO TUSSA! TOME CESSATOSSE!

A NOVELA DOS VESTIARIOS -- II

ZEZINHO EXPLICA O GOL DO EMPATE

Para o Botafogo o resultado da peleja constituiu um bom resultado. Antes do jogo sabia-se que as condições fisicas da maioria dos jogadores não era nada risonha para um compromisso duro como esse contra o Fluminense, mas foi escolhido o que houve de melhor e o time entrou em campo para correr e vencer melhor. Começara de fato muito bem o Botafogo, mas a gripe de Gerson e Braguinha concorreu para diminuir o rendimento de ambos. Gerson teve até de dixar a cancha carregado O seu esforço refletia-se-lhe na figura que mal se mantinha em pé. Por todos esses motivos, e com Jaime, indiscutivelmente a sensação botafoguense do momento, fóra de jogo, é que o Botafogo comemorou o empate com um feito de realce. Zezinho falava alto, e procurava convencer do lance do gol. Era o mais visado, e também o que falava. No mais, palavras quentes, como se o Botafogo tivesse vencido a partida...

"— Tarde infeliz para mim. No primeiro gol do Fluminense, deixei a bola fugir, e no segundo fui traido pela parada da defesa. (Gilson).

"— Sentia as pernas fraquejarem como se ameaçassem dobrar não suportando o peso do corpo. Tentei bancar o valente, mas todo o esforço foi inutil". (Gerson).

"— Houve empate também no duelo que a imprensa queria entre o Paraguaio". (Santos).

"— Não há o que reclamar. O pranto é livre mas pegar a bola dentro do gol é que não é possivel. Gol na "batata", (Juvenal).

"— Afinal, fui eu o autor do tento do empate. Sim, a bola chutada por mim, e que Castilho recolheu além da linha fatal. O resto foi confusão". (Geninho).

"— É preciso que fique bem claro que o gol estava feito, antes da peitada. Castilho estava dentro da méta, e eu gritei o gol nessa ocasião. Bem colocado, o juiz deu a bola ao centro. O remedio é se conformar". (Zezinho).

"— Confesso que recebi esse resultado com satisfação. Não apresentava o quadro, condição fisica das mais favoravis. Caminhamos direito, e isso representa para mim o máximo. Aprendi a ser cauteloso, desconfiado, mas o Botafogo há de fincar o pé". (Gentil Cardoso).

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

GUALICHO CONFIRMOU SEU FAVORITISMO AO VENCER COM FACILIDADE O G. P. S. PAULO

Esmagador o novo feito do filho de The Druid, que recebeu uma verdadeira consagração dos aficionados bandeirantes – El Aragonés, uma surprêsa no segundo posto — Mancebo fez terceiro — Recorde no movimento de apostas — Declarações de Olavo Rosa e Manoel Branco à nossa reportagem — Outras notas

Um completo sucesso esportivo e social obteve o Jockey Clube de São Paulo com a realização de sua festa máxima, na tarde de ontem, com a disputa de mais um Grande Prêmio "São Paulo". Uma assistência numerosíssima lotou quase totalmente as tribunas do lindo hipódromo da Cidade-Jardim. Dizemos quase totalmente porque a Tribunal Social achava-se êste ano relativamente vazia, talvez pelas novas medidas tomadas pela entidade local, que não vendeu convites para essa tribuna, reservando-a exclusivamente aos sócios e suas famílias. Mesmo assim, eram bastante numerosas as "toilettes" de inverno preparadas especialmente para êsse desfile de elegância que se repete anualmente.

Aos poucos, com o desenrolar das carreiras foi crescendo a expectativa pela prova máxima, onde a maioria acreditava cegamente num novo triunfo do fabuloso Gualicho. Assim, exatamente às 15,55 horas, quando o famoso campeão pisou a pista para o "canter", reboaram aplausos de tôdas as arquibancadas, como numa manifestação antecipada do feito que minutos depois iria realizar. Um a um, todos os concorrentes ao milhão de cruzeiros foram desfilando ante os olhares dos aficionados, despertando também interesse a figura de El Aragonés, êsse misterioso argentino que quase não vinha ao Brasil e acabou surpreendendo com um esplendido segundo lugar para o imbatível filho de The Druid. Deixaram de comparecer à prova Fairy King e Buen Tiempo, por terem "sentido".

AS APOSTAS NO GANDE PAREO

Desde o primeiro instante verificou-se a absoluta confiança que os carreiristas depositavam nas patas de Gualicho. Assim, quando foi encerrado o movimento de apostas, o favorito tinha 137.456 poules para vencedor e 97.550 para placés. Seguiram-se, na ordem de preferência, Panther, com 24.858, El Aragonés, com 18.297, a parelha Mancebo-Obolenski, com 14.081 e os outros. O maior azar do páreo era a Baltimore, com 1.814 poules.

A LARGADA

Não demorou muito a partida do Grande Prêmio, que se verificou exatamente às 16,25 horas, após demora de dois minutos, apenas. Corridos os primeiros metros, Mancebo tomou a vanguarda, junto à cerca interna, seguido de Do Well, Indocil, Gualicho, Panther e os demais, com El Aragonés e Platina nos últimos postos. Assim cruzaram o espelho pela primeira vez, só havendo modificação nos 1.800 metros, quando Do Well forçou para a vanguarda, seguido imediatamente de Panther, com Indocil, Gualicho e Mancebo mais atrás, ficando Platina e Lord Antibes nos últimos postos. Já nos 1.600 metros, Olavo Rosa dava rédeas a Gualicho, que passou de golpe para segundo, voltando Mancebo para terceiro e Panther em quarto, notando-se o avanço de El Aragonés, que procurava melhorar de posição por fóra. Nos 1.000 metros, então, na entrada da grande curva, Gualicho tomou de golpe a vanguarda, livrando dois corpos sobre Do Well, Mancebo, El Aragonés e Panther, surgindo Obolenski e Indocil mais atrás. Entram assim na reta, com Gualicho "despedindo" os adversários, renunciando Panther à luta e passando El Aragonés de golpe para segundo, livrando vantagem também sôbre Mancebo, que reagiu para terceiro, enquanto Plantina realizava uma longa atropelada e vinha ocupar o quarto posto. Assim, com vários corpos de luz, o Olavo Rosa muito quieto em seu dorso, Gualicho vencia pela segunda vez consecutiva o Grande Prêmio "São Paulo".

O hipódromo parecia vir abaixo com as palmas da multidão, que invadiu a pista para ir buscar seu idolo, encontrando os felizes proprietários do esplêndido argentino o traziam para a repesagem.

O TEMPO DA PROVA

Não repetiu Gualicho seu extraordinário tempo do ano passado, quando marcou aqueles 185 2/5 para os 3.000 metros. Desta vez, talvez pela fraqueza maior dos adversários, em cujo meio não havia um Yatasto, essa marca não passou de 187 4/10. Mas seu final foi muito bom, pois percorreu os últimos 1.000 metros em 61 cravados e os últimos 200 em 12 e meio.

RECORDE DE APOSTAS

Mais uma vez o Jockey Clube de São Paulo bateu todos os recordes de apostas no Brasil, tendo a reunião de ontem acusado um movimento de Cr$ 34.756.780,00, que somados aos concursos Cr$ 310.390,00 — perfazem o total geral de Cr$ 35.067.170,00, recorde absoluto. Na reunião de 1952, êsse total não passou dos 34 milhões.

O MOVIMENTO DO PÁREO

Esperava-se que Gualicho batesse o recorde de apostas num só animal, mas tal não aconteceu, pois êle vendeu 371.456 poules de vencedor e 97.550 de placé. Mas o páreo teve um movimento realmente extraordinário: Cr$ 5.877.490,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 — Cr$ 7.500,00 — G. L.

1º — Pitú, L. Gonzalez, 56 35,00
2º — Quirinal, L. B. Gonçalves, 55 38,00
3º — Encantado, L. Diaz, 56 18,00
4º — Quinhão, O. Reichel, 55 38,00
5º — Fredini, Greme Jr., 55 140,00
6º — Kim, R. Zamudio, 55 253,00
7º — Absurdo, V. Pinheiro Fo., 56 252,00
8º — Juliano, A. Altran, 55 1466,00

Não correram: Chiquê e Pekim.

Tempo: 60" 2|10 — ults. 200 ms. 12,6 (Quiri).

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Rateios: Vencedor — Cr$ 35,00, dupla (14) Cr$ 53,00. Placês (1) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.588.540,00 — Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: A. Molina — Criador: Candido G. de Paula Machado — Filiação: Heron e Guriba — Duplas 12 — Cr$ 25,00; 13 — 152,00; 14 — 53,00; 23 — 102,00; 24 — 28,00; 34 — 265,00; 11 — 776,00; 22 — 228,00; 33 — 4.081,00; 44 — Cr$ 210,00.

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. P.)

1º — Astrologo, R. Olguin, 55 18,00
2º — Perequê, L. B. Gonçalves, 55 50,00
3º — Ofensiva, U. Cunha, 53 203,00
4º — Maurinho, D. Garcia, 55 36,00
5º — Curió, J. P. Souza, 55 158,00
6º — Fenelon, J. Martins, 55 151,00
7º — Domus, O. Reichel, 55 244,00

Não correu: Eslavico.

Tempo: 112" 2|10 — ults. 1.000 ms. — 63"; 800 ms. — 50,4; 500 ms. — 31,5 (Maurinho); 200 ms. 13" — (Astrologo) — Diferenças: pescoço e 1 corpo — Rateios: Vencedor: 18,00, dupla (14) 24,00; placés: (1) 18,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: — 3.518.720,00 — Proprietário: Edgardo A. Soares — Treinador: J. Nascimento — Criador: Conde Silvio Alvares Penteado — Filiação: Pizarro e Astria — Duplas 12 — 60,00; 13 — 34,00; 14 — 24,00; 23 — 185,00; 24 — 150,00; 34 — 61,00; 11 — 174,00; 22 — 1.765,00; 33 —; 44 — 263,00.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 — G. L.

1º — Jequitaia, Greme Jr. 55 39,00
2º — My Baby, Irigoyen, 56 29,00
3º — Orne, P. Vaz, 55 359,00
4º — Assima, Rigoni, 55 1|2 345,00
5º — Olympia, Gonzalez, 56 39,00
6º — Quilaia, Mardhant, 55 50,00
7º — Chakita, L. Diaz, 55 29,00
8º — Florencantada, Sobreiro, 55 444,00
9º — Jarreteira, J. P. Souza, 55 273,00
10º — Dolina, O. Reichel, 55 131,00

Tempo: 101" 5|10 — ults. — 1.000 ms. 62,4; 800 ms. 49,8; 500 ms. 31,3 (Chakita). 200 ms. 12,9 (Jequitaia) — Diferenças: — pescoço e focinho — Rateios: Vencedor — 39,00 dupla (24) 46,00; placés: (3) 17,00, (9) 13,00 e (5) 49,00 — Movimento do páreo: 4.682.720,00 — Proprietário: Paulo A. Castro — Treinador: J. B. Ivo — Criador: Erasmo Assumpção — Filiação: Water Street e Endiabrada — Duplas: 12 — 49,00; 13 — 108,00; 14 — 29,00; 23 — 159,00; 24 — 46,00; 34 — 95,00; 11 — 97,00; 23 — 810,00; 44 — Cr$ 107,00

4.º páreo — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,0 — G. L.

1.º Fortuita, P. Vaz, 56 14,00
2.º Lupan, L. Rigoni, 57 14,00
3.º Rembha, R. Zamudio, 56 171,00
4.º Halte-Lá, Gonzalez, 57 96,00
5.º Morisco, R. Latorre, 56 77,00
6.º Honolulu, L. Diaz, 58 137,00
7.º Aprisco, R. Olguin, 53 204,00
8.º Amry, M. Signoretti, 58 171,00
9.º Mia, L. B. Gonçalves, 51 153,00
10.º Manitoba, R. Pacheco, 52 777,00
11.º Moulin Rouge, Martucci, 58 351,00
12.º Honro, Greme Jr., 58 609,00

Não correu — Mac Mahon.

Tempo: 92" 5/10 — Diferenças: 2 corpos e pescoço — Rateios: vencedor — 14,00. Dupla (11) — 77,00. Placés — (1) 14,00 e (3) — 24,00. Movimento do páreo: 5.426.910,00. Proprietário: Euvaldo Lodi, Treinador — F. V. Navarro, Importador — O proprietário. Filiação — Parlanchin e Fortuna. Duplas: 12 — 50,00; 13 — 34,00; 14 — 29,00; 23 — 178,00; 24 — 164,00; 34 — 97,00; 11 — 77,00; 22 — 572,00; 33 — 380,00; 44 — 102,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 52.500,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — G. L.

1.º Flexa Dourada, J. P. Souza, 55 171,00
2.º Retouche, L. Rigoni, 57 29,00
3.º Extra, L. Diaz, 57 24,00
4.º Luar, L. Gonzalez, 56 232,00
5.º Buonarotti, E. Castillo, 59 201,00
6.º Reveur, A. Ribas, 59 162,00
7.º Breve, V. Pinheiro, 59 310,00
8.º Hopite, J. Martins, 57 792,00
9.º Zorrino, P. Vaz, 59 140,00
10.º Mantuano, S. Ferreira, 59 288,00
11.º El Cerrito, D. Garcia, 58 95,00
12.º Comandulo, L. Osório, 55 .... 1.483,00
13.º Jour de Fête, U. Cunha, 58 310,00
14.º New Comer, J. Marchant, 59 (x) 720,00

(x) Desmunhecou.

Tempo: 71" 5/10 —Ults. 500 metros — 30,6; 200 metros — 12,9. Diferenças: [illegible] e 2 corpos. Rateios: vencedor — 171,00. Dupla — (22) — [illegible],00; placés: (6) — 21,00, (4) — 13,00 e (1) — 12,00. Movimento do páreo: 6.233.400,00. Proprietário — Domingos Vacite. Treinador — Américo Lucca. Criador — Haras Boa Vista. Filiação — Fighting Chance e Manga. Duplas: 12 — 23,00; 13 — 59,00; 14 — 99,00; 24 — 92,00; 34 — 190,00; 11 — 126,00; 22 — 144,00; 33 — 235,00; 44 — 360,00.

6.º páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 100.000,00 — G. L.

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

1.º Gualicho, O. Rosa, 59 13,00
2.º El Aragones, H. Boquin, 55 101,00
3.º Mancebo, F. Irigoyen, 59 131,00
4.º Platina, O. Ulloa, 57 132,00
5.º Panther, E. Castillo, 59 74,00
6.º Santa Bella, Gonzalez, 57 279,00
7.º Do Well, U. Cunha, 59 311,00
8.º Baltimore, R. Latorre, 55 .... 1.018,00
9.º Indocil, R. Olguin, 55 356,00
10.º Obolenski, L. Diaz 151,00
11.º Lord Antibes, J. Marchant, 59 132,00
12.º Atleta, O. Reichel, 59 891,00
13.º El Kebir, E. Garcia, 55 975,00

Não correram: Buen Tiempo e Fairy King. Tempo: [illegible] 4/10. Ults. 1.000 metros — 61,7; 500 metros — 45,[illegible]; 300 metros — 30; 200 metros — 12,5. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Rateios: vencedor — 13,00. Dupla (13) — 25,00; Placés: (1) — 11,00; (10) — 20,00; (13) — 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.877.490,00. Proprietário: Almeida Prado & Assumpção. Treinador: M. Branco. Importador: Attilio Irulegui. Filiação: The Druid e Golconda. Duplas: 12 — 40,00; 13 — 23,00; 14 — 41,00; 23 — 175,00; 24 — 409,00; 34 — 143,00; 11 — 144,00; 22 — 488,00; 33 — 155,00; 44 — 338,00.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Nylon, M. Signoretti, 54 47,00
2.º Cadiz, L. B. Gonçalves, 56 78,00
3.º Escamp, O. Reichel, 55 103,00
4.º Mister Schuch, P. Vaz 60,00
5.º Hajestic, L. Gonzalez, 55 150,00
6.º Astral, O. Rosa, 56 80,00
7.º Cerd, L. Rigoni, 55 26,00
8.º Pan, A. Araujo, 57 110,00
9.º Germinal, R. Zamudio, 58 47,00
10.º Osiris, R. Olguin, 49 80,00
11.º Grey Prince, R. Corréa, 51 105,00
12.º Mar Negro, N. Pereira, 52 160,00

Tempo: 112 7/10. Ultimos 1.000 em 62. Diferenças: pescoço e um corpo. Rateios: vencedor — 47,00. Dupla (14) — 42,00. Placês: 12,00 — 24,00 e 34,00. Movimento do páreo — 6.429.030,00. Proprietário — M. C. Silveira e H. Guimarães. Treinador — E. Campozani. Criador: C. G. Paula Machado. Filiação — High Sheriff e Thermoxal. Duplas — 80,00; 13 — 108,00; 14 — 42,00; 23 — 200,00; 24 — 53,00; 34 — 65,00; 11 — 100,00; 22 — 232,00; 33 — 398,00; 44 — 41,00.

Juan Marchant, piloto de Lord Antibes, ao reporter:

"Meu cavalo foi o quinto colocado"

Todos os cronistas presentes ao Grande Prêmio "São Paulo" deram o cavalo Lord Antibes como 11.º colocado naquela prova, muito atrás, assim, do bloco que chegou logo após Gualicho e El Aragonés. Mas quando o nosso reporter encontrou o joquei oficial do Stud Peixoto de Castro no Aeroporto de Congonhas, já de volta para o Rio, teve a surpresa de ouvir esta sua declaração: "Lord Antibes não correu o que eu esperava, mas ainda chegou na frente de muita gente, ganhando de Panther por pescoço". E diante da nossa surpresa: "Sim, senhor, atropelei com muito impeto na reta e tenho certeza absoluta de que "matei" o Panther na quinta colocação".

Eis aí uma declaração interessante que o cinema certamente esclarecerá, quando vierem os "jornais" sôbre a grande carreira de ontem em São Paulo.

Declarações de Olavo Rosa:

"Gualicho correu o que eu esperava"

Logo após a disputa do Grande Prêmio, procuramos ouvir seu piloto, Olavo Rosa, que não cabia para os abraços na repesagem. Mas o simpático bridão patricio não se furtou a dar a A NOITE sua impressão sôbre o desfecho da prova, declarando: "Gualicho não me decepcionou, correndo aquilo que eu esperava. E um grande cavalo, o maior que já montei em minha vida".

Manoel Branco, comovido:

"Emoções como esta não se repetem!"

O dedicado Manoel Branco estava bastante comovido após o brilhante feito de seu pupilo na maior prova do turfe bandeirante. E enquanto desencilhava seu campeão, declarou-nos: "Acho que não sentirei outra emoção igual na vida. Não tanto pela vitória, mas pela recompensa à minha dedicação em pô-lo novamente em condições de correr. Diziam que Gualicho estava inutilizado, que não ganharia mais corridas. Então não valiam minhas noites de insônia e meus desvelos de pai?"

Almeida Prado, feliz:

"Gualicho é realmente um campeão!"

Também, o Sr. Almeida Prado, um dos proprietários do "chack" argentino, sentia-se contentíssimo, pelo brilhante êxito do defensor de suas cores. E declarou ao reporter de A NOITE: "Gualicho mostrou que em forma não tem competidor no Brasil. Pretendemos agora corrê-lo nos 3.200 metros do G. P. "Jockey Club", no próximo mês, e aqui em Cidade-Jardim. E no Rio, talvez o nosso campeão dispute o "São Francisco Xavier", para ultimar seus preparativos para o "Brasil".

TOMBO DO FLAMENGO NO PACAEMBU

NUMA TARDE INSPIRADA O CORINTIANS ELEVOU O SCORE A 6x0

Seis tentos marcou o Corintians sôbre o Flamengo. Contagem desbaratada e surpreendente ontem pela manhã no Pacaembu. Dir-se-ia que o Flamengo sofrera um colapso total em sua estrutura, mas o certo, é reconhecer-se que o Corintians se apresentou magnificamente, como nunca a platéia do Pacaembu o viu, tão pujante e agressivo. Já na etapa inicial, inúmeras foram as chances que os paulistas encontraram para marcar, mas Garcia mantinha-se como um grande goleiro. Por outro lado a vanguarda local não adquirira a confiança completa e que veio a ser o fator principal do êxito no segundo tempo. O Corintians respeitou o Flamengo enquanto acreditou que tinha pela frente um rival à altura. Aconteceu que alguns valores rubro-negros trabalharam, incorretamente, e quando o Corintians percebeu que não havia bôa cobertura no sistema defensivo, e que Garcia poderia ser vencido desde que se atirasse à queima roupa, que Marinho e Leoni não eram obstáculos pelos francos, e que na dianteira carioca só existia positivamente o homem-Indio, então aos corintianos outras perspectivas se apresentaram. Foi o Corintians esquecer a presença do Flamengo, e manobrar como se estivesse só em campo, para as oportunidades irem nascendo, e, aproveitadas. O panorama global da peleja francamente favorável aos corintianos, com a primeira fase a seu favor no contacto com a bola, não passando de um tento, a vantagem de então. Na segunda parte do jôgo, o Corintians revelou-se por inteiro, realizando com êxito todos os planos estudados de sorte a aniquilar um adversário que nada mais fazia que lutar sem vontade, desordenadamente.

PALMAS PARA O CORINTIANS

Antes mesmo de se iniciar a batalha, quando vinham a baila os comentários sôbre a mesma, alguém que deixasse de lado o perigo que o Flamengo corria enfrentando o Corintians no Pacaembu, corria o risco de ser considerado mau observador. Os instantes iniciais da partida, só serviram para mostrar que ali estava um quadro valoroso a defender a mística do Pacaembu. O tempo corria, e o Corintians sempre melhor, a provocar situações de pânico para o Flamengo, valente e compenetrado acima de tudo. Cuidando-se extremamente os rubro-negros atrazavam os propósitos do Corintians, mas no segundo tempo não houve forças capazes de resistir ao que estava escrito. Formidável o trabalho do Corintians então e sua vanguarda, já saliente no ensejo do empate com o Fluminense, voltou a comprovar o entendimento prático que caracteriza suas manobras.

Bem postada sua defesa, não permitiu sequer ao perdedor a atenuante do gol de honra. Implacável, o Corintians, na manhã inspirada de ontem.

APUPOS PARA O FLAMENGO

O grande erro do Flamengo foi ter permitido ao rival aquela atuação de gala. Havia como uma obrigação a ditar a responsabilidade de uma tradição vitoriosa. Perder por 6 x 0, é castigo severo demais para um conjunto que tem a popularidade e as credenciais do Flamengo. Não diremos que era preciso mais luta e mais empenho. Estava faltando classe ao conjunto, e as suas peças pareciam manietadas. Por isso nos pareceram tardias as modificações; estas se verificaram quando a "debacle" estava consumada. Não se culpe Garcia, alvo infimo ao defender a meta frente à frente com o bico das chuteiras contrárias. Não se responsabilize a conduta falha e confusa do árbitro, antes de se analisar friamente a produção global que foi mediocre. Fracassaram os homens de defesa que deveriam interceptar, assim como fracassaram também os que tinham a missão de controlar as ações de meio da cancha. O ataque não prendia a bola, e sobrecarregava o bloco defensivo. O Flamengo tombou lutando, mas tombou feio...

O REGISTO DOS SEIS GOLS

1.º tempo — 25 minutos — Uma penalidade na entrada da área. Barreira de cinco homens mal plantados na altura do penalti. Por cobertura, chuta Cláudio, e Garcia não vê a bola entrar no ângulo..

2.º tempo — 3 minutos — Confusão dentro da pequena área do Flamengo. Luizinho cái ao solo, quando tinha chance de marcar. O juiz não vacila, e Cláudio mostra como se deve bater um penalti. 13 minutos — Souzinha atira forte por elevação. Descai a bola e choca-se com trave superior. Na recarga, livre, Luizinho cabeceia fácil. Lance que, na regra, é irregular. 21 minutos — A bola veio da esquerda, e passou desafiante por vários pés. Golano vinha acompanhando, e resferiu o tiro. 35 minutos — Baltazar trouxe a bola e passou-a a Luizinho. Este devolveu e o comandante suspendeu. Então, Luizinho, de cabeça, atrasou para Baltazar, e nasceu o 5.º tento. 38 minutos — Cláudio completou num lance "show" de toda a linha.

O juiz — Alberto da Gama Malcher esteve muito semelhante ao Flamengo nesta jornada. Senhor de si na fase inicial, perdeu-se na segunda parte do jogo. A renda foi razoável para uma peleja matutina — Cr$ .... 579.140,00.

CAPAS IMPERMEAVEIS
Pelos Menores Preços
GARANTIDAS PELA
Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

O Fluminense e o Botafogo empataram de 2 x 2

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

do as jogadas levava a equipe tricolor a exercer tremenda pressão sobre o último reduto adversário. Aí apareceram os componentes da zaga botafoguense a de sua intermediária, como figuras de proa. Gerson, Santos, Arati, Bob e Juvenal desdobravam-se na conservação da integridade da meta de Gilson e procuravam, de todos os modos, evitar que o perigo se transformasse em tento.

Um gol discutido

Do mesmo modo que, durante a pressão tricolor da primeira fase, quando a equipe de Alvaro Chaves não conseguiu desmantelar o sistema defensivo do Botafogo, também depois da conquista do 2.º gol o largo domínio exercido pelos companheiros de Pinheiro não resultou em nada de prático. Coube ao alvi-negro, depois dos 16 minutos de peleja na fase final, reagir. E aos 25 minutos, quando maior era a pressão botafoguense, Arati centrou numa bola alta sobre o arco adversário. Dino, Geninho e Zezinho correram sobre Castilho procurando impedir sua ação. Quando a bola chegou às mãos do guarda-vala tricolor o mesmo estava dentro do gol — e o juiz bem colocado, não titubeou em marcar o tento em favor do "Glorioso". Houve muitas reclamações contra a confirmação do tento de empate mas Tijolo mostrou-se absolutamente seguro de sua marcação e o placar passou a ser de 2x2.

Daí por diante a peleja voltou a ser disputada palmo a palmo. Por várias vezes as metas de Castilho e Gilson passaram por situações de grande perigo, mas o fato é que sempre os avantes se afobavam, e acabaram por desperdiçar as oportunidades. Aos 35 minutos Bigode reclamou a marcação de uma falta contra sua equipe e foi expulso de campo. Mas, mesmo inferiorizado, o Fluminense resistiu aos últimos arrancos adversários, e o empate selou a sorte da peleja mais renhida e movimentada do Rio-S. Paulo.

AS EQUIPES

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguaio, Vilalobos (Marinho) Telê, Didi e Quincas (Robson).

BOTAFOGO — Gilson; Gerson (Orlando Maia) e Santos; Arati, Bob (Richard) e Bigode; Geraldo, (Zezinho) Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Braguinha.

O JUIZ

Funcionou, no apito, o popular Tijolo. Para nós foi um árbitro razoavel e nos pareceu perfeitamente capacitado, pela sua posição, na confirmação do tento de empate do Botafogo. Da expulsão de Bigode agiu com energia pois já havia, anteriormente, chamado a atenção do médio tricolor.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

EM FORTE REAÇÃO...

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

Aos trinta e oito minutos, em reação, a Portuguesa empatou, por intermédio de Santo Cristo.

Mas aos quarenta e três minutos, foi à frente o Bangu e Menezes marcou o segundo tento dos cariocas.

Terminou o primeiro tempo com o marcador de 2x1 para o Bangu.

Aos vinte e quatro minutos do período final, depois de longo assédio, a Portuguesa empatou graças ao novo tento de Santo Cristo.

Finalmente, confirmando a superioridade do quadro dirigido por Aimoré, Santo Cristo assinalou aos quarenta minutos o terceiro e último gol da Portuguesa.

OS QUADROS

Portuguesa — Muca; Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Julinho, Santo Cristo, Atis (Renato), Pinga (Genê) e Simão.

Bangu — Jorge; Djalma e Zé Carlos; Lito (Zozimo), Alaíne e Edson; Miguel, Decio, Zizinho (Lucas), Menezes e Nivio.

A RENDA E ARBITRAGEM

Foram apurados apenas ...... 179.815 cruzeiros.

Boa arbitragem cumpriu Mario Viana.

Devicenzo está vencendo o jogo com Mario Gonzalez

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — O golfista Devicenzo conquistou os primeiros 18 "hoyos" correspondentes ao "match" de 90, contra o brasileiro Mario Gonzalez, colocando-se um ponto à frente. O jogo de ontem foi disputado nos "links" do náutico, de San Isidro. O "match", em cinco rodadas, prosseguirá hoje nos "links" de Hindu Clube.

DR. CAPISTRANO (Doc. Fac. Med.) OUVIDOS NARIZ GARGANTA
R Senador Dantas, 20-9.º 22-8864

Inglaterra x França, de amadores

BOULOGNE — Sur-Mer, 4 (A. F.P.) — Em um jogo internacional de futebol entre amadores, a Inglaterra derrotou a França por 1x0.

No Campeonato Argentino de Futebol

BUENOS AIRES, 4 (I.N.S.) — Resultado das partidas de futebol desta tarde: Rosario Central, 2 x Banfield, 1; Platense, 0 x Racing, 0; Boca Juniors, 2 x Ferrocarril del Oeste, 2; Independiente, 3 x San Lorenzo, 0; Chacarita Juniors, 1 x River Plate, 1; Lanus, 1 x Newlls Old Boys, 0; Gimnasia e Esgrima, 0 x Veles Sarsfields, 0; Huracan, 3 x Estadiantes, 1.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Morte trágica do tenista

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O tenista britânico George Godsell foi encontrado asfixiado por gás em sua residência desta capital. Com 46 anos, Godsell havia participado de todos os campeonatos organizados em Wimbleddon, a partir de 1930, e por várias vezes derrotou jogadores de renome mundial.

Brilha o América na Turquia

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

centro-avante do América, João Carlos, abriu a contagem aos 25 minutos, com um tiro indefensável. Os jogadores turcos, não se deixando desencorajar, partiram imediatamente ao ataque e, no 30' minuto, igualaram o marcador.

Os brasileiros, entregando-se, então, a uma verdadeira demonstração de futebol, mostraram até o final do meio tempo toda a variedade de seu estilo, e se fizeram aplaudir pela multidão. O "score" estava então de 1 x 1.

No reinício, por uma falta dos zagueiros brasileiros, os turcos assumiram a dianteira com 2 x 1, mas ao 74º minuto, Leonidas, muito rápido, tornava a empatar a partida, finalmente, ao 82º minuto, ainda Leonidas, o melhor homem em campo, dava a vitória ao América com um esplêndido tiro. A arbitragem foi excelente.

O S. Cristovão está exigente

Contra-proposta à oferta do Vasco para a transferência de Humberto

O Vasco da Gama entrou decisivamente no páreo para a conquista de Humberto. Pelo excelente atacante, o campeão carioca de 52, vem de oferecer ao São Cristovão, a importância de 400 mil cruzeiros, e mais três jogadores: Joselias (goleiro), Nelsinho e Colangelo (ou China). Entretanto, ao que apuramos, o grêmio de Figueira de Melo, concordaria com os 400 mil cruzeiros, mas em relação aos jogadores, deseja Nelsinho, Naninho e Edmur.

O Colégio Pio-Americano venceu o Torneio Colegial Infantil de Atletismo

Com a participação de seis equipes de colégios, foram realizadas na tarde de sábado, no Vasco da Gama, as provas do Campeonato Infantil de Atletismo, categoria colégios, dos «Jogos Infantis» promovidos pelos nossos confrades de «Jornal dos Sports». O certame, de modo geral, produziu resultados técnicos apreciáveis como o de arremesso da pelota para meninos, quando Eduardo Oliveira, do Anglo Brasileiro obteve a marca esplêndida de 67 metros e 8 centimetros, candidatando-se a futuro arremessador de dardo e a natural confusão provocada, não pelos garotos, mas pelos marmanjos» responsáveis dos colégios, que dificultavam até a ação dos juizes de chegada, principalmente.

O único ponto esquisito do programa, um revesamento de 4 x 50 metros, prova técnica inadequada para a irresponsabilidade infantil produziu contrastes curiosos.

Enquanto a prova de meninas transcorreu sem deslises, a dos meninos, «Santos Deuses»! Cinco equipes desrespeitaram pistas e setores de passagens e a única que acertava mais ou menos, apresentou no final um desses espetáculos inacreditaveis. Um «garoto», da equipe do Pio Americano, por sinal bem crescidinho... decidiu, com a vantagem que levava, executar um espetacular salto mortal, às barbas dos juizes, qual fôra um «bailsa» de desfile! Claro que a acrobacia foi punida com a desclassificação imediata mas, como todos os outros haviam «errados» no percurso, o Diretor Geral decretou, como fórmula final de conciliação, a nulidade integral da prova.

Ainda uma vez, a «torcida» do I. N. de Surdos Mudos, animada pelas normalistas, venceu a competição em curso.

Representando a F.M.A. estiveram presentes o Sr. Milton Bolivar, vice-presidente daquela entidade e alguns juizes oficiais.

Esportes no MUNDO

SYRACUSE, Nova Iorque, 3 (A. F. P.) — Kid Gavilan, campeão mundial dos pesos "welter", foi derrotado aos pontos por Danny Womber, em um encontro de dez assaltos, no qual o título não estava em jôgo. E' a primeira derrota do campeão desde outubro de mil novecentos e cinquenta, quando foi derrotado em Scranton (Pensilvânia), pelo pêso médio Gene Hairston.

*

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Stanley Matthews, de 38 anos, o mais famoso dos futebolistas britânicos, herói da vitória do Blackpoll sôbre o Bolton, na final da Taça da Inglaterra, em Wembley, declarou, depois do jôgo de sábado: "Jamais tive a intenção de me retirar do futebol. Espero continuar ainda durante um certo número de anos".

EM RECIFE

Iniciado o Torneio Municipal

RECIFE, 4 (Asapress) — Perante uma grande assistência, teve inicio hoje, no Estádio dos Aflitos, o Torneio Municipal com a realização de duas partidas, sendo a preliminar travada entre os quadros do Esporte x Ibis, levando a melhor o Esporte pela contagem de 3x0.

O jogo principal reuniu os esquadrões do America x Nautico. Foi sem dúvida justa e merecida a vitória do quadro americano pela contagem de 1x0.

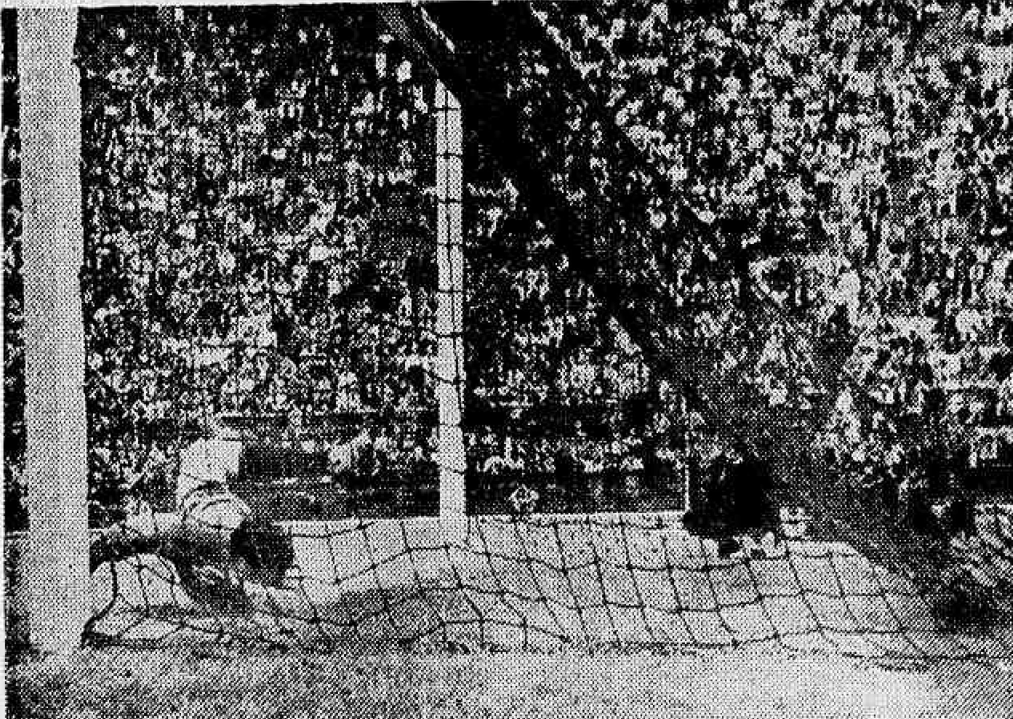
VERDASCO
GENUINO VINHO VERDE NACIONAL
Prove o delicioso VERDASCO manipulado com uvas de castas portuguesas produzidas na Quinta S. Luiz — Caxias do Sul — e Eng. nas cantinas de Luiz Antunes & Cia. — Telefones: 22-0801 e 22-8020
Dist.: TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Na próxima rodada do Rio-São Paulo, a matutina Vasco x Bangu

O Torneio "Rio-São Paulo" prosseguirá sábado e domingo próximos, com a realização dos seguintes encontros: Sábado – Botafogo x Portuguêsa de Desportos – no Maracanã; e Corintians x Santos – no Pacaembu. Domingo – Vasco da Gama x Bangu – no Maracanã (pela manhã); Flamengo x Palmeiras – no Maracanã (à tarde); e São Paulo x Fluminense – no Pacaembu.

O Fluminense tentará desfazer o acôrdo com o São Paulo para que Tijolo não seja o árbitro do jogo de sábado no Pacaembu





GARCIA NAO SE POUPOU — As pelotas ia m à cara do goleiro do Flamengo. Tinha dado a tremedeira na discreta defesa do time e a van guarda do Corintians passou a agir como quis. Aí está um gol do Corin tians e Garcia estendido

Até Rubem perdeu o gol de honra...

A derrota que a equipe do Flamengo sofreu ontem pela manhã no Pacaembu deixou perplexo o reduto rubro-negro de futebol carioca. Uma derrota era de admitir contra o campeão bandeirante que jogava em seus próprios domínios, mas por um seis a zero, era o que não se esperava. Freitas Solich, homem de nervos de aço parecia espantado pela queda, tão violenta do rendimento do conjunto. E as coisas andaram tão mal que até o gol de honra, que se ensejou no Flamengo com um tiro penal, o plaier Rubem não aproveitou. Aí está a cena do tiro penal

A NOITE — 2.ª-feira 4/5/1953 - N.º 14.391



★



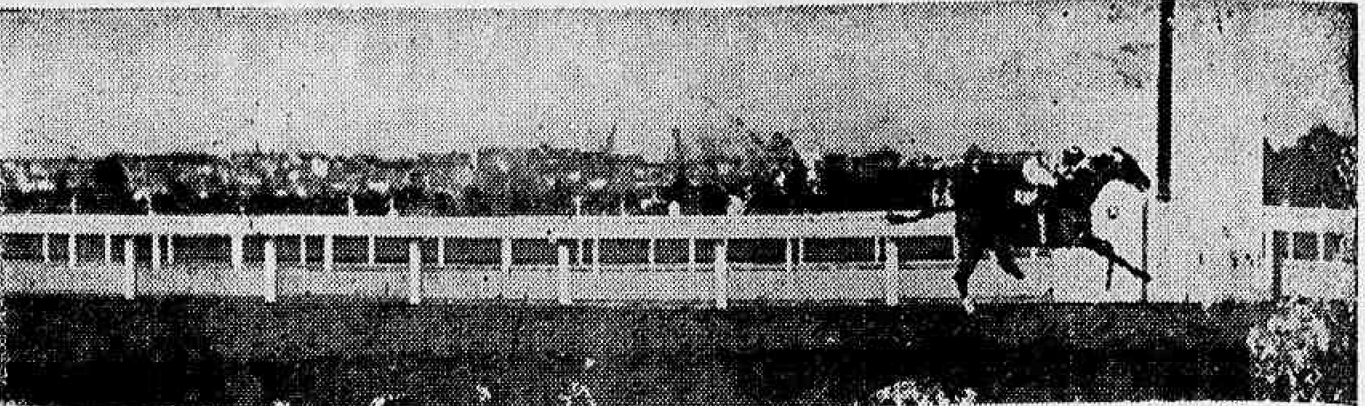
E OUTRO GOL FOI MARCADO — Sem embarg o dos esforços de alguns rubro-negros, tão pouces êles foram, os gols eram fáceis. A nossa ob jetiva fixou êste outro tento de um "tombo", que há de forçar o treinado r Solich a meditar



GARCIA CONSEGUIU IMPEDIR ALGUNS — S empre que Garcia barrava um dos muitos chutes de Claudio e de seus companheiros de vangua rda, a torcida do Flamengo o aplaudia



ESTA PASSOU POR CIMA — Foi um chute a rrnhado em cheio pelo foward adversário e, apesar do ângu!o fechado, a pe lota foi às rêdes



GUALICHO, "SOLO" — Por vários corpos, a trocar orelhas, Gua icho venceu pela segunda vez o "Grande Prêmio São Paulo", ma demonstração absoluta de sua superioridade sôbre os ad versários. Nem mesmo o segundo colocado, El Aragonês, conseguiu aparece r na fotografia



O PRIMEIRO GOL DO BANGU — Não esteve mal de todo o q uadro do Bangu em sua nova apresentação em São Paulo. Enfrentando a Portuguesa de Desportos mandou no jôgo durante a lgum tempo e resistiu ao assédio da segunda etapa, até se deixar vencer, muito honrosamente, por 3 x 2. A g ravura fixa o primeiro tento do quadro carioca

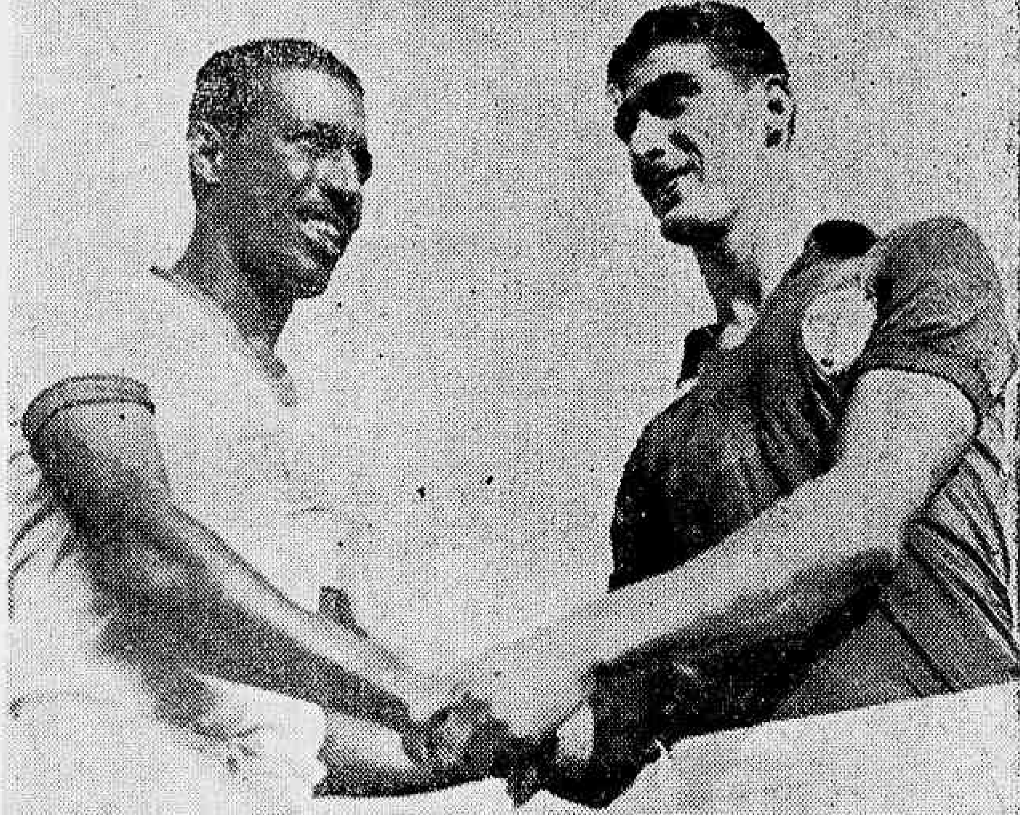
O Vasco outra vez lider absoluto

Com os resultados dos jogos de sexta, sábado e ontem, a classificação dos concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo passou a ser a seguinte, contados os pontos perdidos de cada clube:

1.º lugar — Vasco .... 2 pontos
2.º lugar — São Paulo — Corintians .. 3 pontos
3.º lugar — Fluminense — Portuguesa — Flamengo — Bangu ...... 4 pontos
4.º lugar — Palmeiras — Botafogo — Santos .... 6 pontos

"PLACARD" DO RIO-SÃO PAULO

Vasco	1	x	São Paulo	0
Corintians	6	x	Flamengo	0
Portuguesa	3	x	Bangu	2
Botafogo	2	x	Fluminense	2
Palmeiras	1	x	Santos	2



COMPANHEIROS NA TEMPORADA DE LIM A — Capitães de suas equipes, Julinho e Zizinho, formaram em Lima uma ala direita que im pressionou por uns tempos... Reencontraram-se como amigos, p elo que se vê



O jôgo da tarde de sábado no Pacaembu, entre o Bangu e a Portuguesa de Desportos, traduziu bem a expressão de fôrças em luta. De um lado o quadro carioca, disciplinado e entusiasta, a forçar o melhor resultado e, de outro, o poderoso conjunto da Cruz de Aviz, preocupado em não perder mais pontos. A gravura mostra um lance com Zizinho a ponto de marcar, não fôra a hábil defesa do go'eiro Muca, que se arroja brilhantemente

O Canto do Rio vitorioso em Carangola, Minas

CARANGOLA, Minas, 3 (Asapress) — Após uma partida bem disputada, em que os visitantes tiveram que se desdobrar, a equipe do Carangola, caiu para o Canto do Rio de Niterói, pela contagem de 3 x .2

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FINAL DA TAÇA DA INGLATERRA
S. M. A RAINHA ASSISTIU A VITORIA DO BLACKPOOL

LONDRES, 4 (U.P.) — O "Blackpool" ganhou a taça de 1953 da Associação de Futebol da Inglaterra, ao derrotar o "Bolton" por 4x3. Ao finalizar o primeiro tempo, o "Bolton" vencia por 2x1.

O encontro foi ass'stido por mais de 100.000 pessoas, estando presente também a Rainha Elizabeth II. Esta foi a primeira vez nos 82 anos da história deste campeonato que uma soberana assistiu ao encontro decisivo do mesmo.

O marcador foi inaugurado por Nat Lofthouse, do "Bolton", com um forte tiro de esquerda. Hasall, do "Bolton", colocou a pelota contra sua própria meta, assinalando o empate. Depois deste tento, marcado aos 35 minutos de jogo, o "Bolton" contra-atacou e voltou a marcar, por intermédio de Moir, Bell, embora contundido, consignou o terceiro gol do "Bolton" aos 11 minutos da segunda etapa, porém daí por diante o "Blackpool" começou a reagir.

Aos 21 minutos, Nortensen conquistou o segundo gol do "Blackpool", ao receber um ótimo centro de Matthews. Faltando três minutos para o término da peleja, Nortensen marcou o terceiro gol, ao bater um "free kick", e já no último minuto Matthews, que foi o heroi do "mach", estendeu um centro a Perry e este assinalou sem maiores dificuldades o tento da vitória.

VISITE ATE' 23 DE MAIO DE 1953, NA GALERIA "PRESTES MAIA", EM S. PAULO, A 1ª EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, FRANQUEADA AO PUBLICO, DAS 14 ÀS 22 HORAS



Mariana Furtado Reis

Mariana Furtado Reis soube manter por mais de meio século, o amor inspirado na juventude

As mulheres que, na atualidade, se empenham na luta pela vida nos setores mais diversos talvez mal possam compreender o quanto suas companheiras de antanho podiam a xiliar o marido, sem transpor o âmbito do lar. Esse exemplo edificante encontramos na vida de D. Mariana Furtado Reis, espôsa amantissima do engenheiro Aarão Reis, cujo centenário de nascimento ocorrerá no próximo dia 6 de maio. A história daqueles dois corações é singela, como tudo que é duradouro...

A SITUAÇÃO AFLITIVA, COM A MORTE DO PAI

No tempo em que um fio de barba valia como assinatura sôbre um documento, o fato de um homem exercer funções as mais dignificantes não correspondia a deixar a familia a salvo de necessidades.

O pai de D. Mariana, nascida em Belém, do Pará, a 5 de junho de 1854, proporcionou aos filhos uma educação esmerada. Isso não era de admirar porquanto Francisco José Furtado exerceu destacada influência nc cenário politico de sua época, tendo sido Conselheiro do Império e presidente do Conselho de Ministros. Colega de Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, nos bancos da famosa Escola de Direito de Recife, aquele antigo conhecimento favoreceu a intimidade entre as duas familias, quando ambas se transportaram para o Rio de Janeiro.

Havendo dois rapazes e sete moças em casa de Francisco José Furtado, o que aconteceu seria de esperar: Aarão Reis sentiu-se mais atraido por uma delas, recaindo sua preferência sôbre Mariana, com treze anos, contando êle apenas catorze... E hoje que os dois já não existem, por mais de uma vez, temos presenciado o professor de geografia David Aarão Reis recordar que, já em avançada idade, seu ilustre avô se transfigurava referindo-se à época em que, a pé, ia, todos as noites, da rua da Misericórdia à do Costa, (atualmente Alexandre Mackenzie), para conversar com aquela em quem soubera vislumbrar a companheira ideal para sua existência...

As coisas corriam assim, suavemente, quando, proferindo uma oração de defesa no Tribunal de Justiça, o Dr. Francisco José Furtado, acometido de angina de peito, faleceu repentinamente, deixando os seus na miséria.

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, desfrutando de prestigio como representante do Maranhão na Câmara dos Deputados, não ficou indiferente à dolorosa situação da viuva e dos órfãos levando-os todos para sua casa, enquanto outras providências eram tomadas. Havendo sido feita uma subscrição entre os amigos do falecido, essa atingiu a importância de 46 contos, os quais tendo sido convertidos em apólices da divida pública, proporcionavam 25 mil reis, a cada uma das moças. Além disso, o Govêrno Imperial instituiu uma pensão anual de um conto e duzentos, em favor das filhas de Furtado. Mariana, como as demais irmãs, recebeu sua parte até morrer, o que se deu a 10 de agosto de 1924, deixando 7 filhos e 17 netos.

Segundo relata Antonio Henriques Leal, em seu livro «Panthéon Maranhense», o entêrro do pai de Mariana assumiu proporções de verdadeira apoteóse, tendo sido acompanhado por mais de duzentos carros, como havia acontecido, somente, em relação ao grande Ottoni.

O ENCANTAMENTO PELO ESPOSO E A NOÇÃO DO DEVER

Em tôdas as fases da vida, o engenheiro Aarão Reis encontrou na admiração da espôsa, estimulo para seus empreendimentos. Descendente de uma grande familia de estadistas e estudiosos da qual se podem orgulhar os maranhenses, o rapaz começou a lecionar aos 16 anos de idade. Essa vocação se firmou mais tarde na Escola Politécnica, onde, emprestando o brilho de seu talento, desde os 26 anos, como professor do Curso Anexo, passou de 1906 a 1925, a exercer com reconhecida proficiência a cátedra de Economia Politica.

Apesar dos filhos serem numerosos, D. Mariana tinha o cuidado de formar um ambiente de calma e segurança, para o marido, quando êste chegava à casa. Assim, daquele periodo de dedicação ao ensino, ficaram três obras de apreciável valor: um «Curso Elementar de Matemática», em três volumes; «Curso de Economia Politica e Finanças» um «Tratado de Direito Administrativo» e várias traduções.

Firmado o seu valor, Aarão Reis foi chamado a prestar seu concurso como diretor da Central do Brasil, dos Correios, das obras Civis e Hidráulicas da Marinha, do Banco do Brasil, do Loide Brasileiro e das Obras Contra as Sêcas. Tôdas essas atividades, além da politica, pois foi deputado dos mais operosos, não impediram prestasse a maior assistência afetiva à familia. Por êsse motivo, inteiramente empolgada, D. Mariana nunca lhe reconheceu defeitos. Sendo a maior admiradora daquele espirito de escol, ela teve a ventura de sentir sua paixão correspondida, mesmo quando distante já ia sua mocidade, quase meio século após o casamento...

De fato, o correr dos anos solidificou aquela afeição nascida na meninice. Os cabelos alvos a emoldurarem a fisionomia da espôsa não impediam que Aarão Reis a contemplasse com os mesmos olhos enamorados dos primeiros tempos, cheia de formosura, completa, nas virtudes femininas.

NÃO ENCONTRANDO IMPECILHOS PARA O ACOMPANHAR

Do critério com o qual estudava as questões relativas ao progresso do pais, surgiu uma nova cidade, projetada pelo eminente engenheiro, em local por êle escolhido e hoje causando admiração a quantos urbanistas visitam Belo Horizonte.

Quando, porém, Aarão Reis foi designado para chefiar a comissão de engenheiros encarregada de transformar o velho arraial do Curral d'El-Rey, na esplêndida capital que é hoje a de Minas Gerais, nenhum confôrto ali poderia encontrar quem morava no Rio de Janeiro, tendo, além do mais, filhos para educar. D. Mariana bem sabia disso mas, de forma alguma admitia a idéia de privar o marido do aconchego do lar. Acompanhara o marido em comissões mais agradáveis e não deixaria de o fazer, em qualquer circunstância, até o fim da vida. Seguiu, pois, o casal, com tôdas as crianças. Após a exaustiva viagem de trem, havia ainda a percorrer três léguas a cavalo, por maus caminhos.

Dotada de bonissimo coração, a espôsa do engenheiro acolhia com singeleza e discreção quantos a procuravam, animando a todos com bons conselhos e ajudando pecuniariamente os que necessitavam de auxilio. Em perto de 50 anos de vida conjugal, foi sempre a mesma criatura firme em suas idéias, serena e corajosa, até os últimos anos de sua vida, quando se viu entrevada, ela que fôra a atividade personificada. Durante sua moléstia, teve o consôlo de ver redobradas a ternura do marido e a admiração dos filhos e netos, os quais a veneravam como se fôra uma santa. Não somente os da familia nutriam por ela um sentimento especial. Acolhendo os pobres com a mesm fidalguia e lhaneza dispensada às pessoas de nivel social mais proeminente, quantos a conheciam eram unânimes em proclamar os tesouros daquele coração e a finura de seus sentimentos. Referindo-se a ela, Aarão Reis sempre fez questão de frisar o quanto lhe devia, uma vez que, em tôdas as horas dificeis de sua vida pública, encontraria no lar a amiga dedicada, condescendente e corajosa, animando-o a prosseguir na luta, mesmo quando fôsse ela a maior sacrificada.

Maria Furtado Reis foi, assim, até morrer, aos 70 anos de idade, uma grande dama e um grande exemplo de sabedoria a seguir, pois, mantendo encantadora simplicidade, por sua conduta impecável, soube inspirar um grande amor ao espôso.



A NOITE — 4/5/53 — N.º 14.391 — 2.ª SEÇÃO Não pode ser vendida separadamente

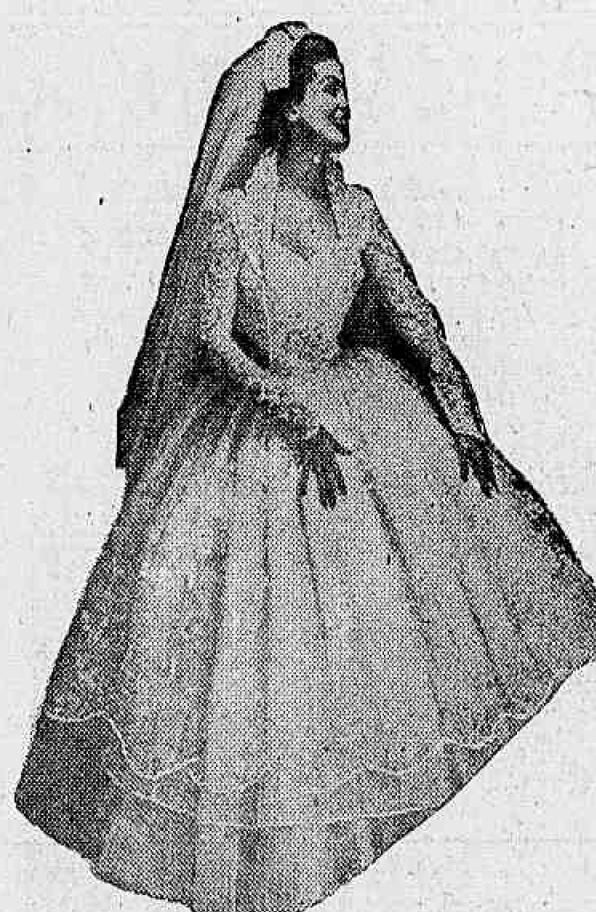


Nos trajes verdadeiramente elegantes, as luvas são sempre um dos complementos que exigem cuidados especiais. Sabem disso os grandes luveiros franceses, que, para a presente temporada, apresentaram suas últimas criações, numa parada em salões próximos dos Campos Elisios. "Zefir", que vemos acima, foi um dos trabalhos que mais despertaram as atenções das apreciadoras. (Foto Keystone).



SONHO DE UMA NOITE DE MAIO...





A SENHORITA É NOIVA ?



A Casa K, êste mês, está proporcionando preços reduzidos, em todos os artigos para noiva

Guarnições de cetim para cama de casal, tôdas as côres, desde ...	Cr$ 350,00
Edredons double-face para casal, desde	Cr$ 528,00
Cetim Duchese, ótima qualidade, desde, metros	Cr$ 68,00
Brocados, lindos desenhos, desde metros	Cr$ 80,00
Toule de seda para véu, desde metro	Cr$ 70,00
Grinaldas modelos modernissimos, desde	Cr$ 50,00
Enxovais para noivas, inclusive o vestido do religioso, desde	Cr$ 650,00
Véus de tule bordado	Cr$ 150,00
Jogos de lingerie, 3 peças	Cr$ 750,00

FIXE A BEM Casa K

Tem um grande K de madeira na entrada

13 a 17, Rua do Teatro, 13 a 17 – Rio

A CASA K, NÃO TEM FILIAIS

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

QUAL É SEU PROBLEMA?

PELE SÊCA (I)

SE sua pele é sêca, consure o tempo, o secador de cabelos, a fumaça da cozinha, a água. Está bem. Mas um cuidado errado com a pele, o modo como você lava o rosto, a espécie de "make-up" que você usa, também podem contribuir para a secura da pele.

Dieta, condições nervosas, idade e excessiva exposição ao ar também podem ser fatores.

A pele sêca dá uma sensação de "pele apertada"; pode parecer crispada ou áspera ao tato; pode ter uma tendência acentuada à flacidez ou tornar-se franzida por pequenas linhas. Os poros, na pele sêca, são geralmente finos.

VARIOS CUIDADOS

★ *Procure fazer com que o interior de sua casa seja bem umidificado.*

★ *Beba diariamente bastante água fresca e leite; procure seguir uma dieta rica em vitaminas, com frutas e legumes; durma bastante.*

★ *Conserve sua face e suas mãos sempre lubrificadas com uma loção ou um crême especial para as mãos.*

★ *Após cada banho, use uma loção no corpo.*

★ *Conserve uma camada constante de crême gorduroso nas áreas enrugadas — olhos, testa e cantos de boca.*

★ *Evite preparados secadores: fechadores de póros, adstringentes à base de álcool, refrescadores de pele.*

★ *Cubra a face e o pescoço com um crême protetor de pele sêca quando estiver no cabeleireiro, sob o aparelho secador.*

★ *Não use sabão ordinário nos seus trabalhos caseiros.*

★ *Evite uma exposição excessiva ao vento e ao tempo frio; não se exponha excessivamente ao sol, e use bastante óleo protetor quando estiver na praia.*

COMO LAVAR A PELE SECA

Quando você lava seu rosto com água e sabão, está ao mesmo tempo removendo o lubrificante natural da pele. Se sua pele é excessivamente sêca, não use água e sabão. Em vez disso, limpe o rosto, de noite e de manhã, com um leve e suave crême de limpeza.

Se usar água e sabão, aplique na pele, em seguida, um crême facial contra pele sêca ou uma loção para bebê à base de lanolina.

(Continúa na próxima sexta-feira).





COMO É QUE VOCÊ LÊ ESTE JORNAL?

NÃO é dificil imaginar. Suas mãos seguram-no apertadamente, seus olhos se estreitam para vêr, as sobrancelhas estão franzidas, os dentes apertados, e os músculos das mãos, dos braços, dos ombros e do abdomo estão tensos.

Para apreciar a diferença, experimente relaxar os músculos faciais e segure êste jornal de um modo mais frouxo (êle não vai fugir, não tenha medo, êle é seu mesmo).

Sentiu a diferença? Isso prova que uma pessoa pode executar uma tarefa enquanto o corpo repousa. O "jeito" de relaxar é, às vezes, um pouco difícil de se pegar, mas,

(Continua na página doze da segunda seção

EXPERIMENTE ESTA...

PUDIM MADALENA

Ingredientes: oito ovos inteiros, o leite puro de dois côcos, uma xicara (das de chá) de queijo "prato" ralado, quinhentas gramas de açúcar em ponto de pasta, uma colher das de sopa de farinha de trigo. Basta os ovos (como se fôsse para fazer uma omelete), misture-os com os outros ingredientes e com a calda já morna. Asse em banho-maria no fôrno, em fôrma untada de caramelo.

SALGADINHOS SUCESSO

Ingredientes: duzentos e cinquenta gramas de farinha de trigo, cem gramas de manteiga, cem gramas de queijo "gruyère", cem gramas de queijo "prato" ralado e um pouco de sal. Amasse bem, forme bolinhos, passe as bolinhas em ôvo batido e leve ao fôrno quente.

CREPES MIUDAS

Ingredientes: trezentas gramas de farinha de trigo, duzentas gramas de manteiga, uma colher de sopa de açúcar, uma colher de sopa de conhaque e uma colher de café de sal. Faça a massa e estenda-a com um rôlo. Quando estiver bem estendida, corte-a em rodelas bem pequenas com um cálice. Asse-as e, depois de frias, una-as (duas a duas), pondo entre elas um crême feito de queijo ou de "foi-gras".

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid Frieza Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17s. T. 37-6339



AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

As grandes árvores começaram de uma semente; as grandes fortunas de uma pequena moeda.

NA sociedade matrimonial, a mulher faz prevalecer a sua vontade por meios suasórios, o que não contraria o princípio consagrado, de que o homem é cabeça do casal. Quando a mulher por tendência natural ou educação errônea, tenta usar métodos masculinos, usando de uma autoridade que não lhe assiste nem lhe assenta, o choque com o espôso é inevitável. E, ou ela vence, o que é mau para si própria e a vida do casal, ou perde, passando por humilhação desnecessária. A mulher pode obter o que quiser, usando para êsse fim a sua atitude natural — feminina — e dela não deve sair, deixando ao homem as atitudes mais decisivas. A formação física e moral do homem e da mulher indicam que são êsses os papéis destinados a cada um. Sair dêles será contrariar a própria natureza.

AOS NOIVOS



QUADRA

SINTO EM MEU PEITO AS RAIZES
DA MINHA LOUCA PAIXÃO
SE EU ARRANCÁ-LAS AGORA
ARRANCO O MEU CORAÇÃO.

LUIZ EDMUNDO

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS. Assembléia, 77

Atenção, Senhoras
Trocamos seu abat-jour velho por novo. Temos abat-jours de todos os estilos, últimos modelos de Paris, a começar de Cr$ 60,00. Aos noivos que publicarem neste jornal gozarão desconto de 30%.
Fábrica de Abat-Jour Pompadour
RUA SENADOR DANTAS, 5 - SOBRADO

NOIVOS DE MAIO!...
Complete seu enxoval com os mais lindos objetos de adôrno. Só no
BAZAR ALMEIDA
Onde V. S. encontrará os preços que lhe convém.
Aparelhos de Jantar, Chá e Cafe. Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais pois, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro — Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 — Telefone 29-2584.

VAI VIAJAR? VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

CONFEITARIA CAVE'
LANCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0635

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 78
TEL.: 22-9664

CONGRATULAÇÕES DONAS DE CASA
Máquinas de costurar **Importadas**
Pelos preços que a senhora esperava. Iniciamos as vendas das últimas máquinas diretamente ao público, por preço sem concorrência em tôda a praça: — Japonesas, Alemãs, Americanas, Inglêsas, Espanholas, Italianas, etc. de pé e de mão.
ARMANDO TRANI & IRMÃO
CASA IRENE
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 133
Tel. 32-1085.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

CONSELHOS

A 1.ª TESTEMUNHA DO CASAMENTO CIVIL

É a primeira testemunha quem paga a certidão de casamento, que será entregue ao noivo, depois de realizado o ato civil.

A HORA MARCADA

O escrevente marca uma determinada hora para que os nubentes e as duas testemunhas compareçam à circunscrição, para ultimar o processo. Se chegar atrasado, poderá prejudicar-se, pois um atraso modifica a ordem enumerada pelo escrevente.

CASAMENTO DE TIO E SOBRINHA

O decreto-lei número 3.200 de 19 de abril de 1941 permite o casamento de tio com sobrinha (colaterais), porém exige o exame, firmado por dois médicos, que atestem o não impedimento, em benefício da prole.

A PROCURAÇÃO

O noivo ou a noiva que tiver urgência de se ausentar do seu domicílio, para o interior ou para o estrangeiro, onde terá que atender a interêsses pessoais, poucas semanas antes do dia pré-fixado para os esponsais, e não querendo transferi-lo deverá passar uma procuração para ser representado no ato do casamento. Essa procuração geralmente se outorga ao progenitor do futuro cônjuge ausente.

OS FUZIVEIS

Geralmente, no dia do casamento, quando à noite a noiva recebe em sua residência os convidados, a casa se apresenta mais iluminada, pois muita vez é necessário que se façam puxadas estas para iluminar o quintal. Devido ao excesso de consumo, queima-se o fuzível e falta a luz. Para essa emergência, convém ter guardados vários fuzíveis.

O ENXOVAL E O CRÉDITO

Se você não pode fazer seu enxoval a dinheiro, faça por intermédio do crédito, liquidando antes de contrair núpcias, uma vez que outros objetos indispensáveis ao lar só poderão ser adquiridos a prazo, e mais de uma prestação viria sobrecarregar o ordenado, levando um casal, no início de sua vida, a tremendos sacrifícios.

A MÁQUINA DE COSTURA

A máquina de costura é necessária ao lar, mas nem todos os noivos poderão adquiri-la. Por isso, aos pais dos noivos, costumam ofertar êsse objeto.



TRÊS VEZES RAINHA — A glamorosa Elvira Pagã, que aqui se vê, já foi rainha do Carnaval Carioca, rainha da Mata e rainha do Carnaval Paulista

CR$ 200,00 por mês
VENDEMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada de Cr$ 200,00.
Ruy Mafra & Irmão
Rua Aristides Lobo, 134
Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

Cinema ? Leia CARIOCA

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... a baía de Guanabara parece ser o resultado de um abaixamento milenar da crosta terrestre?

★

... os maremotos provêm do levantamento do fundo do mar, produzindo ondas enormes de 700 a 800 km de velocidade por hora?

★

... O Teatro Recreio, então Dramático, foi inaugurado em 1876 com o nome de Garden-Park?

★

... o ganso avisa o dono quando dêle alguem se aproxima?

★

... o leite é mais denso ou mais pesado que a água salgada?

★

... que, enquanto a temperatura média na Abissínia é de 31°,0, em S. Petersbourg é de 3°,5?

★

... que a média para repouso de uma criança de 4 a 7 anos é de 12 horas de sono, e para o adulto é de 8 a 9 horas?

BALADA DA MEIA-NOITE

Onde anda êle
pela noite escura?...
Será que vagueia
Na rua deserta?...
Será que marcou
encontro com a lua?...
Será que se avista
com o vento da noite?...
Será que conversa
com estrêlas distantes?...
Ou beija os cabelos
de lindas mulheres?
ou esmaga bocas,
ou corpos enlaça,
ou sente que é irmão
da tenue alvorada?...
Será que tem noiva,
que veste de branco,
que pisa de leve,
que ronda a estrada?...
Onde anda êle
pelas noites mortas?
Monta um corcel?
Cruza a madrugada?...
Sua voz não ouço,
A mão não lhe toco,
Não sinto que é meu
O seu pensamento,
e silenciosa fico
com o meu tormento.
Onde anda êle
pelas noites mortas?...

IDA UCHÔA

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige as quadris.
Mme. PERES
TV. NESTOR VICTOR, 100-Sob. Transversal à Haddock Lobo
Telefone 28-0955

GRAVATAS
Para o Noivo. — "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro n.º 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modêlo a seu gôsto.
Remetemos pelo Reembolso Postal

ATENÇÃO
NOIVAS!...
Não deixem para fazer suas compras na parte da tarde, hora que aumenta trânsito e o número de noivas que preferem realizar suas compras depois do meio-dia.
Este mês é o preferido pelas noivas. Não vá tarde à cidade, vá, se possível na parte da manhã, onde você comprará comodamente.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

NOIVAS!... ATENÇÃO!...
Escolha o modêlo de sua grinalda e mande fazer Bouquets e véus pelos menores preços
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — Tel. 53-7177. Em frente ao Mercado das Flores

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

Mme. Moraes tem um gôsto todo seu para fazer e decorar bolos artísticos. Do seu domicílio, à rua Rosa e Silva, no Grajaú, saem ininterruptamente bolos para casamentos, batizados, aniversários e outras festas. E cada um dêles tem o toque de graça e beleza que só Mme. Moraes sabe dar. Em cada festa os seus bolos fazem grande sucesso. Todos querem saber quem os fez. E as encomendas se multiplicam.

Além da arte e da beleza, os bolos artísticos de Mme. Moraes obedecem a perfeito simbolismo, conforme a festa a que se destinam. E isso os coloca em situação de evidência e muito agrado.

ENXOVAIS com 12 peças
CR$ 750,00
Completo sortimento de enxovais para casamento. 1.ª comunhão e batizado. — Guarnições de cetim para quarto a começar de Cr$ 295,00
Manteaux pura lã todo forrado Cr$ 238,00, 2/4 e 3/4, etc. Grande variedade de malhas para homens, senhora e criança. Cobertores de todos os tipos.
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95
Vendas a crédito — Tel. 23-4404

REGISTRO ESPECIAL

ENLACE ALVARO AMANCIO CABRAL-WANDA JANUARIA DOS SANTOS

Realizou-se, em 25 de abril último, o enlace matrimonial da senhorita Wanda Januária dos Santos, filha do casal Sebastiana Francisca Santos-Mário Antunes Pereira, com o Sr. Álvaro Amâncio Cabral. Foi padrinho do civil e religioso o Sr. Mário Antunes Pereira.

ANIVERSARIOS

Completou oito primaveras o interessante menino Mário, filho da professora Marisa Dias da Cruz Morais e do Sr. Mario Loureiro Morais, ambos colaboradores desta seção.

— Completa amanhã, dia 5, seu primeiro aniversário, o robusto menino Paulo César, filho do distinto casal Sra. Lenir Figueiredo de Araújo-Luiz Carlos de Araújo.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça 11 de Junho, 15, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139 1.º andar. Telefone 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, fabricam-se jóias em geral, especialmente colares para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL 43-3002

A Lagrima e o Orvalho

Treme a lágrima nos olhos,
O orvalho treme nas flôres!
Ambos traduzem pesares,
Pois nascem ambos das dôres!

O orvalho é a lágrima fria...
A lágrima — orvalho ardente!
Um — da flôr que carpe o dia,
A outra d'uma alma que sente!

A lágrima é o triste pranto
Que a rubra pupila chora,
O orvaho... dos olhos d'alma!,
O orvalho é o pranto d'aurora!

RODOLFO BORGES

CHAPEUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na A JURITY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

CINTAS E SOUTIENS prontos e sob medida
Mme. ERAMILDA
Uruguaiana, 24 ... Fone 22-2111

Casamentos, etc.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3810 — DIARIAMENTE.

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
Av. Rio Branco, 141 esq. R. Assembléia

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

BOLSAS DE COURO ✱ CROCODILO
CAMURÇA ✱ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ✱ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Mme. IRENA
CORTE E ALTA COSTURA
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

A VOVÓZINHA...

Era uma velha triste, empertigada,
Que à tardinha, apoiada num bordão,
Passava devagar, mansa e calada,
Sempre impassível, pelo meu portão.

E ao vê-la assim, altiva, a garotada,
Dava árras a triste inclinação
De apupá-la... e, ela, sem vacilação,
Prosseguia serena, imperturbada.

Um dia interferi na abruta lida...
Disse-me, num sorrir meigo e profundo:
Deixai os pequeninos... Isto é a vida.

Tive um filho... perdi-o, e, como louca,
Busco ainda, sòzinha, pelo mundo
Um netinho que adoce a minha boca.

OSCAR MONTEIRO

Do livro "Sedra de Sonhos" a sair

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

FRASE DE HOJE

Não há mulher que não tenha sonhado alguma vez com um vestido de noiva.

ADVOGADOS

KEPLER ALVES BORGES
ADVOGADO. Av. Graça Aranha, 416-3.º-S/324 (Ed. Comercial) 22-2171

MÉDICOS, CLINICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º, s/503-4-5 — Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

ATE' CR$ 3.500,00
Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias.
RUY MAFRA & IRMÃOS
Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone 28-7547

GRINALDAS
CHIC
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇAO
Procurar o SR WASHINGTON TORRES DA CUNHA. Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs. 23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

ATÉ CR$ 3.500,00
"SINGER", "ALFA", QUALQUER TIPO, "PFAFF"
PAGA-SE ATÉ Cr$ 3.500,00 NO ATO DA COMPRA
ATENDE-SE RAPIDO, PELO TELEFONE 32-1046
"CASA IRENE" — RUA ESTACIO DE SA NUMERO 133

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA Mme. NOGUEIRA
— Se você não sabe costurar, seria interessante que fizesse um curso rápido de corte, costura e lingerie. Dirija-se a uma das ACADEMIAS de Mme. NOGUEIRA e fique apta a executar qualquer peça do seu vestuário. MÉTODO PRATICO E EFICIENTE Curso em 3 meses — Diplomas legalizados pelo D. T. P.
R. FELICIO DOS SANTOS, 5 — Filial: AV. RIO BRANCO, 151, 11.º-S/1.103 — Tel.: 42-6279

PLISSE E SOLEIL
TODOS OS MODELOS — CINTOS FORRADOS — ENTREGAS EM 24 HORAS - BORDADOS EM GERAL
O BORDADOR DO CATETE
RUA DO CATETE N.º 314 — TELEFONE 25-3221

— E' O SEU "CASO"?

Por ***LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo***
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — E' NATURAL QUE O AMOR DESAPAREÇA?

RESPOSTA: — Não mais do que no que diz respeito à amizade, pois essencialmente os dois são iguais. Mas, nos dois casos, o que faz com que os laços sejam mais fortes com o correr dos anos é que os amantes ou amigos compartilham com as experiências da vida para suas satisfações mútuas, "duplicando seu prazeres e compartilhando das penas". Se crescerem em direções diferentes, desenvolvendo interêsses demasiadamente separados, também crescerão afastados uns dos outros. E' por isto que um homem e uma mulher que compartilham do absorvente interêsse de criar uma família são mais aptos a continuarem apaixonados do que um casal sem filhos.

*

b) — A MALDADE DOS FILHOS FAZ COM QUE NOS SINTAMOS CULPADOS?

RESPOSTA: — Não, é o que nos diz a Dra. Adela Streeseman, psiquiatra infantil de Brooklyn. Ultimamente, as mães têm sido intensamente criticadas e elas se sentem um pouco culpadas se a criança tem um temperamento diferente. As crianças sempre ficam zangadas e se ressentem de acordo com certos tipos de provocações, e as mães sensíveis devem se lembrar que elas, também, se comportaram do mesmo modo. Por outro lado, sabemos agora que é melhor para uma criança exprimir seus sentimentos de modo honesto do que assumir "hipocritamente" atitudes nobres, a fim de ter os favores dos pais.

*

c) — OS TUBERCULOSOS SÃO SOFREDORES "FELIZES"?

RESPOSTA: — Nem todos, naturalmente. De modo geral — é o que diz o meu amigo especialista — o otimismo e alegria que, há tempos, era considerado como típico do tuberculoso, é um mau sinal. Tende a expressar a "retirada" ou alheiamento do verdadeiro mundo que surge com os casos mais graves dêste mal. E' melhor que um tuberculoso aceite o fato de que está gravemente enfermo, e de que sua melhoria depende de sua cooperação e obediência às ordens. E, embora êle faça isto de boa vontade, não é normal que o faça com alegria.

A SELEÇÃO DOS VALORES

Do PROF. HUMBERTO GRANDE
Procurador geral da Justiça do Trabalho

II

II

A respeito dêsse assunto Alberto Torres escreveu uma página admirável. "Um país — observou êle — precisa desenvolver suas fôrças intelectuais, com o mesmo esmero com que deve desenvolver suas fôrças econômicas: da intensidade e influência das faculdades mentais de um povo, cultivadas nacionalmente, e exercidas com liberdade e civismo, depende a eficiência de tudo mais. Vai longe o tempo em que teve crédito o preconceito demagógico de que não há homens necessários. Assim, o mecanismo governamental, com todos os seus aparelhos, é não somente um núcleo de vida intelectual — em certos ramos, como na política, quase exclusivo — senão também o centro de onde nascem o estímulo e a animação, e de onde saem, em grande parte, os recursos para a atividade cerebral do país...

Se os governantes abrem as portas de seus gabinetes e dão acesso às capacidades, o país ganha em riqueza intelectual; se apertam o círculo, por estreiteza de vistas ou por intolerância, as fôrças dispersam-se, aniquilam-se, e não só o próprio govêrno torna-se um instrumento de incapazes, como as boas inteligências perdem uma fôrça prática de arrimo e de animação.

E' um grave problema êste, tão importante como os mais importantes da economia material, que pede a atenção dos responsáveis pelo nosso futuro: um govêrno que se preocupar com a economia dos dinheiros públicos, deve preocupar-se com a utilização dos valores intelectuais do país.

O processo de escolha do pessoal que nos dirige é o mais vicioso possível; e chega a surpreender como dessas singulares oligarquias, dominadas pelo critério dos mais dispersivos caprichos e preferências pessoais, resulta subirem às posições alguns homens de valor. Mas o número dêstes poderia ser muito maior, se houvesse mais esfôrço por prestigiar os capazes e mais amor à liberdade de pensar e à iniciativa intelectual.

Um govêrno republicano, sinceramente desejoso de fundar a nossa democracia sôbre a opinião esclarecida, deveria começar por elevar às posições públicas, e animar para o trabalho, os homens que pensam, que crêem na eficácia das idéias e têm a coragem serena e firme de suas opiniões.

Só da ação de tais individualidades pode surgir uma verdadeira democracia representativa".

Esta magnífica página do ilustre escritor brasileiro deve ser meditada, principalmente por aqueles que dirigem os destinos do Brasil. Compreenderão, então o valor do trabalho categorizado. E no mais, não devem esquecer-se de que a filosofia do trabalho, agora, inaugura uma nova época, com que o trabalhador livre, consciente e senhor do seu destino, cria uma civilização mais humana, justa, nobre e elevada, rica de sentido e significação.

PELO MUNDO

O QUE PODE MANDAR...

O QUE NÃO PODE MANDAR

(Especial da A. F. P. para A NOITE)

As restrições nas exportações do Japão para a China comunista continuam de pé, apesar de todos os movimentos nipônicos no sentido de conseguir mais liberdade para seu comércio.

Essas restrições são aliás em linha geral as que vigoram para todos os países sob influência das potências aliadas, e principalmente visam os artigos considerados de importância estratégica. Mas há, «localmente», mais restrições ainda no tocante às relações comerciais sino-nipônicas.

Não quer dizer que essas disposições sejam rigorosamente observadas. Mas o são no aspecto geral. O Japão comercia secretamente com a China comunista, fora das vistas americanas, e o faz por intermédio de Hong Kong, onde os ingleses fecham pela metade os olhos...

Interessante é estabelecer-se a lista do que, legalmente, pode o Japão fornecer à China e também a lista daquilo que lhe é defeso mandar.

Podem os japoneses exportar para a China Comunista os seguintes artigos: máquinas para tecelagem, tintas e tinturas; artigos de lã; papel; correias para máquinas de costura; luvas de borracha; aventais impermeáveis; «chatterton»; discos para fonógrafo e radiolas; fitas métricas; calçados; produtos isolantes; alguns produtos químicos; produtos corantes sintéticos; cimento e asfalto; peças sobressalentes para instrumentos de cirurgia; produtos farmacêuticos; máquinas de imprimir e seus acessórios; bombas manuais; pregos; máquinas fotográficas e acessórios; termômetros; balanças comuns; mosquiteiros; inseticidas; algas marinhas; penas de agar; esteiras; papel em fôlhas; bicicletas... e algumas coisas mais.

Não podem, de modo nenhum exportar para a China continental: material estratégico e matérias primas de aplicação estratégica; penicilina; sulfamidas; estreptomicina; outros medicamentos análogos, de que as nações unidas tem necessidade assoberbante; balanças de precisão; radar; e alguma coisa mais.

Quanto aos «aparelhos de televisão» podem ser exportados, mas parece que não há na China até agora televisão, daí o não serem mandados esses aparelhos, por falta de compradores. Podem os japoneses vender para os chineses comunistas água oxigenada mas sòmente até 50 graus. Quanto ao «DDT» há permissão para exportação mas ainda não se estabeleceu acôrdo definitivo a êsse respeito.

Os artigos principais que a China de Mao Tse Tung manda ao Japão de Yoshida são: grãos de rícino, linho, mostarda, algodão bruto, feijão, «tressés» de palha, «tussor», recentemente propuseram mandar, mas ainda não se fez acôrdo, 30.000 toneladas de milho e 3.000 toneladas de farelo...

Consolidada a legislação do Impôsto do Sêlo

Notas e considerações

POR F. MOREIRA DOS SANTOS

O decreto n. 32.392, de 9 de março findo, que o "Diário Oficial" acaba de publicar, consolidou a legislação existente sôbre o impôsto do sêlo, tendo por base a Nova Lei do Sêlo de 1942 — decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro, republicada, incluindo as alterações mandadas fazer pela lei n. 1.747, de 28-11-52, e que começaram a vigorar a 1 de janeiro do corrente ano. Trabalho tão útil, quanto necessário, se imponha, de vêz que as importantes modificações feitas, naquele diploma legal, pelo decreto-lei n. 4.409, de 7-6-46 e outros anteriores e posteriores, ficaram esparsos até agora, havendo sòmente os publicistas especializados, com Tito Rezende (Manual do Sêlo) e o autor desta ligeira esplanação (Prontuário do Sêlo Federal) efetuado a coordenação exigida para facilidade de comentários, favorecendo os contribuintes de tão complicada imposição fiscal, na sua execução.

De mais importante na reestruturação, salientam-se as modificações da lei n. 1.747, que, principalmente, elevaram as taxas do sêlo proporcional, contidas nas Observações 1ª e 2ª que encabeçam a tabela, assim: até Cr$ 50,00, isento; de mais de Cr$ 50,00, até Cr$ 500,00 — 2,00; de mais de Cr$ 500,00 até Cr$ .... 1.000,00 — 3,00; de mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, por Cr$ 1.000,00 ou fração — Cr$ 4,00; de mais de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00, por Cr$ 1.000,00 ou fração, Cr$ 6,00; de mais de Cr$ 10.000,00, por 1.000,00 ou fração, Cr$ 6,00. De acôrdo com o artigo 38 (tôdas as alterações se referem à tabela do regulamento), sòmente os contratos de compra e venda de bens móveis estão sujeitos ao sêlo proporcional, isentos, portanto, os de compra e venda, de permuta e de doação de bens imóveis, ficando, assim, sem aplicação suas notas 1ª e 2ª (Circ. n. 96, da D.R.I., de 30-12-52). Lembra-se que não assim quanto às taxas dos artigos 107, registro e averbação nas repartições e cartórios (III) e 117, referente à transcrição, em registro de imóveis, de papéis em que não tenha sido pago o sêlo proporcional.

O art. 49, que taxa os empréstimos em geral, garantidos ou a descoberto, vigora com as alterações das respectivas notas, assim: 1ª, o impôsto será pago no contrato ou nos títulos representativos da dívida, ou, na falta de ambos, em ficha de contabilidade ou no fólio do Diário em que a operação foi registrada na escrita do devedor, ou, ainda, na do credor quando o devedor não tiver escrita comercial; 2ª, não estão sujeitos ao sêlo dêste artigo os saldos em conta corrente oriundos de movimentação de conta, nem, quando se tratar de estabelecimentos bancários, os saldos de quaisquer contas; e 3ª, os empréstimos garantidos por hipoteca, anticrese ou penhor, ficam sujeitos ao impôsto, de acôrdo com o art. 94 da tabela e notas. Estão compreendidos nessa incidência todos os atos nos quais se consignam a existência de mútuos ou confissões de dívidas. (Circ. cit.). Aqui, trata-se, inclusive, dos comuns empréstimos feitos através de lançamentos de escrita comercial, atos que a doutrina do 1º Conselho de Contribuintes só vinha admitindo como incidentes, quando existisse o papel consubstanciador dêles.

Êsse art. 94 está, agora, assim redigido — "Promessa de compra e venda e de cessão de crédito ou de direitos de bens imóveis e móveis", com a seguinte taxação progressiva:

Classe		Valor Cr$	
I —	até	150.000,00	0,4%
II —	até	250.000,00	0,5%
III —	até	500.000,00	0,7%
IV —	até	1.000.000,00	1%
V —	até	1.800.000,00	1,4%
VI —	até	3.000.000,00	2%
VII acima	de	3.000.000,00	3%

Para o cálculo do impôsto sôbre os valores compreendidos entre duas classes consecutivas, aplicar-se-á a taxa menor sôbre o valor correspondente à classe inferior e a maior sôbre a diferença entre o valor da promessa e o indicado na classe inferior. À soma dos dois resultados constituirá, nêstes casos, o impôsto devido, arredondando-se para Cr$ 1,00 as frações inferiores a essa quantia (nota 2.ª), assim como o valor de uma loja, de uma sala, de um apartamento ou de outras unidades, bem como o das respectivas frações ideais de terrenos em edifício em condomínio, não poderá ser subdividido em mais de uma escritura de promessa, desde que se trate de um mesmo promitente-comprador ou promitente-cessionário (nota 4.ª). O impôsto relativo a transações referentes a propriedades rurais será cobrado com o abatimento de 50%. As procurações em causa própria ou com poderes irrevogáveis, para vender móveis ou imóveis, por prazo indeterminado, ficaram equiparadas à promessa de compra e venda, bem como as mesmas por prazo determinado, quando êste for superior a 12 meses (nota 7.ª). É isenta do impôsto a promessa de compra e venda de bens imóveis quitada e irrevogável, desde que seja a primeira, ou, tratando-se de subsequentes sôbre o mesmo objeto, tenha sido pago o impôsto de transmissão "inter-vivos", correspondente à anterior (nota 8.ª). O pagamento do impôsto territorial caracteriza o caso de isenção das transações sôbre propriedades rurais (Circ. cit., letra "e"). Por promessa de compra e venda quitada e irrevogável deve ser considerada aquela que consignar o pagamento integral da operação e que contiver a cláusula de irrevogabilidade de transação firmada, só podendo ser cedida e transferida a mesma promessa com isenção se tiver sido pago o impôsto de transmissão "inter-vivos" correspondente, repetido em cada cessão ou transferência, no contrário, cobrar-se-á o impôsto devido. (Cir. cit., letra "g"). O impôsto devido sôbre os contratos de financiamento de atividades rurais será pago com o abatimento de 50%, quando realizados diretamente com os produtores ou com as suas cooperativas (item "i" da Cir. cit.).

A tributação dos recibos comuns, cuja isenção foi elevada para Cr$ 30,00, é a seguinte: de mais de Cr$ 30,00 até Cr$ 500,00 — Cr$ 0,50; de mais de Cr$ 500,00 até Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1,00 de mais de Cr$ 5.000,00 ou fração — Cr$ 1,50. Tôdas essas taxas são independentes da de educação e saúde, hoje de Cr$ 1,50, por ato ou papel.

O assunto merece maiores considerações que, agora, o espaço impõe finalizar.

A VOLTA DE JOE SOPAPO

NATURALMENTE, MRS HACKETT DEVE ESTAR MUDADA, DEPOIS DE TODOS ÊSTES ANOS. JA' ERA VELHINHA, QUANDO FUI SUA SECRETÁRIA.
PAPAI DISSE QUE NÃO SABIA QUE A "MUDANÇA" ERA BOA OU MA'... ÊLE SÒMENTE "OUVIU DIZER"!
CÉUS! COMO SUA PROPRIEDADE MUDOU!

PIADAS DE MUTT & JEFF

BANG!
EI!
SEU "BARBEIRO"! POR QUE NÃO OLHA POR ONDE VAI ANDANDO?
NÃO SE ENERVE, MEU AMIGO! RESOLVEREMOS TUDO!
E' MELHOR TOMAR UM TRAGO PARA ACALMAR OS NERVOS!
HEIN?
VOCÊ PARECE TER LEVADO UM CHOQUE! TOME MAIS UM TRAGO!
"SEU" GUARDA, ÊSTE HOMEM AMASSOU MEU CARRO! E ESTEVE BEBENDO! VEJA SÓ O SEU HÁLITO!
?

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

ES-PERE!
CUIDADO, IDIOTA
MIKE, E' JOE SOPAPO!
PARECE AFOBADO!
ANN... ANN... COM LICENÇA!
POR QUE NÃO OLHA ONDE PISA, SEU BRUTO?
SINTO MUITO
NÃO EMPURRE

A MULHER-PANTERA

JODY, SE NÃO FOSSEM AS FREGUESAS LA' FORA, EU QUEBRARIA UM ESPÊLHO EM SEU ESQUELETO PERFUMADO!
O QUE ME ADMIRA É COMO AS FREGUESAS O SUPORTAM. ÊLE SOLTA PERFUME POR TODOS OS POROS!
E AINDA JULGA-SE UM COSTUREIRO. UM ARTISTA. BOLAS!
PSIU! MADAME SUSANNE PODE OUVIR!
CONTE-NOS O QUE ACONTECEU, VEDA! MADAME SUSANNE NÃO PODE OUVIR. ACHA-SE NUM DOS RESERVADOS COM UMA FREGUESA!
TENHO MUITOS VESTIDOS EM MEU GUARDA-ROUPA, MADAME, QUE PODEREI DAR COMO AJUDA AOS PAISES DEVASTADOS PELA GUERRA!
VOCÊ E' UM ANJO, MARLA! QUANDO VOLTOU A NOVA YORK?
HA' DUAS SEMANAS, E IMAGINE, AINDA NÃO CONSEGUI ARRANJAR UM APARTAMENTO!
MARLA, SE VOCÊ ME FIZER UM FAVOR, PODERA' FICAR COM MEU APARTAMENTE NA PRÓXIMA SEMANA!

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

POLÍCIA MUNICIPAL? AQUI FALA MURPHY... ENCONTREI AQUELE CARRO VERDE... DA ALÇADA DA SCOTLAND YARD! O.K., ESPERAREI...
TELEFONE
DO CARRO VERDE, PAUL MONRO E' LEVADO PARA ESTA VELHA CASA DE FAZENDA...
VOCÊ FICARA' AQUI, COMO MEU PRISIONEIRO, PAUL!
MAS... MEU PRIMEIRO RECITAL NO "ALBERT HALL" SERA'...
SEU PÚBLICO PODE ESPERAR! HA' UM PIANO NAQUELE CANTO, PARA AJUDA'-LO A PASSAR O TEMPO.

JANE POUCA-ROUPA

BOA NOITE, LAVINIA... VOU FALAR COM PETRONELLA...
PEGS!
OH, DEU-ME UM SUSTO, MISS! PENSEI QUE ERA O VELHO DR. SYMIAN NOVAMENTE!
ESTAVA LAVANDO OS CABELOS, E...
...E ISSO DA-ME UMA IDEIA...
ENCONTREI SEU PAI NA VILA, HOJE. ÊLE ESTA' PREOCUPADO A SEU RESPEITO! GOSTARIA DE TROCAR DE QUARTO COMIGO?
?

GILDO, O INCRIVEL

E' PROIBIDO TIRAR FLORES

"Mundo Agrícola"

A última edição de "Mundo Agrícola", de São Paulo, com 106 páginas ilustradas e moderna apresentação gráfica, publica: "Indispensável o sal na alimentação do gado"; "Epopéia dos cupins"; professor A. da Costa Lima; "Como se fabricam ótimos queijos", M. L. Arruda Behmer; "Bócio, endemia rural de mais fácil combate"; "Pimentão, uma cultura de lucros sedutores"; "Regra básica para a adubação da terra"; "Como fabricar picles em casa", Luiz Guimarães Neto; "Como é "feito" o milho híbrido"; "Sem o fósforo não há produção compensadora"; Shisuto José Murayama; "Aumentando a produção de leite com hormônios sintéticos" "Deve-se ou não sombrear o café?"; "Cevada, cultura a explorar"; "Também os pequenos sitiantes podem mecanizar as suas lavouras"; "Mundo Agrícola" publica, ainda, notas, notícias e informações e as seções habituais, sempre ricas de matéria útil aos agricultores de todo o Brasil: "Mundo Avícola", "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrícola Feminino", "No Quintal e no Jardim", "Correio do Mundo Agrícola" e "Mundo Agronômico e Veterinário". A assinatura anual de "Mundo Agrícola" custa Cr$ 60.00 e os pedidos devem ser dirigidos para a Caixa Postal, 5892, São Paulo.

Cinema? Leia CARIOCA

SOCIEDADE

TRABALHOS INDIANOS

O embaixador da India, Sua Alteza o Rajá Joginder Sen-Mandi e Sua Alteza a Rani Kusum Kumari, convidaram o corpo diplomático e o alto mundo carioca para uma original exposição de fotografias da India, cuja cerimônia inaugural foi presidida pelo prefeito da cidade coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

O grande salão do Assyrio esteve movimentadissimo, numa tarde de grande elegância. Ali compareceram: os embaixadores da Espanha, Marquêses de Prat de Nantouilles, o Sr. e a senhora Michel Kamenka, o pintor e a senhora José Ribeiro, o Sr. e a senhora Arthur Martins Sampaio e seus filhos Régulo e Aécio Martins Sampaio, o Sr. Wlander Noronha, o professor Ismailovitch, conhecido pintor; a senhorita Myriam de Sá Corrêa, a pintora Maria Margarida, as Srtas. Dalmy Tavares e Eunice Hasperoy, a Sra. Zélia Couto, a Sra. Zulema Wolfner, o Sr. Gilberto Trompowsky.

A embaixatriz da India trazia um soberbo "sari" de sêda pura, em branco, guarnecido de graciosos bordados na barra. Completava sua elegante "toilette" um original casaco pequenino, em lamé verde e prata, formando um suave e romântico conjunto. Combinava maravilhosamente com o seu magnífico adereço de esmeraldas e raros brilhantes.

Compareceu também, além do Corpo Diplomático, tôda a representação da India, com seus luxuosos e belos trajos típicos, incluindo um grupo de jovens e encantadoras damas em "saris" riquissimos, que emprestavam ao ambiente o mais variado colorido.

Ali avistamos, ainda, numerosos jornalistas, artistas plásticos e muitas figuras da sociedade carioca, numa lista infindável.

Os trabalhos de vários mestres indianos merecem uma visitação pública, tal o interêsse que despertam tão belas obras de arte, cheias de inspiração e invulgares tonalidades.

A exposição continuará aberta até o próximo dia 30.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Major brigadeiro Vasco Alves Seco.

Embaixador Caio Melo Franco.

Dr. Nelson de Sá Earp, clinico em Petrópolis.

Monsenhor Francisco de Paula Salgado, capelão do Ginásio N. S. de Lourdes.

Senhoras:

Maria Antonieta Pires Albuquerque Gallotti, esposa do ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal.

Silvia Moscoso, escritora.

Senhoritas:

Aurea Serra Franco, professora municipal, filha do professor Carlos Alberto Franco e da professora Maria Serra Franco.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do professor Mariano Augusto de Andrade, por motivo de sua nomeação para catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, ofereceu-lhe um almôço no dia 14 do corrente no Copacabana Palace Hotel.

FESTAS

Patrocinada pela Sra. Horácio Lafer, realizar-se-á a "Festa das Rosas", na primeira quinzena dêste mês, em beneficio do Lar da Criança, nos salões do Copacabana Palace Hotel. Haverá um desfile de modas de Elza Harouche, representando as "Mulheres Célebres da História", na qual tomarão parte senhoras e senhoritas de nossa sociedade. O joalheiro Tolipan oferecerá uma jóia à "Rainha das Rosas".

— Um grupo de senhoritas da sociedade niteróiense farão realizar no dia 10 do corrente, das 16 às 20 horas, uma festa dançante em beneficio do Orfanato de Santo Antonio, na sede do Clube Hipico Fluminense, no Saco de São Francisco.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

A Biblioteca Nacional, iniciando as suas exposições retrospectivas deste ano, realiza hoje a primeira dessa série, intitulada "cem anos de atividade", em homenagem a Frei Camilo de Monserrate, o sábio que dirigiu aquela casa a partir de 1853.

CONFERENCIAS

O Dr. William Russel, presidente de "Teacher's College", da Universidade de Columbia, fará, na sede da Associação Brasileira de Educação, na Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, uma conferência sôbre o tema "Educação para a cidadania", no dia 7 do corrente, às 17,30 horas.

FESTA DA ESPERANÇA

Mais uma reunião de beneficência terá lugar na "boite" do Casino Icarai, marcada para 11 do corrente. Trata-se da "Festa da Esperança", em prol da ampliação do hospital de Cachoeiras de Macacu, que terá construido um pavilhão de isolamento com o srecursos angariados através da campanha já em realização e que tem continuidade com o elegante acontecimento da noite de 14. A frente da comissão promotora se encontram o Sr. e Sra. Antonio J. Abunahman, o Sr. e Sra. Luiz Botelho, e Sras. Carlota Póvoa, Alice Garcia Justo, Zilda Gurgel, Marilia Laclau Rocha e Carmelia C. Silva.

Entre as atrações dessa festa de gala se destaca um "show", a cargo de artistas da Rádio Nacional, que, assim, mais uma vez coopera para o êxito de uma iniciativa filantrópica. Entre outros, exibir-se-ão Marlene, Francisco Carlos, Marion, Black-out, Carmélia Alves e Emilinha Borba.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas

DR CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

GM
ACCESSÓRIOS APROVADOS
PEÇAS LEGÍTIMAS
para
• CHEVROLET
BUICK • CADILLAC
Temos grande sortimento de peças para carros desde 1929, até os mais recentes modelos, inclusive HYDRA-MATIC, DYNAFLOW e POWERGLIDE.
SECÇÃO DE PEÇAS
MESBLA
Pró-Rio
Rua Mariz e Barros, 25 Fone 28-7201 - Rio
Rua das Marrecas, 24 Fone 22-7720 - Rio Ramal 235
Rua V. Rio Branco, 233 Fone 4312 - Niterói

Caiu do caminhão e morreu

CARAZINHO, (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Caindo de um caminhão, perdeu a vida o industrial Bruno Hahn, de 23 anos, casado e muito relacionado nesta cidade.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Apt.º 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

Uma tradição que se renova!!...
24º ANIVERSÀRIO!!
DE
SILVA GOMES
Camisas!!... Gravatas!!... Lenços!!... Pijamas!!... Meias e artigos para presentes!!...
PREÇOS INACREDITAVEIS!!...
"Verdadeiro presente para presentes"
31 - 33 — ANDRADAS — 31 - 33

Indústria – Rendas e Passamanarias
VENDE-SE
Otimamente localizada, próxima do Rio, com instalações completas e prédio próprio. Mercado pronto para qualquer aumento de produção. Negócio para lucro de 40%. Prêço: 4.000.000,00. Informações com senhor Paixão — Praça Mauá n.º 7-3.º andar. Tel. 23-1910 — ramal 32, diariamente, das 12 às 17 horas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Chegou a Porto Alegre o tenista chileno

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o tetnista chileno Braulio Pinto, que fará exibições nos principais "courts" riograndenses.

Talcocalêndula Para coceiras da pele

Cêra de carnauba exportada de modo a evitar o pagamento da taxa de 5%

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino local, noticia que a cêra de carnaúba está sendo exportada para outros pontos, principalmente Salvador, Rio de Janeiro e Santos, determinando assim perda na taxa de 5 %, que incide sôbre a mercadoria exportada dentro do próprio Estado. Essa manobra vem sendo adotada em virtude de severas medidas de fiscalização postas em prática pela Alfândega desta capital e o Banco do Brasil.

SILVAL MODAS
Novas remarcações. Somente artigos de qualidade
APROVEITEM — ÚLTIMOS DIAS
REAL LIQUIDAÇÃO
FIM DE ESTAÇÃO
Rua 7 de Setembro, 118

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Para o funcionalismo fluminense

Bolsas de estudo na "Fundação Getulio Vargas"

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público comunica, por nosso intermédio, aos servidores do Estado do Rio, principalmente aos que trabalham em setores de Orçamento, Pessoal e Material, que a Escola Brasileira de Administração, da Fundação "Getulio Vargas", abrirá inscrições para bôlsas, no valor de 3 mil cruzeiros, nos Cursos Especiais de Administração por ela mantidos e referindo-se a Orçamento, Pessoal e Material.

Êsses cursos terão inicio no 2.º semestre do corrente ano. Para melhores informações os interessados devem dirigir-se à Secção de Aperfeiçoamento do D. S. P., na rua Marquês do Paraná, 108, em Niterói.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Exposição retrospectiva na Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional iniciará a sua série de exposições, para o corrente ano, hoje, com a inauguração da exposição "Cem anos de atividades". Em homenagem a frei Camilo de Monserrate, o sábio administrador que dirigiu a Biblioteca Nacional, a partir de 1853, será um panorama retrospectivo das atividades da nossa maior casa de livros até os dias presentes.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 95-2.º andar
Das 14 às 19 — Telefone 22-0522

Trânsito que mata demasiado

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto da Ord. dos Advogados, em sua ultima reunião, aprovou energica resolução a propósito da desidia e indiferença dos poderes publicos sôbre os problemas do transito em Porto Alegre, onde se provocam diariamente mortes e ferimentos.

O Instituto pedirá novo Regulamento de Transito, bem como às autoridades respectivas que cumpram a lei.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676. de AV. RIO BRANCO, 257-...º

A PRISÃO DE VENTRE
Torna o individuo colérico — Glutão e sonolento. Nestas condições a saude não pode prosperar.
EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação de sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.
Abade Moss
AS PILULAS DO ABBADE MOSS
ELIMINA A PRISAO DE VENTRE

A CIDADE

A NOITE

Há tudo por se fazer em matéria de transportes

Instituiu-se a Comissão Diretora de Transportes Coletivos com um amplo programa, com que se objetiva corrigir defeitos, eliminar o que fôr obsoleto, criando novas disposições não constantes nas leis e regulamentos. Ato de tôda oportunidade. Não há, na Prefeitura, serviço tão eminentemente do interêsse público mais desarticulado. O defeito maior, original, é o da pluralidade da execução dessas leis e regulamentos. Embora tipicamente local, a fiscalização maior compete ao govêrno da União. Praticamente policial. Tivemos, recentemente, um triste exemplo dessa intromissão perturbadora, na tentativa de modificar-se um sistema que a tradição demonstrara excelente, e para pior, como seria o restabelecimento da fila indiana. Tôda a cidade protestou, sem que o seu administrador pudesse intervir para regularizar uma situação que o público reclamava. Na própria natureza, do tipo do transporte, se fez presente a diversidade de mando. Pôsto a circular, o veículo se afasta da fiscalização municipal. Esse o aspecto geral do problema. Em detalhe há mil e muitas irregularidades, que, à fôrça de se repetirem, cairam no terreno das coisas comuns. Há emprêsas de ônibus que não cumprem os horários contratuais, alongando, em demasia, os intervalos. Que o digam os passageiros dos bairros mais afastados. E' regulamentar a revisão dos veiculos para se verificar a sua segurança. A exigência do emplacamento só em parte foi cumprida. Temem os proprietários de emprêsas, que sabem estar o material previamente condenado, por não oferecer a menor segurança de vida da população. E' a própria autoridade que o confessa. Não só ônibus, também "micros", que andam pelas ruas da cidade a largar os pedaços. Uma emprêsa servir bem ao público constitui uma exceção. O público assiste, a todo o momento, a tôda sorte de transgressões dos regulamentos, que não chegam, nunca, ao conhecimento das autoridades. E já nem protesta. Sabe que perde tempo... — H.D.C.

Servindo à Copanorte e desservindo o público

Foi permitido à Copanorte estender até à Pavuna, a linha que servia ao subúrbio de Coelho Neto. Não é para se louvar essa modificação. A linha aludida nunca foi regular. Atrasos contsantes. O número de carros é deficitário. Ora, o prolongamento da linha só pode aumentar a dificuldade de transporte para aquelas bandas. O ônibus serve a outros subúrbios populosos que os super-lotam. O mais razoável seria o D. C. exigir da emprêsa a instalação de outra linha, própria, para Pavuna, interessando Anchieta, como solicitaram os interessados, os moradores dessa próspera localidade e com a terminal na Pavuna. A permissão serviu à emprêsa e desserviu os passageiros.

A Cidadela

Valerá a pena, mesmo, gastar espaço e palavras com o que se está observando nas feiras livres? Que lucra o erário público ou o povo com êsses pequenos mercados, criados há mais de trinta anos, para o barateamento de produtos essenciais? Há franquias fiscais, tôdas as facilidades a êsses comerciantes, para, em troca, servirem ao público melhor do que o comércio fixo. As donas de casas vão à feira pelo hábito. Os exemplos negativos são absolutos. Eis alguns: o bacalhau já se vende nos armazens a 33 cruzeiros e nas feiras, a 36. A banana maçã a Cr$ 4,50 e nos ambulantes, a Cr$ 4.... O leite condensado a Cr$ 7,10 e em algumas casas do centro, a Cr$ 6,50. Com o peixe o abuso vai mais alto. Pescadinhas, nas bancas das feiras a Cr$ 25,00, quando está tabelada, a Cr$ 12,00. O camarão miúdo a 38 e ... cruzeiros. Tudo assim. E o pêso roubado. Organizam-se "comandos", comissões especiais, turmas secretas. O prefeito, o secretário do Interior, o secretário de Agricultura vão pessoalmente às feiras, constatam mil e uma irregularidades. Multam comerciantes. Fecham-se barracas. Há a COFAP, há a Delegacia de Economia Popular, o Departamento de Fiscalização e a nada se rendem os feirantes! Que é uma feira livre? Locais de vendas de produtos de primeira necessidade? Não! E' uma coisa a que temos pejo de dar o verdadeiro nome. Uma cidadela que, para ser destruida, urge ... arma diferente das até aqui usadas e que não têm dado o minimo resultado...

Urge policiar a rua Mar. Trompowsky

Uma senhora, residente nessa rua, num telefonema, comunicou A NOITE estarem as familias passando maus momentos com os constantes assaltos a mão armada que nestes últimos dias se vêm verificando. O último se deu às 21 horas, contra um morador da rua Mraechal Trompowsky, e que além de roubado foi espancado. Essas familias enquanto os seus chefes não chegam aos lares não se sentem seguras. Fazem um apêlo às autoridades locais e da Delegacia de Vigilância para que termine essa situação de insegurança.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556, 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

SANAOPIOL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha
Forminhas p/doce Aluminio
Celuloide inexplosivel
"CELLOPHANE" Senado 15

Sofre de Asma?
Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crónica, ou recente, sêca ou catarral, tosses com pigarros sanguineos provenientes da gripe, chiados dôres do peito, etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio; bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural, logo nas primeiras doses. Nas farmas. e drogarias. Pelo reembolso. C. Postal 3.685. Rio.

MOVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO - ABSOLUTA GARANTIA
SALAS DE JANTAR
MEXICANAS COM 11 PEÇAS ... Cr$ 4.500,00
CHIPENDALE COM 12 PEÇAS .... Cr$ 9.500,00
DORMITÓRIOS
MEXICANOS COM 6 PEÇAS .... Cr$ 4.800,00
CHIPENDALE COM 11 PEÇAS ... Cr$ 10.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — EM FRENTE AO PALACIO

ROUPAS SOB MEDIDA
100, 65, desde 50, 250, 60, 100, 100, 100
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES:
Avenida Passos, 36 a 38 43-6780 - 43-2421

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2830	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 19/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 10/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 15/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO

- 7/5 (x) LOIDE-AMÉRICA — Vitória, Recife, Liverpool, Londres, Hull, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 9/5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

- 9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 16/6 SISES — Las Palmas, Génova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 25/5 ANDREA C — Bahia, ev., Las Palmas, Cannes e Génova
- 12/6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI

- 10/5 GOOILAND - Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

- 24/5 STRAAT MAKASSAR — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 12/6 LAENEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

- 27/5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.

- 4/5 MONTE URBASA — B. Aires
- 12/5 ANGRA — Buenos Aires
- 15/5 MIYOHAMA MARU — B. Aires
- 31/5 JUAN DE GARAY — B. A

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

- 11/5 EVER GLADES — Charleston e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 5/5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 6/5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 9/5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 14/5 PARA - Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 15/5 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 16/5 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

- 7/5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA
... SUA SORTE ESTÁ NA
CASA FELIZ R. OUVIDOR 95
4.ª-feira próxima: Cr$ 2.000.000,00

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antonio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá nêsse dia romarias ao Convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo benção com a relíquia e distribuição de pãesinhos bentos.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Mônica, viúva; Florentino, Silvano, Porfírio e Antonio.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "Si diligis me", oração própria, segunda da Santa Cruz, credo, prefácio dos apóstolos.

Mês de Maria

Iniciaram-se, nas matrizes e mais templos desta arquidiocése, os piedosos exercícios do maio, mês de Maria. Na capela de Nossa Senhora do Parto, às 16 horas, nos dias úteis; e, às 8,30, aos domingos, sendo oficiante o padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J.; na Catedral Metropolitana, às 17 horas, nos dias úteis; e, às 8 horas, aos domingos, oficiando monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

VI Congresso Eucaristico Nacional

(BELEM DO PARÁ)

Falando sôbre a Eucaristia e a Razão diz o padre Serra:

«O homem que compreendesse Deus, seria Deus, exclama Chateaubriand. Porém, se não podemos compreendê-lo, podemos, todavia, entendê-lo.

Há uma diferença entre êstes dois verbos. Compreender significa abarcar, abrange a totalidade absoluta do ser e sua essência. Entender — inte-ligere — é «Entre-Ler», abrange o ser apenas até onde pode sondar a razão humana. Embora a minha compreensão racional não «Compreenda» Deus ela o entende. E' ainda de modo inadequado, o nosso entendimento de Deus. Deus ente infinito, excede infinitamente a capacidade da nossa inteligência, que é infinitamente finita. Mas mesmo êsse conhecimento «inadequado» da «essência divina» aperfeiçoa e enobrece a nossa capacidade intelectual mais do que o conhecimento adequado de todos os seres criados.

O mistério, portanto, em se tratando de Deus, não é mistério. E' natural que nós, fechando um circuito elétrico façamos luz num quarto, como é natural à causa primeira iluminar o mundo com todos os sóis lançados no espaço por sua vontade suprema.

O natural de Deus é «supernatural» para nós. E' sobrenatural, é milagre, é mistério. Mas sem o sobrenatural nem o mistério são absurdos, isto é, intrinsecamente contraditórios.

E aqui pertinho de nós, temos um grande e magnífico exemplo de milagre, de super-natural.

E' certo, é cientificamente certo que: todo o acidente tem uma essência e uma existência próprias, distintas respectivamento da essência e existência da substância. Isto quer dizer, resumidamente, que aquela essência acima referida é «imperfeita», enquanto exprime a insuficiência do acidente para existir em si mesmo e, por isso, precisando de um apôio. O mesmo se diga em relação à existência do acidente, pois êste não existe em si, mas no sujeito.

Há duas grandes distinções do acidente: absolutos e modais. O acidente «absoluto» é uma entidade real, que, imediata ou mediatamente, adere à substância, acrescentando-lhe um novo e especial ser secundário: por exemplo: a «quantidade», a «qualidade», etc.

O «modal» é uma entidade mínima, que modifica ou determina o «acidente» absoluto, por exemplo: a «intensidade» e a «extenção», etc.

E' da «essência», e por isso, da definição do acidente, existir em outra coisa, como em sugeito.

Ao acidente absoluto compete essencialmente uma «inerência» aptitudinal, isto é, uma natural exigência de existir no sugeito que o sustenta. Todavia não é «essencial» que ao acidente absoluto importe uma inerência «atual» ao sugeito. O acidente exige mais a fôrça do sugeito do que propriamente o sugeito. Por isso, se houver uma fôrça superior ou igual, que sustente o acidente, êste poderá existir, sem que «adira atualmente» (trata-se de inerência atual) ao sugeito conatural e sem que por isso fique destruida ou alterada a sua essência; porque continuará a ser sempre um ente, a cuja essência compete existir «não em si mesmo». Ainda: uma coisa, que está fora da essência de outra coisa não compete essencialmente a esta.

Ora, a inerência atual está fora da essência do acidente; pois a essência do acidente compete, como já vimos a inerência "Aptitudinal". Quer que o acidente absoluto pode deixar de existir atualmente no sugeito natural, sem perder nem alterar a própria essência. Demonstrado isto podemos acrescentar de modo cientifico racional que ao menos alguns sujeitos absolutos podem ser sustentados por Deus sem o sujeito natural.

Dito alguns, porque há acidentes absolutos que não podem ser separados do seu sujeito natural,nem por Deus, por exemplo: a "Sensação", o "Pensamento", a "Volição", etc. Nem Deus pode separá-los do seu sujeito, que é o ser vivo. A questão refere-se sobretudo ao acidente quantidade.

Deus, causa primeira da substância e do acidente, pode, pela sua energia, conservar no sêr o acidente, mesmo depois de subtraida a substância da qual o acidente dependia.

De tudo impõem-se as seguintes conclusões:

1) O acidente não pode existir de modo "Natural" fora da substância. Mas não quer dizer que não possa existir de modo sobrenatural fora da substância.

2) O acidente, que por virtude divina existe sem sujeito conatural não muda de natureza nem se transforma em substância, pois não perde a sua inerência aptitudinal. Perde, porém, a sua inerência atual.

3) Quando o acidente existe separado da substância Deus supre a casualidade da substância pela sua virtude infinita.

4) O acidente torna-se "Individuo" pela sua ordem ou relação com a substância, como a nossa alma separada do corpo permanece "Individual".

E' o que se processa no mistério da Eucaristia.

Em virtude da consagração do pão e do vinho, opera-se a conversão de tôda a substância do Pão na substância do Corpo de N. S. Jesús Cristo e de Tôda a substância do Vinho na substância do Sangue de Jesús Cristo.

Restando as "Espécies, figura, côr, sabôr", etc. que permanecem sem sujeito conatural, sustentadas pela virtude onipotente de Deus.

Biblig. — S. Theol. (port. III, p. 77a) — Elementa phil. Scholasticae, Reinstadler Elementos de filosofia de Sinibaldi — Epitome Phil. de Farges — Philosofia Scholas — — G. Sortais."

Madre Maria Imilda, no Rio

Encontra-se no Rio a reverenda madre Maria Imilda do SS.º Sacramento, superiora geral da Congregação do Imaculado Coração de Maria, benemérita instituição religiosa sediada no Rio Grande do Sul, mas superintendendo mais de setenta estabelecimentos de ensino e de assistência social distribuidos pelo Brasil, dos quais dois no Distrito Federal, o Instituto João Alves Afonso, que ora a hospeda, e o Lar da Criança. A eminente religiosa, em viagem de inspeção, demorar-se-á alguns dias nesta capital.

A FRAÇÃO DE UM SEGUNDO NA ETERNIDADE

Os antigos chamavam isto de MENTE CÓSMICA

O homem deve morrer para liberar a sua *mente mais profunda?* Podemos nós sentir *vôos momentâneos* da alma, isto é, *fundirmonos com o Universo* e receber um influxo de grande entendimento?

Os grilhões do corpo—suas limitações terrenas — poden ser quebrados e *a mente do homem pode ser posta em harmonia* com a Infinita Sabedoria pela rapidez de um segundo. Durante êste breve intervalo, obtêm-se conhecimento intuitivo, grande inspiração e uma nova visão da missão da nossa vida. Alguns chamam esta grande experiência de fenômeno psiquico. Mas os antigos conheciem-na e ensinavam-na como Mente Cósmica—a fusão da mente do homem com a Inteligência Universal.

Êste Livro Grátis Lhe Explicará

Isto *não é* uma doutrina religiosa, mas, a aplicação de *simples* leis naturais, que dão ao homem uma introspecção no grande plano Cósmico. Elas tornam possivel uma fonte de grande alegria, resistência e a regeneração dos poderes pessoais do homem. Escreva aos Rosacruzes, uma velha irmandade de ensino, pedindo um exemplar grátis do livro "O dominio da vida," que lhe dirá, no recesso do seu próprio lar, como V. S. poderá iniciar-se nestes mistérios da vida, conhecidos dos antigos. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Endereçol Escriba O.B.S.

OS ROSACRUZES

AMORC

SAN JOSÉ, CALIFORNIA, E.U.A.

BANCO MERCANTIL DE NITERÓI S.A.

Faz tôdas as operações de câmbio á taxa oficial e mercado livre

Saques para Portugal

RUA DO OUVIDOR, 50
esquina de 1.º de Março

SEU DINHEIRO DEVE RENDER

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
RIO DE JANEIRO

8%

ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

V Semana do Agricultor Fluminense

Organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio — Hospedagem, alimentação e, possivelmente, transporte, oferecidos, gratuitamente pelo govêrno

Será realizada, de 7 a 13 de junho próximo uma interessante reunião de lavradores e técnicos agricolas fluminenses, em Conceição de Macabu, promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a exemplo do que vem acontecendo todos os anos. A V Semana do Agricultor Fluminense — essa a denominação da referida reunião — terá por finalidade estudos e debates em tôrno de problemas rurais, tanto que, do programa organizado pela Divisão de Ensino Agricola, da referida Secretaria, fazem parte palestras educativas, reuniões plenárias para debates e aulas práticas sôbre vários assuntos ligados à vida do campo, além da exibição de filmes educativos.

As inscrições são abertas a todos os fazendeiros, grangeiros ou pequenos lavradores do Estado do Rio, sendo que os candidatos a participarem da V Semana do Agricultor Fluminense — reunião que funcionará sob o regime de internato, no Aprendizado Agricola de Macabu — poderão fazer suas inscrições na Divisão de Ensino Agricola ou através das associações rurais fluminenses. São gratuitas as inscrições, bem como a hospedagem e alimentação.

DULCE
26-8432
R. General Severiano, 100, — Apt. 114 — (térreo)

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS
Confecções de luxo para homem.
PIJAMAS, SLACKS, BLUSÕES
MANDA BUSCAR A DOMICILIO
MAXIMA PERFEIÇÃO
PEDE-SE TELEFONAR ANTES DA VISITA

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edificio São Borja - Tel. 32-8750

Concentração de aviões em Ribeirão Preto

Serão realizadas demonstrações de pára-quedistas do Exército e de bombardeio pelos aviões da FAB

Já foram iniciados os grandes preparativos para a VII Convenção da União Brasileira de Aviadores Civis, que será realizada na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente mês.

Segundo fomos informados, o certame contará com a presença de mais de 300 aviões "téco-técos", procedentes de diversas partes do país.

Deverão também comparecer a esta Convenção cêrca de 120 paraquedistas do Exército, sob o comando do general Penha Brasil, e o 3.º Esquadrão do glorioso 1.º Grupo de Caça, composto de 12 aviões de caça e que farão demonstração de bombardeamento, durante as comemorações.

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Grande "deficit" de eletricidade

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações enviadas à Assembléia Legislativa, 73 municípios do Rio Grande do Sul precisam, no momento, de nada menos de 62 410 HP, para resolver problema de energia elétrica.

AMERTRADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da "AMERTRADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.", com sede nesta capital, na Avenida Franklin Roosevelt, 137-11.º-s. 1.107, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de maio, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Reforma dos estatutos sociais;

b) — Eleição dos novos diretores;

c) — Outros assuntos do interêsse social.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

Amertrade Indústria e Comércio S/A.

Carlos Roberto de Aguiar Moreira, diretor presidente.

O incêndio destruiu todo o estabelecimento

Elevados os prejuizos

BAGÉ (R. Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio, irrompido alta madrugada, nas instalações da firma Delró Irmão, destruiu grande parte da maquinaria. A origem, segundo revelou a perícia, foi um curto circuito manifestado na seção de máquinas britadoras, na parte da rouparia dos empregados. Havia material de fácil combustão, como toras de madeira e produtos manufaturados. Foram baldados todos os esforços dos bombeiros. Os prejuizos sobem a cêrca de oitocentos mil cruzeiros, quantia essa aquém dos seguros. Trabalhavam no estabelecimento 40 operários, que continuarão a trabalhar, inclusive na remoção dos escombros.

USE PASTA DENTIFRICIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRICIOS COMUNS

Aumento de taxas de telefones, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Telefônica Nacional acaba de aviar que aumentará, breve, as taxas mensais para utilização de mesas telefônicas com ramal, usadas nos hotéis, edifícios, emprêsas, etc.

O aumento é de cinco mil cruzeiros por ano.

VASOS XAXIM
Para orquideas e folhagens, vendem-se em tôda parte. L. DIAS DE OLIVEIRA, representante da fábrica — Rua 7 de Setembro, 107-1.º. Tel. 22-3772. Fibra especial para orquideas e vasos avariados, com grande redução de prêços. Atende-se ao interior.

Negado o pedido de aumento

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento negou o pedido de aumento do preço do sabão.

FIDEINE BÉRGAMO
Marca registrada

De real vantagem no tratamento do Figado, Estômago e Intestinos.

Favorece a digestão e impede a auto-intoxicação.

É aceitável pelos enfermos mais fastidiosos.

Não tem contra-indicação.

Analisado e aprovado pelo S.N.F.M., do Rio de Janeiro, sob n.º 901, em 22-5-1919.

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
E. F. C. B. - S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio e Espirito Santo: Noefarm Ltda., Drogaria Silva Gomes
Rua da Conceição, 22 - Rio de Janeiro

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

INAUGURADO NA "PRO-MATRE" O PAVILHAO OTAVIO DA ROCHA MIRANDA — A tradicional instituição hospitalar e de benemerência social, a Pro-Matre, inaugurou ontem as novas e modernas instalações do Pavilhão Otavio da Rocha Miranda, sob os auspicios financeiros de outra respeitável instituição de benemerência, a Legião Brasileira de Assistência. Durante a cerimônia de inauguração, que revestiu-se de solenidade, fizeram uso da palavra os senhores João Mauricio Moniz de Aragão, diretor geral do hospital; o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; e a senhora Maria José de Queiroz Austregésilo de Ataíde, secretária do estabelecimento hospitalar. A fotografia mostra um aspecto da mesa presidida pela senhora Stela Guerra Duval, fundadora da Pro-Matre e sua presidente, ladeada pelo Sr. Pedro Calmon, quando falava o Sr. Moniz de Aragão

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Compre Agora!

Sem entrada!
Sem fiador!

APENAS CR$ 87,00 mensais

OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encosto

ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos, prestando inestimáveis serviços aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama, em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama DRAGO

Às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5712
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1672

M-379

Integra do telegrama de Jaime Costa ao Presidente Vargas

TEATRO



Canelinha é o cômico que Geysa Boscoli trouxe de Recife para o grande elenco de «Mulheres de todo o mundo», a revista que está fazendo sucesso extraordinário no Carlos Gomes. Canelinha é famoso em todo o Norte e embora estivesse habituado aos auditórios de rádios e números isolados, provou que pode ser um cômico completo de revista. Seu trabalho num «sketch» com Dercy Gonçalves é engraçadíssimo. Foi colocado no meio de um dos maiores elencos de teatro musicado e tem feito boa figura.

UMA CARTA DE GRACE MOEMA

Confissões de uma batalhadora do teatro

Grace Moema escreve ao cronista, uma carta simples, sincera, que ela não esperava ver publicada. É um pedido e no meio deste surgem as confissões, o desalento e a perseverança. Por isto, resolvemos publicá-la. É uma palavra sincera de uma lutadora.

*

Sr. Ney Machado. Saudações. Conto com o seu indispensável apoio para prestigiar minha modesta temporada, que se iniciará na primeira quinzena do corrente no Teatro Municipal de Niterói.

Depois de atuar durante longos anos na Companhia Jaime Costa, na Cinelândia, desde 1949 venho fazendo excursões pelo interior de Minas, São Paulo e cidades do Estado do Rio, lutando contra os revezes que se me apresentam, como por exemplo a falta de teatros. Como ensaiar? Onde trabalhar? Sem apôio, lutando sempre e com fôrça de vontade, contando com amigos nos jornais, vou caminhando. Ser atriz, Sr. Ney, é viver fora da realidade, no entanto foi essa profissão que abracei e adoro-a acima de tudo. O meio é ingrato, os artistas que não tiveram a estrela de um bom padrinho, mesmo que tenham valor, ficarão na obscuridade o resto da vida.

Qual o apôio que tem o artista, trabalhando anos seguidos numa emprêsa, como eu trabalhei na Companhia Jaime Costa? Êsses anos que fiquei nessa emprêsa se fossem em outra profissão, teria agora amparo legal. E no teatro? Teremos o Retiro dos Artistas... Bem, mas o senhor nada tem a ver com êsse caso; o assunto é o seguinte — peço para lembrar aos meus amigos que a minha estréia será em Niterói. No elenco estão: Renée Bell, Alair Nazareth, Diva Sonia, Luiz Fernandes e eu. Direção de H. M. Fernandes. Sem mais, atenciosamente, a atriz, (as.) Grace Moema.

*

Você não precisa pedir, Grace Moema. Esta seção estará sempre aberta a você como a todos os atores, companhias, gente de teatro. E quanto ao seu pessimismo, embora compreensível, você não pode negar que o amparo à classe vem se alargando nos últimos 20 anos. É o repouso remunerado, o contrato com garantia mínima de quatro meses, é o fortalecimento da Casa dos Artistas. Se vocês se unirem, muita coisa mais será ainda possível conseguir.

A MANCHETE DO DIA:

DE JAIME COSTA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Jaime Costa sempre demonstrou ser amigo incondicional do presidente Vargas e a êle tem recorrido todas as vêzes que se sente injustiçado ou quando fatores estranhos ameaçam as boas normas do teatro nacional. Sabe que encontrará sempre em Getúlio Vargas o amigo da classe teatral, amigo de longa data e que deu a esta a maior proteção. Mais uma vez Jaime se dirige ao presidente, agora para reclamar ter sido preterido pelo Ministério do Trabalho nas comemorações do Dia do Trabalho. Esta seção vai publicar o telegrama na integra.

*

"Exmo. Sr. dr. Getúlio Vargas
Palácio Rio Negro — Petrópolis. 29-4-53.
O ministro do Trabalho vai oferecer através das Companhias Eva Todor e Alda Garrido espetáculos gratis aos operários no dia Primeiro de Maio ponto Infelizmente foi minha companhia excluida de tais festividades com a agravante de ser eu amigo pessoal de V. Excia. e de vosso govêrno e estar apresentando no momento um ótimo espetáculo com um original do consagrado autor Joracy Camargo ponto Levo conhecimento de V. Excia. a estranha atitude afirmando mais uma vez que ela não conseguirá diminuir a amizade e respeito que sempre devotei a V. Excia. e que reafirmo neste momento ponto Cordiais saudações do artista patricio (ass.) Jaime Costa".

*

Jaime Costa nos diz, esclarecendo sua atitude:

— Escrevi com bastante antecedência ao ministro do Trabalho propondo oferecer no dia 1.º de Maio, a vesperal e a sessão noturna de "A Santa Madre" aos trabalhadores, num teatro de dois mil lugares, por 20 mil cruzeiros. Não daria nenhuma outra sessão nêsse dia e a lotação seria entregue ao Ministério, aos Sindicatos ou a quem o ministro ordenasse. Não tive resposta e fui surpreendido com a notícia de que o Departamento responsável daquele Ministério chamara para entendimentos três emprêsas: a de Luís Iglezias, a de Alda Garrido e a de Geysa Boscoli. Não fui ao menos consultado, eu que tive a idéia de se oferecer teatro para os trabalhadores. O tal Departamento comprou um espetáculo do Rival e um do Serrador. Num momento de uma injustiça como esta tenho de apelar para o presidente da República expondo com clareza o que se passou.



Na próxima segunda-feira, 11 de maio, Dulce Rodrigues apresentará no Teatro Copacabana o famoso monólogo de Jean Cocteau «A voz humana», em tradução de Bandeira Duarte. O espetáculo, cuja direção foi entregue a José Maria Monteiro, é patrocinada pela senhora Darcy Vargas e será em benefício do Resturante do Pequeno Trabalhador

Rádio Nacional

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1953

18.00 — Clube do Caçula
18.25 — Aventuras do anjo
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola — esportes
19.30 — A VOZ DO BRASIL
AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — Novela
Madalena
20.25 — Repórter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Gente que brilha
21.00 — Comentário politico
21.05 — Novela
Juro dizer a verdade
21.30 — História de chinelos
21.35 — Tribunal de calouros
22.00 — Noticias breves
22.05 — Ondas musicais
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Repórter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Ritmos da Panair
00.30 — Museu de Cêra
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

ONDAS CURTAS

16.30 — Chamando América — noticiário em espanhol para a América Latina

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1953

05.45 — Abertura
05.46 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de caserna
06.45 — Traço de união
07.45 — Suplemento Star Copacabana
08.00 — Repórter Esso
08.05 — Suplemento Star Copacabana
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.55 — Café da Manhã — Crônica
09.00 — Nosso programa
09.01 — "Show" da Caixinha
09.30 — Novela Toddy
10.00 — A NOITE informa
10.15 — Um cartaz por dia
10.30 — Novela
Romance de um fracassado
11.00 — Melodias Cashmere Bouquet
11.15 — Tancredo e Trancado — reprise
11.40 — Dedos mágicos
12.05 — Audição de Nelson Gonçalves
12.30 — Carrossel musical
12.55 — Repórter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
O grande amor de Adriana
13.35 — Quem é você?
14.00 — Informativo
14.05 — Suplemento Odeon
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
O drama das irmãs Milton
15.30 — Boa tarde, madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do jazz
16.30 — Musica para todos
17.00 — A NOITE informa
17.15 — O Estado do Rio informa
17.30 — Histórias do Tio Janião D





Os dois maiores cartazes da música popular no próximo "show" de Casablanca

Carlos Machado vai reunir no próximo «show» da «boite» Casablanca, «Feitiço da Vila», os dois maiores cartazes da nossa música popular: Araci de Almeida e Silvio Caldas, os maiores intérpretes de Noel Rosa, cujas músicas serão o tema do grande «show». Embora continui o sucesso notável de João Villaret em «Como é diferente o amor em Portugal», o estado maior de Casablanca começa a preparar o novo espetáculo. Será o grande «show» da temporada de inverno.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Mais uma turma de assistentes sociais em Niterói

Entre 7 e 13 os exames finais, com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso

Entre 7 e 13 do corrente serão realizados na Escola de Serviço Social de Niterói os exames para a turma de assistentes sociais que ora chega ao fim do curso, um curriculum de três anos de estudos e trabalhos práticos, com o estágio junto a organizações diversas. As diplomadas terão seus relatórios examinados por bancas de que participam especialistas, conforme o setor focalizado. O Serviço Social em hospitais, escolas, em organizações industrais, em presidios, etc., terá seus resultados expostos pelas diplomandas cuja capacidade será julgada pelos examinadores.

LIVROS RECEBIDOS

Acusamos o recebimento dos seguintes livros e opúsculos, enviados pelos seus autores, editores e instituições:

"Miniaturas", por Clovis Ernesto Corrêa, versos, 3.ª edição, ano 1952, Passos, Minas Gerais.

"Senhora do Mar", por Paulo Cesar da Silva, poesia, ano 1952, São Paulo.

"Desenho livre para o 1.º ciclo dos liceus", por Ad Faria de Castro, ano 1951, Santarém, Portugal.

"Três lágrimas y otros poemas", por Edison Bouchaton, poemas, ano 1952, Montevidéu, Uruguai.

"Breve passeio pelo nosso Portugal", por Nicolau Firmino, ano 1953, Lisboa, Portugal.

"Pequeno Tratado de Organização Politica Administrativa e Religiosa da Nação Portuguesa", por Fernando Falcão Machado e Nicolau Firmino, sociologia, ano 1952, Lisboa.

"Orientación hacia una senda espiritual", por Ing. Pablo Novick, ano 1952, Buenos Aires, Argentina.

"Un libro de comunistas para anti-comunistas", por Mario Ancona Ponce, ano 1952, publicado pela Editorial Yucatanìense "Club del Libro", Mérida, Yucatán, México.

"Problemas econômicos do socialismo na U.R.S.S.", por J. V. Stalin, edição da Editorial Vitória, ano 1953, Rio.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Tomou posse o novo Avaliador Judicial

Perante o desembargador Fernandes Pinheiro, tomou posse, do cargo de 12.º Avaliador Judicial, o Sr. Ivan Mauri, antigo escrivão criminal.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 843

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
8		9	■	10		
	■	11	12		■	
13		■			14	
	■	15		16	■	
17	18		■	19	20	
21		■	22	■	23	
24						

TONY - Rio

HORIZONTAIS — 1. Inconstante — 6. Quatro romanos — 7. Porco — 8. Lista — 10. Deus dos pastores — 11. Pedra — 13. Aqui — 14. Perversa — 15. A familia — 17. Negação — 19. Rio da Sicilia — 21. Dialeto falado na ilha de Rotti — 22. Gesto — 24. Rêde com que se pesca o peixe voador.

VERTICAIS — 1. Apóstrofo — 2. Germe — 3. Pátria de Abraão — 4. O mesmo que ota — 5. Óculos de ver ao longe — 9. Estudei — 10. Instrumento agricola — 12. Adjetivo possessivo — 13. Escumilha — 14. Simbolo do rádio — 16. Oasis do Saara Central — 20. Uma das ilhas Lucaias — 22. Simbolo quimico do índio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 845

HORIZONTAIS: escutar — salário — açora — om — acas — Er — ar — nair — al — ramos — adagada — rosaras.

VERTICAIS: date — Se — clã — uacá — troca — airara — roas — meanda — rimas — arar — roga — ilas — sar — dá.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

ROTEIRO
SUGESTÕES PARA O TURISTA

CHURRASCARIA PINGUIM
Funcionando noite e dia na mais linda praia.
RECANTO MAIS PITORESCO E AGRADÁVEL DO RIO
O melhor Churrasco à Moda Gaucha
PRATOS ESCOLHIDOS — PESSOAL HABILITADO
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO
Ao lado da "boite" O CORSÁRIO

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS e YOLANDA FASCE
Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupy, das 23,30 às 24 horas.
Sob o patrocinio da
VIAÇÃO COMETA S. A.
RESERVA DE MESAS 25-7272 — 2 SHOWS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: Telefone — 47-2438
A única boite turística da América
Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artisticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show já é a própria casa e todo o pessoal "a caráter" que se empenha em bem servi-lo. Uma boite inédita, bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5863

VOGUE
apresenta diariamente
TRIO NAGÔ
À uma e às três da madrugada
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
para apreciar a Exposição permanente de arte culinária
Novo telefone: 57-1881

LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS
23 ANOS DE EXISTÊNCIA DO
"QUEIRÓZ" DAS JÓIAS
ENTREGA DA JOALHERIA
GRANDE QUEIMA DE JÓIAS E BRILHANTES
APROVEITEM OS PREÇOS ANTIGOS
COM GRANDES DESCONTOS
Rua Visconde Rio Branco, 35, esq. da Av. Gomes Freire

PELA MANHÃ, PARA ESTAR BEM INFORMADO,
LEIA A MANHÃ
TODOS OS DOMINGOS OFERECE AOS SEUS LEITORES OS SEGUINTES SUPLEMENTOS:
EM ROTOGRAVURA
"LETRAS E ARTES"
"CIÊNCIA PARA TODOS"
1 MATUTINO COMPLETO A SERVIÇO DOS SEUS LEITORES
Dias de semana - Cr$ 0,50
Domingos - Cr$ 1,00
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: — DIREÇÃO: 43-8079 — GERÊNCIA: 23-4479
REDAÇÃO: 43-6968 — PUBLICIDADE: 43-6967 — MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 43-5764
RIO DE JANEIRO



CASABLANCA
10.ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET E 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1783
SHOW À 1,30 DA MANHÃ

COPACABANA Tel.: 57-1818 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
AMANHÃ AS 21 HORAS
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
De Henrique Pongetti com MORINEAU
Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modêlos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5317 Ar refrigerado
(EX-REGINA)
Dia 7 — Estréia da divertidissima comédia
"VIVENDO EM PECADO"
De TERENCE RATTIGAN. Trad. R. Magalhães Junior. A "première" será em benefício dos flagelados do Nordeste

CARLOS GOMES TEL. 22-7531
GEYSA BOSCOLI apresenta
MULHERES DE TODO O MUNDO!
Monum... nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

IMPR. ATE 18 ANOS
ZECO RIBEIRO apresenta
COLE e seu elenco
HELIA PAULA
"CARROSSEL DE 53"
NORBERT e ANILZA LEONI
a atuação especial de VILLARET
no Follies c/ Armando Rodrigues Tel. 27-8216
HOJE AS 20 e 22 hs
10.ª SEMANA DE SUCESSO

EVA NO SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS em
"LARGA MEU HOMEM"
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
AMANHÃ AS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-9146
"A SANTA MADRE"
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
Venha rir durante 2 horas com Jaime Costa num curioso papel!
AMANHÃ AS 21 HORAS

GEYSA BOSCOLI apresenta
RENATA FRONZI
MARA RUBIA
a revista
"LOURA OU MORENA?"
CESAR LADEIRA
SADI CABRAL, CLAUDIO NONELLI, RUI CAVALCANTI
HOJE AS 20 e 22 HORAS
JARDEL
VESPERAIS AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE -- e Todas às Noites
de ELZA MARSSAL
o rouxinol das Américas e ROSSANA BACCARI, cantora do cinema italiano. MARY ROSE ET. DELRAIS, bailarinas modernas
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL
AMANHÃ AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO SENSACIONAL!

TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GEN. OSORIO
Lotações esgotadas obriga mais uma SEMANA
SILVEIRA SAMPAIO
em "FLAGRANTES N.º 2"
RESERVAS: 27-1037
AS 21 HORAS. Sábado e domingos às 20 e 22 horas. A seguir: "O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

CINEMA

Renuncia o vice-presidente da ABCC

E' o seguinte o texto da carta com que o atual vice-presidente da A.B.C.C. renunciou ao cargo:

"Exmo. Sr. Joaquim Menezes, D.D. presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

Pela presente carta venho declinar da distinção conferida à minha pessoa, no sentido de integrar uma junta governativa para, em caráter provisório, reger os destinos da A.B.C.C.

Jamais recusei os meus modestos préstimos à entidade de que fui um dos fundadores. Entretanto, sou forçado a discordar da maneira com que foi processada esta designação.

Na Assembléia Geral, efetuada em 4 de fevereiro p. p., foi, unânimemente, aprovada a prorrogação do mandato do presidente e vice-presidente do órgão máximo da crítica cinematográfica brasileira. Findo o prazo, sem que novamente fôsse ouvida a Assembléia Geral, resolve a diretoria compor uma junta diretora de dois membros e, entre êles, o meu nome na qualidade de vice-presidente.

Julgando de acôrdo com o Estatuto em vigor que a referida decisão caberia sòmente à Assembléia Geral, preliminarmente convocada, venho resignar da honra conferida. Além do mais, julgo não haver motivos para não se fazer sentir novamente a opinião do citado órgão. Por estar lògicamente findo o mandato que me foi atenciosamente conferido, em eleição, julgo que o único caminho justo seria novo pleito.

Acresce também que, de acôrdo com uma outra das resoluções da citada assembléia, após dois meses de prorrogação do mandato deveria ser novamente convocado êste órgão, a fim de não sòmente aprovar o projeto de re-estruturação do Estatuto bem como proceder à eleição, que julgo o ponto capital neste pedido de demissão.

Com os cordiais cumprimentos do colega — (a) Oswaldo M. de Oliveira, em 30-4-953.

Reune-se a Associação do Cinema Brasileiro

Voltará a se reunir a Associação do Cinema Brasileiro, organismo que congrega os profissionais dos diversos setôres de atividade no cinema, num movimento de difusão da indústria nacional. Para a reunião de segunda-feira, dia 4, às 20 horas, na sede provisória da Associação, à rua Sete de Setembro, 135, 3.º andar, estão convidados todos os associados bem como os elementos que ainda não tiveram oportunidade de se inscrever na A.C.B.



"CUSTA POUCO A FELICIDADE" — Vera Nunes é a "estrêla" do filme "Custa pouco a felicidade", produção de Sérgio Arário, direção de Geraldo Vietri para a Oceânia Filmes. Está ao lado de Paulo Geraldo seu galã naquela produção que veremos brevemente em telas cariocas

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas, não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de Novembro de 1952, n.º 31.794, procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, título registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob n.º 133.082, em 8-3-1951. (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio), à rua 1.º de Março 97, 1.º andar, sala 4, telefone: 23-4686. Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. Encarrega-se de registro de profissionais diplomados ou não diplomados. Diplomas de escolas de Comércio ou Faculdades superiores. Dá informações e aceita procurações do interior dos Estados.

A MUSICA, O CINEMA E A BUSCA DE PLANOS ELEVADOS

A divulgação e a realidade — Um compositor desvenda os seus auto-estudos e confessa as desgraças que o afligem — Acima de tudo, conquista íntima

JONALD

A música no cinema representa uma sutil lembrança ao sub-consciente. Raramente se observa um superior congraçamento entre imagem movimento e melodia. Quando assim acontece, estabelece-se um halo de espiritualidade. Certos amplexos são tênues como sombras fugazes ou indeléveis como as reminiscências adormecidas. Uma emoção à distância, fugidia, suave como um pensamento de beleza. Justamente por todos êstes encantos, torna-se mais difícil a sua parcial conquista. Nas altas conjunções deve ser apenas ouvida e não escutada. Constitui uma outra arte a de sugerir com fragância, de formar impressões que afluem em função do poder das imagens.

O assunto possui tanta amplitude que recorda um convite à divagação. Entretanto como há necessidade de objetivar e não expandir sugestões pessoais vamos trazer um auto-estudo de grande importância prática. Trata-se da versão de alguns trechos escritos por um dos melhores compositores especializados no assunto e, além do mais, um excelente músico. George Van Parys dispensa qualquer apresentação e as suas interessantíssimas observações pessoais certamente despertarão a curiosidade dos leitores. Entre outros lauréis já anteriormente conquistados, Parys foi premiado pelo tão esperado filme de René Clair: «Belles de Nuits».

OS CONCEITOS DE PARYS

A primeira qualidade para um compositor para as imagens é, a meu ver, a humildade. E' necessário pensar no resultado final, que é a película em um todo, e jamais na partitura que se escreve. Para isso é necessário um verdadeiro espírito de desprendimento, em favor do sentido de equipe. Sinto uma espécie de temor quando falam das composições que tenho escrito. Interrogo-me, ao mesmo tempo que escuto comentários, se não teria chamado demasiadamente a atenção do espectador. Se, afinal de contas não causei, indiretamente, uma decepção porquanto permiti ao público de «ouvir» o comentário musical.

DEVE-SE IDEALIZAR MELODIAS

Os cenaristas, os adaptadores e os diretores geralmente pensam muito pouco na música antes que seja rodado o último metro do filme. Há o caso de René Clair que pensa «musicalmente» na ocasião em que escreve os seus roteiros. Em virtude dêste mestre apenas dirigir celulóides que tenha planificado êle, porque, as partituras das suas películas desempenham um papel tão importante. Com exceção dêstes raros casos não acredito em temas que se preparam com antecipação, antes de se assistir às imagens.

A desgraça do compositor de cinema é a de chegar em último na ordem de trabalhos técnicos. No momento em que vou iniciar a composição da partitura, o produtor já está com pressa de exibir a sua «recém-nascida». Não me atrevo sequer a confessar os ridículos prasos que são dados. E' uma profissão de «equilibrista» mas, confesso também, apesar de tôdas as dificuldades, tem a o atrativo da busca dos motivos que ultrapassam as razões interiores».



VERA CRUZ Apresenta DUAS VEZES PREMIADO EM CANNES!
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO
O CANGACEIRO
Dist. COLUMBIA
Imp. 14 ANOS
Direção: LIMA BARRETO
PALACIO IPANEMA AMERICA
HOJE
IDEAL
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
5ª SEMANA

OURO DA DISCORDIA
WARNERCOLOR
LUCILLE NORMAN
RAYMOND MASSEY
DIREÇÃO de ANDRE DE TOTH
RANDOLPH SCOTT
CARSON CITY
COMPS. NACIONAIS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
HOJE
VITORIA ROXY
MENDESA FLORIANO
SANTA ALICE ODEON NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª FEIRA
IRIS
6ª FEIRA

ALFRED ADAM · CHARLES VANEL
LUCIENNE LAURENCE em
VIRGEM e PECADORA
"LA FERME DU PENDU"
PARA AQUELE HOMEM NADA IMPORTAVA NA VIDA, EXCETO A MULHER!
DIRETOR JEAN DREVILLE
PROIB. 18 ANOS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA
RIAN
MIRAMAR
COLISEU

HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SAO LUIZ LEBLON
CARIOCA IRIS
VAZ LOBO
5ª FEIRA MENDESA
6ª FEIRA
HOWARD DUFF · MONA FREEMAN · JOSEPHINE HULL
em "TEIMOSA E VALENTE"
em TECNICOLOR
GENE LOCKHART · CRAIG STEVENS · JAY C. FLIPPEN
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

UMA COMÉDIA INFERNALISSIMA!
"ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA"
(DOUBLE DYNAMITE)
com JANE RUSSELL · GROUCHO MARX
FRANK SINATRA
RKO RADIO
Acompanha Complemento Nacional
HOJE
CINELANDIA - A PARTIR DE 2 hs
BAIRROS - A PARTIR DE 3,40 hs
PLAZA RITZ
COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
MASCOTE

HOJE
PATHE'
As 2-4-6-8-10 hs.
O ASTRO DE "Valentino"!
COLUMBIA apresenta
ANTHONY DEXTER
em
O Rei e o Aventureiro
(THE BRIGAND)
com Judy LAWRANCE Gale ROBBINS Anthony DUHN
TECHNICOLOR
2ª Semana!
PROIB. 14 ANOS
COMPL. NACION.

O CORAÇÃO NÃO PODE SER ATRAVESSADO PELA "LINHA BRANCA"!
O DRAMA DA LINHA BRANCA
"CUORI SENZA FRONTIERE"
GINA LOLLOBRIGIDA · RAF VALLONE
IMPROPRIO PARA MENORES ATE 10 ANOS
HOJE
ART-PALACIO
PAX
PRESIDENTE
RIVOLI
DE 5ª FEIRA A DOMINGO
PIRATINI
Complementos Nacionais

PARA HOJE

PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 5.ª semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro. — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

S. LUIZ, LEBLON e CARIOCA — "Teimosa e valente", com Mona Freeman e Howard Duff. — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Isto, sim, é que é vida", com Jane Russell, Groucho Marx e Frank Sinatra. — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 15,40 horas.

VITORIA e ROXY — "Ouro da discórdia", com Randolph Scott e Lucille Norman. — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, PAX, RIVOLI e PRESIDENTE — "O drama da Linha Branca", com Gina Lollobrigida e Raf Vallone. — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, RIAN e MIRAMAR — "Virgem e Pecadora", com Alfred Adam e Lucienne Laurence. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PATHE' — 2.ª semana — "O Rei e o Aventureiro", com Anthony Dexter e Judy Lawrence. — A partir das 14 horas.

ODEON — "Carnaval Atlântida", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts" etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPERIO e BOTAFOGO — "Amei um bicheiro", com Grande Otelo, Cyl Farney e outros. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

REX — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Ouro da Discórdia", com Randolph Scott. — A partir das 16 horas.

ALASKA — "O Corcunda de Notre-Dame". — A partir das 16 horas.

S. JOSE' e LEME — "A Favorita dos Deuses", com Dorothy Lamour. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Volúpia de Assassino" e "Ultimo Duelo". — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "A verdade não tem fronteiras". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Sossega, leão". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Brumas da vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Na noite do passado". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA' — "Ao Sul de Pago Pago". — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTES — "Francis nas corridas" e "Nas malhas da lei". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "A Favorita dos Deuses". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Veneno". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Grande Babe Ruth" e "A Ilha dos Pigmeus". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Touros bravos". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "De pecado em pecado", com Esther Fernandez. — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingo). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Ouro da Discórdia". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Chamava-se Carlos Gardel". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Amei um bicheiro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Ouro da Discórdia". — A partir das 15 horas.

Apêlo ao Serviço Médico do IAPC

A senhora não está sendo atendida com o devido cuidado

Maria Emilia de Paula é uma senhora de idade avançada. Tem um emprêgo modesto na Farmacia Aimoré Ltda., na rua Sete de Setembro. No dia 31 de março adoeceu e recorreu ao Serviço Médico do IAPC. No ambulatório da avenida Presidente Vargas, no dia 15 dêste, disseram-lhe que voltasse depois. A enfermidade era dermato-sifil, manifestada numa perna que a impossibilita de caminhar. No dia marcado voltou. Novo adiamento. Até hoje apenas foi feito um curativo, o que facilitou o progresso da moléstia. Só dia 5 dêste mês será novamente atendida. A senhora veio à redação do A NOITE para que formulassemos um apêlo ao chefe do Serviço Médico para que tenha o devido e necessário tratamento.

Vai ser experimentada a luz fluorescente da praça Rio Branco

Com a presença do ministro da Viação e Obras Públicas, do diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás e de autoridades e técnicos interessados, será feita terça-feira, às 19 horas, uma experiência de iluminação pública na praça Rio Branco, Esplanada do Castelo, por meio de aparelhos fluorescentes.

Os aparelhos são fabricados no Brasil pela Philips inclusive os tubos fluorescentes, de fôrma que do bom resultado da experiência resultará economia em divisas, já que os aparelhos fluorescentes e respectivos tubos até agora utilizados, na avenida Brasil e outros logradouros, eram de fabricação estrangeira.

Cada aparelho a ser experimentado contem 4 tubos de 2.200 lumens, ao todo 8.800 por poste, com uma vida média de 7.500 horas. Os postes de uma nova linha, mais leve e elegante, tem 10 metros de altura.

Trata-se de uma interessante experiência destinada a melhorar a iluminação pública do Distrito Federal, que é um dos objetivos do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, não só quanto ao poder iluminante do aparelhamento empregado, como também relativamente ao aspecto do poste usado, condizendo com a arquitetura de nossas construções e facilitando a limpeza e conservação do material.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Livros

A loquacidade feminina

O tema da loquacidade feminina tem sido tratado, por escritores, moralistas e homens de ciência, uns com malícia, outros com profundidade, todos êles concluindo que as mulheres sempre falam mais que os homens.

Anatole France fez dêsse assunto uma peça de teatro, tomando por motivo um trecho de Rabelais. Manoel Bernardes, o grande oratoriano e clássico português, dissertou com amenidade e graça sôbre a incontinência verbal feminina. Em Montaigne, em Horacio, em Voltaire, em Sterne, em Quevedo, nos novelistas picarescos espanhóis, em suma: ao longo da literatura de todos os séculos jamais deixou de haver uma pena masculina a zombar da língua das mulheres. De todos êsses estudiosos e maldizentes o que trouxe contribuição mais curiosa foi certamente Remy de Gourmont, que, num estudo crítico, deu ao tema seriedade e brilho, ao demonstrar que, se as mulheres falam muito, é a êsse muito falar que se deve a perenidade da linguagem humana: são elas, curvadas sôbre o berço dos filhos, que transmitem às gerações novas o vocabulário e a frase. Por isso, não falam por querer: falam porque a isto as impele o instinto maternal.

Homem de ciência e homem de letras, o Prof. Aloysio de Castro acaba de publicar um pequeno trabalho, que se enfileira na longa e brilhante bibliografia que estuda, critica, zomba e graceja a respeito da língua das filhas de Eva "A Loquacidade Feminina" é o título dêsse novo trabalho do grande mestre de sucessivas gerações brasileiras. Feito em forma de conferência, para ser lido na Biblioteca Municipal de São Paulo, o trabalho conquista novo auditório, com a sua divulgação em forma de livro.

Discorrendo mais como escritor versado nas literaturas clássicas do que como homem de ciência, o Prof. Aloysio de Castro, nesta sua palestra, tem o encanto e a sabedoria de um moralista, a falar com sabedoria sôbre assunto ameno, que distrai e diverte sem deixar de ensinar. Não podendo ser exaustivo, para não incorrer naquilo que se censura ao outro sexo, o Prof. Aloysio de Castro condensou em poucas páginas a sua ilustração sôbre o tema. A conferência daí resultante é uma pequena obra prima de bom gôsto e de erudição amável, que mais uma vez recomenda o seu autor.

Prosador castiço, herdeiro de uma tradição literária em que seu pai se destacou de modo perdurável, o autor de "A Loquacidade Feminina" é mestre cuja companhia literária sempre se recomenda. O livrinho de agora é um modêlo de concisão. E poderia ser oferecido, maliciosamente, como uma recomendação às mulheres, se não estivessemos convictos de que as mulheres, nêste nosso século vertiginoso e trepidante, já não falam tanto quanto outrora, como no tempo em que o velho Sterne, ao ter de escrever o epitáfio de uma senhora, deixou cair da pena êste veneno: "Aqui jaz a Senhora.... que, no dia tanto de tanto, — se calou".


o Rádio Teatro COLGATE Palmolive Apresenta
Madalena
Anjo ou Demonio? Rainha ou Escrava?
TODAS AS 2as, 4as e 6as Feiras às 20hs.
na Rádio NACIONAL

DYNAMOGENOL
Tônico nas Convalescenças e nas Astenias Neuro-Musculares

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 5 (Esquina de Alfândega — Rio)
R. Uruguaiana, 123 (Esq. de Buenos Aires) — Rio
R. 7 de Setembro, 81 (Prox. Praça da Independência) Rio
Avenida Marechal Floriano 47 - Rio
Rua da Carioca, 29 — Rio
Av. Afonso Pena, 161 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

Você garante hoje o presente de seu filho



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

12-hhb 58



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 4 de maio — Aqueles que nascem neste dia são muito decididos. Sabem o que pretendem da vida e como obtê-lo. Muito francos, de uma franqueza que lhe angaria muitas inimizades. Devem ter um pouco mais de tato e diplomacia. Pode-se ser honesto e sincero sem que se seja demasiado franco. Há franquezas que ferem e são perfeitamente dispensáveis.

São inteligentes, enérgicos e resolutos, e sabem resolver sozinhos seus problemas. Aliás, não toleram interferência de pessoa alguma, mesmo daqueles que lhes são caros, em seus assuntos. Gostam de discutir e pretendem em tudo levar a palma. Inimigos da rotina, no trabalho e em tudo, também o são dos segundos planos. Têm muitas qualidades de dirigentes, mas lhes falta diplomacia, que é uma delas. Procurem ser um pouco menos agressivos. Contudo, têm muita sorte e quase sempre são bem sucedidos em seus empreendimentos.

São muito trabalhadores e gostam de ajudar aqueles que lutam e têm boa vontade. Porém, intransigentes para com os que não estão neste caso. Muito amigos dos seus e do seu lar. Sinceros no amor e na amizade. Mas de humor muito variável, irritáveis e impulsivos. Incapazes, porém, de guardar rancor de quem quer que seja. Esquecem facilmente ofensas e agravos recebidos. Possuem muito mais predicados do que realmente aparentam. E' provável que venham a receber uma herança ou tiram alguma sorte na loteria. Serão felizes no casamento, mas, geralmente, casam um pouco tarde.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Bom dia para negócios. Será feliz em quantos realizar.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não perca a oportunidade de ser útil ao seu próximo. Há um amigo por quem muito poderá fazer.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Obterá melhores resultados dedicando-se a uma só coisa que a muitas. Quem tudo quer, tudo perde.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Muito cuidado com objetos de valor e documentos. Guarde-os bem guardados.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Terá uma promoção ou um aumento em seu trabalho. Seus esforços serão compensados.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não se deixe explorar por outrem. Cuide mais de si próprio.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mais alegria e otimismo. Suas preocupações não têm fundamento.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Seja mais cuidadoso na escolha de seus amigos. Evite certas companhias.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Combine negócios com divertimento e os resultados serão os melhores.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em prática um antigo projeto. Dia muito propício.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Coopere com outrem, se quer triunfar. Sozinho não chegará a parte alguma.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Cuidado, para não cometer faltas ou equívocos lamentáveis, hoje.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)

Curso Primário — Vespertino — 3.ª Série — Turma B



RUTH MARIA DE BARROS — Média geral 98; ISA DE SOUZA PEREIRA — mg. 96; JANIR DOS SANTOS AGUIAR — mg. 96

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Precisa-se de...

—— Copeira competente. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1389.

—— Cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Telefone 25-6390.

—— Familia de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4357 dando referências.

—— Empregada para trabalhar em apartamento de três pessoas. Praça Cruz Vermelha, 9, apto. 27.

—— Empregada para todo serviço, exigem-se referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4467.

—— Empregada de meia idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-6114.

—— Copeira-arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

—— Cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, que conheça o trivial fino. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

—— Empregada para todo serviço de um casal que trabalha fóra. Rua Dias da Cruz, 344, casa 6. Tel. 49-1212. D. Conceição.

—— Empregada para cozinhar o trivial fino e arrumar apartamento de pequena familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Av. N. S. de Copacabana, 685, apt. 401.

—— Perfeita cozinheira para casa de três pessoas, para o trivial fino, podendo dar referências. Paga-se muito bem. Telefonar para 27-2909.

—— Cozinheira de trivial fino e serviços leves. Telefone 47-4955.

—— Cozinheira de boa aparência, e uma boa copeira-arrumadeira com referências. Avenida Epitácio Pessoa número 12. Ipanema.

—— Cozinheira por hora. Rua Antonio Salema número 22, casa 7. Andaraí.

—— Precisa-se de uma empregada que venha duas vezes por semana fazer o serviço. Telefone para: 25-0228.

—— Precisa-se de uma ou uma ajudante de cozinha, com prática. Rua Copacabana, 195. Fundos. Pensão Império. Telefone: 37-0411.

—— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

—— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

OFERECEM-SE

—— Moça educada para tomar conta de apartamento de um senhor. Tratar com D. Edith, pelo telefone 42-7177.

—— Senhora com uma filhinha de dez meses, para trabalhar em casa de familia como cozinheira ou lavadeira. Tratar com Celina Mendes, à avenida Santa Cruz, 2.476, em Senador Camará.

—— Arrumadeira, com referências para casa de familia. Dorme no aluguel. Rua Vieira Couto, 537. Rocha Miranda. Com Esterlina da Glória.

—— Arrumadeira com carteira de confiança e respeito, para fazer limpeza geral duas vezes por semana, das 9 às 17 horas, com direito a almoço. Ordenado, Cr$ 400,00. Tratar com D. Glória, telefone 28-4867.

—— Empregada para casal, das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 600,00. Preferência por Botafogo e Flamengo. Tratar pelo telefone 26-6404 com Irene.

—— Moça para todo serviço em casa de familia, no horário das 8 às 13 horas. Ordenado, Cr$ 1.000,00. Cartas para esta seção, sob o número 300.

—— Senhora que fala francês para acompanhar, nos meses de maio e junho, senhorita ou senhora à Europa. Tem passaporte e não deseja ordenado. Carta à "Acompanhante" na portaria dêste jornal.

Dona de casa: Se precisa de empregada, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MEIAS NYLON

Malha 60 a Cr$ 45 e Teia de Aranha a Cr$ 70. CASA ZILDA. Rua Santana, 223.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

O FECHAMENTO DE JORNAIS NO EQUADOR

Mensagem-apêlo da Casa do Jornalista

A imprensa do Equador e às suas co-irmãs do continente, assim como ao govêrno de Quito, a Associação Brasileira de Imprensa acaba de enviar a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, solidarizando-se com os seus colegas de "La Nacion" e de "La Hora", que contaram com o apoio de todos os órgãos de opinião do país, reitera seu programa de defesa incondicional da liberdade de imprensa no mundo e especialmente no continente sul-americano. Faz um apêlo a tôdas as associações do continente para que se manifestem contra o ato do govêrno equatoriano, esperando que êste, melhor refletindo, restitua imediatamente à liberdade os jornalistas presos a fim de que possam continuar no desempenho de sua missão. Faz votos para que se revogue, sem demora, o ato governamental que determinou o fechamento dos jornais do Equador. Este pretexto, ditado dentro das normas de pura democracia, não implica em intervenção na vida interna da nação amiga cujo Estado e Povo merecem o maior acatamento. (a) Herbert Moses, presidente."

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, ets.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Há vinte e três anos entrega correspondência nos jornais

Curiosa figura de um bom "B e r n a b é" — Vai-se aposentar o velho carteiro dos Correios José Joaquim dos Santos



O carteiro José Joaquim dos Santos

É uma figura conhecida e benquista nas redações dos jornais cariocas. E por que essa particularidade do velho postalista? É que José Joaquim dos Santos, há 23 anos, faz entrega de correspondencia exclusivamente aos jornais do Rio de Janeiro.

Atencioso e risonho, nos acostumamos a vê-lo diariamente, de bolsa a tiracolo, cumprir o seu dever de bom funcionário. É o mensageiro que nos traz, dia a dia, na sua sacola postal, as boas e as más notícias contidas nas cartas endereçadas às redações dos jornais cariocas.

E êste registro, simples mas merecido, surge agora porque o carteiro José Joaquim dos Santos, depois de cumprir a sua tarefa habitual, veio despedir-se de nós. Motivo: depois de bem servir à Repartição dos Correios durante quarenta anos, vai entrar no gozo de licença-prêmio e, em seguida, aposentar-se.

Havia um acento de melancolia na voz do velho postalista ao revelar-nos a razão de seu gesto amistoso.

Na pessoa dêsse modesto servidor público se reflete simpàticamente a figura do bom "Bernabé", simbolo de uma classe, nem sempre bem interpretada e, por vezes, injustamente malsinada.

Mas, como até nos julgamentos lógicos há exceções, o carteiro José Joaquim dos Santos é uma de tantas.

Veio de Minas Gerais, seu Estado natal, e aqui se radicou, entrou para os Correios, casou-se. Com 62 anos de idade é carteiro padrão "K" e tem sete filhos, sendo seis menores.

Excelente funcionário e modelar chefe de familia, vai êle gozar agora o justo prêmio que faz jus, na amenidade tranquila de seu lar modesto, mas feliz.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6439

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...

antecipamos as
Grandes vendas de inverno
num novo plano
de vendas a prazo com
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!



Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.
E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE:
ALFAIATARIA • CAMISARIA • TECIDOS EM GERAL • CAMA E MESA • PERFUMARIA • CALÇADOS • ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES • LINGERIE • CONFECÇÕES PARA SENHORA • BRINQUEDOS.

MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

NOVO IMPULSO NAS REALIZAÇÕES RODOVIARIAS DO AMAZONAS

Pretende o governador Alvaro Maia intensificar os trabalhos da Comissão de Estradas de Rodagem -- Reassumiu o cargo de diretor da CER o engenheiro Camilo Lelis Monteiro -- Relatório sôbre as atividades no ano de 1952, apresentado pelo ex-diretor, Xenophonte Anthony -- Plano de obras para 1953

Tarefa das mais difíceis tem a Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, no cumprimento de sua magna missão, qual seja a de dotar o grande Estado do Norte de uma rêde rodoviária moderna e ampla, que satisfaça realmente as aspirações de progresso daquela importante unidade da Federação. A vasta área territorial entregue a seus cuidados, a natureza inóspita, a dificuldade de obter elementos humanos com conhecimentos adequados, em número suficiente para os diferentes serviços e uma série de outros obstáculos que seria longo enumerar, tornam o trabalho de CER amazonense digno da mais sincera admiração. De fato, não é difícil avaliar os esforços que têm de ser feitos, na abertura de largas, extensas e modernas rodovias, em plena selva tropical, além da conservação e melhoramento das que já existem.

Recentemente, com o pedido de demissão do Sr. Xenophonte Antony — o qual por não ser engenheiro, não pôde continuar à testa da CER, segundo determina a legislação vigente — assumiu o cargo o Sr. Camilo Lelis Monteiro, antigo diretor da referida Comissão, que retorna, assim, ao pôsto onde já prestou assinalados serviços ao Amazonas.

Segundo fomos informados, o Governador Alvaro Maia pretende dar um grande impulso nas realizações rodoviárias da CER amazonense, o que, sem dúvida, redundará em inestimável benefício para as atividades comerciais e industriais do Estado, que tanto dependem dos meios de comunicações rápidas e eficientes para seu desenvolvimento. A intenção do chefe do Govêrno amazonense está, aliás, em perfeita consonância com sua esclarecida política administrativa e com a orientação que sempre seguiu no que concerne aos problemas rodoviários, que sempre mereceram de sua parte o máximo de atenção e assistência.

Acêrca das atividades da CER no ano de 1952, o senhor Xenophonte Antony, diretor demissionário daquela Comissão, apresentou ao engenheiro-chefe do Primeiro Distrito Rodoviário Federal o relatório que publicamos a seguir na íntegra:

"Manaus, 3 de março de 1953.

Senhor Chefe do Distrito.

Obediente às prescrições regulamentares vimos com o presente, passar às mãos de V. S. para os devidos fins, o Relatório das atividades desta CER no ano de 1952.

Ainda que não tenhamos, com seria de desejar, alcançado até agora o máximo de rendimento de nossa máquina técnico-administrativa, podemos dizer que o ano findo marcou um período de realizações convincentes para esta CER, no setor especificamente rodoviário. Esta CER andou por algum tempo, como não ignora V. S., dispersando esforços na execução de obras de cunho eminentemente municipais, por fôrça de um convênio firmado entre a sua direção e a Prefeitura Municipal de Manaus. Muito de seu potencial humano e de máquinas foi, igualmente, distraído e empregado no cumprimento do pacto firmado entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Aeronáutica, mediante o qual coube à esta CER a execução do serviço de terraplenagem no terreno destinado ao futuro aeroporto internacional de Manaus. Mercê da nossa determinação de reconduzir esta CER aos caminhos verdadeiros da sua destinação específica, entretanto logramos conseguir o rompimento daquele pacto oneroso e a cessação completa das nossas responsabilidades na execução dêste último compromisso, e partir, desde então, em arrancada decidida para a recuperação do terreno perdido ou não aproveitado.

Hoje temos já, neste Estado, trabalhos especificamente rodoviários. Não, certamente, com aquelas perspectivas que singularizam as atividades rodoviárias nos Estados pioneiros, porque de muito diferem as condições mesológicas, a capacidade de suprimento de materiais da praça e até, mesmo, a espécie do material humano, disponível em cada meio de trabalho. Contudo, trabalho positivo, concreto, inédito dentro do largo período da existência desta CER como órgão de administração.

Lutando contra a precariedade de elementos essenciais e de outro lado, contra a incompreensão ou o inconformismo de órgãos técnicos que poderiam e deveriam auxiliar-nos, nosso esfôrço tem sido no sentido de avançar as fronteiras das nossas conquistas rodoviárias, integrando esta CER na política rodoviária que sacode o País.

Diz-nos a consciência que não pelejamos em vão.

BR — 17 (Manaus-Caracarai)

Esta rodovia está destinada a exercer papel preponderante na arrancada pela reabilitação econômica do Estado e, até, mesmo, na solução do difícil problema do seu povoamento.

A civilização do Amazonas tem-se desenvolvido à beira dos rios, plantada nas faixas esguias dos barrancos. O homem aqui é um contemplativo, desconhece o sentido de penetração da floresta ciclópica, de selo umbérrimo e ainda não desvirginado, enfeitiçado que parece estar pelas facilidades que a riqueza ictiológica dos rios caudalosos oferece à subsistência. A inatividade física reflete-se no espírito e cria uma mentalidade conformista, sem ambição e sem espírito de luta. Ninguém pensa em varar a matéria espessa, conquistar e fecundar a terra virgem. A grandiosidade agressiva da selva intimida e acovarda os mais afoitos. O homem sente-se impotente e deixa-se quedar no marasmo da vida contemplativa da beira dos barrancos. E a civilização não se espraia, e o progresso estanca irremediàvelmente.

A BR-17, assim, abrindo o coração da floresta, oferecendo ao homem inativo novos horizontes de trabalho e novas possibilidades de vida, será talvez, a chave do problema que há muito perturba e confunde os estudiosos nos assuntos amazônicos - a conquista e povoamento do solo, a criação de novos núcleos populacionais a integração do Vale na realidade brasileira.

Sua construção constitui-se para nos, em consequência, a orçatura da nossa engrenagem de trabalho, e a estrutura fundamental da futura rêde rodoviaria do Estado.

Foi sempre motivo de or-

(Continua na página seguinte)

PROGRAMA DE OBRAS PARA 1953

PREVISAO ORÇAMENTARIA

QUOTA DO F. R. N.			60.000.000,00
Distribuição por verba para atender às seguintes despesas:			
ADMINISTRAÇAO GERAL		8.000.000,00	
ESTUDOS E PROJETOS		1.000.000,00	
DESAPROPRIAÇOES E INDENIZAÇOES:			
Rodovia BR — 17	200.000,00		
Humaitá-Lábrea (Am-21)	200.000,00		
Aleixo	50.000,00		
Paredão	50.000,00		
Rosarinho-Ambrosio Aires	50.000,00		
Manacapurú-Cacâu-Perêra	50.000,00		
Indenizações e operários dispensados	400.000,00	1.000.000,00	
CONSTRUÇAO DE ESTRADAS:			
Rodovia BR — 17	12.000.000,00		
Humaitá-Lábrea (Am-21)	6.000.000,00		
Manacapurú	1.000.000,00		
Rosarinho-Ambrosio Aires	2.000.000,00	21.000.000,00	
CONSERVAÇAO:			
BR — 17	200.000,00		
Humaitá-Lábre (Am-21)	100.000,00		
Paredão	200.000,00		
Circular	200.000,00		
Aleixo	200.000,00		
Diversos ramais	600.000,00	1.500.000,00	
MELHORAMENTOS):			
Circular	500.000,00		
Paredão	500.000,00		
Aleixo	2.000.000,00	3.000.000,00	
PAVIMENTAÇAO:			
BR — 17	3.500.000,00		
Aleixo	1.500.000,00	5.000.000,00	
VEICULOS, MAQUINAS E UTENSILIOS		5.500.000,00	
AQUISIÇAO DE MOVEIS E INSTALAÇOES		2.000.000,00	
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS:			
Ponte Alvaro Maia	4.000.000,00		
Ponte e Bueiros da BR-17	500.000,00		
Pontes Bueiros da Humaitá-Lábrea (Am-21)	500.000,00	5.000.000,00	
EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS		1.000.000,00	
DIVERSOS E EVENTUAIS		6.000.000,00	
		60.000.000,00	60.000.000,00

ORÇAMENTO PARA 1953

			Cr$
3	RECEITA		
30	FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL		
30.01	Cota da C. E. R. A.		60.000.000,00
32	TAXA DE MELHORIA		
33.01	Taxa de Melhoria		—
34	MULTAS DE TRAFEGO		
34.01	Multas de Tráfego		—
35	JUROS BANCÁRIOS		
35.01	Juros Bancários		30.000,00
36	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
36.0	Operações de Crédito		—
37	VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL		
37.01	Venda de Mater. Inservivel		—
38	SERVIÇOS DE TERCEIROS		
38.01	Serviços de Terceiros		—
39	RENDAS DIVERSAS		
39.01	Restituições		
39.02	Renda de Portaria	6.000,00	
39.03	Diversos	30.000,00	
39.04	Renda de Depósitos Diversos: —		
39.04.01	I. A. P. I.	—	
39.04.02	I. A. P. E. T. C.	—	
39.04.03	Aluguel de casa	—	
39.04.05	Caixa Econômica	—	
39.04.08	I. P. A. S. E.	—	
39.04.09	C. P. F. M. M.	—	
39.04.10	Diversos		36.000,00
310	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
310.01	Caixa	470.826,43	
310.02	Bancos: —		
310.02.01	Banco do Brasil, S/A.	33.320,70	
310.03	Diversos: —		
310.03.03	Responsabilidade a apurar	161.316,38	
310.03.04	Adiantamentos	3.801.111,70	
310.03.05	Auxilio aos Municipios	2.393.678,16	
310.04	Fundo Rodoviário Nacional: —		
310.04.05	Saldo da 4.ª cota de 1952	11.276.863,20	18.137.102,07
			78.203.102,07
4	DESPESAS ALMOXARIFADO		
40	ADMINISTRAÇÃO GERAL		
40.01	Serviços de Administração		
40.01.00	Pessoal Fixo	—	
40.01.01	Pessoal Variável	6.500.000,00	
40.01.02	Material Permanente	500.000,00	
40.01.03	Material de Consumo	300.000,00	
40.01.04	Despesas Diversas	400.000,0	
		300.000,00	8.000.000,00
			8.000.000,00
41	ESTUDOS E PROJETOS		
41.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
41.01.01	Pessoal Variável	400.000,00	
41.01.03	Material de Consumo	250.000,00	
41.01.04	Despesas Diversas	150.000,00	800.000,00
41.02	HUMAITÁ-LABREA		
41.02.01	Pessoal Variável	100.000,00	
41.02.03	Material de Consumo	50.000,00	
41.02.04	Despesas Diversas	50.000,00	200.000,00
42	DESAPROPRIAÇÕES E INDENIZAÇÕES		
42.A	DESAPROPRIAÇÕES		
42.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
42.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	
42.02	HUMAITÁ-LABREA		
42.02.04	Despesas Diversas		
42.03	ESTRADA DO ALEIXO	200.000,00	
42.03.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.04	ESTRADA DO PAREDÃO		
42.04.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.05	ROSARINHO-AMBRÓSIO AYRES		
42.05.04	Despesas Diversas	50.000,00	
42.06	MANACAPURU-CACAU PEREIRA		
42.06.04	Despesas Diversas	50.000,00	600.000,00
42.B	INDENIZAÇÕES		
42.01	INDENIZAÇÕES A OPERARIOS DISPENSADOS		
42.01.04	Despesas Diversas		400.000,00
43	CONSTRUÇAO DE ESTRADAS		
43.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
43.01.01	Pessoal Variável	4.000.000,00	
43.01.03	Material de Consumo	5.500.000,00	
43.01.02	Material Permanente	1.500.000,00	
43.01.04	Despesas Diversas	1.000.000,00	12.000.000,00
43.02	HUMAITÁ-LABREA		
43.02.01	Pessoal Variável	2.400.000,00	
43.02.03	Material de Consumo	2.400.000,00	
43.02.04	Despesas Diversas	1.200.000,00	6.000.000,00
43.03	MANACAPURU		
43.03.01	Pessoal Variável	400.000,00	
43.03.03	Material de Consumo	400.000,00	
43.03.04	Despesas Diversas	200.000,00	1.000.000,00
43.04	ROSARINHO-AMBRÓSIO AYRES		
43.04.01	Pessoal Variável	800.000,00	
43.04.03	Material de Consumo	800.000,00	
43.04.04	Despesas Diversas	400.000,00	2.000.000,00
44	OBRAS DE ARTE ESPECIAIS		
44.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
44.01.01	Pessoal Variável	200.000,00	
44.01.01	Material de Consumo	200.000,00	
44.01.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00

			Cr$
44.02	HUMAITÁ-LABREA		
44.02.01	Pessoal Variável	200.000,00	
44.02.03	Material de Consumo	200.000,00	
44.02.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
44.03	PONTE ALVARO MAIA		
44.03.01	Pessoal Variável	1.600.000,00	
44.03.03	Material de Consumo	1.600.000,00	
44.03.04	Despesas Diversas	800.000,00	4.000.000,00
45	CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
45.01	MANAUS-CARACARAÍ (BR-17)		
45.01.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.01.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.01.04	Despesas Diversas	40.000,0	200.00,00
45.02	HUMAITÁ-LABREA		
45.02.01	Pessoal Variável	40.000,00	
45.02.03	Material de Consumo	40.000,00	
45.02.04	Despesas Diversas	20.000,00	100.000,00
45.03	ESTRADA DO PAREDÃO		
45.03.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.03.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.03.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.04	ESTRADA CIRCULAR		
45.04.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.04.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.04.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.05	ESTRADA DO ALEIXO		
45.05.01	Pessoal Variável	100.000,00	
45.05.03	Material de Consumo	60.000,00	
45.05.04	Despesas Diversas	40.000,00	200.000,00
45.06	DIVERSOS RAMAIS		
45.06.01	Pessoal Variável	250.000,00	
45.06.03	Material de Consumo	250.000,00	
45.06.04	Despesas Diversas	100.000,00	600.000,00
46	MELHORAMENTOS		
46.01	ESTRADA CIRCULAR		
46.01.01	Pessoal Variável	200.000,00	
46.01.03	Material de Consumo	200.000,00	
46.01.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
46.02	ESTRADA DO PAREDÃO		
46.02.01	Pessoal Variável	200.000,00	
46.02.03	Material de Consumo	200.000,00	
46.02.04	Despesas Diversas	100.000,00	500.000,00
46.03	ESTRADA DO ALEIXO		
46.03.01	Pessoal Variável	1.000.000,00	
46.03.03	Material de Consumo	700.000,00	
46.03.04	Despesas Diversas	300.000,00	2.000.000,00
47	PAVIMENTAÇÃO		
47.01	MANAUS-CARACARAÍ		
47.01.01	Pessoal Variável	900.000,00	
47.01.03	Material de Consumo	2.400.000,00	
47.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	3.500.000,00
47.02	ESTRADA DO ALEIXO		
47.02.03	Pessoal Variável	600.000,0	
47.02.03	Material de Consumo	700.000,00	
47.2.04	Despesas Diversas	200.000,00	1.500.000,00
47	VEICULOS, MAQUINAS E UTENSILIOS		
48.01	VEICULOS		
48.01.02	Material Permanente	1.500.000,00	
48.02	MÁQUINAS		
48.02.02	Material Permanente	3.500.000,00	
48.03	UTENSILIOS		
48.03.02	Material Permanente	500.000,00	5.500.000,00
410.01	EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS		
410.01.01	Pessoal Variável	400.000,00	
410.01.03	Material de Consumo	400.000,00	
410.01.04	Despesas Diversas	200.000,00	1.000.000,00
410.02	AQUISIÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		
410.02.02	Material Permanente		2.000.000,00
410.03	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA C. E. R. A.		
410.03.01	Pessoal Variável	1.500.000,00	
410.03.03	Material de Consumo	4.500.000,00	
410.03.04	Despesas Diversas	755.422,42	6.755.422,42
413	EVENTUAIS		
413.01	DESPESAS NAO PREVISTAS		
413.01.04	Despesas Diversas:		
	1 — Propaganda	1.000.000,00	
	2 — Férias	500.000,00	
	3 — Gratificações	500.000,00	
	4 — Auxilios Diversos	3.000.000,00	
	5 — Diversos	1.000.000,00	6.000.000,00
413.02	INDENIZAÇÕES DE DEPOSITOS		
413.02.04	I. A. P. I.	—	
413.02.04	I. A. P. E. T. C.	—	
413.02.04	Caixa Econômica	—	
413.02.03	Aluguel de casa	—	
413.02.01	Diversos	—	
414	RESTOS A PAGAR		
414.03.04	Contas a Pagar	9.682.080,90	
414.03.04	I. A. P. I.	1.370.781,20	
414.03.04	I. A. P. E. T. C.	151.259,45	
414.03.04	Caixa Econômica	15.720,50	
414.03.04	I. P. A. S. E.	4.850,20	
414.03.04	C. P. F. M. M.	6.993,0	
414.03.04	A. B. E. R. E. A.	470,00	
414.03.04	Montepio do Estado	152,10	
414.03.04	Credores Diversos	78.392,80	
414.03.04	Cooperativa dos Rodoviários	130.675,20	11.447.070,65
			78.203.102,07

NOVO IMPULSO NAS REALIZAÇÕES RODOVIARIAS DO AMAZONAS

(Continuação da pág. anterior)

ticas, aqui e alhures, o fato do serviço de construção dessa rodovia não exibir os desenvolvimentos que seria lícito esperar, em face da produção apresentada pelas obras dos demais departamentos rodoviários nacionais. Tais reparos tinham, realmente, a sua procedência, uma vez que os trabalhos de construção dessa rodovia foram, por muito tempo, procastinados pelos seus responsáveis em detrimento do conceito da repartição.

Voltando nossas vistas para essa rodovia, fizemos atacar com o máximo de intensidade todos os trabalhos que lhes são correlatos, buscando recuperar o tempo perdido. Conservando em todos os detalhes as características de construção de uma estrada de primeira classe, a BR-17, é, atualmente, motivo de orgulho para os nossos técnicos que nela vêm atuando com entusiasmo e dedicação.

Partindo da sua estaca zero, localizada na confluência das ruas Natal e Recife, no Bairro de Adrianópolis, até o Parque 10 de Novembro, numa extensão de mais de dois quilômetros, foi executada sob o regime de empreitada, a pavimentação a concreto de que restam atualmente as obras de acabamento, já em vias de conclusão. Êste trabalho teve como engenheiro fiscal, responsável, o Dr. Gerson Skrobot, do nosso quadro técnico.

A partir do Parque 10 até o tradicional Bairro de Flôres, fizemos realizar, ainda sob o regime de empreitada, a pavimentação do leito da Estrada em solocimento, trabalhos que tiveram como fiscal, também, o engenheiro Gerson Skrobot, chefe do serviço da construção da rodovia. Atualmente encontram-se em vias de conclusão os serviços de revestimento asfáltico dêsse trecho, com o que ter-se-á complementado o sistema de revestimento empregado. Em sua extensão a parte assim trabalhada atinge mais de três quilômetros otimamente trafegáveis.

Partindo do Bairro de Flôres em diante, em piso de piçarra e areia, pronto para receber pavimentação definitiva, a estrada oferece-se com um trecho de perto de oito quilômetros, perfeitamente utilizáveis pelo tráfego.

Caráter singularmente acidentado do terreno, criando a cada passo, problemas para os nossos técnicos, forçaram-nos a montagem, até agora, nêsse percurso concluido, de oito boeiros, um pontilhão de alvenaria e concreto, além de um pontilhão ARMCO. Os trabalhos de movimento de terra têm assumido proporções excepcionais, em alguns casos atingindo mesmo os atêrros feitos a altura de dezesseis metros por cem ditos de extensão. A estas medidas, já em si singulares vêm acrescer-se as providências técnicas outras recomendáveis e indispensáveis para assegurar-se a duração e segurança das obras em face do caráter inclemente das estações de chuvas na região, cuja densidade pluviométricas desabando em catadupas, assume aspecto de verdadeira calamidade em muitas épocas.

Visando dar uma visão mais perfeita e ampla dos trabalhos narrados, juntámos a êste, cópias fotgráficas de diversos trêchos da estrada e fases da execução de serviços.

Rodovia Humaitá-Lábrea (BR-63)

Atacados com entusiasmo e decisão, os trabalhos desta rodovia ganharam inicialmente ritmo promissor, vindo a ficar posteriormente contudo, pràticamente paralisados, em face da inclemência do inverno rigoroso que assola a região, impossibilitando qualquer tentativa de trabalho.

Aproveitando as excelentes condições topográficas da região, conseguimos avançar o primeiro trabalho de desmatamento, locação e abertura dessa estrada numa extensão de vinte quilômetros, dos quais mais de dois foram construidos.

A dificuldade maior para a execução dêsse cometimento é a dificuldade de acesso a Cidade de Humaitá, sede dos nossos serviços distantes desta Capital mais de oito dias de navio. Sem possibilidade de mantermos no local uma oficina de reparação e conserto de máquinas que satisfaça as necessidades do serviço, vemos constantemente nossas máquinas imobilizáveis por vários dias, em pane, até que cheguem desta Capital os recursos precisos para recuperá-las para os trabalhos. Ésses fatos, roubando o precioso tempo de rendimento dessa maquinária, refletem-se danosamente na produção de serviço, como é óbvio.

Para o corrente ano, visando contornar ao máximo essas dificuldades, organizamos a Residência de Humaitá, dando caráter de órgão administrativo aos trabalhos dali. Buscamos, com isso, principalmente dar aos mesmos maior unidade de direção e produção, indispensáveis à consecução dos nossos objetivos.

Não é necessário encarecer o nome significativo que a construção dessa estrada trará para o desenvolvimento da região. Zona por excelência de campos naturais e indústria extrativa, a facilidade de comunicações que a rodovia trará, valerá por um sôpro vivificador de progresso no comércio dos dois rios Purus e Madeira, refletindo-se também na balança comercial do Estado com caractéres estimuladores.

Estrada do Aleixo

Velha e tradicional, a Estrada do Aleixo foi incluida em nossa pauta de trabalhos para receber os melhoramentos que sua posição impõe. Depois de executarmos os necessários serviços de retificação do antigo traçado, defeituoso quanto à técnica é desaconselhável, em grande parte, pelo alongamento das distâncias, demos inicio, sob regime de empreitada, aos trabalhos de pavimentação em concreto, sob fiscalização permanente do nosso quadro técnico.

A pista em concreto, com acostamento lateral de pedra poliédrica, alcançou já uma extensão de oitocentos metros. Atualmente os trabalhos encontram-se paralisados para a quadra invernosa e rigorosa que estamos atravessando.

As fotografias que acompanham esta exposição dão-nos uma idéia perfeita do vulto do empreendimento.

Servindo a uma zona de limitrofe do distrito suburbano da Cidade, fornecedora de carvão, madeira, frutas e areia para a Cidade, essa estrada ao mesmo que trará forte impulso para o desenvolvimento da região e valorização de suas terras, permitirá melhor acesso à colonia de hanseanos Antonio Aleixo.

Estrada de São Raimundo

Depois que esta CER construiu a Ponte Presidente Dutra, unindo rodoviàriamente o Bairro de São Raimundo à Cidade um problema surgiu insopitável: a situação da estrada, cujas condições rudimentares não poderiam comportar nem favorecer o tráfego intenso que sua abertura viria criar.

Bairro proletário e em vias de industrialização, contando já com uma Olaria, o matadouro público, uma fábrica de beneficiamento de borracha em construção e outra de juta, um cortume, etc.: a preparação dessa estrada constitua imperiosa necessidade.

Providenciada a sua pavimentação a solocimento, trabalho realizado por empreitada sob a fiscalização técnica desta CER, numa extensão de mais de dois quilômetros, fizemos lançar sôbre a mesma uma capa de revestimento asfáltico, com o que se conseguiu dar-lhe características perfeitas de trânsito.

Ruas São Luiz e Recife

Situadas no Bairro de Adrianópolis, essas duas artérias, constituem-se vias obrigatórias de acesso a Rodovia BR-17, que tem nêsse bairro fincada a sua estaca zero. Visando dar-lhes condições de piso compatíveis com aquela rodovia, cuja pavimentação em concreto se processou nos quilômetros iniciais, determinamos também a pavimentação dessas ruas em concreto, a primeira no trecho compreendido entre a Praça Chile e a rua Recife e esta da intersessão da rua São Luiz ate a estaca zero, da BR-17.

Assegurou-se, com isso, melhores condições de acesso àquela rodovia, e, sem dúvida também melhor aspecto urbanístico e técnico, para a sua utilização.

Estudos e projetos

Sob a direção do nosso corpo técnico, a Seção de Estudos e Projetos desta CER, realizou os seguintes trabalhos, preparatórios de futuros empreendimentos rodoviários:

Reconhecimento e preparação de uma faixa de quarenta e um quilômetros na Estrada Humaitá - Labreá. Levantamento altiplanimétrico da Estrada de Flôres, da Estrada do Aleixo, do Bairro de São Francisco, de uma variante da Estrada do Paredão e de um trecho em Juruaretê-Cachoeira, no Rio Negro, destinado a futura construção de uma pista de pouso.

Realizamos, ainda, o serviço de reconhecimento e exploração da futura estrada Rosarinho-Ambrosio Aires, no Municipio de Itacoará, incluida como ponto do nosso Programa de Obras para o ano de 1953.

Estrada do Paredão

Mantivemos constante um serviço de conservação dessa estrada, tradicional dentro da rêde rodoviária da cidade. Suas condições, contudo, impõem atenções mais objetivas para a mesma, tal como a preparação de seu pizo como características definitivas.

Servindo a uma zona de grande atividade industrial a Estrada do Paredão ocupará posição no conjunto rodoviário da Capital.

Estrada Circular

Esta estrada, pavimentada em concreto ao tempo da administração anterior a nossa encontrava-se em lamentável estado dada as constantes chuvas e ao tráfego intenso a que é submetida. Não só isso como também aos defeitos de técnicas havidos na sua construção. Visando remediar a situação, em atenção aos constantes apêlos populares e da imprensa, mandamos obturar com pedregulhos e asfalto de penetração os rombos existentes, lançando a seguir sôbre tôda pista uma camada de revestimento asfáltico. Com essa providência logramos contornar a situação, propiciando sua utilização pelo tráfego em melhores condições.

Conclusão

Em síntese como convém a natureza desta exposição foram essas atividades desta CER no ano de 1952. Convém ressaltar, nesta altura, que o muito que conseguimos proveio, em grande parte, do estímulo e da compreensão que sempre encontramos por parte do Deparamento Nacional de Estradas de Rodagem e, notadamente, do seu integro Diretor, Engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, que nunca nos faltou nos momentos precisos.

Enfrentando, amiudadamente percalços e tropêços que a inconsciência de uns e a incompreensão de outros lançavam em nosso caminho no intuito puro e simples de apoderar-se do cargo que a confiança do senhor Governador do Estado nos conferiu, mesmo assim diz-nos a consciência que a obra que realizamos, com o pensamento no futuro do Estado, está dentro dos limites das expectativas da coletividade.

Todos os assuntos aqui mencionados seguem detalhados, sob o ponto de vista financeiro, nos quadros explicativos que acompanham esta exposição.

Apresentando, assim, a V. S.; êste relato das nossas atividades, aproveitamos o ensêjo para apresentar-lhe protestos de alta estima e distinguida consideração.

Saudações,

Xenofonte Antony
DIRETOR"

(Continúa na página seguinte)

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS
DEMONSTRAÇAO DA CONTA DOS MUNICIPIOS — 1951/1952

N.º	MUNICIPIOS	SALDOS 1950	COTAS 1951	COTAS 1952	TOTAIS
1	Barcelos	157.562,58	176.306,40	220.415,20	554.284,18
2	Barreirinha	54.177,40	39.649,90	49.569,60	143.396,90
3	Benjamin Constant	68.375,31	112.045,31	140.077,10	320.497,72
4	Borba	82.816,17	203.800,40	254.787,80	541.404,37
5	Boca do Acre	104.082,01	76.091,63	95 128,40	275.302,04
6	Canutama	89.396,91	152.310,18	190.415,50	432.121,69
7	Carauari	58.843,49	144.907,95	181.161,30	384.912,74
8	Coari	66.910,20	104.805,77	131.026,40	302.742,37
9	Codajás	30.351,70	74.139,40	92.687,80	197.178,90
10	Eirunepê	85.255,86	128.313,94	160.415,80	373.985,60
11	Fonte Boa	133.307,47	110.987,86	138.755,00	383.050,33
12	Humaitá	95.456,65	90.489,37	113.128,30	299.074,32
13	Itacoatiara	87.560,65	123.677,38	154.619,20	365.857,23
14	Itapiranga	57.176,78	37.046,92	46.315,50	140.539,20
15	Lábrea	150.176,06	204.451,14	255.601,[illegible]	610.228,40
16	Manacapurú	80.460,05	131.486,31	164.381,90	376.328,26
17	Manáus	5.142.840,55	5.189.567,08	6.487.903,50	16.820.311,13
18	Manicoré	81.809,12	133.926,63	167.432,70	333.168,45
19	Maués	45.874,10	134.170,65	167.787,80	347.782,55
20	Parintins	37.047,18	108.384,86	135.500,90	280.932,94
21	São Paulo de Olivença	54.673,81	141.491,53	176.890,20	373.055,54
22	Tefé	116.912,40	191.761,60	239.736,90	548.410,90
23	Waupés	153.591,44	251.874,20	314.883,70	720.354,34
24	Urucará	41.022,53	38.836,45	48.522,70	128.411,68
25	Urucurituba	37.566,16	33.793,19	42.247,70	113.607,05
		7.113.245,68	8.134.316,05	10.168.377,10	25.416.938,83

N.º	MUNICIPIOS	FORNECIMENTOS 1951	FORNECIMENTOS 1952	TOTAIS
1	Barcelos	12.025,50	205.243,56	217.268,06
2	Barreirinha	—	54.631,94	54.631,94
3	B. Constant	31.930,52	18.420,50	50.351,02
4	Borba	58.078,76	190.896,78	248.975,54
5	Boca do Acre	—	346.572,20	346.572,20
6	Canutama	74.422,85	38.719,60	113.142,45
7	Carauari	114.949,73	294.581,65	409.531,38
8	Coari	117.026,11	357.699,50	474.725,61
9	Codajás	21.128,15	311.689,09	332.817,24
10	Eirunepê	36.566,73	402.957,57	439.524,30
11	Fonte Boa	—	285.984,68	285.984,68
12	Humaitá	—	290.631,60	290.631,60
13	Itacoatiara	65.672,50	99.706,00	165.378,50
14	Itapiranga	—	142.772,42	142.772,42
15	Lábrea	141.021,51	264.686,35	405.707,86
16	Manacapurú	154.546,09	188.329,27	342.875,36
17	Manáus	14.132.939,09	7.488.855,39	21.621.794,48
18	Manicoré	38.116,23	258.294,50	296.410,73
19	Maués	76.550,69	499.655,99	576.206,68
20	Parintins	30.887,37	8.250,00	39.137,37
21	São Paulo de Olivença	40.322,07	139.411,20	179.733,27
22	Tefé	212.805,14	44.507,12	256.812,26
23	Waupés	—	259.490,37	259.490,37
24	Urucará	30.584,63	—	30.384,63
25	Urucurituba	9.630,34	219.925,70	229.556,04
		15.398.704,01	12.411.912,98	27.810.616,99

SITUAÇÃO FINANCEIRA

N.º	MUNICIPIOS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS DEVEDOR	SALDOS CREDOR
1	Barcelos	217.269,06	554.284,18	—	337.015,12
2	Barreirinha	54.631,94	143.396,90	—	88.764,96
3	Benjamin Constant	50.351,02	320.497,72	—	270.146,70
4	Borba	248.975,54	541.404,37	—	292.428,83
5	Boca do Acre	364.572,20	275.302,04	71.270,16	—
6	Canutama	113.142,45	432.121,69	—	318.979,24
7	Carauari	409.531,38	384.912,74	74.618,64	—
8	Coari	474.725,61	302.742,37	171.983,24	—
9	Codajás	332.817,24	197.178,90	135.638,34	—
10	Eirunepê	439.524,30	373.985,60	65.538,70	—
11	Fonte Boa	285.984,68	383.050,33	—	97.065,65
12	Humaitá	290.631,60	299.074,32	—	8.442,72
13	Itacoatiara	165.378,50	365.857,23	—	200.478,73
14	Itapiranga	142.772,42	140.539,20	2.233,20	—
15	Lábrea	405.707,86	610.228,40	—	204.520,54
16	Manacapurú	342.875,36	376.328,26	—	33.452,90
17	Manáus	21.621.794,48	16.820.311,13	4.801.483,35	—
18	Manicoré	296.410,73	383.168,45	—	86.757,72
19	Maués	576.206,68	347.782,55	228.424,13	—
20	Parintins	30.137,37	280.932,94	—	241 795,57
21	São Paulo de Olivença	179.733,27	373.055,54	—	193.322,27
22	Tefé	256.812,26	548.410,90	—	291.598,64
23	Waupés	259.490,37	720.354,34	—	460.863,97
24	Urucará	30.584,63	128.411,68	—	97.827,05
25	Urucurituba	229.556,04	113.607,05	115.948,99	—
		27.810.616,99	25.416.938,83	5.617.138,77	3.223.460,61

RECAPITULAÇÃO

Fornecimentos em 1951	15.398.704,01	
Fornecimentos em 1952	12.411.912,98	27.810.616,99
Saldos das Prefeituras em 1950	7.113.245,68	
Cotas distribuidas em 1951	8.134.316,05	
Cotas distribuidas em 1952	10.169.377,10	25.416.938,83
Adiantamentos pela C. E. R. A.	(Diferença)	2.393.678,16
Prefeituras Devedoras	5.617.138,77	
Prefeituras Credoras	3.223.460,61	2.393.678,16

Relação dos bens pertencentes à Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, em 31 de dezembro de 1952, conforme demonstração pela Contabilidade :

Relação dos bens pertencentes à Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, em 31 de dezembro de 1953, conforme demonstração pela Contabilidade:

DIVISÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.352.309,30
EQUIPAMENTO NAVAL	1.401.979,90
IMÓVEIS E INSTALAÇÕES	2.847.060,00
MÓVEIS E UTENSILIOS	2.074.343,00
MAQUINAS OPERATRIZES	869.065,20
MAQUINAS PESADAS	19.671.557,80
UTENSILIOS MECANICOS	3.473.471,80
VEICULOS	10.009.751,90
TOTAL ...... Cr$	41.699.530,30

RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — ESTUDOS E PROJETOS

DESIGNAÇAO	EXTENSAO	(km)	DESPESA	Custo unitário Cr$ — (km.)
BR-17 (Manáus-Caracaraí)	40 kms.	99 kms.	2.253.978,60	16.820,73
Humaitá-Lábrea	184 »	41 kms.	816.671,50	1.407,42

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM
ESTADO DO AMAZONAS
Quadro demonstrativo das despesas compreendidas no item — Conservação de Estradas

ESPECIFICAÇAO	UNIDADES	Quantidades	PREÇOS Unitários	PREÇOS Totais
Estrada do Paredão	Km	13	25.000,00	325.000,00
Aeroporto (Ponta Pelada)	—	—	—	457.867,96

RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — MELHORAMENTOS

DESIGNAÇAO	Natureza	Extensão (km.)	Despesa anual	Preço unitário
Paredão	Melhoramentos na faixa de rodagem	13	316.268,90	24.328,38

Resumo do Relatório do Exercício do ano de 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM — PAVIMENTAÇÃO

DESIGNAÇAO	Natureza	Extensão pavimentada (km.)	Despesa anual	Custo unitário (km.)
BR-17 (Manáus-Caracaraí)	Solo Cimento	3	710.826,60	236.942,20
	Concreto	2	4.763.040,10	8.381.520,05
Estrada Circular	Asfalto	1,7	293.432,40	172.607,00
Estrada do Aleixo	Concreto e calcetamento poliedrico	0,782	1.812.348,30	2.317.580,00

Quadro demonstrativo das despesas compreendidas no item — Construção de Estradas

ESPECIFICAÇAO	UNIDADES	Quantidades	PREÇOS Unitários	PREÇOS Totais
Manáus-Caracaraí (BR-17)	km.	16	637 191,00	10.195.056,00
Humaitá-Lábrea (BR-63)	km.	13	273.921,80	3.560.983,40

Resumo Geral do Programa de obras para o exercício de 1952

Item 1.º ADMINISTRAÇAO GERAL	6.300.000,00
Item 2.º ESTUDOS E PROJETOS	2.000.000,00
Item 3.º DESAPROPRIAÇÕES E INDENIZAÇÕES	700.000,00
Item 4.º CONSTRUÇAO DE ESTRADAS	15.500.000,00
Item 5.º OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	3.700.000,00
Item 6.º CONSERVAÇAO DE ESTRADAS	300.000,00
Item 7.º MELHORAMENTOS	200.000,00
Item 8.º PAVIMENTAÇAO	6.000.000,00
Item 9.º VEICULOS MAQUINAS E UTENSILIOS	4.000.000,00
Item 10.º AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E INSTALAÇÕES	2.000.000,00
Item 11.º EQUIPAMENTO MECANICO E OFICINAS	500.000,00
Item 12.º EVENTUAIS	900.000,00
Cr$	42.000.000,00

RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1952
DESPESA REALIZADA — ITEM DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS

ESPECIFICAÇAO	Natureza	Em construção ou construida	Extensão (m)	Despesa anual	TOTAL CR$	Custo unitário (Cr$/m)
Ponte Alvaro Maia	Concreto armado	Em construção	135,50 mts.	1.524.133,60	1.000.000,00	81.180,00
Ig. Mindu-Ig. Flores-Ig. Pensador	A. R. M. C. O.	Construidas	36,00 mts.	1.824.983,20	1.824.983,20	50.694,00

PROFÍCUO TRABALHO EM PROL DO SEU ESTADO VEM DESENVOLVENDO NESTA CAPITAL, O GOVERNADOR ÁLVARO MAIA

NOVO IMPULSO NAS REALIZAÇÕES RODOVIARIAS DO AMAZONAS

Comprovação da Receita e Despesa relativas ao Exercício de 1952

RECURSOS RECEBIDOS	PARCIAIS	TOTAIS
SALDOS EXERCICIO ANTERIOR	Cr$	Cr$
Caixa	383.524,20	
Banco do Brasil S/A C/Dep.	3.402,70	
Banco do Brasil S/A C/D. Rec.	5.625,00	
Responsabilidade a apurar	161.361,88	
Adiantamentos	939.558,40	1.493.472,16
COTAS DO FUNDO RODOVIARIO — ESTADO		
4.ª cota de 1951	10.721.293,90	
1.ª cota de 1952	11.651.336,70	
2.ª cota de 1952	11.143.783,70	
3.ª cota de 1952	11.143.795,70	
Adiantamentos	5.000.000,00	49.333.156,00
COTAS DO FUNDO RODOVIARIO — MUNICIPIOS		
4.ª cota de 1951	2.464.099,00	
1.ª cota de 1952	2.674.341,20	
2.ª cota de 1952	2.483.009,80	
3.ª cota de 1952	2.560.684,70	10.182.104,70
JUROS BANCARIOS		
Havidos do Banco do Brasil		19.781,50
VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL		
Venda de Material inservivel		85.168,00
RENDAS DIVERSAS		
Renda de Depósitos Diversos	705.369,20	
Renda de Portaria	836,00	
Diversos	366.717,08	1.072.922,88
		62.186.600,36

DESPESAS EFETUADAS	PARCIAIS	TOTAIS
CONTAS ORÇAMENTARIAS	Cr$	Cr$
Administração Geral	7.803.658,10	
Aquisição Móveis Instalações	87.060,00	
Construção de Estradas	13.756.039,50	
Conservação de Estradas	782.867,90	
Construção da Sede	25.457,50	
Desapropriações Indenizações	265.025,10	
Estudos e Projetos	2.560.650,10	
Equipamentos Mec. Oficinas	1.429.285,70	
Eventuais	1.239.482,80	
Melhoramentos	316.268,90	
Obras Arte Especiais	3.349.116,80	
Pavimentação	7.579.647,40	
Veiculos, Máquinas, Utensilios	4.724.685,30	
Auxilio aos Municipios	5.420.536,89	
Indenizações de Depósitos	1.321,70	49.451.098,49
CONTAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS		
Almoxarifado	991.439,16	
Div. Máquinas Equipamentos	2.352.309,90	
Equipamento Naval	658.479,90	4.002.228,36
RESTOS A PAGAR		
Contas a Pagar	4.043.412,40	
I. A. P. I.	164.657,00	
I. A. P. E. T. C.	50.724,20	
C. P. F. M. M.	6.143,90	
A. B. F. P. E. A.	70,00	
Montepio do Estado	104,10	
Credores Diversos	1.341,10	4.266.652,70
SALDOS PARA 1953		
Caixa	470.826,43	
Banco do Brasil C/Dep.	27.695,70	
Banco do Brasil C/Recurso	5.625,00	
Adiantamentos	3.801.111,70	
Responsabilidades a Apurar	161.361,88	4.466.620,71
		62.186.600,26

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
DISPONIVEL	Cr$	Cr$
CAIXA		
Dinheiro em cofre	470.826,43	
BANCO DO BRASIL S/A C/Mov.		
Saldo desta conta	27.695,70	
BANCO DO BRASIL S/A c/D. Rec.		
Idem como acima	5.625,00	504.147,13
REALIZAVEL		
ADIANTAMENTOS		
Saldo desta conta	3.801.111,70	
AUXILIO AOS MUNICIPIOS		
Idem como acima	1.766.583,11	
ALMOXARIFADO		
Material em estoque	691.439,16	
CONTAS CORRENTES		
Saldo devedor desta conta	993.478,70	
GIOVANI GARIBALDI c/Caçamba		
Idem como acima	72.500,00	
PREFEITURAS c/Trator		
Idem, idem	627.096,05	
PREFEITURA MANAUS c/Emprést. Idem, idem	168.000,00	
RESPONSABILIDADES A APURAR		
Idem, idem	161.361,88	8.281.569,60
CONTAS PATRIMONIAIS		
Divisão Máquinas Equipamento	3.352.309,30	
Equipamento Naval	1.401.879,90	
Imóveis e Instalações	2.847.060,00	
Móveis e Utensilios	2.074.343,40	
Máquinas Operatrizes	869.065,20	
Máquinas Pesadas	19.671.557,80	
Utensilios Mecânicos	2.473.471,80	
Veiculos	10.009.781,90	41.689.539,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caixa de Valores	150.000,00	150.000,00
		50.935.256,03

PASSIVO		
RESTOS A PAGAR	Cr$	Cr$
Contas a Pagar	9.683.089,90	
I. A. P. I.	1.370.731,20	
I. A. P. E. T. C.	157.859,45	
I. P. A. S. E.	4.880,20	
C. P. F. M. M.	6.998,00	
A. B. F. P. E. A.	470,00	
Caixa Econômica Federal	15.720,50	
Credores Diversos	78.302,80	
Montepio do Estado	452,40	
Cooperativa de Consumo	130.675,20	11.447.679,65
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Apólices Caucionadas		150.000,00
PATRIMONIO LIQUIDO		
Saldo Balanceado		39.337.576,38
		50.935.256,08

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO" DE 1952

DESPESAS EFETUADAS	Cr$	Cr$
Restos a Pagar	4.266.652,70	
Administração Geral	7.303.658,10	
Aquisição de Móveis e Utensilios	87.060,00	
Construção de Estradas	13.756.039,50	
Conservação de Estradas	782.867,90	
Construção da Sede	25.457,50	
Desapropriações e Indenizações	265.025,10	
Estudos e Projetos	2.560.650,10	
Equipamento Mec. e Oficinas	1.429.285,70	
Eventuais	1.239.482,80	
Melhoramentos	316.268,90	
Obras de Arte Especiais	3.349.116,80	
Pavimentação	7.579.647,40	
Veiculos, Máquinas e Utensilios	4.724.685,30	
Auxilios aos Municipios	5.420.536,89	
Indenizações de Depósitos	1.321,70	
Almoxarifado	991.439,16	
Divisão Máq. e Equipamentos	2.352.309,30	
Equipamento Naval	658.470,90	57.719.879,55
Pelas diferenças verificadas para mais nas seguintes contas:		
Administração Geral	1.803.658,10	
Estudos e Projetos	560.650,10	
Equipamentos Mec. e Oficinas	929.285,70	
Eventuais	339.482,80	
Melhoramentos	116.268,90	
Pavimentação	1.579.647,40	
Veiculos, Máq. e Utensilios	724.685,30	5.733.673,10
Pelas diferenças para menos na arrecadação:		
RENDAS DIVERSAS		
Diversos	8.637,80	
Renda Deportaria	5.164,00	
Juros Bancários	10.218,50	
Saldo de Exercicio Anterior	7.269.661,11	7.293.681,41
SUPERAVIT ORÇAMENTARIO		
Pelo verificado no exercicio		9.807.618,91
		80.675.013,97

RECEITA REALIZADA	Cr$	Cr$
Fundo Rodoviário Nacional	59.515.260,10	
Juros Bancários	19.781,50	
Verba de Material Inservivel	85.168,00	
Rendas diversas	1.072.922,98	
Saldo do exercicio anterior	1.493.472,18	62.186.600,30
Pelas diferenças para menos nos gastos:		
Construção de Estradas	1.161.062,60	
Aquisição de Móveis e Utensilios	1.902.940,00	
Auxilio aos Municipios	2.681.994,30	
Construção da Sede	4.856.104,91	
Desapropriações e Indenizações	384.974,90	
Obras de Arte Especiais	350.883,20	11.287.959,91
Pelas diferenças a mais arrecadadas:		
Fundo Rodoviário Nacional	7.115.260,70	
Venda Material Inservivel	85.168,00	7.200.428,70
		80.675.013,97

RESOLVIDA, EM DEFINITIVO, A SITUAÇÃO DA JUTA, DA PIASSABA, DAS MADEIRAS, DOS COUROS, DAS PELES E DE OUTROS PRODUTOS BASICOS DA ECONOMIA AMAZONENSE - MANTIDOS, PARA A SAFRA DE 1953, OS PREÇOS MINIMOS DA JUTA — AS VITIMAS DA ENCHENTE DO "RIO-MAR" AMPARADAS PELA L. B. A. — OUTRAS NOTAS



Tão logo se manifestaram os primeiros efeitos da catastrófica enchente do Rio Amazonas, nas zonas circunvisinhas de Manaus, numerosa caravana de parlamentares e jornalistas visitou Careiro, Cumbixe, Paraná do Santo Antônio, Gambôa e Murumurutuba, observando a situação dos respectivos moradores.

Região de grandes recursos e possibilidades, cujo desenvolvimento se torna, dia a dia, mais necessário, em vista do importante papel que, mais cedo ou mais tarde, está destinada a desempenhar na vida econômica brasileira, o Amazonas atravessa, no momento, a despeito de tôdas as dificuldades, uma fase de decisiva recuperação, graças ao dinamismo, clarividência e acentuado espírito público do seu primeiro mandatário, o governador Alvaro Maia, sem dúvida um dos mais capazes e corajosos administradores do país no momento.

Profundo conhecedor dos problemas típicos do Amazonas, que o tem entre os seus filhos mais ilustres, e, além disso, de longa data, entusiasticamente devotado ao estudo e à observação da sua terra e da sua gente, o governador Alvaro Maia, desde que assumiu o seu magno mandato, vem desenvolvendo intensos esforços no sentido de cumprir o programa administrativo que se traçou, quando de sua posse.

Esse programa visa, essencialmente, a revitalizar e fortalecer, por todos os meios possíveis as fontes de riqueza coletiva na grande e opulenta região brasileira, de modo a armar o Executivo dos elementos de ação indispensáveis. Todos os produtos básicos do Estado, especialmente os agrícolas e os resultantes das atividades extrativas, que ali vem ganhando, nos últimos anos, apreciável incremento, merecem de S. Excia. a atenção, o zêlo e os cuidados que o distinguem, sempre, no trato dos assuntos de interêsse coletivo.

Uma missão coroada de êxito

A fim de tratar de importantes questões ligadas à economia do seu Estado, duramente atingida, agora, pela catastrófica cheia do rio Amazonas — a maior e a mais dramática dos últimos quarenta anos — o governador Alvaro Maia encontra-se nesta capital, onde vem trabalhando, com grandes resultados, em prol do seu Estado.

Chegando numa sexta-feira, procedente de Manáus, logo no dia imediato encaminhou-se para Petrópolis, a fim de encontrar-se com o presidente da República, que o recebeu imediatamente. Nessa entrevista, que se prolongou por mais de uma hora, o governador Alvaro Maia teve oportunidade de apresentar ao Sr. Getulio Vargas um quadro completo da atual situação amazonense, especialmente no que se refere aos produtos gravosos, de indiscutível importância para o Estado, que tem neles um dos seus principais esteios econômicos.

Prometeu o presidente Getulio Vargas considerar atentamente o assunto, assegurando, desde logo, o seu integral apôio às reivindicações dos exportadores amazonenses.

Na segunda-feira seguinte, o governador Alvaro Maia teve um demorado encontro com o diretor geral da CEXIM, Dr. Coriolano de Goes, o qual atendendo às ponderações de S. Excia., remeteu para a Superintendência da Moeda e do Crédito os memoriais da Associação Comercial do Amazonas referentes às castanhas com casca e madeiras, com o respectivo parecer técnico daquele órgão. Na terça-feira, em sessão da referida Superintendência, presidida pelo titular da Fazenda, ministro Horácio Lafer, e com a presença do Sr. governador Alvaro Maia, e do deputado Jaime Bitencourt de Araujo, foi aprovada, em definitivo, a concessão dos benefícios do câmbio livre, com o ágio de trinta por cento, para a castanha e as madeiras, na forma e nas condições pleiteadas pelo chefe do govêrno amazonense.

Depois dêsses magnificos triunfos, em que foi fator relevante, indubitavelmente, o seu prestigio pessoal, obteve S. Excia. nova e expressiva vitória, ou seja a manutenção dos preços mínimos para a juta, problema que vinha preocupando seriamente os produtores amazonenses e que teve finalmente, feliz desfêcho.

Comparecendo, realmente, à reunião da Comissão de Financiamento da Produção acompanhado do Exmo. Sr. ministro da Agricultura, Dr. João Cleophas, e do delegado da Associação Comercial do Amazonas no Rio de Janeiro, deputado Jaime Araujo, o governador Alvaro Maia defendeu, ali, ardorosamente, o ponto de vista de que deveriam ser conservados, por múltiplas e ponderáveis razões, os preços mínimos de Cr$ 6,50 para a safra de 1953. Apesar do Sr. ministro da Fazenda ter discursado durante quarenta minutos, referindo-se a gravidade da atual conjuntura nacional, e pedindo, insistentemente, que os preços mínimos da juta fôssem reduzidos para apenas Cr$ 6,00, em face da disparidade de cotações nos mercados internos e internacionais, a opinião do governador Alvaro Maia, estribada em sólidos argumentos, mereceu o acatamento do ministro da Agricultura, bem como o apoio irrestrito do deputado Jaime Araujo, razão pela qual, foi, finalmente, sancionada, por unanimidade, pelos conselheiros da comissão. Trabalho árduo, sem dúvida, mas de inegáveis proveitos para o Estado e seus juticultores.

No dia 24, ainda mais uma vitória foi alcançada pelo governador Alvaro Maia, através da Associação Comercial do Amazonas, aprovando a Superintendência da Moeda e do Crédito, também, a concessão dos benefícios da lei do câmbio livre, com o ágio de trinta por cento, para os couros e as peles amazonenses.

Em outra conferência que manteve com o ministro Horácio Lafer, com o Dr. Coriolano de Góes e com o Sr. Maciel Filho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, conseguiu o governador Alvaro Maia a liberação da piassaba, também um do principais produtos de exportação do Amazonas, nos moldes das operações cambiais concedidas aos outros produtos amazonenses, anteriormente citados.

Todo o apôio da L. B. A.

No que se refere à enchente do Rio Amazonas, inúmeros foram os esforços desenvolvidos, nesta Capital, pelo governador Alvaro Maia, que, a propósito, entreteve demorada palestra com D. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

No decorrer dessa entrevista, conseguiu S. Excia. todo o apôio daquela benemérita instituição para as obras de socorro e ajuda às vítimas da cheia, que no momento se encontram em ritmo de ativo andamento. Concedeu a L. B. A. aos flagelados amazonenses uma verba especial de Cr$ .... 500.000,00 e mais uma avultada partida de mantimentos, no valor de Cr$ ..... 1.500.000,00, que serão desembarcados diretamente no pôrto de Manáus.

Sempre sensível à sorte dos desafortunados, aos quais dispensa, em tôdas as emergências, as melhores reservas do seu coração generoso e profundamente humanitário, D. Darcy Vargas hipotecou integral solidariedade moral e material ao Governador do Amazonas, em sua nobre tarefa de mitigar a situação das famílias atingidas pelo trágico transbordamento do «rio-mar».

Outras atividades

Não se descurando, também, de suas atividades políticas, porquanto é o presidente do PSD amazonense, o governador Alvaro Maia conferenciou demoradamente com o Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, antes do embarque do chefe do Executivo fluminense para os Estados Unidos.

Nesse encontro, o Dr. Alvaro Maia expôs ao chefe nacional do PSD a situação do seu partido no Amazonas e as últimas diretrizes tomadas pela Executiva Estadual, as quais mereceram formal aprovação.

Por ocasião da visita do governador Alvaro Maia ao chefe do PSD, êste estava conferenciando com os mais destacados próceres da política nacional, não só da agremiação majoritária, como também de outros partidos representados no Parlamento.



Diversos aspectos da enchente do Rio Amazonas, diretamente recebidos de Manaus pela reportagem de A NOITE. Os flagrantes foram colhidos nas vizinhanças da capital amazonense



INTENSIFICA-SE A LUTA CONTRA O CANCER

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA LEFCC — NOVOS LEITOS NO ASILO DA PENHA — AMBULATÓRIOS POPULARES DE PREVENÇÃO — EXPOSIÇÃO SÔBRE O CANCER — OUTRAS INICIATIVAS, INCLUSIVE UMA CAMPANHA EDUCATIVO-SOCIAL

No corrente mês, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer realizará uma grande campanha educativo-social contra o câncer, à semelhança das que realizou em anos anteriores. O início da campanha dar-se-á com a solenidade de instalação do Curso de Educação e Combate ao Câncer, às 14,30 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, constante de dez aulas, ministradas pelos médicos do seu conselho técnico, nas quais os principais assuntos do problema — "Câncer" — serão focalizados desde as causas da doença, o diagnóstico, o tratamento, a profilaxia e o estudo isolado das principais localizações do câncer no corpo humano.

Declarações do presidente da LFECC

A propósito dessa iniciativa, assim se manifestou a Sra. Ingeberg Coutinho, presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.

— Em apenas dois anos de vida, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer já diplomou cêrca de duzentas legionárias militantes que atualmente estão prestando excelentes serviços à causa pubfica. A atuação destas legionárias, das quais fazem parte senhoras e senhoritas de todas as camadas sociais, que não objetivam qualquer recompensa a não ser o do dever cumprido, de compreensão humanitária para com os seus semelhantes, dedica-se a amparar o canceroso incurável, quer em sua residência ou encaminhando-o aos centros especializados do tratamento. Para isso, trabalhamos em colaboração com a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que mantém a expensas das contribuições dos seus associados e de donativos que lhe são dados por diversos filantropos, o Asilo da Penha, destinado a abrigar cancerosos incuráveis.

Novos leitos

— Neste Asilo — prosseguiu a Sra. Ingeberg Coutinho — com recursos por nós angariados, inauguramos, no Natal passado, mais 10 leitos, que concorrerão para minorar o sofrimento de portadores da moléstia, cujo numero aumenta dia a dia, porquanto com o nosso trabalho profilático-social, vamos descobri-los em suas residências, muitos dêles, ignorantes do mal de que padecem. Breve pretendemos inaugurar, também, no mesmo Asilo, uma enfermaria exclusivamente destinada a crianças, como todos, vitimas dese flagelo, embora se saiba que o câncer ataca o ser humano, de preferência, depois dos 40 anos de idade.

Ambulatórios populares e o S. N. C.

— Ainda por inspiração da Legião — diz a sua presidente — o Serviço Nacional de Câncer, instalou, em suas dependências, um ambulatório de prevenção do câncer genital feminino, dos que mais atacam à mulher, chefiado pelo Dr. Turibio Braz, especialista daquele Serviço. Nêste ambulatório, praticam aprendizagem, algumas de nossas legionárias e outras ali já estão trabalhando em caráter efetivo. Tamanha afluência tem tido êste ambulatório, que cogitamos de abrir um outro na zona sul, provavelmente, ainda êste ano. A finalidade destes ambulatórios é fazer exames periódicos em tôdas as mulheres que a êles se apresentarem, dando-lhes, ademais, conselhos de como precaver-se contra a moléstia e encaminhá-las, quando portadoras do mal, às clinicas de tratamento.

Campanha educativo-social

Durante o mês de maio — acrescentou a entrevistada — levaremos a efeito uma grande campanha educativo-social no Rio de Janeiro e, simultaneamente, nos Estados do Espirito Santo, Bahia e Pernambuco, através de congeneres nos filiadas. Nossa propaganda será orientada nos moldes do American Cancer Society, dos Estados Unidos, que nos autorizou a traduzir, publicar e distribuir seus folhetos educativos, o que será feito, nêste ano, em larga escala.

Exposição sôbre câncer

O Serviço Nacional de Câncer, por sua vez, — concluiu a senhora Coutinho — para maior êxito de nossa campanha, instalará, na loja do edifício da rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, em frente à Câmara Municipal, uma grande exposição educativa sôbre câncer, constante de fotografias, gráficos estatisticos, peças de museu, em cêra, mostrando, em tôda sua evidência, os terriveis estragos ocasionados pela modéstia. Por nosso intermédio, o Serviço Nacional de Câncer, enviará, também, para as nossas filiadas, nos Estados anteriormente citados, o material necessário para que nêles se organizem exposições idênticas.

COMO É QUE VOCÊ LÊ ESTE JORNAL?

(Continuação da primeira página da segunda Seção)

uma vez adquirido e dominado, aumentará a eficiência do corpo. Muita energia é gasta pela tensão inútil dos músculos, o que contribue para uma fadiga geral.

A "relaxação diferencial" pode ser praticada enquanto se come, enquanto se joga pôquer, ou bilhar, enquanto se fala ao telefone, enquanto se prepara um prato na cozinha, enquanto se coze o botão que caiu, enquanto se dá banho numa criança. Você segura sua esponja de pó de arroz como se pesasse muito. Seu marido trabalha no escritório com uma tensão muscular que seria necessária apenas talvez para um trabalho braçal. No entanto, se você segurar sua esponja sem crispar as mãos, se seu marido relaxar o corpo enquanto trabalha, seu "make-up" sairá mais perfeito, seu marido verá como o trabalho rende mais.

O mesmo se aplica à leitura. A relaxação não só aumenta o prazer e a compreensão, como previne contra a fadiga e aumenta o rendimento.

O nosso ritmo de vida está, hoje, tão acelerado que é essencial, para a saúde mental e física, saber como relaxar-se. A sesta deveria ser encorajada, depois do almôço, alguns minutos que fôssem, pois ela facilitaria um relaxamento geral do corpo. Não é necessário "dormir" por ocasião da sesta. O principal é que o individuo repouse deitado, com os olhos fechados e a mente limpa.

No principio, é necessário certa concentração para dominar a técnica do relaxamento. O melhor é começar por relaxar uma parte do corpo, depois outra, depois outra, até que todo músculo esteja tranquilo.

A relaxação é bôa para os que sofrem de dôres musculares, para os que têm distúrbios nervosos. A relaxação ajuda quando se tem pressão alta, e quando se têm tendência à insônia.

Muitos livros foram escritos sôbre como dormir bem, e a maioria dêles se baseia na relaxação. O sono ocorre somente quando os processos do corpo se tornam mais lentos e as sensações são diminuidas. Alguns recorrem, para isso, aos sedativos, mas o sono natural pode ser perfeitamente conseguido pela arte de relaxar-se.

"O Nordestino precisa de você!"

Nova lista de donativos em dinheiro — Prossegue a campanha de A NOITE e RÁDIO NACIONAL em prol dos flagelados

Prossegue a campanha de ajuda e socorro às vitimas da sêca organizada pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL, sob os auspicio da Legião Brasileira de Assistência, que continúa empenhada em levar ao Nordeste todo auxilio possivel, em mantimentos e agasalhos.

Conforme já tivemos oportunidade de salientar, em edição anterior, todos os donativos em gêneros e produtos de primeira necessidade recolhidos pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL já foram entregues à L. B. A. para os devidos fins, já tendo seguido para as zonas flageladas bôa parte dessa contribuição.

Na lista de donativos que hoje publicamos, vê-se que o total de doações em dinheiro se eleva constantemente, devendo atingir, dentro de alguns dias, a casa de um milhão de cruzeiros. Isso porque continuam a chegar-nos, de todos os pontos do Brasil, novas e valiosas ofertas, numa demonstração cabal de que permanece vivo o sentimento de solidariedade do povo brasileiro.

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 29 do corrente:

	Cr$
28 — Saldo até esta data	945.856,00
29 — Isaura Carvalho — Macaé — Est. do Rio	25,00
Lista — Responsável Custódio Bicalho — P|Cheque 5770421 —	160,00
Centro Espírita Deus Cristo e Caridade, de Presidente Alves — P|Cheque 486985 — Alaide Amaral	240,00
Prof. Manuel Lemos — Lista	860,00
Geraldo Cândido de Abril — Monjolinho de Patos — Minas — P|Chque 892569	200,00
Cia S.A.P.A.C.O. P| Comércio Indústria de Batatuba — São Paulo — P|Cheque 269184	499,50
Saldo que passa para o dia 30 do corrente	947.881,10

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO e CIENCIAS — Caixa Postal n.º 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados — Rua 1.º de Março n.º 97 — 1.º andar. Tel. 23-4686. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente: das 9 às 18 horas. Expedição de carteira. — Associação dos Atuários — Contadores e Economistas.

A NOITE — 2.ª-feira 4/5/1953 - N.º 14.391

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

HEBER DE BOSCOLI vai voltar ao auditório da Rádio Nacional, animando um programa bem ao seu estilo: "Um Show Cheio de Cheques". O título pode confundir o ouvinte, mas os prêmios e brincadeiras do programa, não. Quem se crer com pendores artisticos, quem se supuser sabido, quem tiver alguma habilidade, pode e deve ir às terças-feiras, às 21,05 horas, ao auditório da Nacional ganhar os cheques oferecidos pelos produtos Swift. E' interessante assinalar que o retôrno de Heber ao gênero de programa que o celebrizou ocorre exatamente quando lhe foi conferido a medalha de ouro por sua eleição para o "Melhor Animador de 1952". "Um Show Cheio de Cheques" será estreado amanhã

A VISITA DA IMAGEM DE SENHORA DE FATIMA

Todas as emissoras aderiram às homenagens

A visita de Nossa Senhora de Fátima ao Rio, a qual se prolongará do dia 12 do corrente — data da chegada — ao dia 13 de junho, será o grande acontecimento que despertará consciências e empolgará o povo carioca. Para que tôda a população possa acompanhar as solenidades, várias emissoras ofereceram os seus serviços à Comissão de Recepção à Imagem Peregrina. Entre essas emissoras destacam-se:

1) Rádio Roquete Pinto que irradiará do Santuário de Fátima, a novena às 7 horas e transmitirá às 9 horas e 14,30 horas os programas para crianças e doentes respectivamente;

2) Rádio Vera Cruz irradiará a recitação do têrço às 20 horas e às 20,30 horas o sermão de Dom Helder Câmara;

3) Rádio Nacional às 6 horas, transmitirá a palavra do Prof. Euripides Cardoso de Menezes sôbre a visita de Nossa Senhora de Fátima;

4) Rádio Jornal do Brasil, às 19 horas transmitirá a palavra de Mons. Dr. Henrique de Magalhães numa saudação à excelsa visitante;

5) Rádio Tamoio às 18 horas, prestará uma homenagem à Nossa Senhora de Fátima na palavra de Júlio Lousada.

Outras emissoras

As rádios Continental e Cruzeiro do Sul, prontificaram-se a fazer reportagens das diversas solenidades.

O comércio e as homenagens à virgem peregrina

Como é praxe de grande civismo o comércio nas datas magnas, nos centenários de figuras ilustres, nas grandes efemérides do calendário cristão armar vistosas alegorias nas suas vitrines ou apresentar nas fachadas das suas casas lindas criações de alto valor educativo, assim se sugeriu para a próxima chegada da Imagem Peregrina, se fizesse o mesmo. E a sugestão da Comissão de recepção da Virgem Peregrina encontrou magnifico acolhimento pelo modo como se vem dirigindo à Confederação Católica Arquidiocesana — Av. Rio Branco, 40, 1.º and., pedindo informações para a realização deste alvitre. São muitas as formas de se glorificar a Mãe de Deus Maria Santissima, sob o titulo de Nossa Senhora de Fátima. Na Confederação Católica podem pedir esclarecimentos que serão dados de muito bom grado.

Assistência hospitalar da A. B. I.

O presidente da A. B. I. recebeu a seguinte carta, à qual respondeu expressando os agradecimentos da Casa do Jornalista:

"Acompanhando de longa data a trajetoria brilhante das realizações da prestigiosa A.B.I., no afã de prestar a melhor assistência possivel aos seus associados, e fazendo parte de seu corpo clinico há mais de duas decadas, quis, agora, cooperar mais de perto, oferecendo para internação de seus associados tuberculosos o desconto de 10% na Clinica Pulmonar Dr. Xavier do Prado S. A., da qual sou diretor-presidente, instalada à rua Boa Vista, 98 (Alto da Boa Vista). Aproveito a oportunidade para reiterar ao Sr. presidente os protestos de elevada consideração e estima. — (a) J. E. Xavier do Prado."

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Francisco Fernandes Duarte, residente à rua Dr. Padilha, 262, no Engenho de Dentro, apela para o "Carioca-Reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de Antonio Francisco Mões, natural da Freguezia de Santa Maria dos Milagres, lugar de Rio do Mel, Concelho de S. Pedro do Sul, Distrito do Vizeu. Antonio Francisco Mões veio para o Brasil há 25 anos e comerciou no Estácio e, depois, no Rio Comprido, tendo desaparecido do convivio dos seus vizinhos e conhecidos e deixando até de comunicar-se com sua familia, vai por 20 anos.

Qualquer informação a seu respeito poderá ser transmitida ao Sr. Francisco Fernandes Duarte, no endereço acima (rua Dr. Padilha 262) ou pelo telefones 29-0004 — 49-0004.

ANGANGUEO, (México) — A multidão congregada em frente à mina de prata de Dolores espera, ansiosa, notícias sôbre a sorte dos mineiros vitimados pela explosão ocorrida no fundo desta velha mina, explorada desde os tempos da conquista espanhola. (Telefoto United Press, recebida via aérea de Nove Iorque).

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Octacilio Rodrigues, José Aquino dos Santos, Paulo José de Carvalho, Lázaro Ferreira Matos, Maria Aparecida da Silva, Mariene de Araújo Pinheiro, Jorge Pedro da Silva e Mauro Rego de Oliveira.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO RESERVISTA E UM RETRATO 3x4, AS 11 HORAS, O SEGUINTE: — Bento Bernardo da Silva.

Concurso literário entre os frequentadores do SAPS

O certame versará temas da vida e da obra de Lima Barreto

Com o fito de estimular o gôsto pela literatura entre os frequentadores das discotecas do SAPS, e, também, com o objetivo de elevar-lhes o nivel cultural, a Divisão de Propaganda daquela autarquia resolveu instituir um novo concurso, com distribuição de valiosos prêmios.

O concurso consiste em 10 perguntas sôbre temas da vida do grande romancista Lima Barreto, devendo o concurrente endereçar as respostas para a Divisão de Propaganda do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 3º andar.

OS PREMIOS

Os frequentadores que acertaram todas as perguntas concorrerão aos premios: 1º lugar — Uma coleção das obras de Lima Barreto e um cartão com direito a 30 dias de refeições em um dos restaurantes do SAPS; 2º lugar — Dois volumes da obra de Lima Barreto e um cartão com direito a 15 dias de refeições em um dos restaurantes do SAPS. 3º lugar — Um volume da obra de Lima Barreto e um cartão com direito a uma semana de refeições em um dos restaurantes do SAPS. O questionario para o concurso está sendo distribuido nas biblioteca do SAPS, em todo o Distrito Federal.

10 de MAIO

DIA das MÃES

Sensacionais Ofertas para Presentes!

Contribuindo para o brilhantismo do Dia das Mães, o Leão D'América oferece, pelos melhores preços, variedade extraordinária de artigos de fino gôsto para presente! Comemorem esta sublime data, presenteando-as com os artigos do Leão D'América

SERVIÇO CRISTALEIRA — Cristal sonoro lapidado — 62 peças...... Cr$ 1.500,00

SERVIÇO CRISTALEIRA — ½ cristal gravado 62 peças.. Cr$ 950,00 — ½ cristal lapidado 62 peças.. Cr$ 1.100,00

APARELHO GRANITO DECORADO P. JANTAR — 22 peças .... Cr$ 195,00 — 42 peças .... Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR — Fina decoração c/ filete ouro — 42 peças .. Cr$ 1.250,00 — 60 peças .. Cr$ 2.400,00

APARELHO GRANITO PARA JANTAR — Decorado c/ filetes azul e ouro bela apresentação — 42 peças .... Cr$ 680,00

LÂMPADA P. MESA — Base cristal — Cúpula de sêda — Cr$ 65,00

LÂMPADA P. MESA — Base alabastro — Cúpula de sêda — Cr$ 98,00

VASO CRISTAL — branco, gravado c/ 25 cm — Cr$ 75,00

APARELHO FINA PORCELANA REAL — decorado — CHÁ......... 10 peças.. Cr$ 275,00 — CHÁ e BÔLO.. 17 peças.. Cr$ 420,00

LICOREIRO CRISTAL DECORADO — c/ linda bandeja de metal — Cr$ 180,00

JÔGO COQUETEL, CRISTAL — branco gravado, c/ fina bandeja — Cr$ 260,00

CENTRO DE MESA — c/ castiçais — Cr$ 280,00

CENTRO DE MESA — Cristal checo c/ castiçais — Cr$ 675,00

CANDELABRO CHRISTAL CHECO — finissimo, pingentes diamante — Cr$ 300,00

CENTRO DE MESA — Cr$ 150,00

PRATO CRISTAL CHECO — Cr$ 78,00

JÔGO CRISTAL P. REFRÊSCO — c/ bandeja de metal e espelho decorado c/ filete ouro — Cr$ 235,00

MÁQUINA P. CARNE — Cr$ 75,00

RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS "WESTMINSTER" — Em vários estilos de móveis — Cr$ 1.950,00

LIQUIDIFICADOR "WALITA" — Bonificações de um recipiente de alumínio para uso a quente e 1/2 dúzia de copos c/ filete ouro para vitaminas — Cr$ 1.450,00

FACA P. COZINHA — Inoxidável — Cr$ 25,00

FACA P. PÃO — Inoxidável — Cr$ 20,00

FACA P. FRIOS — Queijos, etc. — Cr$ 28,00

PANELA PRESSÃO "PANEX" — 4 litros ... Cr$ 380,00

JÔGO 3 TIGELAS — Vidro opalino — Cr$ 65,00

BALANÇA DOMÉSTICA — Cr$ 220,00

BATERIA ALUMÍNIO "ROCHEDO" — Extra forte de luxo — 30 peças .... Cr$ 795,00 — 32 peças .... Cr$ 1.030,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças		facas de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	Inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	Inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	Inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX. tipo pesado, com estôjo,

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

VENDAS Á VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

LEITEIRAS PORCELANA BRANCA — Diversos tamanhos

grs.	Cr$
250	11,00
375	15,00
500	19,00
750	24,00
1.000	33,00
1.500	45,00

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

A TUBERCULOSE JÁ NÃO E' FLAGELO SOCIAL

ASSEGURA A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE

(Texto na 13.ª página)

"PEÇA IMPORTANTISSIMA NA EVOLUÇÃO DA POLITICA TRABALHISTA DO BRASIL" -- COMO O GOVERNADOR GARCEZ SE REFERE AO DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS (Leia na página seguinte)

JÁ ESTÃO EM MACAÉ OS REMADORES QUE REALIZAM O RAIDE RIO GRANDE DO NORTE-RIO

Vai á Bolivia o vice-presidente Café Filho

(LEIA EM «FLASH DO DIA», NA TERCEIRA PÁGINA)

VEEMENTE O DEPUTADO AUGUSTO MEIRA:

A PENA DE MORTE E' UM ABUSO DO PODER!

"O poder público, dotado de todos os elementos eficientes de defesa própria, e da sociedade, não pode ter o direito de matar"

Outras manifestações contrárias à instituição da pena capital no Brasil — O que pensam os deputados Lima Figueiredo, Frota Aguiar, José Guimarães, Paulo Sarazate e Heitor Beltrão

(Texto na 13.ª página)

HOJE, ÀS 13 HORAS:



Lowndes em juizo

DIA 8:



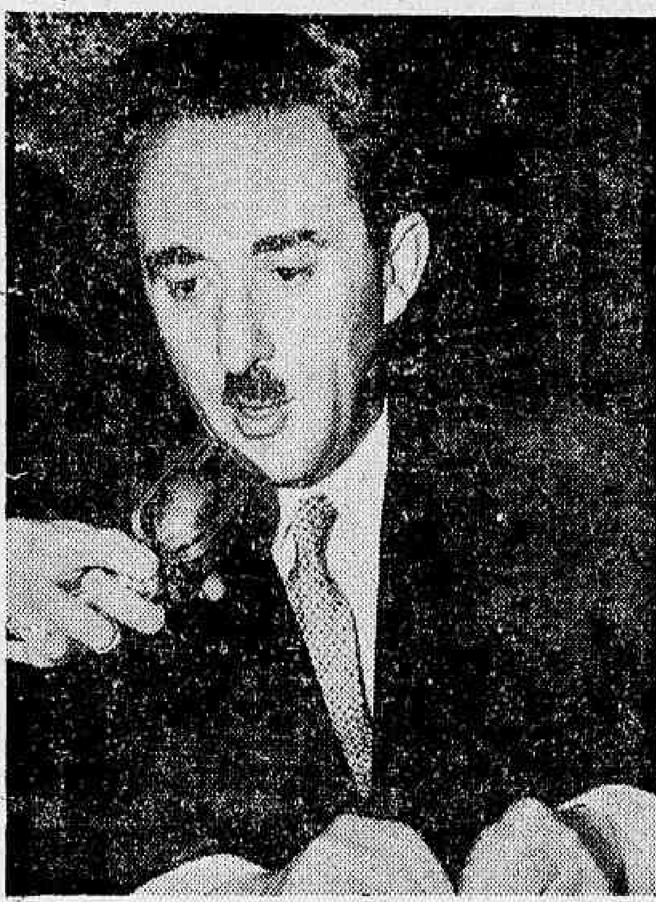
Zulmira no Tribunal do Juri

(Leia em "Notícias do Fôro", na 13.ª página)

NO CÂMBIO LIVRE

DOLAR A 40

O Banco do Brasil iniciou, hoje, suas operações no mercado de câmbio livre, vendendo o dólar a Cr$ 40,00 e comprando-o a Cr$ 39,00.



O chanceler de Israel, Sr. Moshe Sharett, quando falava aos jornalistas *(Leia na página seguinte)*

ISRAEL

— UM PAIS SEM PROBLEMAS RELIGIOSOS, POLITICOS E SOCIAIS

O "Grande Prêmio São Paulo"

Constituiu brilhante acontecimento esportivo e social a disputa, na tarde de ontem, do G. P. "São Paulo", no hipódromo da capital bandeirante. Uma assistência numerosíssima lotou as de- (Conclui na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 4 de maio de 1953 — N. 14.391

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1.00

REGRESSOU O PRESIDENTE VARGAS

Flagrante do presidente Vargas, quando descia do avião que o trouxe ao Rio. (Leia na página seguinte).

"MODUS-VIVENDI" COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O EQUADOR

Deverá ser firmado hoje, à tarde, no Itamarati

(Leia na página seguinte)

De volta da Europa



Flagrante do Sr. Hugo Borghi com o reporter

Chegaram hoje os senhores Hugo Borghi e Roberto Alves — Impressões do ambiente europeu — O ex-candidato a governador de São Paulo contratou para as suas fazendas duzentas famílias italianas

Procedentes da Europa, chegaram ao Rio hoje, pelo "Giulio Cesare" os Srs. Roberto Alves, que até bem pouco tempo ocupa- *(Conclui na página seguinte)*

A ENCAMPAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL

Será apresentado hoje, pelo vereador Couto de Souza, o projeto transferindo para a Prefeitura tôda a responsabilidade da dívida da A. D. E. M. — Criação do Departamento Municipal de Esportes

(Leia na página seguinte)



Eis Helen Keller com o seu sorriso. Ao lado a sua intérprete, Sra. Paulle Thompson, que a acompanha durante 39 anos e, ainda, o professor Espindola Veiga, um patricio cego, que vem lutando também pela causa dos cegos.

HELEN KELLER

No Rio, a convite do nosso govêrno, uma das mais expressivas figuras do mundo contemporâneo — Uma entrevista emocionante com a admirável criatura que transformou em cruzada o seu grande sofrimento

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 28 páginas, divididas em 2 seções que não podem ser vendidas separadamente.

UM ASSALTO SEM CONSEQUENCIAS

Novato o assaltante e sabido o corajoso o motorista — Travou o nó da corda que lhe apertava o pescôço e gritou por socorro — Prêso o passageiro — Uma conversa curiosa

Um assaltante novato e um motorista sabido e com coragem, foram na madrugada de hoje personagens de singular episódio.

O motorista Armando Pereira Frade dirige o auto de praça número 4-38-12 e estaciona na Cinelândia. Tardas horas, um jo- *(Conclui na 5.ª página)*



Gerson de Oliveira, que quis estrangular o motorista.

"Nem sempre podemos fazer o que queremos"

VITTORIO DE SICA COM ATORES PROFISSIONAIS...

"Cinema é combinação de arte e comércio" — O "Cangaceiro" é um filme admiravel — Espera vir para o festival de 1954

Vittório de Sica falando ao representante de A NOITE, no festival de Cannes. (Leia na 3.ª página).

A REESTRUTURAÇÃO NA PREFEITURA

Um questionário a todos os órgãos subordinados ao prefeito — Deveres, atribuições e responsabilidades de cada cargo

A reestruturação dos quadros dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal está dependendo da continuação dos trabalhos a cargo da comissão designada pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Após várias reuniões e estudos. o presidente daquela comissão, Sr. Júlio Catalano, secretário geral da Administração, encaminhou aos secretários gerais da Prefeitura ofício circular. Nesse ofício explica que a co- *(Conclui na página seguinte)*

— EU NUNCA FUI EXISTENCIALISTA... — FUI UM BOEMIO COMO QUALQUER UM DE VOCÊS!

Uma declaração escrita para a reportagem — "Não façam isso comigo!" — "Não sou um degenerado, nem foi minha mulher que procurou separar-se de mim"

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Décio Escobar, suposto assassino do contador Luiz Delgado, e que se acha recolhido à Casa de Correção, em virtude de prisão preventiva decretada pelo juiz municipal da 3ª Vara Criminal, de Belo Horizonte, fez entrega à imprensa local da seguinte nota escrita pelo próprio punho:

— Para vocês, repórteres dos jornais de Minas Gerais. Não façam isso comigo. Eu nunca fui *(Conclui na 3.ª página)*

O câmbio livre

Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu manter até 30 de junho próximo os limites de posições *(Conclui na página seguinte)*

Pacífico prefere dormir o resto da vida...

ZZZ — ! — NARCOTICO — PRESS ALLIANCE — RECORD

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR! A Exposição AVENIDA

LEIA EM "HOJE NO MUNDO": PRÊSAS TRÊS PESSOAS, EM BUENOS AIRES, QUANDO COLOCAVAM UMA BOMBA


O vereador Joaquim Couto de Souza, falando à A NOITE

A encampação do Estádio Municipal

(Titulos principais na 1.ª página)

Será uma realidade a encampação da Administração dos Estádios Municipais (ADEM), foi o que nos afirmou o vereador Joaquim Couto de Souza, numa rápida entrevista concedida na sala de espera do Legislativo Carioca.

O conhecido edil e desportista, que durante algum tempo foi o vice-presidente de esportes amadores do Flamengo, salientou a boa impressão e imediata aceitação, pelos seus pares, do projeto de lei que hoje deverá apresentar à Casa, após justificar a sua necessidade, da tribuna da Câmara.

Instado pela nossa reportagem, o senhor Couto de Souza revelou-nos ainda, alguns dos importantes artigos do projeto, inclusive o que se refere ao completo aproveitamento do pessoal da ADEM, que, assim, não ficará ao desamparo, com a encampação e consequente transformação da mesma em Departamento Municipal de Esportes.

O projeto de lei, prevê ainda a criação dos setores indispensáveis ao desenvolvimento do Departamento Municipal de Esportes, que contará na sua organização; com os Serviços de Esportes Amadores, Profissionais, de Educação Física, Expediente e Administração.

— Por outro lado — frisou o senhor Couto de Souza — a ADEM perderá sua forma autárquica e, somente com a aceitação do projeto, e sua aplicação como lei, poderá o Banco da Prefeitura reaver seu empréstimo de trezentos e doze milhões de cruzeiros.

Vários serão os benefícios, aliás, previstos no projeto, devendo-se salientar, dentre êles, o referente às taxas ora pagas pelos clubes à ADEM, que, uma vez encampada, ficarão reduzidas ao mínimo.

— Posso apenas revelar, finalizou o senhor Couto de Souza, que, o valor das taxas futuramente a serem exigidas aos Clubes, não atingirá nem à metade do que é atualmente cobrado.

GUARDA-CHUVAS
ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo
de garantia
ENCONTRAM-SE
NAS BOAS CASAS

DIA DAS MÃES !...
ÀS BOAS DONAS DE CASA



MINHA SENHORA !...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Alumínios, Cutelarias e miudezas para seu uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

— Sim, porque "O DRAGÃO" o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais alumínios, ferragens e artigos finos para presentes tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. RUA LARGA, 191-193 (em frente à LIGHT. NÃO TEM FILIAIS.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

O DIA DO TRABALHO

Festividades em Curitiba e Bagé

CURITIBA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Nas festividades do dia do Trabalho desfilaram todos os sindicatos.

BAGÉ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração ao Dia do Trabalho, o prefeito Pico ofereceu, no salão nobre da municipalidade, uma recepção a qual compareceram autoridades civis e militares, representações conservadoras, religiosas, sindicais e de das classes conservadores, falando vários oradores.

À noite, no coreto armado frente ao Paço, houve um desfile artístico, com a apresentação de vários elementos.

Falecimento de um dedicado auxiliar de A NOITE

TIMBAUBA (Pernambuco), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade o Sr. Alcino Gouveia Lima, agente aqui de «A NOITE Ilustrada», descendente de tradicional família e elemento muito benquisto na sociedade timbaubense.

"Peça importantíssima na evolução da política trabalhista do Brasil"

(Titulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Nogueira Garcez, falando hoje à reportagem de A NOITE, referiu-se ao discurso do presidente Getúlio Vargas, dizendo o seguinte:

"Li as palavras do presidente da República com a maior atenção e considero uma peça importantíssima na evolução da política trabalhista do Brasil. Trata-se de um patriótico apêlo aos operários brasileiros em prol da produtividade, de um aceno aos trabalhadores com a possibilidade de ampliar, ainda mais, os benefícios que a Legislação Trabalhista faculta aos que labutam nos vários setores da atividade nacional".

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Clinica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Figado - Intestinos - Estômago
Edificio de A NOITE - Sala 613
— Fone 23-0975 —

Deveres dos detentores de propriedades

PPORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O arcebispo Vicente Acherer, no sermão que pronunciou durante a missa campal, declarou que a função social da propriedade impõe aos seus detentores deveres irrecusáveis.

ISRAEL — UM PAÍS ONDE O POVO VIVE SEM PROBLEMAS RELIGIOSOS, POLITICOS E SOCIAIS

Falando à imprensa o Sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores da nação judaica, faz palpitantes declarações sôbre a sua pátria e o Brasil — Agradecidos os israelitas ao nosso país pelo apôio dado ao seu povo na luta pela sua independência — Crescente interêsse pela nossa terra — Não há campo para o fomento do comunismo, mesmo assim, país democrático, o Estado não nterfere nas questões ideológicas de seus cidadãos — Sionismo, aspiração suprema dos judeus ter uma pátria integra e soberana

Chegado ontem ao Rio, o Sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel ora em visita ao nosso país, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na manhã de hoje, na ABI. Inicialmente, em nome dos jornalistas brasileiros, o Sr. Herbert Moses saudou o ilustre visitante, tendo o chanceler agradecido, exaltando a solidariedade que seu país sempre contou da parte do Brasil na luta pela sua independência, dizendo-se ainda feliz pela oportunidade de conhecer de perto a grande nação do Novo Mundo onde seus irmãos de raça vivem e trabalham em paz e cercados de todas as garantias e simpatia do povo brasileiro.

A mais jovem nação com o povo mais antigo do mundo

Em seguida, o chanceler Moshe Sharett passou a abordar as relações de amizade fraternal que Israel tributa ao Brasil, acrescentando que sua visita visa a ainda mais cimentar essas relações, bem como estreitar um intercâmbio cultural e comercial entre ambos os países. Respondendo a uma pergunta acerca do recente incidente diplomático russo-israelita informou que tendo o govêrno soviético recuado nas acusações descabidas aos médicos judeus foram então reatadas as relações entre as duas nações.

Interpelado sôbre a sobrevivência de Israel em caso de desaparecimento da ONU, afirmou que seu país subsistirá porque se trata da criação pelo povo judaico de uma pátria livre para o velho povo de Israel.

A propósito do comunismo esclareceu não existir na jovem e democrática nação israelita campo para idéias desagregadoras, mas que o Estado não interferia em questões doutrinárias, políticas e religiosas, respeitando a liberdade de pensamento, desde que as ideologias não constituam perigo para a sobrevivência das instituições democráticas.

— "A soberania de Israel reside nos seus próprios alicerces e cada cidadão faz disso a razão de ser da sua existência", frisou.

Israel e a paz mundial

Perguntamos ao chanceler Moshe Sharett como Israel via a questão da paz mundial, tendo êle respondido que nenhum país está mais interessado na consolidação da paz do que o seu, dependendo essa consolidação da bôa vontade geral. Por sua vez Israel tudo fazia para manter o equilibrio no Oriente Médio vivendo pacificamente entre seus vizinhos árabes. Mais adiante o Sr. Moshe Sharett focalizou o crescente interêsse reinante em seu país em relação ao Brasil, onde existe a mais perfeita comunhão judaica do universo. E concluindo afirmou que tratados comerciais serão firmados entre Israel e o Brasil.

NOVA IORQUE — O prefeito Vincent Impellitteri (à esquerda) apresenta as bôas-vindas oficiais em nome da cidade de Nova Iorque ao casal Ernani e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante uma recepção oferecida ao governador fluminense na Câmara Municipal. (Foto United Press, via aérea)

HELEN KELLER

(Cliché na 1.ª página)

Hellen Keller é um nome que se pronuncia com respeito. E mais ainda, com profunda admiração. Fez do seu infortunio uma cruzada de benemerência, ou melhor, uma mensagem de conforto e de esperança para todos aqueles que, privados das faculdades de ver, ouvir e falar, precisam dos seus exemplos de coragem e de desprendimento. Se o seu nome e a sua obra simbolizam o triunfo da vontade sôbre as fôrças do destino, êle, pessoalmente, é uma legenda de bondade e perseverança que ilumina aos aflitos o caminho da felicidade. Nós também já conheciamos de nome e, hoje, tivemos a oportunidade de vê-la e apertar-lhe as mãos. Hellen Keller, que se encontra nesta capital à convite do nosso govêrno, concedeu uma entrevista à imprensa no seu apartamento do Hotel Copacabana-Palace. Foi com certa emoção que a defrontamos. Há qualquer coisa de admiravel no seu porte que, apesar de altivo, não traduz o menor convencimento. Pelo contrário. Simples, afavel e bem humorada, Hellen Keller, nos seus gestos, na sua maneira de dizer as coisas na efusão dos seus conceitos, irradia uma superioridade que se avantaja à medida em que melhor e mais profundamente a vamos conhecendo.

Os seus olhos são azuis mas não enxergam; a sua voz é estranha e desarticulada e os seus ouvidos não chegam os protestos da nossa admiração. Desconhece a luz, as cores e a música. Vive nas trevas, mas o seu espirito tem o dom daquelas tintas que brilham mais intensamente dentro da própria escuridão. Foi assim que a vimos e ouvimos hoje pela manhã. Foi uma entrevista curiosa. Helen Keller não falou diretamente aos jornalistas. Para dar respostas teria que ouvir perguntas que não lhe chegariam aos ouvidos. Ela entende tudo que se fala, mas "ouve" pelo tato e, por isso, não prescinde de uma intérprete, que é a senhora Paulle Thompson, que a acompanha há 39 anos. Como não pode ver a mímica, que é a linguagem dos mudos, procura compreendê-la pelo tato, tendo sempre, entre suas mãos, as mãos da sua secretária. E quando êsse recurso falha, Helen Keller aproxima os dedos dos lábios, ou da face, de quem fala e, assim, pela articulação ou pelas vibrações do som vai compreendendo tudo quanto se diz. A entrevista, portanto, fugiu ao comum dessas palestras e revestiu-se, por isso, de grande emoção. Herbert Moses, interpretando os jornalistas, fêz e traduziu as perguntas e respostas da emocionante conversa.

O meu trabalho é a razão de minha vida

Helen Keller, inicialmente, confessou a sua satisfação pela sua presença entre os brasileiros, acentuando que entre tantas coisas maravilhosas que lhe tem sucedido esta, da sua vinda à America do Sul, é das mais felizes.

E acrescentou:

— Estou sensibilizada pela acolhida de coração feita pelo povo do Rio e estou certa de que êsse povo acolherá por igual a causa que aqui me trouxe: a de pleitear neste país o bem estar dos cegos e dos surdos. Essa tem sido a minha luta e o meu trabalho e para mim a razão de minha própria vida.

Sei perfeitamente que há algumas escolas e oficinas aqui no Brasil, onde os cegos ganham o pão de cada dia. Mas o sentimento que me pesa no coração — acentua — é a certeza de que os cegos e os surdos desta terra se acham ainda, na sua grande maioria, sem preparo adequado e, pior do que isso, isolados da sociedade. E, no entanto, os cegos e os surdos, convenientemente treinados, podem trabalhar lado a lado com os que ouvem e vêem e, se sofrem, é mais pela atitude errada do público para com êles do que propriamente pelo pêso dos seus infortúnios.

Embora privados dêsses sentidos, os cegos e os surdos são humanos como todos nós. Têm as mesmas ambições, os mesmos sentimentos, os mesmos desejos que nós temos e precisam de tudo quanto nós precisamos, menos aquilo que, erradamente, todos procuram lhes dar: esmola e caridade. Os cegos e os surdos precisam de trabalho, que lhes confere dignidade, e não de pena, que lhes destroi o estimulo e lhes fere o amor próprio.

E, assim, dentro dêsse tema que todos nós respeitamos, Helen keller conduziu a sua entrevista, citando exemplos e contando casos. E concluindo, dirigindo-se à imprensa, fez um apêlo: que todos, sem exceção, emprestassem aos cegos e surdos tôda ajuda possivel para lhes dar um lugar ao sol como elementos úteis à coletividade e dignos do respeito dos seus semelhantes.

— Façam isso — frisou Helen Keller — e verão, mais tarde, quão imenso é o tesouro que se oculta nessas vidas. Tão grande que dará também para fazer felizes, de coração e consciência, as nossas próprias vidas.

No P. E. N. Clube

A associação mundial de escritores P. E. N. Clube vai levar à cena na sua sede própria à avenida Nilo Peçanha, 26, no dia 16 de maio uma verdadeira novidade em matéria de teatro: o aparecimento no seu palco de uma personagem de fantasia, tal seja a Eurídice de "As Mãos de Eurídice" para rebater tôdas as acusações que lhe fez naquela peça outro personagem, Cunercindo Tavares, estudando o carater e a mentalidade dêste, que classifica como um esquizifrênico, com alucinações passageiras. Eurídica será interpretada por uma uma jovem senhora de nossa alta sociedade, D. Maria Luzia Drumond que em dois atos fará com calor e eloquência sua defesa. A peça está sendo ensaiada e dirigida pela escritora dramática Maria Wanderley de Menezes.

O CAMBIO LIVRE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

compradas ou vendidas pelos bancos autorizados a operar no mercado cambial de taxa livre, fixados na instrução 47. Esta resolução do aludido Conselho acaba de ser oficializada pela instrução número 45, baixada pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.


Quando falava a A NOITE o Sr. Roberto Alves

DE VOLTA DA EUROPA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

va as funções de secretário particular do presidente da República, e Hugo Borghi, elemento de destaque em nossos meios industriais e políticos.

Inicialmente abordamos o senhor Roberto Alves que se esquivou de fazer declarações a respeito de sua viagem, revelando que vai avistar-se com o presidente Getulio Vargas, a fim de transmitir-lhe suas observações no exterior.

Podia, isto sim, revelar que seu encontro com Hugo Borghi em Roma, fôra puramente casual, passando a viajar, então, em sua companhia. De suas observações, concluiu que tanto no Oriente Médio como na Europa encontrou ambiente proficuo para a expansão do nosso mercado cafeeiro, havendo entretanto, absoluta falta de propaganda.

Vai trazer imigrantes italianos

A viagem do ex-candidato à governança de São Paulo, Sr. Hugo Borghi, conforme êle próprio nos confessou, teve como objetivo tratamento de saúde nos Estados Unidos, viajando, depois para o Velho Mundo

Na Europa, revelou-nos, verifica-se atualmente, a preponderância de três grupos distintos. O da direita, integrado por antigos remanescentes dos períodos de antes da guerra, o do centro (PDC) moderado e democrata, e os da esquerda, onde estão unidos socialistas e comunistas. Na Itália, principalmente, êsses três grandes grupos predominam acentuadamente, e fazem sentir fortemente suas atuações no ambiente político.

— Encontrei, na Itália, possibilidades de realizar uma constante corrente imigratória para o Brasil.

Travei conhecimento com a tremenda propaganda que se faz na Europa, especialmente na Itália, quando do retorno dos imigrantes que não se adaptaram no Brasil.

Entretanto, munido de um contrato, não tive dificuldades, em Luca, de contratar duzentas famílias de bons agricultores, cujas trinta primeiras, em total de cento e oitenta pessoas, chegarão na próxima viagem do "Paolo Toscanelli". Êsses colonos trabalharão em minhas fazendas, no Estado do Rio e em Goiás. O contrato determina o fornecimento de habitações higiênicas, mobiladas, com dois quartos e sala, assoalhada e forrada com chuveiro elétrico e pequeno jardim. O colono terá ainda um seguro de acidente do trabalho.

Não virão como simples empregados, o que é importante, mas apenas como meieiros e, nessa qualidade permanecerão durante cinco (5) anos, após o que, tornar-se-ão proprietários de vinte hectares paulistas que pretendo distribuir a cada família.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — As 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941.

Diante do cinema, 500 estudantes protestam contra a elevação dos ingressos

VARGINHA, (Minas), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade esteve agitada pelos estudantes, durante três dias, por motivo da elevação do preço do cinema Capitólio para cinco cruzeiros para aquela classe.

Os estudantes, em número de quinhentos, postaram-se diante do estabelecimento, obrigando o delegado regional a requisitar uma fôrça policial do Batalhão de Lavras, para evitar a infiltração de elementos subversivos no movimento.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Um grupo de industriais alemães acaba de associar-se a uma firma brasileira para instalar em nosso país, sob os auspícios do govêrno, uma grande fábrica de máquinas e implementos agrícolas. Que significa esta iniciativa para o nosso povo? Significa, em futuro próximo, uma economia substancial de divisas, de vez que passaremos a produzir aqui mesmo muito coisa indispensável que hoje importamos para melhorar as condições de trabalho rural. Significa também a garantia concreta de que poderemos, finalmente, resolver um problema de que tanto se tem falado: a mecanização de nossa lavoura. Mas principalmente significa um passo importante no sentido de uma vida farta e barata, através da elevação do nível técnico de nossa agricultura, atualmente tão desaparelhada. O Sr. Getúlio Vargas acaba de autorizar a organização dessa emprêsa, constituída de capitais brasileiros e alemães, e cujos estudos *foram* cuidadosamente realizados pelos competentes órgãos oficiais. O papel do govêrno, no caso, é fundamental e decisivo, pois se faz sentir através das seguintes medidas: concessão de crédito no Banco do Brasil, permissão para a vinda de técnicos germânicos, licença para a importação do material necessário e aquisição total da produção da fábrica nos três primeiros anos, por parte do Ministério da Agricultura. É fácil verificar que, sem o apoio do presidente, o Brasil ficaria privado de mais essa indústria tão útil ao seu desenvolvimento. Fatos como êsse, que o povo precisa saber e compreender, indicam positivamente que, não obstante as tremendas dificuldades que caracterizam a crise geral em que nos debatemos, o Brasil vai marchando para a frente; talvez devagar, mas vai. Bem podemos aproveitar a ocasião para mencionar outros exemplos do mesmo empenho do govêrno em incentivar a expansão econômica do país, através de empreendimentos próprios, mistos ou privados. Aí está Volta Redonda, marchando já para duplicar a sua produção, totalmente absorvida pelo mercado interno, com imenso alívio para a nossa balança comercial. Aí está a Fábrica Nacional de Motores, que, além da produção de caminhões pesados e autopeças, bem como da revisão de máquinas de aviação, está concluindo os preparativos para lançar, ainda êste ano, tratores agrícolas. Aí está a Companhia Nacional de Alcalis, em plena construção, da fábrica de soda cáustica e barrilha, em Cabo Frio. Aí está a famosa indústria «Mannesmann», da Alemanha, instalando em Belo Horizonte uma de suas usinas siderúrgicas. Aí estão os animadores ensaios de nossa indústria petrolífera, clamando por uma solução definitiva, que nos liberte da enorme carga da importação de combustíveis. Tudo isto são indícios palpáveis de que o sonho de nossa auto-suficiência e, portanto, de nossa independência econômica, se aproxima da realidade, apesar de tudo quanto se diz e se faz em contrário. Nas horas em que o desalento e o derrotismo ameaçam prevalecer, até porque não é possível resolver tudo ao mesmo tempo, olhemos para êsse outro lado do Brasil, o lado bom do Brasil que, ao contrário da sátira dos pessimistas, não cresce apenas durante a noite...

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios
RIO DE JANEIRO
Av Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Eames dxe sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem doudenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 43-3037

A reestruturação na Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

missão de reestruturação, de acôrdo com a portaria n.º 172 dêste ano, do prefeito, tem por objetivo a classificação dos cargos que compõem os quadros do pessoal da Prefeitura. Pretende a administração ajustar os servidores nas funções que desempenham, obter informações do número dêsses servidores e os cargos existentes, a fim de adaptar o pessoal aos diversos setores da Prefeitura.

A comissão elaborou um questionário que acaba de ser remetido aos diversos órgãos diretamente subordinados ao prefeito. O questionário visa a permitir à comissão, de acôrdo com os elementos fornecidos, determinar os deveres, atribuições e responsabilidades pertinentes a cada um dos diferentes cargos que serão, futuramente, fixados em lei. O questionário deverá ser devolvido dentro de trinta dias e quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas pelo Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração.

Salientou ainda a comissão, informações aos secretários gerais sôbre a necessidade do desdobramento de cargo ou cargos atualmente existentes, consideradas as necessidades dos serviços. Em caso afirmativo, dizer quais e quantos e proceder ao preenchimento do questionario para cada espécie de cargo. Pede também informações sôbre se há necessidade de criação de cargos específicos tendo em vista as atividades em que se desdobram os diferentes serviços.

O questionário sôbre a especificação para avaliação do cargo inclui o título do cargo e atividades, instrução, especialização, iniciativa, responsabilidade, riscos, número de horas de trabalho diário e esfôrço físico.

PREFIRAM OS
GUARDA-CHUVAS
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

REGRESSOU O PRESIDENTE VARGAS

(Cliché na 1.ª página)

Procedente de Uberaba, onde presidiu à inauguração solene da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária do Triângulo Mineiro, regressou, hoje pela manhã, a esta capital, o Sr. Getulio Vargas, que desembarcou precisamente às 10,50 horas no Aeroporto Militar do Calabouço.

Em companhia de S. Excia. viajaram o ministro João Cleofas, o embaixador Batista Luzardo e o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência, entre as personalidades do nosso mundo politico e oficial, que o foram esperar, anotamos as seguintes: general Moraes Ancora, chefe de Policia do Distrito Federal; general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil; Horácio Lafer, ministro da Fazenda; Maciel Filho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, e Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil da Presidência da República.

O presidente Getulio Vargas viajou em avião especial da FAB, que deixou a cidade de Uberaba, às 8,30 horas.

"MODUS-VIVENDI" COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O EQUADOR

(Titulos principais na 1.ª página)

Pelo Sr. Teodoro Alvarado Galrocca, ministro das Relações Exteriores do Equador, que ora nos visita, deverá ser assinado hoje à tarde, no Palácio Itamarati, o "modus vivendi" para estimular as transações comerciais, entre aquêle país amigo e o Brasil. Pelo Brasil o documento será firmado pelo ministro João Neves da Fontoura, enquanto que, pelo Equador, assinará o Sr. Teodoro Alvarado Galrocca.

Ao ato de assinatura do convênio deverão estar presentes altas autoridades e representantes do ministro do Trabalho.

SIGLAS

Bastos Tigre

As siglas estão em plena moda. Já nenhuma instituição é conhecida pelo nome, mais pelas suas iniciais. Às vezes estas formam, foneticamente, um outro nome que passa a ser o pseudônimo da instituição. Não é raro ignorar-se como esta verdadeiramente se chama. Fala-se em CEXIM, em INEP, em DASP, em IAPETC, em SAMDU e oitocentas outras, sem saber-se ao certo o que exprime cada letra da palavra. Mas pouco importa, desde que se saiba o que é a coisa em si.

O uso das siglas é remotíssimo. Não sei de que A.D. provém. Mas já as conheciam os romanos que adotavam o S.P.Q.R. para designar o "Senatus Populusque Romanus". Não me perguntem porque não, apenas, "S.P.R.". Ficará adiada a resposta para quando eu estiver informado. Nos meus tempos de latim costumavamos interpretar aquela sigla como: "Sopa, Pão, Queijo, Rapadura". Era esta, porém, versão de meninos gulosos.

Das siglas modernas as mais antigas que conheci foram a "U.S.A." que tôda gente sabe o que é, e o P.L.M. titulo de um romance que acontecia significar "Paris, Lyon, Mediterranée", a estrada de ferro que vai de Paris a Marselha.

Por falar em estrada de ferro, temos nós uma velha sigla — E.F.C.B., da idade dos seus trilhos. Naqueles tempos, quando ainda não havia automóveis, ônibus e caminhões, a Central do Brasil monopolizava os desastres. Daí a tradução popular que tinha a sua sigla: — "Estrada de Ferro Cemitério Barato" ou "Caveira de Burro".

Mas nêste assunto conheço um caso merecedor de referência especial. Tanto mais notável, quanto não se trata de uma sigla, mas de um nome cujas letras foram tomadas como tal significadas (se me dão licença). Aqui vai a história:

Foi numa festa civica, em um clube literário de Recife. Comemorava-se a vitória do Brasil na guerra contra o Paraguai, que, no entender dos nossos professores de História, era a mais gloriosa vitória de tôdas as guerras em todos os tempos.

Sucederam-se os oradores, cada qual mais flamejante nas apoteoses a Caxias, Osório, Tamandaré, Polydoro etc. Afinal foi dada a palavra ao Santiago, jovem exuberante e famoso discursador em tôdas as solenidades civicas como domésticas. Tomou êste ao seu encargo desacatar Solano Lopes com as mais terriveis objurgatorias. E, depois de dizer do ditador o que Maomé não disse do lombo de Minas, perorou, transformando o LOPES em sigla e interpretando cada uma das letras:

"O nome do tirano, meus senhores é um anagrama do que êle foi: L — Lobo, O — onça, P — pantera, E — estrangulador da própria mãe do Lopes, S — serpente venenosa".

Tempestuosos aplausos.

N. B. — Esta: "do Lopes", explica-se. Se o orador tivesse dito, "da própria mãe", o auditório "isolaria". Já era hábito naquela época considerar "shoking" a palavra Mãe, sem mais nada. Essa imbecilidade nacional vem de longa data.

O falecimento do Sr. Arthur Mantagna

Faleceu nesta capital o Sr. Arthur Mantagna, oficial do registro de imóveis e pessoa altamente relacionada nesta capital. O extinto era esposo da funcionária D. Aida Montagna, da diretoria de expediente do Palácio do Catete. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Maria Eugenia da Fontoura, capela do cemitério; José Pereira Ribeiro, rua Carmo Neto, 16; Valdomiro Nunes da Nobrega, rua Pará, 59; Leonor da Cunha e Souza, capela do cemitério; Julio Antonio Bahia, capela do cemitério; Sabina de Carvalho, rua do Riachuelo, 271; André de Almeida Martins, rua Itapiru, 113.

No cemitério de São João Batista: Joaquim da Silva, capela Real Grandeza; Ana da Encarnação Branco, capela Real Grandeza; Antonio Valentim, rua Lauro Muller, 116; Umbelina da Conceição dos Santos, capela principal; Dalila Miranda e Horta, Instituto de Neurologia; José de Azurem Furtado, capela Real Grandeza.

O "Grande Prêmio São Paulo"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

pendências do magnífico prado da Cidade-Jardim, que viveu, assim, horas de intensa vibração, às quais, como de costume, não faltou a nota viva de mundanismo e elegância, graças à afluência do "haut monde" paulistano. As tribunas nobres, realmente, encheram-se do que mais representativo possui a sociedade da capital vizinha, num verdadeiro desfile de bom gôsto, beleza e sedução, de que é expressivo testemunho o grupo que aparece no flagrante acima, colhido quando mais empolgante decorria a maior festa turfística do grande Estado.

NA UNIVERSIDADE DO BRASIL O CHANCELER EQUATORIANO — Acompanhado do embaixador e membros da embaixada do seu país, esteve, sábado último, em visita de cortesia à Universidade do Brasil, o Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, hóspede oficial do nosso govêrno. O chanceler equatoriano foi saudado, à chegada, pelo Magnífico Reitor, Sr. Pedro Calmon, em companhia do qual percorreu as dependências da Reitoria. Associando-se às homenagens que então foram prestadas ao chanceler, o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica fez-se representar por uma delegação, tendo usado da palavra o seu secretário, Sr. Luis Herrero. No clichê, o momento em que o chanceler oferecia ao reitor um exemplar do seu livro sôbre o Amazonas.

ECOS e NOVIDADES

GETULIO VARGAS E A LEGISLAÇÃO SOCIAL

O Sr. Getulio Vargas, ao contrário do que insinuou malevolamente a eterna animadversão dos inimigos irreconciliaveis de seu govêrno, não podia escolher melhor cenário para as palavras comemorativas do primeiro de maio do que o Municipio de Volta Redonda.

Ali, em meio aos monstros de aço e aos músculos do operariado qualificado, por entre caldeiras e turbinas, fórnos e redutores, êle poderia falar adequadamente a linguagem dos tempos novos, que tanta extranheza causa à nossa elite retardatária, mas que sempre encontrou eco e ressonância nas classes trabalhadoras do país.

Volta Redonda é, afinal, um dos titulos de glória do Sr. Getulio Vargas, um galardão que ninguém nem nada lhe pode arrancar, bem como a legislação trabalhista, de que êle tão enternecidamente se desvaneceu no seu discurso, como da conquista mais humana e mais bela de sua carreira politica.

Se temos no Brasil o inicio e as bases de uma indústria pesada, ao seu primeiro govêrno o devemos, e às medidas complementares que está tomando agora para seu desenvolvimento e expansão.

Se incorporamos pacificamente na cidadania e no gozo dos beneficios da civilização quatro milhões de operários, também se deve à sábia orientação evolucionista e progressista com que agiu o animador, signatário e responsavel da maioria de nossos diplomas de proteção e assistência ao proletariado patricio.

Quando Vargas recordou os tempos em que o empregado era um boneco suando sangue nas mãos do empregador podendo ser despedido a qualquer hora sem compensação e explorado sem distinção de horário, de sexo nem idade, era de ver o brilho nas pupilas dos operários mais velhos, que ainda conheceram êsses idos melancólicos.

Sim, porque à nova geração de trabalhadores crescidos e formados no clima social novo criado pela politica social getulista, essas coisas parecem tão antigas e remotas como o cativeiro, mas, na verdade, são de ôntem, e ainda vivem os que consideravam as reivindicações operárias meros casos de policia.

Foi depois de 1930 que surgiram os diplomas legais em defesa dos direitos da mão de obra, a rêde de ambulatórios e hospitais para trabalhadores, as fileiras inumeráveis de casas e bairros proletários, os institutos de aposentadoria e pensões, os restaurantes populares, os parques de diversões e as escolas para filhos de trabalhadores.

É bem verdade que alguns precursores vinham, desde o comêço do século, pleiteando a renovação de nossas concepções nesta candente matéria e devemos recordar com respeito os seus nomes: — Moraes e Barros, deputado paulista, Ignacio Toste, deputado baiano, Medeiros e Albuquerque, o grande jornalista e escritor, Nicanor do Nascimento, deputado pelo Distrito, Mauricio de Lacerda, idem, e o próprio Ruy Barbosa, na sua admirável conferência de 1919, sôbre a questão social, na qual mostrou nosso atraso neste capitulo e a necessidade de se alterar a Constituição individualista de 1891 para podermos adotar o novo tipo de contrato de trabalho exigido pela evolução dos tempos. Foi, então, que na Câmara dos Deputados surgiu a Comissão de Legislação Social, na qual se destacaram Carvalho Netto, Lindolfo Color, Agamemnon Magalhães e outros.

A verdade, porém, é que tudo isso não passou de apostolado e bandeirismo desbravatório, pois foi mesmo Getulio Vargas, como chefe da Revolução de 1930, quem tornou realidade tôdas essas aspirações, rasgando um horizonte para as classes trabalhadoras.

Desde então, cada primeiro de maio assinalou o advento de novas conquistas, inclusive o dêste ano, como amanhã, voltaremos a comentar.

*

O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Tema muito debatido, mas sempre de flagrante atualidade, é o do aumento da produção, outra vez ventilado agora, em Uberaba, com a objetividade e a proficiência habituais, pelo presidente da República.

A insistência com que o chefe da Nação encarece a relevância do assunto e procura incuti-lo à consideração dos homens responsáveis data, como é sabido, do seu primeiro período de govêrno, em que incluiu a valorização social e econômica das zonas rurais entre as grandes questões nacionais, procurando, por todos os meios, conferir-lhes uma estrutura mais dinâmica e, sobretudo, mais consentânea com as realidades ambientes.

Num país como o nosso, em fase de acelerada expansão demográfica, onde os problemas básicos nem sempre comportam soluções imediatas, é fácil compreender e avaliar a importância de um melhor e mais racional aproveitamento das energias humanas e das riquezas naturais no interêsse do bem comum.

E' óbvio que o fenômeno da subprodução ou da produção insuficiente e desorganizada acarreta, sempre, males e prejuizos incalculáveis, especialmente no abastecimento do mercado interno, cuja normalidade e estabilidade perfeitas pressupõem, logicamente, um sistema eficiente de atividades interrelacionadas, que, partindo das fontes primárias de elaboração da riqueza pública, ascendem, gradativamente, às altas formas do trabalho industrial.

E' de ressaltar, na oração presidencial, o tópico, incisivo e vigoroso, referente aos atuais níveis de vida no Brasil, corolário lógico e natural, como bem frisou o supremo magistrado da Nação, da notória deficiência e calamitosa desarticulação das nossas fôrças produtivas que, sob vários aspectos, se conservam estáticas ou retardatárias, não advindo delas assim, os resultados práticos exigidos pelo constante e rápido desdobramento da vida nacional.

Intensificar a produção, melhorá-la, assegurando-lhe os meios e recursos requeridos pela presente conjuntura é, sem dúvida obra inadiável, urgente, em que deveriam se empenhar todos os brasileiros de boa vontade, a fim de que possa funcionar em sua plenitude a lei da oferta e da procura, anulando-se assim, a ganância que é cada vez mais desenfreada em certos setores, com sacrifício da economia do povo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

O povo reza onde se encontravam Marilia e Dirceu

OURO PRETO, 4 (Asap.) — Estão sendo realizadas nesta cidade as várias comemorações religiosas com que os fiéis católicos locais veneram anualmente uma cruz de pedra localizado no meio da Ponte dos Suspiros. Era nesse local que outrora se encontravam Thomas Antonio Gonzaga, o Dirceu, e sua amada, Marilia.

FITA ESPETACULAR

SETE HORAS AMEAÇANDO MATAR-SE!

Só cedeu quando êle fez as pazes

SANTA MONICA, Califórnia, 4 (A.F.P.) — Trepada num reservatório de água, cinquenta metros acima do solo, durante sete horas, e ameaçando a todo momento atirar-se no espaço, uma moça de vinte anos, manequim de uma casa de costura, finalmente rendeu-se aos pedidos de seu amigo e renunciou à tentativa de suicidio. A moça havia recusado ouvir seus pais, os agentes de policia, alertados, e mesmo um sacerdote que subiu pela coluna de aço acima da qual estava a jovem, sentada no reservatório de água. A quase suicida aceitou finalmente descer, a pedido de seu amante que, tendo brigado com ela na véspera, se comprometeu a reatar as relações.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

PARA MANTER ACCESSIVEL O PREÇO DO ARROZ

Enérgicas providências da COAP gaucha

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A questão da distribuição do arroz está ocupando, com intermitência invulgar, a imprensa desta capital, que vem registrando as irregularidades com o maior volume de comentários e noticias até hoje dedicado a tal assunto.

As informações ontem divulgadas pelos jornais dizem que a Coap está tomando várias providências no sentido de sanar irregularidades na distribuição do arroz da cota de retenção, que é distribuido por intermedio da Associação Comercial de Porto Alegre, na capital e pelas congêneres no interior do Estado, representando tal tarefa a contribuição do comércio para o barateamento do custo de vida no Rio Grande do Sul. A fim de ser conseguido êste desiderato, foram determinadas, entre outras medidas, as seguintes providências a serem postas em prática pela fiscalização da COAP: 1) Solicitar diariamente da Associação Comercial, o fornecimento de uma relação nominal dos comerciantes varejistas contemplados com o arroz da cota de retenção. 2) Exigir do comércio varejista a exposição bem visivel, para a venda ao público, do arroz da cota de retenção, sua qualidade e seu preço; tais indicações devem vir em cartões colocados sôbre o produto. 3) Deve ser considerada infração todo e qualquer desvio do arroz recebido para outras finalidades que importem na elevação de seu preço de venda. 4) Nenhum varejista de cereais deverá deixar de ter exposta a amostra de arroz da cota de retenção, salvo quando, por motivo de fôrça maior plenamente justificado, não tenha recebido o arroz do tipo acima referido.

WASHINGTON — O embaixador Walter Moreira Sales, do Brasil e o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento assinam o acôrdo para concessão de um empréstimo de três milhões de dólares, destinado a financiar o desenvolvimento industrial e agricola do Estado do Rio de Janeiro. (Foto United Press, via aérea)

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembléia Geral da Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEICULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A.N.M. V.A.P., — a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Candelária, 9 — 13.º and., gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembléia Geral da A.N.M.V.A.P será efetuada para:

a) — Ratificar a aprovação dos Estatutos:
b) — Eleger o Conselho Diretor;
c) — Eleger o Conselho Fiscal;
d) — Deliberar sôbre assuntos gerais.

A Comissão Organizadora
Aurelio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

PETRÓLEO DA BOLIVIA

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

CAFE' FILHO CONVIDADO A VISITAR LA PAZ

AMEAÇADA A VISITA DE ODRIA (DO PERU) A SÃO PAULO

O ministro das Relações Exteriores do Brasil vem de convidar o Sr. João Café Filho, vice-presidente da República a visitar a Bolivia, tendo essa visita duas finalidades: retribuir aquela que o Sr. Siles Zuazo, vice-presidente daquele país fez recentemente ao Rio e, segundo, assinar o acôrdo para formação de companhias mistas boliviano-brasileiras que se destinarão à exploração do petróleo sub-andino.

*

Há 15 anos, precisamente, que as negociações para assinatura das notas reversais (que venham permitir a efetivação do Tratado de 1938, assinado entre os dois países) se vêm arrastando, com marchas e contra-marchas, sem que uma solução tivesse sido encontrada, fato que serviu de motivo a uma série de artigos, quando da permanência deste colunista em La Paz. Agora, entretanto, o assunto se encaminha para uma solução final, mas, Café Filho foi positivo a acentuar ao ministro das Relações Exteriores do Brasil:

— Só irei à Bolivia assinar o protocolo. Não irei discutir a elaboração dêsse acôrdo...

*

Assim, chega a têrmo essa complicada negociação petrolifera com a Bolivia, dificultada por uma longa série de razões e de pequenos detalhes super-burocráticos, nos quais a diplomacia é tão useira e vezeira. Aliás, cumpre frisar que a recente viagem do Sr. Siles Zuazo ao Rio tinha por objetivo — pelo menos assim pensavam as autoridades do Itamarati — assinar o acôrdo, e tudo foi preparado para tal. Até mesmo o nosso embaixador em La Paz, coronel Hugo Manhães Bethlem, se deslocou para o Rio, dizendo-me antes de viajar em sua bela residência na capital andina:

— Com a presença de Siles Zuazo no Rio e a assinatura do acôrdo melhorarão consideràvelmente as relações entre o Brasil e a Bolivia, que, assim, tomarão um caminho mais prático e de real aproximação entre os dois povos...

Falou mais ou menos assim e embarcou. Todavia, na hora da assinatura do acôrdo, viu-se o Itamarati logrado, pois o Sr. Siles Zuazo disse francamente aos nossos diplomatas:

— Nada posso assinar, pois não tenho poderes para isso...

EM AÇÃO O P. S. B.

O Partido Socialista Brasileiro, depois da eleição do prefeito paulista Jânio Quadros, se encheu de euforia e adquiriu, ao que parece, alma nova. Está o Partido Socialista fazendo uma série de contatos e de entendimentos em todos os planos politicos: no federal, com o P. T. B. para formação de um bloco dos partidos de esquerda; nos Estados, pretendendo lançar Domingos Velasco e Osório Borba para as governanças, respectivamente, de Goiás e de Pernambuco, e apresentar, em São Paulo, dois nomes para deputados federais: Cid Franco e Alipio Correia Neto. E no Distrito Federal já se processam entendimentos com outros partidos, a fim de apresentar bons nomes para as próximas eleições de vereadores. Levando-se em consideração que estamos, pràticamente, a um ano e meio das eleições municipais e estaduais.

O P. S. B. se mostra, assim, deveras madrugador.

SÃO PAULO E ODRIA

O general de divisão Manuel Apolinário Odria, presidente do Peru, está ameaçado de, vindo ao Brasil, não conhecer o nosso maior parque industrial, que é São Paulo. E o motivo: o Ministério das Relações Exteriores destinou o primeiro domingo depois do dia 31 de maio — segundo informou ao colunista o Sr. Franchini Neto, chefe de Cerimonial dos Campos Elisios — para a excursão à paulicéia do general Odria. O governador Lucas Nogueira Garcez, não concordou com a data: num domingo nada se tem a mostrar a tão ilustre visitante, levando-se em consideração que São Paulo é cidade tipicamente industrial. E mandou o referido Franchini Neto ao Rio, entrar em contato com o Itamarati, a fim de que seja fixado outro dia. E o Sr. Franchini Neto esteve aqui e regressou às pressas para seu Estado, nada sendo resolvido. Caso o Ministério das Relações Exteriores teime mesmo em destinar um domingo paulista ao general Odria, o governador Lucas Nogueira Garcez passará êsse domingo no interior paulista, inaugurando melhoramentos.

O MINISTRO E A EDUCAÇÃO

Há dias, um grupo de estudantes foi procurar o ministro Simões Filho, para dêle pleitear um amparo à organização que os reune. Mas o titular não sabia bem o que queriam. Por isto, logo que os viu entrar no gabinete, foi gritando, irritado:

— Se vêm falar sôbre diminuição de taxas, podem voltar. Voltem logo! Quem estuda em colégio particular é porque pode pagar. Paguem, pois! Podem ir!

(Bebericando seu chá do Ceilão, o ministro da Educação ignora que há 50 mil crianças analfabetas na capital da República apenas por falta de escolas oficiais...)

Beba CAFÉ PALHETA

Vittório de Sica com atores profissionais

(Titulos principais na 1ª página)

CANNES, maio (Le Louis Wiznitzer, pela SAS) — Vittorio de Sica, o célebre regista néo-realista italiano, que nos deu "Ladrão de bicicleta", "Milagre em Milão", "Sciuscia" e "Umberto D", apresentou aqui o seu último filme: "Stazione Termini", onde pela primeira vez emprega atores profissionais e não mais gente do povo. Seus intérpretes são Jennifer Jones e Montgomery Clift. A história passa-se em duas horas, na estação central de Roma: uma burguêsa americana, que teve uma aventura com um rapaz italiano, quer tomar o trem e voltar para seu lar. Durante duas horas, o rapaz tenta impedir que este projeto venha a ser realizado e procura convercer a moça a ficar com êle. Finalmente, depois de muitas aventuras dentro daquelas duas horas, depois de muitas hesitações e lágrimas, ela toma o trem mesmo e se vai embora.

Encontrei-me rapidamente com De Sicca no Hotel Carlton.

— Está satisfeito com este filme? Não gostava mais de trabalhar com atores não-profissionais?

— Depende dos papéis. Há papéis para gente do povo, e os há que necessitam intérpretes profissionais. Foi uma grande experiência dirigir Jennifer Johnes e Montgomery Clift. E estou satisfeito com meu filme, do ponto de vista comercial, êle será um sucesso; não esquecemos que meu "Umberto D" foi um fracasso financeiro. Cinema é combinação de arte e comércio, e nem sempre podemos fazer exatamente o que queremos.

— Como lhe veio o assunto?

— Nós, italianos, somos orgulhosos da nossa estação central, toda de marfim. Achei interessante localizar a ação com unidade de tempo e de local. A história foi escrita por Zavattini, juntamente com o escritor americano Truman Capote. É um drama, eu creio, profundamente realista, humano.

— Seus planos?

— Tenho o papel de um jovem embaixador num filme de Max Ophuls e durante algum tempo, deixarei a direção para me dedicar à interpretação. Depois, farei novamente o que chamam de filmes néo-realistas. Vi o seu "Cangaceiro" e achei admirável; o cinema brasileiro está dando grandes passos para a frente. É possivel que vá ao festival de 1954. Mas, até lá, quem sabe...

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

APRENDA A TER SAÚDE — CRENÇAS POPULARES (11)

"AS FLORES DEVEM SER RETIRADAS DO QUARTO 'A NOITE'?"
SEMPRE TIREI AS FLORES DO QUARTO 'A NOITE', DOUTOR!
EU AS LEVAREI
O DIOXIDO DE CARBONO EXPELIDO POR UMA BRAÇADA DE FLORES NÃO DÁ PARA MATAR UMA MOSCA
NATURALMENTE, PELA MANHÃ, ESTARÃO MURCHAS, NÃO CAUSANDO DANO AO PACIENTE. E FRESCAS, ALEGRAM O AMBIENTE.

CARAVANA

P. B.

Trabalharam, na construção do canal de Suez 25 mil operarios, durante cinco anos, removendo mais de 14 milhões de metros cubicos de terra. Essa obra giganiesca possui 160 quilômetros de comprimento.

*

O «Salto de Angel» faz parte da mais alta catarata do mundo, situada na Venezuela. Dos nublados flancos setentrionais do Auyân-teperi, ramificação da cadeia de montanhas que separa a Venezuela do Brasil, precipitam-se as águas irisdescentes do «Salto de Angel», o mais alto do mundo. Tem 980 metros de altura e uma queda livre de 807 metros na parte mais elevada. Embora tivesse sido descoberto há dezoito anos e seja de acesso relativamente fácil por via aérea, continua sendo objeto de especulações lendárias; isso em nada diminui sua grandeza natural, pois, nesse caso, a lenda e a verdade se justificam e se completam. O primeiro homem civilizado que viu a catarata foi o norte-americano Jimmy Angel. Por esta razão o salto foi batizado pelo seu descobridor acidental, e teria sido dificil encontrar outro mais apropriado, (angel, tanto em inglês como em espanhol, significa nada menos que «anjo»...)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

— Fui um boêmio como qualquer um de vocês!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

existencialista. Fui um boêmio como qualquer um de vocês é boêmio, e sempre procurei ser bom. Se procurar ser bom, é ser existencialista, então admito que me chamem de existencialista. Não sou um degenerado, nem foi minha mulher quem procurou separar-se de mim. A iniciativa foi minha. Em outubro de 1952, para que nossos desentendimentos não nos levassem a nenhum drama, eu expliquei e ponderei com ela que não poderiamos jamais nos encontrar ou imaginar que pudessemos continuar vivendo juntos, apesar de sua insistência em continuarmos tentando. Vim ao Rio de Janeiro nesta época. Chamei sua familia e lhe contei os porques da minha atitude. Eu estava inabalavelmente decidido a anular o nosso matrimônio desacertado... E deixei para tanto constituido o advogado Roberto Limoeiro. (as.) Décio."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

INTERCAP
CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Séde Social — Rio de Janeiro
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952
A Companhia Internacional de Capitalização convida os portadores de seus titulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercicio de 1952, a receber, a partir de 4 de maio corrente, na Sede da Companhia e em suas Sucursais e Agências, os lucros a que têm direito de acôrdo com as Condições Gerais.
A Diretoria.
Sede: Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º andar
CIC

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMOES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

ANOMALIAS

Por castigo de Deus, um dia, no mundo, a confusão das linguas: a Tôrre de Babel. Por conta dêsse castigo, os povos não se entendem senão através de intérpretes, êsses traços de união da alma, os "linguas" como lhes chamavam, nos primeiros séculos do Brasil, os padres missionários. Agora, depara-se-nos algo de mais grave e atentatório do equilibrio universal: a confusão dos sexos. E' raro o dia em que não temos noticias de um homem que virou mulher, ou de uma mulher que se fez homem. O processo é cirúrgico, mas os fundamentos são fisiológicos ou, antes, anátomo-patológicos. O ex-homem abranda-se na fala, açucara-se nos gestos, e todo se afemina enquanto enverga as roupas caracteristicas do sexo de Eva. Por sua vez, a ex-mulher engrossa de voz e de atitudes, exagerando os caractéres de masculinidade como se o humilhassem os anos em que passou como mulher... E o pior é que tanto os ex-homens como as ex-mulheres se casam, não entre si talvez, mas com homens que sempre o foram, ou com mulheres que nunca o deixaram de ser... Como explicar essas anomalias anatômicas, a que devem responder, decerto, outras tantas alterações psicológicas? Pois é crivel que um ex-homem não se recorde, por exemplo, do tempo em que foi soldado, e que uma ex-mulher se esqueça dos dias em que dormiu entre as mulheres?... Nem só na voz grossa, no músculo forte, na ousadia das atitudes e dos propósitos reside a masculinidade dos homens. Todo o seu organismo é feito para ser másculo e enfrentar a tarefa que a Natureza reservou ao sexo de Adão; por outro lado, o organismo feminino tem virtudes e defeitos próprios da parte fêmea do gênero humano: maior capacidade afetiva, maior sensibilidade moral, maior espirito de dedicação... Será que tôdas essas qualidades as adquire um ex-homem ou uma ex-mulher, só como o vestirem calças, ou envergarem vestidos? Eis todo um conjunto de problemas, de ordem fisio-anatômica, que é preciso estudar — pelo menos entre os que se apaixonarem por um dêsses séres de sexo oscilante, ou duvidoso... Da familia humana o fenômeno emigra para raças inferiores de vertebrados: agora mesmo A NOITE insere um telegrama de Petrópolis segundo o qual um galo serrano de briga, atentem bem! — resolveu chocar catorze ovos. E tão bem os chocou que logo os pintainhos romperam a alva casca, e vieram para o mundo e para a vida ciscando e piando! Um galo que desce a êsse oficio abdica muito de sua autoridade e prosápia. Deixa de ser um Chantecler — para se mudar numa modesta mãe de familia. Troca o clarim pela vassoura, e o vermelho das batalhas campais pelo tom soturno dos galinheiros desprotegidos... O galo é a expressão mais viva do sexo másculo. Se êle se torna galinha, para todos os efeitos, que será de nós, pobres homens, que não temos, em casa, o prestigio do Chantecler, nem contamos com aquela crista rubra que é o seu orgulho e o seu "panache"? Eis as reflexões melancólicas que nos sugerem as noticias de mudanças de sexo, agora agravadas pelo sinistro episódio de Petrópolis — em que um galo, por si só, abala os alicerces da fisiologia e põe em perigo o equilibrio do Universo.

BERILO NEVES

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

A LONGO PRAZO SEM FIADOR
TELEVISÃO
CR$ 16.500,00
R. C. A. — G. E. — Capehart — Invictus — Philips — Regal — Philco — Admiral e outras afamadas marcas, de 17 a 22 polegadas.
A longo prazo: Cr$ 1.000,00 mensais
DIVERSOS MODELOS, TAMANHOS E CORES
ELETROLAS
desde Cr$ 4.200,00
LINDOS ESTILOS E VARIADAS CORES
R. C. A. — G. E. — Philco — Philips e Invictus
RÁDIOS
desde Cr$ 780,00
STANDARD ELECTRIC
ENCERADEIRAS
ARNO STAR LUX EPEL
desde Cr$ 1.950,00
LIQUIDIFICADORES
desde Cr$ 980,00
REAL — ARNO — WALITA
ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES
CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27
FICA A DOIS PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO, A AVENIDA RIO BRANCO

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 – AVENIDA RIO BRANCO, 277

TEERÃ, 4 (A. F. P.) — O general de divisão Fazlolah Zahedi refugiou-se, esta manhã, no Parlamento. Sabe-se que êsse general fôra intimado, há dois dias, a apresentar-se às autoridades. Dois parentes de Fazlolah Zahedi estão presos atualmente, por terem participado do atentado contra o chefe de polícia Afchar Tuss. No Irã, o Parlamento, como as mesquitas, constitui um local de asilo.

Foram repatriados pela Russia



O flagrante acima, colhido no aerodromo de Abingdon, Inglaterra, mostra o comissário Herbert Lord, do Exército da Salvação, ao ser saudado por colegas após o seu desembarque, depois de ter permanecido preso quase três anos na Coréia. Com êle vieram mais seis suditos britânicos que estavam em Seul. — (Foto Keystone).

BUSCAS EM TODA A ARGENTINA PARA ESCLARECER OS ATENTADOS TERRORISTAS

Presas, em Buenos Aires, três pessoas que procuravam colocar uma bomba

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Informa-se que prosseguem, ativamente, as diligências destinadas a esclarecer os atentados terroristas de 15 do mês passado. Várias turmas de investigadores realizaram numerosas buscas nesta capital e arredores, enquanto outras turmas partiram para o interior do país, esperando-se que regressem à noite de hoje. As diligências são mantidas em absoluta reserva. O vespertino "Critica" diz que se atribui suma importância à detenção de três pessoas, na madrugada de sábado, as quais teriam sido surpreendidas quando procuravam colocar uma bomba. A informação não dá outros pormenores.

SOLTO BALBIN

EVA PERON, 4 (U. P.) — Foi pôsto em liberdade, em caráter provisório, o lider radical Ricardo Balbin, detido há dois dias sob a acusação de haver desacatado um agente de polícia por questão de infração de trânsito.

PRESOS EDITOR E MARINHEIRO

CORDOBA, Argentina, 4 (U.P.) — A polícia deteve Eduardo Divierte, proprietário de uma tipografia em que se encontraram material impresso de circulação não autorizada e elementos de propaganda contra a segurança do Estado. Foi prêso, também, um marinheiro da base naval de Ushuaia, "por propalar boatos alarmistas".

INTERVENÇÃO EM TODOS OS AEROCLUBES DE ENTRE RIOS

PARANÁ, Argentina, 4 (U. P.) — Foi declarada a intervenção em todos os clubes de aviação civil existentes na Provincia de Entre Rios, logo que a polícia informou que nos mesmos se desenvolviam "atividades que atentam contra a ordem pública, visando a perturbar a segurança do Estado".

PRISÕES E BUSCAS

EVA PERON, Argentina, 4 (U. P.) — Em várias povoações da Provincia de Buenos Aires, foram detidas 29 pessoas acusadas de se entregarem a atividades anti-argentinas. Foram dadas buscas em células comunistas em Llavallol e Quilmes, mas quais as autoridades detiveram 23 pessoas que imprimiam ao mimeógrafo folhetos com expressões contra as autoridades. Na célula de Quilmes foram encontrados numerosos folhetos, dois revolvers, e certa quantidade de projetis para os mesmos.

COMENTÁRIOS DE "EL MERCURIO" DE SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O matutino independente "El Mercurio" prevê o perigo de uma cortina de ferro sôbre a Argentina, "que, voluntàriamente, vai reduzindo seus contatos com o resto do mundo". Sob o titulo "As Agências de Notícias da Argentina", o diário afirma que essa cortina descerá sôbre aquêle país se as autoridades portenhas fecharem os escritórios da United Press, da Associated Press e do International News Service, acedendo ao pedido formulado pelo presidente Perón de uma ampla investigação e consequente sanção pelo Congresso.

"El Mercurio" declara que as palavras do general Perón na bôca de um chefe de Estado e pronunciadas em um ato protocolar, como é a abertura das sessões ordinárias dos corpos legislativos da nação, assumem uma "gravidade extraordinária".

Mais adiante, declara o jornal que "a viagem de Perón ao Chile teve, segundo informações autorizadas, um alto conteúdo de amor fraternal, e foi o primeiro passo para entendimentos recíprocos para formação de uma comunidade continental do sul". Conclui, porém, afirmando que "as medidas tomadas por Perón, desde o seu regresso a Buenos Aires, não parecem conducentes ao efeito que se pretendia".

Acrescenta "El Mercurio" que a proscrição daquelas agências impediriam que as demais nações conhecessem os progressos obtidos pelo povo argentino em busca de maior bem estar. "Na ausência de notícias — diz — virá, como sempre ocorre quando o pensamento é abafado, o rumor, cujas fronteiras ninguém conhece, o rumor deleterio, venenoso, que corrói tôdas as reputações e põe em dúvida as intenções mais sinceras."

Caiu e incendiou-se

CALCUTÁ, India (U. P.) — A British Overseas Airlines acaba de anunciar que pereceram os quarenta e três passageiros e tripulantes de seu aparelho a jato "Comet", desaparecido ontem, perto de Calcutá. O aparêlho caiu ao solo, em chamas.

Roubada a mulher que já foi homem

NOVA IORQUE, 4 (A.F.P.) — Christine Jorgensen, o ex-G.I. que se tornou mulher, foi vítima de um roubo de jóias. Indivíduos quebraram os vidros de seu carro, estacionado em uma rua de Nova Iorque, e apoderaram-se de uma "valise" contendo seiscentos dólares em jóias. Christine Jorgensen apresentou queixa e oferece uma recompensa de cem dólares à pessoa que lhe permitir recuperar suas jóias.



BUENOS AIRES — O consul geral e os adidos militar, naval e aeronáutico do Brasil, bem como autoridades argentinas cumprimentam o comandante do "Almirante Saldanha", pouco depois da unidade brasileira atracar nêste pôrto. (Foto United Press, via aérea)

Coberta, sob lençol dágua, extensa região dos EE. UU.

ATLANTA, 4 (U. P.) — Uma extensa zona do sul da Luisiana acha-se inteiramente coberta por um lençol de água que já causou a morte de duas pessoas e deixou trezentas famílias ao relento.

Ascende agora a 43 o total de pessoas que pereceram em consequência das inundações no sul dos Estados Unidos durante os últimos seis dias. As mortes anteriores foram devidas a uma série de tempestades e furacões que atingiu uma ampla região a partir de terça-feira. Os danos materiais são avaliados em mais de 20.000.000 de dólares.

Na Luisiana quatro rios da zona situada imediatamente ao norte do Delta do Mississipi, transbordaram em consequência de fortíssimos aguaceiros, e suas águas cobriram uma zona de terras agrícolas que mede uns 200.000 hectares.

HOJE no Mundo

MATOU OS QUATRO FILHOS

MAHWAH (New Jersey), 4 (A.F.P.) — Uma jovem mulher, vivendo separada de seu marido, matou seus quatro filhos, sábado à noite, encerrando-os dentro de um automovel e deixando o motor em movimento, na garage. As crianças foram asfixiadas pelo gás do escapamento. Consoante os vizinhos, a mulher mostrava, desde há alguns dias, sinais de depressão nervosa.

DIGNIDADE PERANTE O INIMIGO

UMA CENA SINGULAR NO TRIBUNAL DE BORDÉUS

BORDEUS, 4 (U. P.) — Um dos heróis máximos do movimento de resistência francês durante a segunda guerra mundial não só estendeu a mão ao tenente da Gestapo que o prendeu uma vez, mas também teve frases amáveis para com êle.

A extraordinária cena teve lugar durante a vista do julgamento que realiza o Tribunal Militar de Bordeus contra ex-chefes da Gestapo acusados de crimes de guerra, ao prestar declarações a sétima testemunha, depois de três horas de interrogatórios, quando a sétima testemunha fez declarações a favor do oficial alemão que esteve a ponto de acabar com o movimento de resistência no sudeste da França.

O oficial alemão em causa chama-se Diedrich Dohse, que momentos antes havia declarado que enviara dois emissários dos "maquis" para que se entrevistassem com o general Charles De Gaulle, para ver se se podia chegar a um entendimento com o movimento de resistência.

Dubous declarou em seguida que, quando foi ferido em um encontro e posteriormente capturado, o alemão Dohse lhe prometeu que seria tratado como soldado e que mais tarde, quando o visitou no hospital e o encontrou algemado, Dohse protestou energicamente, dizendo que era um escândalo que "um herói autêntico" fôsse tratado como um criminoso. Como resultado de seu protesto, as algemas foram retiradas.

Dubous, que perdeu uma perna durante a primeira guerra, pediu permissão ao tribunal para apertar a mão de Dohse, no que foi atendido. Um soldado os conduziu para fora da sala, onde os dois cumprimentaram efusivamente.

Novas homenagens a tripulação do "Almirante Saldanha", na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Novas homenagens receberam, ontem, os cadetes e tripulantes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", os quais realizaram uma excursão por esta capital e seus arredores. Os oficiais foram homenageados com uma recepção na Embaixada brasileira.

O "Almirante Saldanha" zarpará amanhã, rumo ao Brasil, com escala em Montevidéu. Antes, porém, às 13 horas, seu comando oferecerá um almoço a bordo ao corpo diplomático e às autoridades navais argentinas.

Confessaram os autores do atentado contra o chefe de polícia de Teerã

TEERÃ, 4 (AFP) — O governador militar publicou esta manhã as confissões de quatro acusados no caso do assassínio do chefe de polícia Afchar Tuss: o major Balutch Garai, o seu amigo Ghassein Nu, um criado do major Balutch e Ahmed Bagerri, criado do doutor Baghai. O mais importante depoimento foi o dêste último. Afirmou Ahmad Bagerri que o doutor Baghai lhe ordenara na quarta-feira, dia do crime, que preparasse almoço para Hossein Khatibi, acusado pelo comunicado governamental de ter sido o organizador do atentado, e para quatro outras pessoas. Os outros acusados, que foram executores diretos do assassinato de Afchar Tuss confessaram que o chefe de Polícia lhes havia proposto um resgate de 50.000 "rials" e lhes afirmara que nunca havia empreendido coisa alguma contra Baghai. O major Baluich declarou que entrara no "complot" por causa do ataque do govêrno contra o exército e contra a corôa.

Em Pan-Mun-Jon os comunistas não disseram nem sim, nem não

INDICADO O PAQUISTÃO PARA A CUSTODIA DOS PRISIONEIROS REFRATARIOS AO REPATRIAMENTO

TÓQUIO, 4 (U. P.) — As Nações Unidas propuseram hoje, o Paquistão, como a nação neutra encarregada da guarda dos prisioneiros de guerra que não aceitarem a repatriação forçada. Os comunistas não disseram imediatamente se aceitavam ou não a indicação aliada. O tenente general William Harrison sugeriu o nome daquela nação muçulmana quando era iniciada a reunião de hoje da Comissão de Armistício, visando com isso vencer o impasse em que se encontravam os delegados com respeito à designação de um país para se encarregar dessa tarefa. Os comunistas haviam rejeitado a Suiça, desentenderam-se quando foi indicada a Suécia, e insistiram em que somente uma nação asiática deveria ter a seu cargo aquela missão. O general Nam Il indicou a India, e Paquistão, a Birmânia e a Indonésia, mas não propôs nenhum daqueles países, especificamente. A reunião de hoje prolongou-se por apenas 41 minutos, havendo sido suspensa até amanhã às 11 horas.

LUTAR PELO LAOS

E' O PROBLEMA DO MOMENTO DIZ O "NEW YORK TIMES"

NOVA IORQUE, 4 (A.F.P.) — "Lutar pelo Laos representa o problema do momento, considerando-se que a invasão dêsse país constitui uma ampliação direta da guerra sustentada pelos comunistas contra o mundo livre e que, consequentemente, a defesa do Laos representa a defesa de todos os povos livres", declara em editorial o "New York Times".

Salienta em seguida o jornal: — "Trata-se, nesse caso preciso, de um esfôrço comunista para derrubar um govêrno pacífico e popular, que progredia ràpidamente para uma plena independência. Os laotianos estão inteiramente satisfeitos com os progressos que realizaram desde 1948 no seio da União Francesa. Nessas condições, o que se passa no Laos é apenas uma parte do grande conflito mundial em curso. A invasão do Laos, efetivamente, figura no grande plano de guerra comunista e constitui uma contradição fundamental de tôdas as palavras de paz comunistas".

LUTAR ATÉ OS ULTIMOS LIMITES

PHOM PENH, 4 (A.F.P.) — O Conselho Consultivo acaba de proclamar, unanimemente, a sua firme determinação de lutar até os últimos limites, sob o comando do rei do Cambodge, Norodom Sihanouk, e em cooperação com a França, contra o invasor comunista "se fôr concedida ou reconhecida pela potência amiga a completa independência do Cambodge".

Pela sua parte, o Partido Democrata, majoritário nas últimas eleições, publicou uma proclamação análoga, na qual se declara pronto a combater o invasor comunista "caso seja reconhecida pela França a completa independência do Cambodge".

Nos jornais de Bogotá

A pendenga do presidente Velasco Ibarra com a imprensa equatoriana

BOGOTÁ, 4 (AFP) — A imprensa colombiana ocupa-se amplamente da situação equatoriana, e mais concretamente do conflito entre o presidente Velasco Ibarra e os jornalistas.

O órgão governamental «El Siglo» publica uma entrevista telefônica com o Sr. Velasco Ibarra, o qual disse:

— «No país existe tranquilidade. O exército e o povo apoiam o govêrno, apesar da campanha de descrédito e de oposição em que está empenhada a imprensa colombiana — cátedra de difamação».

Interrogado sôbre a realidade dos acontecimentos, o Sr. Velasco Ibarra disse:

— «Atacam-me porque não me aliei ao comunismo».

Mas o jornal «El Tiempo» replica em tom veemente as declarações do presidente do Equador, e escreve:

— «Já se tornou um estribilho dos inclinados a medidas autoritárias, dizerem que «me atacam porque não sou comunista». Assim, o anti-comunismo torna-se uma coarctação de rotina entre os que preferem contribuir para o entêrro das liberdades, ao invés de interpretar a vontade dos povos, animando-as e preservando-as».

Volta ao ar o rádio alemão

COLONIA, 4 (AFP) — O professor Theodor Heuss, presidente da República Federal, inaugurou pela manhã de hoje as emissões das "Ondas Alemãs" destinadas ao estrangeiro. Difundido diariamente em ondas curtas, pelo emissor de Osterloog, o novo programa comportará, além de partes musicais e de variedades, uma rubrica intitulada "Nós vivemos", onde serão tratados para os alemães residentes no estrangeiro os principais assuntos da atualidade política, social, econômica, esportiva e cultural.

Em uma primeira saudação da "velha pátria", o presidente Heuss declarou que "as "Ondas Alemãs" descreverão sinceramente e com tato o desenvolvimento social e econômico da Alemanha".

Sete norte-americanos entregues às autoridades soviéticas

PARIS, 4 (AFP) — A rádio de Moscou, citando informações da Agência Telegráfica Coreana, anuncia esta manhã que, "atendendo a pedido soviético de 6 de abril, a respeito da libertação de sete civis norte-americanos presos desde o começo da guerra, o govêrno norte-coreano resolvera afirmativamente a questão". Declarou a Agência, segundo a emissora, que no dia 30 de abril os sete civis norte-americanos foram entregues às autoridades soviéticas a fim de serem repatriados por intermédio da URSS.

Recusada a apelação executar-se-á a sentença, contra os Rosemberg

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Corte Suprema talvez julgue hoje a terceira apelação de Julius e Ethel Rosemberg, condenados à morte por haverem roubado segrêdos atômicos norte-americanos em benefício da União Soviética. Se o Tribunal supremo se recusar a rever o caso, como já o fez em duas oportunidades anteriores, o tribunal de Nova Iorque em que se realizou o julgamento poderá ordenar a execução da sentença logo que for notificado da decisão. Não obstante, o advogado de defesa, Emanuel H. Bloch, disse tencionar encaminhar ao presidente Eisenhower novo pedido de clemência, a respeito de haver sido indeferido o formulado antes.

PAN MUN JOM, Coréia — Esta rádiofoto, tomada no campo neutro de Pan Mun Jom mostra cena tomada quando da assinatura do acôrdo de troca suplementar de prisioneiros de guerra feridos e doentes. Um oficial norte-coreano firma o documento, sob as vistas do norte-americano. (Do INS, para A NOITE).

ADIADAS "SINE-DIE" AS NEGOCIAÇÕES PARA UM TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que as consultas entre os Estados Unidos, França e Grã Bretanha, sôbre a conveniência de propôr a Moscou o reinício das negociações para conclusão de um tratado de paz com a Austria, tropeçam com dificuldades, razão pela qual foi adiada qualquer decisão a respeito. O Govêrno norte-americano opõe-se ao projeto original de convênio e deseja que as negociações com a União Soviética, caso venham a ser realizadas, girem em tôrno do chamado acôrdo abreviado de oito cláusulas, que as potências ocidentais propuseram no ano passado, num esfôrço visando um acôrdo, mas que foi repelido pela Rússia.

Não se abriu o pára-quedas

VENEZA, 4 (AFP) — Salvatore Cannarozzo, um dos mais conhecidos pára-quedistas italianos, morreu nesta cidade, no decorrer de uma reunião aérea. Seu pára-quedas não se abriu quando êle saltou da altura de 1.000 metros.

Aumenta a quantidade de tritium na atmosfera

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em uma comunicação à Sociedade Americana de Fisica, que realiza atualmente sua reunião nesta capital, o Dr. W. F. Libby, da Universidade de Chicago, assinalou que em meados de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois a quantidade de tritium na atmosfera havia subitamente aumentado.

O Dr. Libby, embora tenha dado certas precisões, não tira nenhuma conclusão dêsse fenômeno, em seu relatório. Em compensação, certos de seus colegas foram interpelados, dada a coincidência das datas fornecidas pelo professor Libby, e os rumores que circularam nos Estados Unidos, segundo os quais uma bomba de hidrogênio teria sido experimentada em Eniwetok, dia primeiro de novembro passado, se êsse aumento de tritium na atmosfera não era devido à uma detonação da primeira bomba de hidrogênio.

Consoante o Dr. Libby, dia catorze de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois a concentração de tritium na atmosfera era de vinte e dois átomos de tritium por dez bilhões de átomos de hidrogênio. Dia dezessete de novembro, a proporção de tritium havia dobrado e triplicado em dezenove de novembro, para descer gradualmente, em seguida, ao normal.

Segundo os cientistas, a quantidade de tritium na atmosfera raramente ultrapassa de quinze a vinte gramas, e cêrca de vinte quilos nas águas da chuva.



Nas imediações do Monte Careca, na região central da Coréia, um soldado das Nações Unidas capturou êste militar chinês que integrava uma patrulha. (Do INS, para A NOITE).

A descoberta de maridos infiéis

NOVA IORQUE, 4 (AFP) — Uma organização desta cidade, especializada em investigações particulares e na descoberta de maridos infiéis, em todo o território da União, deu a conhecer uma parte do balanço de sua atividade em em 1952: dêle se conclui que 70 mil mulheres procuravam saber onde estavam seus maridos, enquanto que apenas 15 homens recorreram à agência, para investigar sôbre suas espôsas.

Saltaram de pára-quedas do "Vagão Volante"

VICTORVILLE (Califórnia), 4 (AFP) — Quarenta militares, passageiros de um cargueiro aéreo bimotor C-119, aparêlho batizado com o nome de "vagão volante", saltaram de pára-quedas ontem à tarde, em virtude da paralisação de um dos motores no decorrer de um vôo de treinamento. Dois dos passageiros ficaram feridos levemente, todos os demais sairam indenes da aventura. O piloto conseguiu levar o C-119 até a base, sem incidentes.

NO CASO DE BATALHA ENTRE ORIENTE E OCIDENTE

De Gasperi ofereceu à Russia a neutralidade da Italia

FLORENÇA, 4 — (U. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi revelou que a Itália ofereceu, inutilmente, à Rússia, em 1945, sua neutralidade na batalha entre o Oriente e o Ocidente, em troca de uma atitude soviética menos hóstil nas negociações do tratado de paz com êste país. Em um discurso pronunciado na campanha para as eleições de 7 de junho, o primeiro ministro declarou que havia feito, pessoalmente, essa gestão junto ao chanceler Molotov. A resposta soviética, segundo o orador, foi negativa. Enquanto o chefe do govêrno falava nesta cidade, os néo-fascistas, em Roma declaravam guerra aberta ao Partido Democrata Cristão, cujo principal dirigente é o próprio De Gasperi. O líder dos néo-fascistas, Augusto de Marsanich, afirmou: «O perigo comunista foi contido. O inimigo contra o qual temos de lutar, agora, é o Partido Democrata Cristão».

EMPOLI, Itália, 4 (U. P.) — "Se estalasse a guerra entre a Rússia e a Itália, os comunistas italianos" "cumpririam o seu dever ao lado dos povos da União Soviética". Foi esta a declaração do chefe comunista Giulio Cerruti, em um discurso que pronunciou ontem, nesta localidade, como parte da campanha política em preparação para as eleições de 7 de junho vindouro.

DERAM SUMIÇO A 1.300.000 SOLDADOS

Encontradas seis milhões de pessoas pela Cruz Vermelha Alemã

MUNIQUE, 4 — (A. F. P.) — A Cruz Vermelha alemã anunciou que, a partir de 1945, seus serviços de pesquisas permitiram encontrar seis milhões de pessoas, entre as quais 135.000 crianças. Cêrca de 14 milhões de alemães se dirigiram aos referidos serviços. Ainda agora, a média diária dos pedidos de procura que chegam à Cruz Vermelha é de 1.700. A Cruz Vermelha mencionou, doutra parte, que 1.300.000 soldados, dos quais 1.200.000 para o este, estão ainda desaparecidos.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 88 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportação de minérios

O Brasil exporta anualmente cêrca de 1 milhão e 400 mil toneladas de minérios de ferro, no valor aproximado de 240 milhões de cruzeiros.

De 1941 a 1946, os nossos embarques do referido minério estiveram em plano decrescente. Das 420 mil, 796 toneladas remetidas ao mercado estrangeiro, em 1941, passamos a 64 mil, 413 em 1946. O valor, que foi de 30 milhões, 831 mil cruzeiros, também no ano de 1941, reduziu-se cinco anos depois a 5 milhões, 828 mil.

No quinquênio seguinte, ou seja de 147 a 1951, a posição do minério de ferro no mercado internacional tornou-se favorável ao Brasil, mercê da nossa maior capacidade de produção. Foi justamente nesse período que passamos a progredir nas remessas para o exterior. A nossa exportação entrou em ascensão e, de 196 mil, 737 toneladas no valor de 14 milhões, 425 mil cruzeiros, embarcadas em 1947, atingimos 399 mil, 289 no ano seguinte, estimadas em 61 milhões e 89 mil. Em 1951 batíamos o récorde das nossas exportações de minérios de ferro, as quais atingiram naquele ano, 1 milhão, 320 mil e 7 toneladas, no valor de 236 milhões, 452 mil cruzeiros.

As Américas do Norte e Central são os nossos maiores compradores. Pràticamente destina-se a êsses continentes o total da nossa exportação. Os Estados Unidos absorvem ali grande parte do minério remetido pelo Brasil, enquanto que ao Canadá toca, apenas, cêrca de 113 mil e 400 toneladas, de 1 milhão, 188 mil, 601 embarcadas para a Norte-América.

O continente europeu, que importa um total de 131 mil, 405 toneladas, apresenta, como nossos principais clientes, a Inglaterra, a União Belgo-Luxemburguesa e a Holanda.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,4110
Pêso argentino	1,5448
Peseta	1,7032
Escudo	0,6372
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0578
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,1990
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5331
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3670
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.81756.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Mascavo	170,00
Mascavinho	186,00
Cristal amarelo	192,10
Branco cristal	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	180,00 a 182,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 5, as fôlhas relativas ao 1º dia util, a saber: Aposentados do Ministério da Viação (fôlhas 4.906 a 4.918 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (mensalistas); e Ministério da Educação e Saúde (Departamento de Puericultura).

Falências

Quimica Farmacêutica S. A. — O juiz da 16.ª Vara Civel tendo em vista o requerimento da estamparia Caravellas S. A., credora da importância de Cr$ 9.066,20, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua de Vasconcelos, 103 — Grajaú. Marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Laboratório Farmaceutico Efedril S. A.

Artur Resnichenco — O juiz da 9.ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falência do negociante supra, estabelecido à avenida 28 de Setembro, 318, B, com negócio de móveis. Marcando o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário Fábrica de Móveis Metrópole.

Egon Hasemberg — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido leilão, na forma do parecer do Dr. Curador das Massas, nos autos da falência do negociante supra.

Distribuidora de Biscoitos Limitada — No juizo da 4.ª Vara Civel a firma supra estabelecida à rua Condessa Belmonte, 276 2.ª loja, impetrou uma concordata preventiva para pagamento de sessenta por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 131.367,00.

L. Tavares dos Santos & Cia. Esta firma estabelecida à Estrada Vicente de Carvalho, 793, impetrou uma concordata preventiva, na 9.ª Vara Civel para pagamento aos credores de sessenta por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 2.884,935,80.

Casa Tecidos Tostes de Carvalho Ltda. — A firma supra estabelecida à rua Buenos Aires, 309 com o comércio de tecidos impetrou uma concordata no juizo da 14.ª Vara Civil para pagamento integral em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 2.611.399,80.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA.

ENFESOU-SE O DEPUTADO

Denunciou o comerciante

MANAUS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Josué Cláudio denunciou o comerciante Abel Corrêa, que estêve envolvido como contrabandista de ouro e que pretende renovar o contrato de arrendamento de sua casa, onde funciona uma mercadoria, mediante "luvas" de 300 mil cruzeiros, além de desejar aumentar o aluguel.

O deputado declarou que o comerciante ameaçou-a de processo por sua crônica radiofônica. Também denunciou o advogado Manuel Barbuda, por escroqueria, e que foi nomeado desembargador na vaga do Sr. Felismino Soares Augusto.

Arroz a 4 cruzeiros em Bagé!

BAGÉ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Municipal de Preços deliberou fixar os seguintes preços de gêneros: Banha, 19 cruzeiros; arroz, Blue Rose, 4 cruzeiros e 20 centavos; arroz (Japonês) 3 cruzeiros e 50 centavos. Outras providências foram tomadas para melhoria do abastecimento da cidade.

MÚSICA

CONJUNTO VOCAL ORIANA

O Uruguai tem no Conjunto vocal de câmara "Oriana", uma esplêndida representação das possibilidades artísticas de sua gente. Sete moças e seis rapazes, sob a direção de Nilda Muller prenderam a atenção dos sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro durante tôda a interpretação do programa e ainda em vários números extras, concedidos a pedido. Parecendo um único instrumento, os cantores se submetem rigorosamente não apenas a uma coesão surpreendente mas a todas as exigências de cada peça, quanto aos efeitos sonoros e às exigências de técnica. Cantando em francês, inglês, espanhol e mesmo em português o fazem de modo a permitir seja acompanhado o texto. Além disso, as próprias figuras dos componentes do conjunto constituem uma visão agradável, tal a maneira despretensiosa e gentil, como se apresentam.

Nilda Muller, cuja receptibilidade artística transparece nas menores atitudes, mostra-se perfeitamente segura, em suas atribuições. Quer pela maneira de frasear, quer pelos matizes sonoros, consegue, de fato, todos os requintes exigidos na realização da boa música de Câmara.

Nos "negro spirituals" sentimos, no entanto, a falta de emissão mais condizente com o gênero. Em "Estrêla é Lua Nova", do nosso grande Villa-Lobos, o ritmo deveria ser mais assinalado. A voz do solista muito terá concorrido para o êxito dêsse número, cujo "bis" se tornou inevitável, tal o agrado causado, apesar do senão apontado.

Os seis movimentos corais à maneira popular argentina, de Valente Costa, foram coroados de pleno êxito.

Dispondo de elementos de musicalidade tão manifesta, Nilda Muller poderia explorar efeitos vocais mais variados, o que emprestaria maior interêsse a seus programas.

A presença desoladoramente reduzida, dos sócios, foi compensada pelo calor dos aplausos.

R. B.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Serviços na rede aérea

Hoje e amanhã, em Costa Barros, na Gávea e no Leblon

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje e amanhã, dias 4 e 5, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados.

HOJE E AMANHÃ

GAVEA E LEBLON — 15 às 16 horas — Rua Mario Ribeiro, entre os postes 5613/1 e 5612/; avenida Bartolomeu Mitre, entre os postes 514/64 e 514/76; avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313/62 e 3313/98, e rua Tubira, entre os postes 6637/1 6637/7;

AMANHÃ

COSTA BARROS — 9 às 16 horas — avenida Teixeira de Castro, entre os postes 2311/118 e 2311/174; estrada do Engenho da Pedra, entre os postes 1139/1 e 1139/9; rua Tambau, entre os postes 3117/1 e 3117/9.

Contrabando apreendido

Agentes da Polícia do Cais do Porto apreenderam, na madrugada de hoje, cinquenta e duas dúzias de calças de nylon e cento e dez pacotes de cigarros americanos. O contrabando foi apresentado ao comissário Ilo Salgado Bastos, inspetor da corporação, que mandou arrolar tudo. O contrabandista conseguiu fugir à ação policial.

FOI ESPANCADO PELA AUTORIDADE POLICIAL

Em nossa redação o Sr. Antônio de Oliveira faz um apêlo ao chefe de Polícia contra as violências de que teria sido vítima em Caramujos

O queixoso e sua família, na redação de A NOITE

Estêve em nossa redação o Sr. Antônio de Oliveira, residente em Caramujos, no Estado do Rio, que nos fêz as seguintes declarações:

— Vivo com minha espôsa, Maria Madalena dos Santos, e minhas três filhas, Vera Lucia, Ivanda e Anita, de sete, quatro e três anos, respectivamente, em Caramujos. Há tempos comprei um terreno do tenente Arnaldo, delegado local e vendedor de terras. Agora, entretanto, o tenente resolveu fazer um poço em minha propriedade, exigindo seis metros do meu terreno. Como eu renegasse em atender a êsse pedido absurdo, o tenente, reunindo quatro capangas, invadiu a minha casa, espancando, não só a mim, mas até mesmo as minhas filhas de menor idade, que correram em minha defesa. Como se isso não bastasse, ainda fomos levados à delegacia de Belém, onde permanecemos detidos algum tempo. Tenho três testemunhas oculares da agressão de que fomos vítimas e, diante da situação em que me encontro, venho fazer um apêlo ao chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, através de A NOITE, para que tome as providências que o caso requer. Não é possível — concluiu o Sr. Antonio Oliveira — que uma família inteira seja seviciada por uma autoridade arbitrária, sem que nenhuma providência seja tomada.

Substituição total das atuais carteiras de fiscal da COFAP

O presidente da COFAP, coronel Helio Braga, determinou a total substituição das atuais carteiras de fiscal daquele órgão.

A medida do titular da COFAP tem dupla finalidade: reduzir ao mínimo o número de fiscais, os quais só serão designados após verificação de idoneidade e antecedentes, e excluir os elementos indesejáveis.

A substituição de carteiras deverá começar na segunda quinze no mês em curso.

MORREU AFOGADO

Kleber de Souza Mayrink

Este é o comerciário Kleber de Sousa Mayrink, o qual, às primeiras horas de ontem, pereceu afogado, próximo à praia do Galeão. Conforme A NOITE noticiou, na sua primeira edição, Kleber, em companhias de quatro colegas, alugou na praia de Ramos, uma pequena canoa. Devido à marola feita por uma lancha que passou junto, a canoa soçobrou. Os quatro companheiros de Kleber foram salvos por dois banhistas, mas Kleber foi tragado pelas ondas e carregado pela correnteza, tendo seu corpo desaparecido.

Um assalto sem consequências

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vem, modestamente vestida, tratou os seus serviços para uma corrida até a ilha do Governador. Armando, o motorista, desconfiou, mas, como estava só o freguez, partiu com ele.

Ao chegar, já na ilha, na rua Amaporé, o desconhecido gritou:

— Paremos aqui.

Mas, imediatamente, ao freiar o veículo, Armando sentiu que um baraço de fina corda lhe envolvia o pescoço. O nó estava sendo apertado. O motorista levou as mãos ao pescoço e conseguiu sustar o aperto. Sem perda de tempo, saltou do veículo e gritou por socorro.

Armando Pereira Frade, o motorista.

Não havia ninguém naquele local, pois é bastante êrmo. Depois de muito gritar, acudiram, no entanto, os vigilantes municipais 669 e 2344. Prenderam em flagrante o assaltante, conduzindo à delegçacia do 30º distrito policial e entregando-o ao comissário Antonio Lopes, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez.

Naquela delegacia, o assaltante foi identificado como sendo o comerciário Gerson de Oliveira, solteiro, de 20 anos, residente na rua Buarque de Macedo, 4, em Copacabana.

Amedrontou o assaltante

A nossa reportagem esteve na casa do motorista Armando Frade, que, ainda, dormia. Esfregando os olhos, Armando atendeu ao repórter. Logo que soube qual a finalidade com que ali estavamos, exclamou:

— Se o "bichinho" estivesse armado, quem agora estava em maus lençois era eu. E contou como tudo se passou em detalhes.

— Quando se chegou a mim o tal indivíduo — disse — mandando que eu rumasse para a ilha do Governador, fiquei meio "escabriado". Fiz-lhe diversas perguntas que o rapaz respondeu vacilando. Mas resolvi conduzir o passageiro àquela ilha. Quando trafegava por trás de um morro, o passageiro mandou que eu parasse o carro. Logo que o veículo parou, senti qualquer coisa no pescoço. Levei as mãos para ver do que se tratava. Enquanto eu puxava a corda, o assaltante apertava mais o nó. Finalmente, consegui retirar a corda e, mantendo a mão no bolso da calça, fingi que estava armado e disse para o assaltante:

— Caso te levantes do assento, rebento-lhe os miolos!

Acovardou-se

Notei logo que o assaltante acovardara-se. Abri a porta do carro e gritei por socorro. Não vi ninguém. Mas continuei a gritar, até que chegaram dois vigilantes municipais e efetuaram a prisão do assaltante. Ainda os conduzi no meu próprio carro, pois, a alguns metros distantes, fica a delegacia.

Não queria matar ninguém — Uma conversa curiosa

Ouvimos, também, no 30.º distrito policial Gerson de Oliveira. Declarou êle que o seu intuito não era matar ninguém.

Gerson diz que trabalha numa papelaria existente no 5.º andar da rua Evaristo da Veiga 16. Ganha somente 1.200 cruzeiros. Paga 500 cruzeiros de aluguel, no quarto que ocupa na casa número 49 da rua Buarque de Macedo, em Copacabana. Está atrasado em dois meses. Paga à lavadeira 1.200 cruzeiros, mensalmente. Mas não explicou porque paga tanto dinheiro para lavar roupa...

Gerson alegou, também, que em sendo prêso tem esperança de que o seu senhorio perdoe a dívida.

Gerson de Oliveira estava acabrunhado, pois fôra autuado como assaltante. Mas, assim mesmo, explicou que é baiano e que somente com a idade de 16 anos veio a conhecer seu pai, que é o dono do laboratório "Gerson Auster", naquele Estado, isto mesmo porque sua avó os aproximou. Diz que tem, por isso, um complexo de inferioridade...

Continuando nas suas declarações, disse que ontem, à noite, foi ao cinema. De volta do mesmo, chegando em casa, arrancou a corda da cortina e resolveu fazer uma façanha qualquer para ser prêso, pois não tinha dinheiro nem para comer. O comissário Antonio Lopes, nesta altura da palestra, interveio, dizendo:

— Neste caso, você devia procurar um restaurante e nunca tentar assaltar um motorista, que está procurando ganhar sua vida honestamente.

Gerson calou-se.

Levou uma facada

Foi medicado e internado, ontem, à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, o operário José Euclides, solteiro, de 27 anos, morador na rua Aricambu n.º 80, em Cordovil. Apresentava ferimento transfixante na região femural direita, produzido por faca. Ao ser interrogado pelo investigador Otávio Augusto, ali de serviço, declarou que fôra agredido, próximo à sua residência, por um desconhecido. Registrou o fato o comissário Silvio Ribeiro Ferreira, de serviço no 21.º distrito policial.

Os presos que serão libertados na Checoslováquia

LONDRES, 4 (I.N.S.) — O govêrno checo anunciou os detalhes da anistia aos presos anticomunistas. A anistia checa é idêntica a que o Kremlin deu aos seus presos e inclui os presos políticos. A rádio de Praga anunciou que os presos com menos de 1 ano de condenação e as mulheres grávidas com menos de 2 anos seriam libertados.

TIROS DENTRO DA MADRUGADA

Um condutor da Light ferido — Na rua Barão de Bom Retiro

Quatro horas da madrugada de hoje. Ainda escuro e chovia. Num poste de parada, junto ao prédio 102 da rua Barão de Bom Retiro, Raul Alves Dantas, condutor da Light, regulamento 2.336, de 52 anos, casado, morador na casa n. 12, da rua General Belegarde, 94, esperava condução. Ia para o serviço.

De súbito, ouviu Raul rumores de um veículo que se aproximava. Era um automóvel. Do interior da viatura atiravam, a esmo, os seus passageiros, descarregando armas de fogo. O auto passou por êle em desabulada corrida e, logo depois, Raul sentiu-se ferido.

Uma das balas atingira-lhe, de raspão, a perna direita, encravando-se no pé esquerdo. O ferido não pôde mais caminhar. Mas, vieram, em seguida, outros trabalhadores matinais que lhe acudiram, solicitando socorros da Assistência do Méier, que se não fizeram tardar.

Raul, que reproduziu os acontecimentos como os narramos à polícia, foi recolhido ao Pronto Socorro para ser extraida a bala.

Foi registrado o fato e as autoridades policiais procuram identificar os atiradores, o que será muito difícil, pois o condutor da Light não sabe o número do automóvel que os conduzia.

Telefone para CARIOCA
REPORTER: 43-3349

Sr. Vicente Ferreira, cuja foto se vê acima, está fazendo um raide de bicicleta Carangola-Montevidéu. O percurso da viagem é de 3.617 quilômetros e o ciclista pretende chegar à capital uruguaia dentro de quarenta e cinco dias. Trata-se — como nos afirmou — de um raide patriótico, numa homenagem da terra mineira ao povo uruguaio

Aos 17 anos já é um facinora

"Ricardo Coração de Leão" hospitalizado

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, verificou-se, em Marechal Hermes, no interior do botequim, da rua Américo da Rocha n.º 1.141-A, um conflito, no qual resultou sair gravemente ferido o desordeiro Ricardo Mesquita, solteiro, de 17 anos, vulgo "Ricardo Coração de Leão", sem residência certa. Também recebeu ferimento, no braço direito, sua amante, Irinéia dos Santos Esmaque.

Poucos minutos passavam das 24 horas, quando Ricardo e sua amante penetraram no estabelecimento, de propriedade de Manuel da Silva. Após beberem e comerem, depredaram os móveis do botequim. O garçon Antonio Ribeiro de Carvalho chamou a atenção do malandro, mas êste de revolver em punho, o ameaçou de morte. O garçon não se atemorizou e, sacando de uma pistola, descarregou tôda munição sôbre o desordeiro e sua amásia, fugindo a seguir.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, "Ricardo, Coração de Leão" ficou internado e Irinéia, depois de pensada, foi enviada para a delegacia do 25.º distrito policial.

O comissário Estefanio Fara, ali de serviço, registrou o fato.

Criminoso de morte

"Ricardo, Coração de Leão" é indivíduo perigoso e sanguinário. Aos 16 anos, assassinou pelas costas, a facadas, um operário. O homicídio verificou-se na rua Paraopeba, em Marechal Hermes. Ricardo está respondendo processo na Delegacia de Menores.

FUGA DE PRESOS

Na delegacia do 22.º distrito — Xadrez velho e inseguro

Fugiram, na noite de ontem, vários presos do xadrez da delegacia do 22.º distrito.

Pressentindo a fuga acudiram o comissário Primavera, os guardas civis 857, 139 e o vigilante municipal 1.139.

O xadrez, que não oferecia segurança, estava arrombado, torcidos os vergalhões de ferro.

Foram já capturados, dentre os fugitivos, José Martins, conhecido pela alcunha de "Paulista", ladrão, Osmar dos Reis, José dos Santos Ribeiro, Paulo Maés Filho e Sebastião de Oliveira. Um destes, estava escondido dentro do banheiro de uma casa residencial da vizinhança. Um outro, dos capturados, foi identificado logo em seguida e preso pela guarda do 3.º Batalhão da Polícia Militar.

As diligências prosseguem para a captura dos outros.

Jubileu de prata das rodovias Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis

Solenidade comemorativa a realizar-se amanhã, no Monumento Rodoviário

A diretoria do Touring Clube do Brasil levará a efeito, amanhã, uma solenidade comemorativa do jubileu de prata das rodovias Rio — São Paulo e Rio — Petrópolis, a qual terá lugar às 16 horas, no Monumento Rodoviário, sito no km 63 da estrada Rio — São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os resultados das eleições complementares na França

PARIS, 4 (U. P.) — Os resultados das eleições municipais complementares que se realizaram ontem, em 18.055 comunas com menos de 9.000 habitantes, embora ainda incompletos, indicam que as mesmas seguiram a mesma tendência que o pleito realizado em tôda a França no domingo anterior. Após a contagem de 80 por cento dos votos, observa-se que o eleitorado dividiu seu apôio de forma semelhante entre os partidos do centro, da esquerda e da direita.

Os agrupamentos centristas e centro-direitistas ganharam votos a expensas dos comunistas e degaullistas. Os comunistas obtiveram maior proporção de votos que nas eleições de 26 de abril, e os socialistas, por sua vez, não obtiveram tanta fôrça quanto naquela oportunidade. A abstenção elevou-se a 27 por cento.

Sete pessoas mortas no desastre de autos

LAGUNA BEACH, 4 (A. F. P.) — Sete pessoas morreram domingo à tarde, na colisão de dois automóveis. Um dos carros tinha a bordo cinco "marines" e, no outro, se achavam dois casais. Dois dos militares escaparam do acidente.

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Ernesto Dornelles concedeu ao Sr. Luiz Rossi a demissão do cargo de diretor comercial do Instituto Riograndense de Arroz.

O Sr. Luiz Rossi assumiu tal atitude em virtude de discordar da orientação dos preços mínimos.

Na Argentina a esposa do presidente Velasco Ibarra

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Por via aérea, chegou a esta capital a senhora Corina Parral de Velasco Ibarra, espôsa do presidente do Equador, a qual foi saudada no aeroporto pelo pessoal da Embaixada do seu país e por altos funcionários argentinos.

O Barcelona

Classificou-se campeão

MADRI, 3 (U.P.) — O "Barcelona" classificou-se campeão da Liga, ao vencer o "Atletico" de Bilbao por 3 a 2.

A peleja foi muito renhida, porém, na parte final, a vitória inclinou-se para os catalães.

Encontrados 43 cadáveres do "Cometa"

CALCUTÁ, 4 (INS) — Foram encontrados os cadáveres dos 43 passageiros e tripulantes do avião inglês a jato que caiu na India. O Cometa que, sábado, caiu em meio a violenta tempestade incendiou-se perto de Calcutá com 3 passageiros americanos a bordo.

Desfile militar em Aman, em homenagem ao novo rei Hussein

AMMAN, 4 — (U. P.) — Realizou-se, ontem, um desfile militar que durou duas horas em homenagem ao novo rei Hussein, que passou revista às tropas, acompanhado de altas autoridades.

Falando aos soldados e à multidão de civis, o monarca prometeu consagrar tôdas as horas da sua vida à pátria, aludindo, em seguida, à sua política externa baseada na cooperação dos árabes, enquanto a interna se alicerçará na disciplina. Uma salva de 21 tiros coroou as palavras de Hussein.

A Legião Árabe, instruida pelos britânicos, fez excelente demonstração no desfile, em que tomaram parte fôrças de cavalaria, infantaria, artilharia e blindadas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

MINISTRO HORACIO LAFER

Na data de ontem, passou o aniversário natalício do Sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Antigo parlamentar, membro da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o aniversariante, desde os primordios de sua vida pública, dedicou-se com ardor aos estudos dos problemas econômicos e financeiros do país. Assumindo aquela pasta, o senhor Horacio Lafer vem procurando, com afinco, cumprir o programa que se traçou ao qual vem dedicando tôdas a suas energias.

Como era natural, a data natalicia do Sr. Horacio Lafer foi assinalada por um sem número de homenagens que lhe prestaram os seus amigos e admiradores, quer da administração do país, quer dos círculos financeiros e econômicos e da sociedade brasileira.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Trajano Medeiros do Paço, diplomata.

Desembargador Mario dos Passos Machado Monteiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Juvenal Ribeiro da Silva, funcionário da Imprensa Nacional.

Anápio Batista da Silva, comerciário e estudante.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o casamento do Sr. Aluísio Cunha, filho do Sr. e Sra. Luiz Cunha, com a senhorita Walkyria Peribanez, filha do Sr. e Sra. Eduardo Peribanez. O ato religioso teve lugar na igreja da Santissima Trindade, sendo padrinhos do noivo os pais, e padrinhos da noiva o Sr. Firmino Peribanez e senhora.

— Hoje, às 16 horas, no Fôro Civil, realiza-se o casamento da senhorita Luiza Morais Corrêa com o senhor Virgilio Fernandes Távora, deputado federal, sendo testemunhas da noiva, o senador Olavo de Oliveira, e a senhorita Eunice Remigio de Freitas, o Dr. Virgilio de Morais e a senhorita Moema Távora, e, do noivo, o deputado e senhora Edilberto Castro e o deputado e senhora Persifal Barroso.

A cerimônia religiosa será amanhã, às 10 horas, na capela do Palácio São Joaquim, celebrado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Servirão como padrinhos da noiva o ministro e senhora João Cleofas, e o general e senhora Juarez Távora, e, do noivo, o embaixador e senhora Osvaldo Aranha e o deputado e senhora Magalhães Pinto.

Os nubentes, depois de visitar o Ceará, seguirão para o exterior em viagem de núpcias.

HOMENAGENS

Heitor Beltrão — Os amigos e admiradores do deputado federal Sr. Heitor Beltrão farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento e pela sua volta às lides políticas.

FALECIMENTOS

Faleceu o Sr. Artur Montagna, oficial do Registro de Imóveis.

O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela mortuaria da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Sr. J. P. Martins Guimarães — Na Casa de Saúde São Miguel, onde se achava internado, faleceu hoje o Sr. J. P. Martins Guimarães, diretor-superintendente do Diário Carioca, e figura das mais conhecidas e estimadas nos meios jornalísticos do país. A notícia causou profundo pesar ao largo círculo das relações de amizade do extinto, cujo sepultamento será realizado amanhã, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Batista (Real Grandeza) para a mesma necrópole.

Campeão

MONTEVIDEU, 4 (U.P.) — O "Nacional", que empatou, ontem, com o "Peñarol" por 1 a 1, conquistou, invicto, o campeonato quadrangular oficial, de que participaram, também, o "Danubio" e o "Rampla Juniors".

Comunicados fúnebres

J. P. MARTINS GUIMARÃES

✝ Os parentes e todos os amigos do "Diário Carioca" participam, com grande pesar, o falecimento, ocorrido hoje, na Casa de Saúde São Miguel, de J. P. MARTINS GUIMARÃES, diretor superintendente do "Diário Carioca", e figura das mais prestigiosas dos meios econômicos e jornalísticos do país, e convidam para o seu sepultamento, amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista, (Real Grandeza), para a mesma necrópole.

Virou "Far-west" o recinto da Assembléia maranhense

S. LUIS, 4 — (Asapress) — Na reunião preparatória da Assembléia Legislativa, destinada a eleger a mesa diretora dos trabalhos, houve um verdadeiro charivari em pleno recinto, que foi transformado num verdadeiro «far-west». No momento da votação, alguns deputados, com os ânimos exaltados, sacaram dos seus revólveres, provocando correrias e gritos principalmente entre as pessoas que se encontravam nas galerias. Em face do tumulto, o presidente suspendeu os trabalhos, o que não foi bastante, sendo então convocada nova sessão para ontem, ficando a votação da primeira anulada.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

O entrosamento dos poderes Executivo e Legislativo é indispensável. Vale dizer que o atual prefeito tem se esforçado para conseguir maioria na Câmara do Distrito Federal, por intermédio de seu líder, o vereador Levi Neves e pela atuação direta junto aos representantes do povo. Esse caso da Telefônica deve servir de advertência às administrações da Prefeitura e aos vereadores. Muito antes do término de qualquer contrato ou concessão, os órgãos fiscalizadores — no caso o Departamento de Concessões — precisam agitar e resolver os problemas. Os secretários gerais e o prefeito, dêsse modo, em tempo, poderão agir no sentido de uma solução que esteja condizente com as aspirações do povo. A cidade reclama maior número de telefones, há um contrato em vigor, a emprêsa concessionária alega que necessita de melhores preços, o interêsse de resguardar a bôlsa do povo não pode ser desprezado e o assunto não deve ficar sendo eternamente protelado. Os vereadores necessitam opinar urgentemente, sem demagogias ou más intenções, favorecendo a decisão que resulte em telefones e não em promessas ou filas de inscrições...

Possivelmente o caso exigirá outra mensagem do prefeito, segundo se diz, a ser examinada pelo Executivo, com a assistência dos partidos e da Companhia Telefônica.

★

Normalizam-se, aos poucos, os serviços de construções dos prédios escolares. Por falta de verbas, por deficiências das firmas que conseguiram vencer as concorrências, a Prefeitura não concluiu as obras de várias escolas rurais e de muitos ginásios. Examinando a situação de cada caso, o professor Roberto Acioli, secretário de Educação propôs ao prefeito Dulcidio Cardoso o prosseguimento das obras. Preparadas as novas concorrências teremos em breve o acabamento de uma escola de seis classes, na estrada do Areal, em Rocha Miranda e de um ginásio de dez classes, na Gávea, à rua Batista da Costa.

★

Não se conforma o diretor do Departamento de Obras, o engenheiro Neves da Rocha com o regimen do papelório. Quer é agir, fazer alguma coisa. E cumprindo a promessa do secretário de Viação, engenheiro Schwerin Filho ao prefeito, vai fazer o possível para tapar os buracos existentes nas principais ruas da cidade. Faltava betume para a fabricação do asfalto, mas foram tomadas as providências junto à CEXIM. E a luta contra os buracos vai começar.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

DOIS TIROS PELAS COSTAS

Crime estúpido foi o que ocorreu, cêrca das 23 horas de ontem, no bairro de Pinheiros, num terreno baldio da avenida Euzebio Queiroz Matoso. Por motivos ainda não apurados, o comerciário Raymundo Leite, de 30 anos, solteiro, residente no Hotel Posto I, à rua Lemos Monteiro, 99, foi morto à traição pelo seu desafeto Antonio Grosso, que lhe desfechou dois tiros de garrucha pelas costas. O criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida, conseguiu fugir. A autoridade policial de plantão na Polícia Central providenciou a sua captura, ao mesmo tempo em que fez remover o cadáver da vítima para o necrotério do Araçá.

A MORTE DA JOVEM SONIA

Caminham bastante adiantadas, graças à assistência do promotor público Mello Freire, as investigações para esclarecer o mistério da morte da linda jovem Sonia Pereira Mendes, encontrada morta a bala no palacete do milionário Teotonio Piza de Lara. Não há mais dúvida de que a linda funcionária da Secretaria da Fazenda tenha sido assassinada, faltando unicamente o nome do matador. Avolumam-se as suspeitas contra o milionário, sua empregada Emilia Cabral e ainda Angelica Colli, mulher esta que mantinha relações intimas com Teotonio Piza de Lara.

A Polícia Técnica, através do exame dos bilhetes anônimos enviados a Sonia Pereira Mendes, comprovou que os mesmos foram escritos por Angelica Colli. A caligrafia é a mesma e o laudo final da Técnica deverá ser entregue ao promotor Mello Freire nestas próximas 24 horas.

Por outro lado, a polícia daqui foi informada pela sua colega de Curitiba, nada constar nos fichários policiais de Curitiba sôbre a concessão de porte de arma a Angelica Colli, pertencente à alta sociedade paranaense e que está envolvida na morte misteriosa de Sonia Pereira Mendes.

REGRESSOU DE S. PAULO O DEPUTADO ROMEU FIORI

Inaugurou em Ribeirão Preto a nova sede do PTB local

Regressou de Ribeirão Preto o deputado Romeu Fiori, que fôra àquela cidade como representante do Sr. João Goulart, presidente do PTB inaugurar a nova sede do partido. O ato, celebrado no dia 1.º de maio, teve **especial** concorrência, sendo **também** inaugurado, na nova **sede**, o retrato do Sr. Getulio **Vargas**, patrono do Partido. Vários oradores se fizeram ouvir, focalizando os elevados objetivos do PTB nos grandes momentos da vida nacional e ressaltaram o sentido patriótico da obra do Sr. Getulio Vargas no interêsse e pela segurança do trabalhador em geral. Na sua oração o deputado Romeu Fiori aludiu à função do trabalhador no govêrno do presidente Vargas e recapitulou a história recente, mais já vitoriosa do PTB. O desembarque do parlamentar paulista esteve muito concorrido comparecendo outros parlamentares, autoridades e seus amigos.

Incidente no PTB gaucho

PÔRTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A bancada trabalhista, na sua última reunião, tratou da situação criada contra o Sr. Julio Marino de Carvalho, secretário da Educação, tendo os representantes petebistas comunicado sua resolução ao governador do Estado, e fornecido à imprensa, a seguinte nota: "A bancada trabalhista, com assento na Assembléia Legislativa, na sua reunião de ontem, resolveu dirigir-se à Comissão Executiva, manifestando sua solidariedade ao deputado Wilson Vargas, e o seu desagrado para com a situação que para êle foi criada pelo Sr. Julio Marino Carvalho, secretário da Educação, e que não teve esta deliberação qualquer vinculo com fatos administrativos, que determinaram as anteriores atitudes daquêle representante, mas, unicamente, com a posição delicada em que foi colocado o mesmo quando das démarches que se processaram para a formação da mesa, tendo o deputado Wilson Vargas, ante a promessa de solução honrosa do caso, que o preocupava, atendeu o apêlo do partido retirando seu pedido de renúncia, comparecendo e votando, não obstante o assunto ter sido logo resolvido sem cautelas, a fim de evitar atritos e para resguardar essa situação, o que provocou como não podia deixar de ser, descontentamento na bancada e o seu pronunciamento."

Inauguração da usina de Cotegipe

SALVADOR, 4 (A. N.) — Até o fim desta semana será realizado o primeiro teste de funcionamento do primeiro tubo gerador da usina termo-elétrica de Cotegipe, ali montada para a Ferrovia Federal Leste Brasileiro, para fornecimento de energia aos trens elétricos que a referida estrada porá em circulação brevemente. O primeiro gerador, tem capacidade de quatro mil quilowatts, faz parte do grupo que totalizará cêrca de 20.000 quilowatts e disporá das obras de 75.000 quilowates para refôrço aos consumidores de energia elétrica da capital e do Recôncavo. O próximo funcionamento efetivo da Usina de Cotegipe tem sido posto em destaque pela imprensa local, pois além de vir solucionar em parte a situação da crise da fôrça e luz aqui verificada, trará ainda benefícios à economia do Estado e do país, com aproveitamento do gás de petróleo dos poços do Conselho Nacional de Petróleo localizados em Aratu que será queimado nas caldeiras da nova central elétrica.

Continuam em greve os estudantes de direito de Recife

RECIFE, 4 (Asap.) — Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, em face da adoção do horário vespertino, contrário aos interêsses da maioria dos universitários que trabalham para financiar os seus estudos.

Teme-se que o movimento se estenda por outras escolas das Universidades, tendo o presidente do Diretório divulgado uma nota a seus colegas e ao povo, explicando os motivos do movimento, concitando a classe a manter a atitude até à vitória com a revisão do horário pelo Conselho Técnico Universitário.

A MÁQUINA HUMANA

Conhecendo através de curiosa exposição, os segredos do nosso corpo — Um ano de faculdade numa visita de poucas horas — Só mesmo a paciência de um chinês sem nervos

O coração funciona e o sangue vai circulando e no pulso, em baixo, o curioso pode aprender como conhecer o ritmo da circulação

Só mesmo os que conhecem todos os meandros da nossa anatomia é que podem avaliar, na escala precisa, essa obra admirável que é o corpo humano, que muitas vezes conduzimos por aí descuidadamente. Se fôssemos médicos, ou refletíssemos acuradamente com os nossos botões sôbre o valor dêsse tesouro, chegaríamos à conclusão de que, perante os milagres da vida, o impossível deixou de existir, porque nós, com a nossa máquina, supomos a própria perfeição de tudo quanto de mais perfeito possa existir nos mistérios insondáveis da Divina Criação. E, regra geral, como é maltratada essa máquina! Muitas vezes nem ligamos importância aos seus pequenos defeitos. Pelo contrário: contribuímos para que êsses defeitos se acentuem, sobrecarregando-a de trabalho, desgastando-a voluntariamente em orgias descontroladas, fumando excessivamente, bebendo em demasia e conduzindo-a rapidamente para o "ferro-velho" das aposentorias prematuras. Em resumo: quase sempre fazemos com o nosso corpo o que, em hipótese alguma, faríamos com a nossa geladeira, a nossa vitrola ou o nosso automóvel. Por exemplo: o senhor seria capaz de cozer uma folha de zinco na sua máquina de costura? De colocar óleo com areia no motor do seu carro? De "rodar" uma folha de lixa sob a agulha da sua vitrola? Não. Claro que não. No entanto, talvez faça coisas muito piores com o seu corpo. Fuma, bebe, faz extravagâncias, intoxica-o de vários modos, tudo isso porque no seu modo de pensar a máquina é forte e desenferruja por si mesmo ou tem uma ilimitada capacidade de auto-recuperação. Ora, se o senhor se desse ao trabalho de conhecer a extrema delicadeza dessa máquina procederia de outra forma. Ficaria sabendo que essa máquina possúe várias peças de extrema fragilidade e que do perfeito funcionamento das suas partes visíveis — o coração, o pulmão, os rins, fígados, estômago, cérebro, nervos, musculos, etc. — depende o funcionamento da sua parte invisível, dessa outra máquina que não vemos mas que se faz presente nas menores manifestações do nosso modo de pensar ou de agir, porque dela dependem todos os recursos e vibrações das nossas faculdades sensoriais.

Entre lâmpadas, fios e motorzinhos complicados, êsse cavalheiro, mexendo em centenas de contato, poderá provocar uma doença qualquer na figura humana desenhada no painel. Serve para ensinar a gente como localizar e conhecer os sintomas de várias moléstias.

E' com essa máquina invisível, que se subordina à nossa máquina visível, feita de carne, sangue, nervos e ossos, que comandamos tudo que se encontra à nossa volta — outras máquinas, outros homens — inclusive a nossa própria vontade de ser bom ou mau, ou de construir ou destruir o que estiver ao alcance das nossas mãos ou da nossa consciência. Eis o que devemos conhecer para dar valor à máquina que Deus nos deu. Teremos que saber primeiro como funciona e como fazer para que funcione bem. Isto, agora, é coisa fácil. Não se precisará recorrer a nenhum tratado de medicina, anatomia ou biologia. Basta dar um pulinho no Automóvel Clube e percorrer os curiosos "stands" do mais perfeito museu da anatomia humana até hoje conhecido.

Eis o ouvido. Por fora êle é assim, mas por dentro — Santa Bárbara — quanta complicação. Dá-nos até, entre outras coisas, o sentido do equilíbrio, detalhe que não sabíamos.

Lá estará o "homem de vidro" e a mulher, também de vidro, mostrando, na transparência da sua pele de matéria plástica, todos os segredos da nossa máquina, com tôdas as particularidades do seu funcionamento. o coração pulsando, o sangue correndo pelas veias e artérias, as glândulas e vesículas cumprindo a sua missão, os canais linfáticos em ação e todo o sistema nervoso mobilizado, em intrincada tessitura, para refletir prontamente as suas reações aos ataques internos ou externos. Lá estão, ainda, em ponto grande, o ouvido, o nariz, a lingua, o cérebro, o coração, os olhos, etc., com tôda a complexidade da sua constituição, mostrando-nos como funcionam e, ainda, numerosos cartazes, muitos dêles mecânicos, apontando-nos a função de cada órgão e como evitar ou conhecer a localização e os efeitos dos males que lhes são comuns. Tudo isso feito de maneira engenhosa, por meio de luzes, pequenos motores, distribuição de comandos, combinados, sincronizados e coordenados com meticulosa precisão. Para realizar trabalho tão delicado, com tanta precisão, não basta ser artista. E' preciso muita paciência, a paciência enervante de um chinês sem nervos.

ASSEGURADAS AS COLHEITAS NO NORDESTE

Salvo o gado — Declarações do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra às Sêcas

Interrogado sôbre a situação do Nordeste em face das chuvas que vêm caindo, o engenheiro Francisco Saboia Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas declarou à reportagem de A NOITE que a situação já está pràticamente normalizada.

— Com as chuvas que vêm caindo desde o dia 12 de abril, diz-nos êle, o gado já está salvo e espera-se que a colheita de algodão e legumes seja normal. Já apareceram no mercado nordestino, embora em quantidade ainda insuficiente, arroz, feijão e milho.

O trabalho dos flagelados

O reporter perguntou, então, se era verdade que, para dar emprêgo aos flagelados, o DNOCS paralizava as máquinas em serviço.

— Não há tal coisa, diz-nos o Sr. Saboia de Albuquerque. — o ritmo de trabalho das máquinas permanece inalterado. O que acontece é que nem sempre há necessidade delas em ação. Mesmo porque seria absurdo empregarmos homens no transporte de material de construção, por exemplo, quando dispomos de caminhões para o serviço.

O reporter insiste e pergunta se tal paralização não teria por objetivo a economia.

O Sr. Saboia de Albuquerque responde sumàriamente que os flagelados prestam um serviço que sai mais caro ao DNOCS, de vez que não são operários especializados.

Os flagelados, diz-nos ele, são admitidos sem qualquer critério de seleção. Tratam-se de homens famintos que precisam de trabalho para comer. Seu serviço não é de capital importancia para o Departamento. E' verdade que o grande número deles faz com que o volume de trabalho cresça, mas não em nivel econômico.

Construção de estradas

Perguntado sobre que espécie de trabalho é dada preferencialmente aos flagelados, o Sr. Saboia Albuquerque responde que eles são destacados para a construção de estradas, explicando:

— A construção de estradas contribui para o transporte de emergência nessas ocasiões de grandes secas, evitando a aglomeração que fatalmente se daria se fossem destacados para o trabalho nos açudes. Além do mais, nas emergências, uma estrada é muito mais importante que um açude, porque atende imediatamente a um problema que exige uma solução rápida. Um açude, mesmo que ficasse pronto em apenas algumas horas, não resolveria o problema senão após um mês de chuvas.

Os sinais da melhora

Perguntamos, ainda, ao Sr. Saboia Albuquerque que sinais tinha ele de que a situação estava realmente normalizada.

— Quanto a seca se fez sentir com toda sua violência, acentuou ele, houve o exodo rural à procura de trabalho junto ao DNOCS. Lavradores eram obrigados a abandonar sua terra e fugir rumo aos centros de mais recursos. O Departamento deu emprego assalariado a quantos apareceram. Agora, com um mês de chuvas, como já disse, as colheitas estão asseguradas.

Os flagelados, via de regra lavradores, começam, já, a regressar para o sertão. Isto é o sinal mais característico da normalização, finalizou o Sr. Saboia de Albuquerque.

O Tempo

Máxima: 28.3 — Minima: 18.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De sul, moderados.

TEMPORAL NA BAHIA

Fortes chuvas e ventos varreram a capital

SALVADOR, 3 (Agencia Nacional) — Desde sábado à noite pesadas chuvas vêm caindo aqui, fazendo-se acompanhar de forte ventania. Diversos casebres e barracões das zonas pobres da cidade desabaram, não se registrando vitimas, todavia. Também, as rêdes telefônicas e elétrica sofreram alguns desarranjos em virtude da queda de árvores arrancadas pela impetuosidade do vento. No mar, registrou-se desgarramento de cinco balsas que estavam sendo rebocadas e de duas chatas da Refinaria de Mataripe. Mas, com as rápidas providências adotadas pela direção da referida emprêsa, tôdas as embarcações foram recolhidas, achando-se já em lugar seguro no cáis de Mataripe. A propósito de chuvas, sabe-se que no interior persiste a sêca, anunciando-se mesmo o decréscimo do nivel do rio Paraguaçu, que abastece de água e barragem de Bananeiras, onde se localiza a usina da Cia. Elétrica da Bahia, que fornece fôrça e luz à capital e ao recôncavo.

Salvemos as amendoeiras da Urca dos desocupados, que lhes arrancam os galhos

Não há muito tempo, por iniciativa do vereador Leite de Castro, foram plantadas amendoeiras em tôda a orla da avenida João Luiz Alves, isto é, desde o ex-cassino da Urca até às proximidades da Fortaleza de São João. As árvores foram crescendo, proporcionando sombras agasalhadoras em dias de calor, e resistindo ao vento, que, de quando em vez, sopra forte. Mas acontece que várias daquelas amendoeiras ainda não consolidaram seu crescimento. E' contra elas que certos desocupados, nos dias de banho de mar, não fazem outra coisa senão puxar-lhes os galhos. E isso não deixará de ser feito enquanto não forem resguardadas as amendoeiras com grades de ferro ou coisa parecida. E' o que lembramos ao Departamento de Parques e Jardins da cidade em benefício mesmo do seu trabalho de haver plantado tantas amendoeiras na citada avenida.

Cinema ? Leia CARIOCA

A rua mais esquecida pela Prefeitura – a da Capela, na Piedade

Situada na Piedade, à rua da Capela, que é bastante habitada, é uma péssima recomendação para a Municipalidade. Quase do começo ao fim, está cheia de lama, com enormes buracos de espaço a espaço, aqui e ali, deixando vêr canos rebentados, com extravasamento de água, que falta para inúmeras casas, uma anarquia, enfim.

Os moradores da mais esquecida rua do populoso subúrbio, vivem aflitos e clamando sempre por providências, que ainda não foram tomadas. Esta a razão pela qual aqui deixamos este registo, para que a Prefeitura mande fazer uma visita à rua da Capela, e mudar-lhe o feio aspecto que apresenta, há tanto tempo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O novo delegado do IAPETC em Sergipe

SERGIPE, 4 (Asap.) — Assumiu as funções de delegado do IAPETC, neste Estado, o Sr. Antonio Cabral Tavares.

Pelas escolas

CURSOS DE INGLÊS PARA BRASILEIROS

Maior aproximação entre estudantes brasileiros e norte-americanos — Cursos intensivos de inglês para latino-americanos

Com o objetivo de intensificar a aproximação e o intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, recomendado no recente acôrdo cultural firmado em Washington, o "Southwestern Louisiana Institute", localizado na cidade de Lafayette, no sul dos Estados Unidos, está oferecendo aos brasileiros de ambos os sexos, estudantes de nossas faculdades e funcionários, comerciários, jornalistas, médicos, engenheiros, etc., um "Curso Intensivo de Inglês", que coincide com as férias escolares aqui no Brasil. O próximo curso terá a duração de dois meses, de 8 de junho a 9 de agôsto de 1953.

Os estudantes terão aulas diárias de gramática, composição, conversação, pronúncia e fonética, além de prática de laboratório audio-mecânico.

As classes funcionam das 8,30 às 16 horas com a duração de 40 minutos cada, de segunda a sexta-feira. Os brasileiros ficarão alojados na escola, em dormitórios com estudantes norte-americanos, e farão as refeições no restaurante do Instituto. Os casais que tomarem parte no curso poderão hospedar-se em residências dos professôres, próximo ao campo. Além das aulas propriamente ditas, os estudantes farão passeios, excursões em fins de semana, em ônibus especiais, visitando pontos de interêsse social e cultural.

Os interessados poderão escrever para R. E. Chandler — P.O. Box 46 — Lafayette — Louisiana — U.S.A., ou telefonar para 23-2340, onde serão prestadas tôdas informações.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Estão abertas na Secretaria da Escola, à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, as inscrições para os seguintes cursos: "Câncer do pulmão" — pelo professor Aloysio de Paula, dia 18, às 21 horas; "Otorrinolaringologia" — pelo professor Fernando Linhares, dia 19, às 9 horas; e "Radiodontia clinica" — pelo professor Aristeu Leite, dia 11, às 8 horas.

IRÁ A JUIZO O CO-AUTOR DO SUCESSO DE "O CANGACEIRO"

Um milhão e 600 mil cruzeiros de indenização, exige o criador de "Sôdade, Meu Bem Sôdade" por prejuizos causados pela omissão de seu nome durante as exibições da fita no Festival de Cannes, onde obteve prêmio, com menção especial para a parte musical — Alega Zé do Norte, o autor de três das canções que fizeram o sucesso do filme no Brasil e no exterior, que a sonegação de seu nome pelos produtores causou aos seus interêsses comerciais prejuizo superior à indenização pedida em Juizo



Zé do Norte, quando exibia na redação de A NOITE a prova de seus direitos autorais: três certidões, atestando que é êle o autor de "Sôdade, Meu Bem, Sôdade", "Lua Bonita" e "Meu Pião", canções que são a coqueluche do momento no país

Zé do Norte — o autor da maioria das partituras musicais que fizeram o sucesso de "O Cangaceiro" no Festival Internacional de Cinema recem-encerrado em Cannes, vai propôr nova ação judicial contra a Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

A primeira vez o compositor levou a companhia produtora do filme ao tribunal foi quando ela se recusou a incluir seu nome como autor de uma canção, um côco e uma toada que contribuiram para popularizar o filme. É norma universalmente adotada a inclusão do nome dos autores de partituras ou outras unidades musicais nos "credits" do filme, que são projetados antes que a ação propriamente dita tenha início. Não vendo seu nome ao lado de tantos outros incluidos na parte preliminar do filme "O Cangaceiro", quando êste foi lançado há cerca de três meses em São Paulo, Zé do Norte impetrou mandado de segurança, obtendo o que pretendia com uma medida liminar do juiz: de fato, às pressas para não atrapalhar o andamento do filme programado, a emprêsa incluiu o nome do autor reclamante na parte final da projeção. Esta questão ainda corre em juizo na capital bandeirante, para apuração de outros detalhes.

Prejudicado no Brasil e na Europa

Zé do Norte explica, exaltado:

— "Não sei o que a Vera Cruz perderia por incluir o meu nome junto ao dos outros que participaram da criação de seu filme. Se as músicas são minhas, só eu poderia explorar os direitos autorais sôbre os discos ou as edições vendidas, não ela. Mas só mediante decisão judicial ela aquiesceu em conceder êsse meu direito".

— "E agora, — prossegue — exibiu o filme no Festival Internacional de Cinema de Cannes sem realçar o meu nome, quando todo o mundo sabe e tôda a imprensa, principalmente a internacional, que o grande sucesso da fita se deve à música. O único nome destacado foi o do maestro Rafael Magliora que apenas fez os arranjos, isto é, adaptou as partituras às exigências de ordem técnica criada pela composição cinematográfica".

A música, o primeiro fator de sucesso do filme na Europa

Toda gente sabe, ou pode presumir pelo sucesso absoluto alcançado pelas canções de Zé do Norte no Rio e em São Paulo (onde já foi lançado o filme) que a música foi o grande "handicap" levado pela fita do diretor Lima Barreto sôbre todas as demais fitas até agora realizadas nos estúdios nacionais. Zé do Norte, êle próprio, não nega, ao responder a uma pergunta do repórter, que o sucesso de uma e de outra — isto e, o êxito do filme e de suas músicas — é devido a uma causa recíproca: as suas canções e toadas foram postas em evidência pelo filme, como contrapartida o filme agradou por conter estas partituras. "A prova disso — declara o agudíssimo matuto — é que os discos e edições dessas músicas constituem os "records" quase absolutos de vendagem nas casas especializadas".

Quanto aos telegramas vindos do exterior logo após o sucesso da apresentação de "O Cangaceiro", nenhum dêles cita o nome do verdadeiro autor das canções que despertaram o interêsse e definiram completamente o cunho regional da fita brasileira. Por outro lado, os comentários da imprensa especializada dos jornais estrangeiros, não aludem nunca ao nome de Zé do Norte, o que é de estranhar, segundo explica o autor. É que, segundo nos revelou, as outras toadas incluidas na fita são anônimas, recolhidas na região pelos musicistas e estudiosos do folclóre e assim, nada mais justo do que a referência ao único autor que assinava as outras partituras, por sinal de grande evidência na fita.

Um mandado de segurança que confirma o direito do autor

— "A história de toda essa polêmica poderá ser contada da seguinte maneira e com poucas palavras — declara Zé do Norte. E conta tudo ao repórter, que resume nos seguintes tópicos: 1) que as músicas de sua autoria foram escolhidas durante uma ceia na casa da romancista Raquel de Queirós. Conforme é sabido, foi a autora de "O Quinze" quem redigiu os diálogos da fita. Para combinar detalhes e escolher as canções e toadas, o diretor Lima Barreto, foi uma noite, acompanhado de Zé do Norte, selecionar peças do repertório do último na casa da romencista. 2) Zé do Norte, naturalmente interessado em ver o resultado de suas composições no filme — curiosidade essa acrescida pelo fato de ser um dos atores, aquêle "cangaceiro" que interpreta "Lua Bonita" (de sua autoria) e "Cuiquinha Olé" (anônima) — foi assistir ao lançamento da película; não vendo seu nome como autor da três composições, cujos direitos de inclusão havia cedido aos produtores, protestou em Juizo.

O mandado de segurança impetrado por seu advogado foi concedido em caráter urgente (concessão "in limine") e pelo juiz e a Vera Cruz não teve outro recurso senão o de incluir, às pressas e no final da cinta cinematográfica, o nome do autor cuja divulgação anteriormente sonegara. 3) Zé do Norte se surpreendeu ainda mais quando soube que a usurpação de suas criações atingira a um extremo inédito: a produtora do filme autofizara aos irmão Vitale, segundo nos declarou Zé do Norte, a edição de suas peças, quando o autor já as tinha vendido, como era muito natural, à editôra Bandeirantes.

Equacionada uma grande polêmica sôbre direitos autorais

De tudo isso que revelou Zé do Norte, um resultado pode ser claramente previsível: é que uma das mais controvertidas questões sôbre direitos autorais está equacionada. O sucesso cada vez maior do filme perante o público brasileiro, acrescido do sucesso no plano internacional, tornará também cada vez mais procuradas as composições do músico sertanejo e quanto mais se exibir o filme (com seu nome quase esquecido no final da projeção) mais pode êle julgar-se prejudicado por não estar anunciado no início da projeção da película, como todos os demais técnicos e colaboradores da produção.

E também o juiz poderá fàcilmente perceber porque razão o autor está realmente prejudicado...

— "Se quizerem dizer que antes do filme eu era um João-ninguém — conclue Zé do Norte — isso vai ser dificil de acreditar. Poderia ser desconhecido no cinema, mas no rádio sou bastante conhecido, uma vez que fui diretor do programa da Tamoio, sou autor de um livro de pesquizas folclóricas editado sôbre o título de "Brasil Sertanejo", e tenho mais de 300 peças recolhidas no nordeste no meu acêrvo de pesquisas musicais. Sou um sertanejo "duro de roer", disse ao mostrar-nos as três certidões extraidas na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. As certidões atestam que Alfredo Ricardo do Nascimento, sob o pseudônimo de "Zé do Norte", é o autor da canção "Sôdade, meu bem Sôdade" (cantada na fita pela atriz Vania Orico), do côco "Meu Pião" e da toada "Lua Bonita", estas últimas interpretadas pelo próprio compositor numa das passagens de "O Cangaceiro".

Tratado de extradição:

Cuidadosamente estudado, encontra-se em fase de assinatura o Tratado de extradição entre o Brasil e a Bélgica. Essa cerimônia se dará no Itamarati, provàvelmente no começo desta semana.

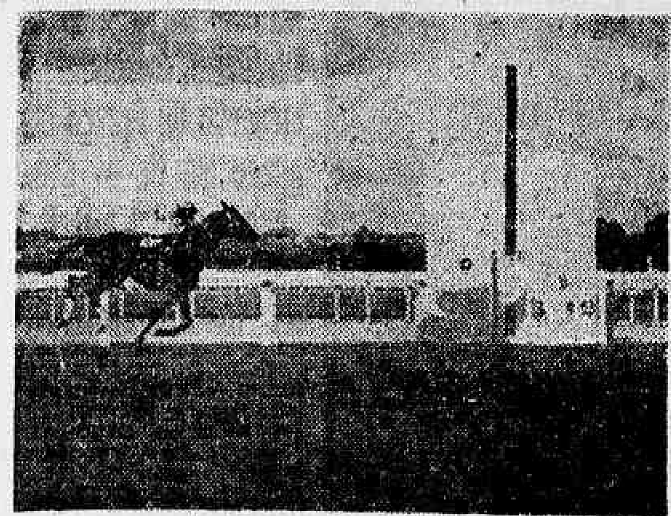
Flagelados em dez cidades maranhenses

S. LUIZ, 4 (Asapress) — Regressou a esta capital, o coronel Benedito Freitas Diniz, chefe de Policia do Estado, e que se encontrava no interior, organizando comissões incumbidas da solução do problema dos nordestinos que se concentram em dez cidades do alto sertão maranhense.

O coronel Benedito Freitas distribuiu equitativamente entre os flagelados existentes naquelas cidades, 100 mil cruzeiros de auxílios, como ajuda provisória de instalação e assistência.

Cinema ? Leia CARIOCA

GUALICHO, O BI-CAMPEÃO DO G. P. "SÃO PAULO", VOLTARA À PISTA NO G. P. "JOCKEY CLUB" EM JUNHO PROXIMO



Gualicho, o grande bi-campeão do "São Paulo" a poucos metros do vencedor, deixando a 7 corpos o seu "runner-up"



Olavo Rosa, na repesagem, posa para os fotógrafos, após o grande triunfo obtido no Grande Prêmio "São Paulo"

Crônica de Turfe

GUALICHO, NA REPETIÇÃO

Sucedeu o que a maioria esperava: Gualicho tornou a dar um galope de saúde, repetindo o espetáculo por duas vezes registrado em 52, nos GG. PP. "São Paulo" e "Brasil". Sempre no mesmo estilo, o incrível filho de The Druid liquidou com as pretensões dos adversários quando ainda faltavam 800 metros para a chegada. Naquele seu galopar manso, de quem ainda vai correr alguns quilômetros, o pilotado de Olavo Rosa deu um "show" na pista de grama de São Paulo, fazendo arrefecer muitos entusiasmos para o próximo "Sweepstake". E' verdade que seu triunfo não foi tão significativo quanto em 52, tanto pela marca do percurso quanto pela inexistência de um competidor como Yatasto. Mas, de qualquer maneira, provou que, estando em forma, não existe animal no Brasil capaz de derrotá-lo

A carreira foi uma repetição daqueles dois triunfos que já mencionamos, apenas com a mudança dos personagens. Sempre corre um na ponta, e o Gualicho vem ali, em segundo, terceiro, em quarto, no máximo; mas, no meio da curva já se pode observar que êle vem melhor que os outros, dominando os da frente e os de trás pela "ação", que, já naquele trecho, não é muito boa de uns e de outros. E, na reta, "adeus, companheiros, que o triunfo é meu".

Gualicho se transformou num ídolo para os aficionados paulistas, que o "adotaram" definitivamente. E têm razão os carreiristas da Paulicéia, em adorar êsse animal, que se vai aproximando perigosamente do recorde de prêmios de Tirolesa, o qual ultrapassará, se vencer o "Brasil" dêste ano.

Olavo Rosa, o conduziu como sempre; por fora, aberto nas curvas, evitando o "caixote", cuidando dos ponteiros e não dando confiança aos "sopeiros" do páreo. O tempo, como dissemos, não foi dos melhores: 187 4/10. Explica-se pelo "train" moroso de Mancebo e De Well. Em 1952 havia um Yatasto, puxando a carreira...

BIAS.

SAIRAM! — A largada da sensacional prova do turfe paulista foi quase logo após içada a bandeira que dá ordem de partida, apesar de numeroso o campo, todos saíram na mesma linha, ao sinal de largada

Dark Star levantou o Derby de Kentucky

LOUISVILLE, Kentucky, 2 (UP) — Dark Star ganhou de ponta a ponta o Derby de Kentucky, impondo-se por uma cabeça ao favorito, Native Dancer. Em terceiro lugar chegou Invigorator, a cinco corpos do segundo colocado, e em quarto lugar chegou Royal Bay Gem, a dois corpos do terceiro.

Dark Star fez a milha e um quarto (aproximadamente 2 010 metros) do famoso clássico em 2 minutos e 2 segundos, pilotado brilhantemente pelo jóquei Hank Moreno. Dark Star pagou 51,80, 13,60 e 7,00 dólares.

Native Dancer sofreu hoje sua primeira derrota, enquanto Dark Star, que custou a seu proprietário apenas 6.500 dólares, logrou a sexta vitória de sua breve carreira, pois só interveio em 11 provas.

Com o triunfo de hoje, Dark Star deu a sua cavalariça um prêmio de 90.500 dólares, com o que seu haver total em prêmios chega agora a 129.857 dólares.

Com a derrota de Native Dancer manteve-se a tradição de que nenhum cavalo tordilho ganhou jamais o Derby. Sem embargo, acrescente-se que o cavalo de Alfred Vanderbilt só perdeu seu título de invicto por causa da má direção de seu jóquei, que na reta final iniciou sua arremetida tarde demais e não pôde alcançar o vencedor.

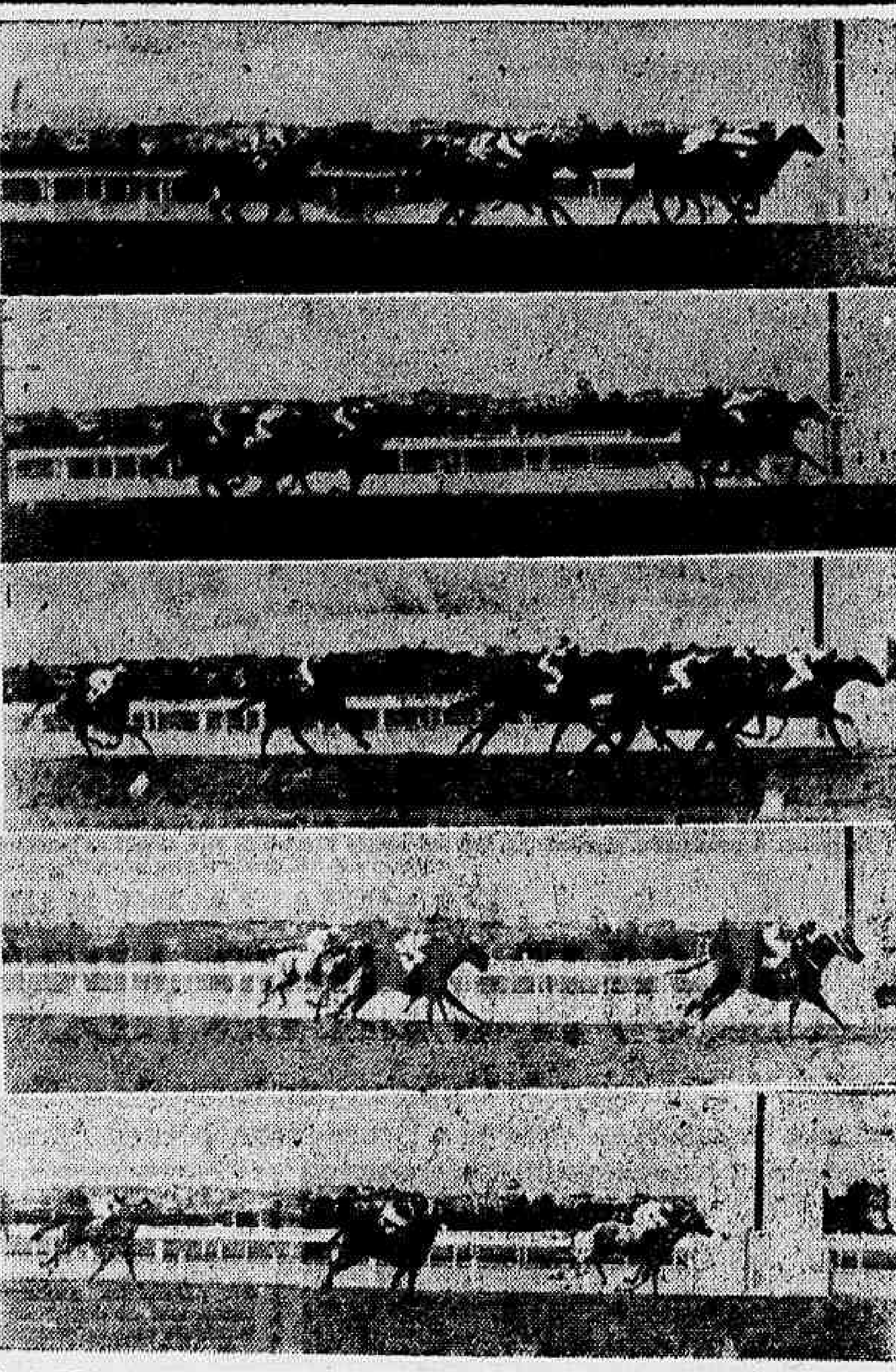
LUTA LIVRE

O programa para hoje no rinque do São Cristovão F. R.

Interessantes lutas livres serão levadas a efeito no rinque do S. Cristovão de Futebol e Regatas, hoje, dia 4, com início marcado para as 20,30 horas, cujo programa é o seguinte:

1.ª luta — Robson x Ademir;
2.ª luta — Mineiro x José Vieira;
3.ª luta — Diabo Branco x Diabo Louro;
4.ª luta — Mario Portugal x Waldemar;
5.ª luta — Jamerson x Cigano;
6.ª luta — K. O. Jack x Pàraquedista.

Tôdas as lutas prometem muito equilíbrio, motivo porque estão despertando grande interêsse entre os aficionados.



AS CHEGADAS DE ONTEM EM SAO PAULO — Pitu contém com sucesso o ataque de Quirinal. Astrólogo derrota Perequê e Maurinho na atropelada. Jequitaia livra vantagem sôbre My Baby e Orne. Fortuita, fácil, com o companheiro Lupan na dupla. Flexa Dourada derrota Retouche no "photo chart"

EM MANOBRAS O BONSUCESSO

Bom treino de conjunto, efetuado no gramado do Mavilis

Os profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, no gramado do Mavilis, sob a direção do capitão Aereo, um bom ensaio de conjunto, preparando-se para os próximos compromissos amistosos.

O exercício teve a duração de noventa minutos e finalizou com contagem de 5 x 3. Os gols dos titulares foram marcados por Soca (2), Jorginho, Pascoal e Nicola. Para os reservas, assinalaram: Amorim, Garcia e Ivan.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que treinaram estavam assim formados:

TITULARES — Ari; Bibi e Momo; Jofre, Urubatão e Serafim; Nicola, Pascoal, Soca, Jorginho e Benedito.

RESERVAS — Pompeia; Santis e Rubens; Garcia, Décio e Pestana; Osni, Amorim, Ivan, Vádinho e Adailton.

Para amanhã foi programado outro coletivo.

Haverá explicação para...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

PAULINHO — Absolutamente superior ao atual titular.
RUBENS — Está deixando de ser o ídolo rubro-negro.
EVARISTO — Desta vez, não foi o salvador. Também seria exigir muito.
ADÃO — Nunca soube o que fazer com a bola.
BENITES — Entrou em jogo para não tocar na bola.
INDIO — Se luta fosse tudo, êste ganharia o máximo.
ESQUERDINHA — Fóra de jogo. Por que? — Ninguém sabe.

O CORINTIANS

CABEÇÃO — Ganhou um duelo sem se arriscar.
HOMERO — Afastou Indio e Adãozinho da área. Bastou isso.
OLAVO — Só teve trabalho quando Paulinho entrou.
SULA — Deixou Esquerdinha esquecido.
IDARIO — O rapaz queria esquentar...
JULIÃO — Não vinha se comportando bem. A contusão, apressou sua saída.
ROBERTO — Bom menino. Fez mais que Julião.
CLAUDIO — Foi o diretor do espetáculo.
LUIZINHO — Manobreiro e manhoso. Um grande valor.
BALTAZAR — Joga de peito erguido e cabeça preparada. Isso no Pacaembú...
CARBONE — Ouviu falar que Vermelho quer entrar no time...
SOUSINHA — Arisco como êle só.
MARIO — Veio a cancha para perturbar mais ainda Leoni.

Atlético, 3 x Siderurgica, 1

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O principal encontro da rodada, foi aquele que teve lugar na cidade de Sabará, entre os quadros do Atlético x Siderúrgica, o qual terminou com a vitória do quadro visitante pela contagem de 3x1.

A segunda luta Carlson...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

cas, terminando o combate sem deixar transparecer fadiga.

O JIU-JITSU ESTEVE AUSENTE

Embora Carlson Gracie tivesse declarado aos jornais que aplicaria "jiu-jitsu" no caso ser necessário para vencer a luta, durante tôda uma hora não lhe foi possível dominar Passarito. Nos primeiros momentos, em dado instante, Passarito curvou-se para endireitar a joelheira. Carlson investiu e apanhou Passarito numa "pesada". O golpe traiçoeiro foi devolvido, quando Carlson tirou o quimono, aliás hábito seu nas lutas "vale tudo". Ao livrar um braço da manga do quimono, Passarito investiu mas Carlson, rápido, livrou-se. A luta, em tudo e por tudo, apresentou grande semelhança com a travada entre Hermany (capoeira) e Guanair (aluno da Academia Gracie), no primeiro "vale-tudo".

PRELIMINARES

Nas três lutas preliminares, decisões a favor dos alunos da Academia Gracie foram alcançados nos primeiros instante do combate. Armando Dietrich venceu Edgar Santos, em 30 segundos; Vigo Gomes derrotou João Silva, em dois minutos e 10 segundos e João Alberto levou a melhor sôbre João Paulo Pinheiro, em dois minutos e meio.

RENDA E POLICIAMENTO

O policiamento, entregue aos elementos da Policia Especial e Municipal, colaborou para o brilho do espetáculo, não se registrando os fatos lamentáveis do primeiro "vale tudo", onde se registrou cenas lamentáveis, com policiais espancando assistentes. Desta vez, a P. E. agiu com serenidade, concorrendo para o bom andamento das coisas.

A renda foi de Cr$ 43.530,00. De impostos foram gastos Cr$ 4.661,70 e Cr$ 351,00 de impressão de ingressos. Liquida a renda foi de Cr$ 38.516,80, a ser entregue à Legião Brasileira de Assistência, para auxílio aos flagelados, objetivo do espetáculo.

GESTO LOUVÁVEL

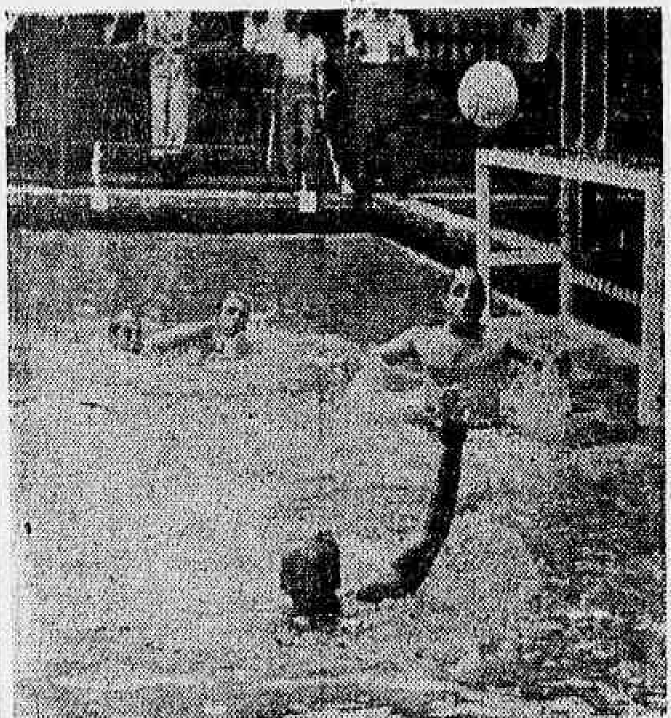
Os funcionários da ADEM que trabalharam durante o espetáculo, fizeram-no gratuitamente, como auxílio à campanha em favor dos flagelados. Seria de Cr$ 6.900,00 sua fôlha de pagamento, importância que reverteu em favor do objetivo do encontro.

O Sr. Arno Frank, que supervisionou todos os trabalhos de bilheterias, prestou tôdas as informações solicitadas, demonstrando espírito de colaboração com a crônica falada e escrita.

Cinema ? Leia CARIOCA

Torneio Rio-São Paulo de Water-Polo

Vitorioso o Botafogo sôbre o Tieté



Fase do jôgo

Prosseguiu na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, o Torneio Rio-São Paulo de Water-Polo, apresentando como atração, o prélio Botafogo x Tieté, de São Paulo.

Na preliminar jogaram as equipes do Fluminense e do Guanabara, pelo certame da terceira divisão. Esse encontro, aguardado com interêsse pelos aficionados dos dois clubes, terminou com a fácil vitória do conjunto tricolor, pela contagem de 13 x 1, tentos de Machado (9), Gotardo (2), Daniel (1) e Sabola (1). O único tento do Guanabara foi assinalado por João Luiz.

Para o encontro principal, pelo Torneio Rio-São Paulo, os quadros apresentaram-se assim formados:

BOTAFOGO — Alexandre; Samuel e Caetano; Nuno; Edinaldo, Amazonas e Italo.

TIETÊ — Siufi; Fix e Bell; Manzano; Zaparoli, Rodney e Pelguini.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos botafoguenses, por 5 x 3, a etapa derradeira, o Botafogo marcou mais 6 tentos, contra 4 do adversário, terminando o encontro, com a vitória do grêmio da "estrela solitária" pelo escore de 11 x 7.

Funcionou na arbitragem, com bom trabalho, o Sr. Aldo Duprat.



BRILHARAM AS «ESTRELAS» DO FLUMINENSE — Pela segunda vez consecutiva as «estrelas» do Fluminense levantaram o título de campeãs do Torneio de Apresentação com que a Federação de Volibol marca a abertura da sua temporada dêsse desporto. Na gravura aparecem as jovens representantes do tricolor e uma movimentada fase do encontro entre as tijucanas e o Fluminense. Vê-se Hilda Lassem, «cortando» e sendo bloqueda pelas defensoras do Tijuca, Enid e Marly. Na expectativa da jogada aparecem Celma, do Tijuca, Lilian e Efigenia, do Fluminense. O resultado do encontro foi mais uma vitória das tricolores por 2 x 1

Sucesso das "estrelas" do Fluminense

Conquistaram pela segunda vez o Torneio de Apresentação da F.M.V. — A torcida do Flamengo prejudicou as suas próprias jogadoras

Com a presença de numeroso público e com a presença de altas autoridades esportivas, a Federação Metropolitana de Volibol, levou a efeito a abertura de volibol feminino. Coube mais uma vez ao sexteto do Fluminense levantar o título máximo, o que vem a ser o bi-campeonato, no Torneio Inicio. Deve-se ressaltar que o feito das moças do tricolor foi dos mais brilhantes. Pois tiveram que enfrentar três bôas equipes para chegar ao final com o cobiçado cetro. As pupilas de Corrente venceram com categoria as adversárias. Infelizmente, a abertura da temporada, que foi feita entre banda de música, desfile, discursos e flores, não foi cem por cento disciplinar, pois alguns adeptos do Flamengo, aliás, local da competição, não se mostraram satisfeitos com a arbitragem do Sr. Walter Alves, e tentaram agredir o competente e dedicado juiz. Ao nosso vêr, S. S. errou na consignação do último ponto do Fluminense, pois a bola, de fato, batera no bloqueio; entendeu, no entanto, o árbitro, que a bola não batera. Isto foi o estopim. Não se justifica, no entanto, a falta de elegância de alguns paredros do Flamengo. Cumpre, no entanto, registar que o presidente do Flamengo, Sr. Gilberto Cardoso, não endossou o gesto impensado dos torcedores do clube da Gávea, tendo dado junto com outros desportistas rubro-negros, entre os quais o Sr. Jaime de Morais, absoluta garantia aos árbitros. O tumulto verificado só serviu para prejudicar as moças do rubro-negro, pois com o jogo parado, elas esfriaram por completo; daí, o resultado de 15 x 4, na negra, fazendo 2x1, pró-Fluminense.

Apesar da celeuma da arbitragem, a conquista do Fluminense, do Bi-Campeonato do Torneio Inicio, foi merecida. Começou, completamente desarvorada, contra o América, tendo mesmo ganho o primeiro "set" por 11x9. Mas, depois, com a inclusão da veterana Helena, firmou-se, e foi até a conquista do título máximo.

AMERICA, BOTAFOGO E TIJUCA BRILHARAM

Dos sete clubes que jogaram na quadra do Flamengo, devemos destacar, sem dúvida alguma, as representações do Tijuca, América e Botafogo, além da dupla Fluminense e Flamengo, que conquistaram os primeiros postos. Os três sextetos brilharam intensamente. Tijuca, desfalcado de Tecla e Aleth, não foi o mesmo das jornadas anteriores; mesmo assim, esteve bom. Já se começa a sentir o trabalho de Nelson Santos e Margarida Leite, nas representações do América e Botafogo, respectivamente. As duas equipes deixaram magnifica impressão.

RESULTADOS DO TORNEIO

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1º jogo — Fluminense 2 x América. 0 (11x9 e 10x7); 2º jogo — Flamengo 2 x Grajaú 0 (10x3 e 10x3; 3º jogo — Botafogo 2 x Bangu 1 (10x1 e 10x6); 4º jogo — Fluminense 2 x Tijuca 1 (6x10 — 10x3 e 10x2); 5º jogo — Flamengo 2 x Botafogo 0 (10x6 e 10x3); 6º jogo — Final) — Fluminense 2 x Flamengo 1 (15x11 — 7x15 e 15x4).

As equipes participantes estiveram assim constituidas: FLUMINENSE — Marly, Efigênia, Helena, H. Amaral, H. Lassen, H. Valente, Dulce e Lilian. — FLAMENGO — Leila, Pequenina, Marina, Carminha, Godinha, Marlene, Ligia e Rosinha. — BOTAFOGO — Margarida, Marize, Gilda, Alice, Idalina, Suzana, Ivani e Elsé. — TIJUCA — Enid, Sonia, Zauly, Euridice, Celma, Marly. — AMÉRICA — Amália, Anita, Georgea, Lenita, Maria Lucia e Acilda. BANGU — Lucira, Wanda, Maria Aparecida, Iolanda, Ruth e Lubelia. — GRAJAU' — Irene, Glaura, Junilia, Solange, Wilma e Déa.

Estiveram funcionando nos jogos as seguintes autoridades: JUIZES — Walter Alves, Moraes Sobrinho, Raimundo, Luciano Segismondi, Paulo G. Ferreira, José Chaves e Edson Santos. — APONTADORES — José Pinho, José Tavares e José Guió.

Chegaram a Macaé...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

O "sota-voga" Luis Enes dos Santos, de 52 anos, também é velho remador no norte.

O "sota-prôa" Walter Fernandes é o "brôto" da guarnição, com 27 anos apenas.

E, finalmente, o "prôa" Oscar Simões Filho, de 40 anos, é nosso conhecido do Rio, pois pertence ao São Cristovão. Foi êle, aliás, quem idealizou o atual raide, mas do Rio ao Rio Grande do Norte. Todavia, encontrou dificuldades em obter licença do Ministério da Marinha e então ficou decidido que o raide se iniciaria em Natal, terminando no Rio.

E' interessante assinalar que o percurso total do raide compreende 1.272 milhas, mas deve sofrer um acréscimo de 20% por desvio natural da rota.

PANORAMA DO RIO SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

A RESISTÊNCIA DO BANGU

O Bangu cumpriu boa atuação no sábado contra a Portuguêsa e só veio a perder o "match" quando Zizinho deixou a cancha contundido. Enquanto o grande meia esteve no gramado a Portuguêsa não encontrou o caminho da vitória. O quadro carioca jogou bem e merecia melhor sorte na partida. O tento luso nasceu de uma jogada individual de Julinho nos derradeiros minutos da peleja. O placarde não chegou a espelhar com fidelidade o equilíbrio de ações na cancha. Apitou com a correção de sempre Mário Vianna.

EMPATE JUSTO NO VOVÔ DOS CLASSICOS

— Fluminense e Botafogo fizeram ótima partida na tarde de ontem. O empate de 2 x 2 foi o resultado fiel do jôgo muito embora os tricolores tenham protestado contra o tento número dois dos alvi-negros. Todavia, o gol nos pareceu perfeito porque Castilho ameaçado por Vinicius e Dino deu uma volta com a pelota dentro da linha de meta o que levou o árbitro a assinalar o tento. Assim o empate foi um prêmio bem dividido entre duas equipes que se não produziram em técnica, pelo menos, empregaram-se com extarordinário ardor durante os noventa minutos. Houve, luta, coração e grande disposição para a vitória. Monteiro apitou com acêrto agindo bem na confirmação do tento do Botafogo que ficou sendo de Arati.

A PRIMEIRA VITÓRIA DO SANTOS

A grande surprêsa da rodada foi a vitória do Santos sôbre o Palmeiras no Pacaembu. O quadro de Vila Belmiro fazendo a sua melhor partida do Rio-São Paulo quebrou nos minutos finais do prélio a resistência da retaguarda palmeirense assinalando um expressivo triunfo por 2 x 1. Houve descontentamento na torcida do clube paulista em face da conduta do quadro que esteve muito longe de corresponder ao que dele esperavam na tarde de ontem. Desceu assim o Palmeiras enquanto o Santos manteve na mesma posição.



NÃO VIRÁ O MILANO PARA A "TAÇA RIVADAVIA"

É a novidade que o Sr. Furtado trouxe da Europa — Nenhum clube italiano no Torneio Internacional — O campeão da França empenhado em vir — Comunicação oficial à C. B. D.

Chegou ontem da sua longa e movimentada viagem pela Europa, o Sr. Manoel Furtado de Oliveira, secretário da entidade nacional. Procurando saber o desfecho de sua missão a reportagem de A NOITE esteve em contacto com o referido dirigente que assim se manifestou: — "Pretendo me avistar tão pronto com o presidente Rivadavia Corrêa Mayer a fim de dar conta de minha viagem. Por isso, só posso adiantar que o Milan não virá ao Brasil. Nenhum clube italiano pode deixar a Itália no mês de junho para jogar no Brasil. E' uma ausência já resolvida. Quanto ao substituto do Milan, creio que o campeão da França o Reims é o mais indicado pois adianta-se que está jogando excelente futebol".

Assim se expressou o secretário da C. B. D., que esteve na Europa em missão oficial exatamente para conseguir grandes concorrentes para a Taça Rivadavia Corrêa Mayer o certame internacional promovido pela C. B. D., e programado para junho próximo.

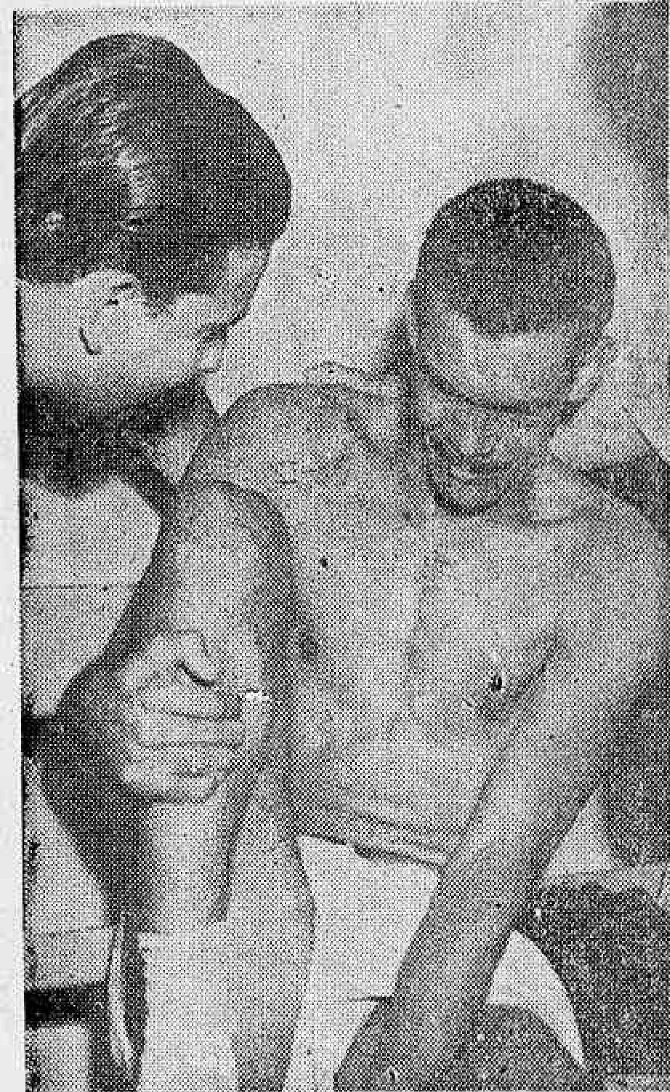


O BOTAFOGO ESTA MELHORANDO... — A presença de Gentil Cardoso à frente do esquadrão botafoguense, tem refletido incontestàvelmente na produção geral do conjunto. Já se observa que o preparo fisico foi intensificado, e as manobras comandadas por Geninho, têm um sentido objetivo de jôgo. O mal do Botafogo neste Torneio, é não se dar bem com o clima de São Paulo, mas a verdade é que no Rio, as coisas tem saído menos más para os alvinegros, e em três oportunidades, o Botafogo se conduziu superiormente aos seus rivais. Eis uma manobra decisiva ontem no Mara canã, não fôsse a elasticidade de Castilho

PANORAMA DO RIO-S. PAULO

O VASCO E' O LIDER ABSOLUTO DO TORNEIO

Arrazado o Flamengo pelo Corintians, no Pacaembu — Empate justo entre botafoguenses e tricolores — Tombou o Bangu numa partida igual contra a Portuguesa


Mirim fala ao reporter sôbre a peleja

Dissemos em crônica passada que o Vasco desfrutava de uma situação excepcional na tabela do Torneio Rio-São Paulo, e, pela capacidade e pela experiência do seu conjunto, dificilmente deixaria escapar a oportunidade de levantar o titulo. Referimo-nos aos seus compromissos contra os dois grandes adversários paulistas: Corintians e S. Paulo, os quais teriam que ser disputados no Maracanã, valendo isso uma vantagem para os cruzmaltinos. E de fato, sexta-feira última, o Vasco desalojou o São Paulo, numa vitória difícil mas que bastou para abrir caminho às suas aspirações. E ainda, tombado o Flamengo frente ao Corintians e o Bangu frente à Portuguesa, o quadro vascaíno ficou isolado na liderança da tabela. Agora, para alcançá-lo terão que lutar muito...

O FLAMENGO ARRAZADO EM SÃO PAULO

Mais uma vez o Flamengo sofreu uma goleada no Pacaembu. Isso vem acontecendo desde que o rubro-negro disputa o Rio-São Paulo. A torcida da Gávea esperava que o conjunto dirigido por Fleitas Solich oferecesse resistência ao campeão bandeirante. Todavia, tal resistência não se verificou, ao contrário, a equipe do Flamengo atuou de maneira irreconhecível entregando-se completamente ao adversário pela insegurança da retaguarda e pela pouca efetividade do ataque. O Corintians desfrutou do caminho aberto para a vitória, impondo a melhor classe do seu quadro, embora tivesse a seu favor uma arbitragem fraca e descontrolada de Malcher dominado inteiramente pelos jogadores locais e deixando-se conduzir por um bandeirinha que não foi a campo cumprir honestamente o seu dever. De qualquer forma porém a vitória corintiana não deixou dúvida sôbre os méritos. Foi a vitória do melhor sôbre o pior. Falhou o Flamengo em tôdas as linhas, aparecendo apenas o esfôrço isolado dêste ou daquele jogador, sem a menor influência no destino da partida.

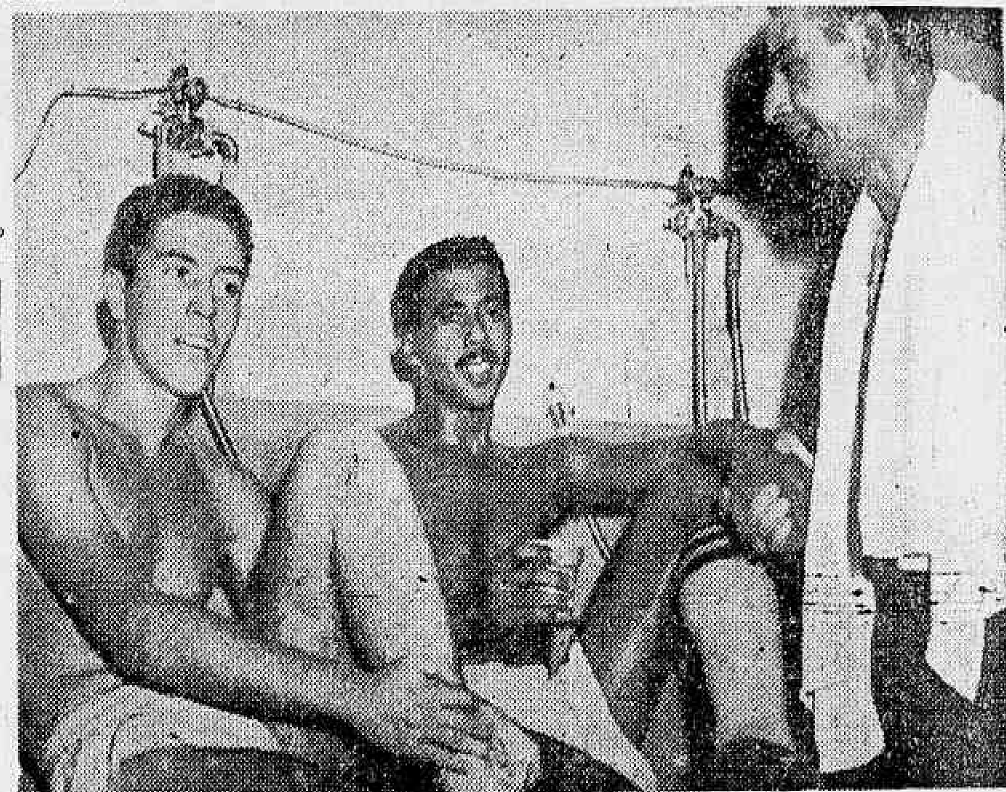
(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira 4/5/1953 - N.º 14.391

EM SALVADOR

Derrotados os veteranos paulistas

SALVADOR, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Perante numeroso público, que lotou completamente o Estádio "Otávio Mangabeira", a seleção dos Veteranos Paulistas realizou excelente exibição, entusiasmando aos aficionados baianos. O Vitória venceu pela contagem de 3 x 1 e a despeito dêsse score, os veteranos jogaram bem, principalmente da primeira fase. Servilio marcou o primeiro tento da tarde, tendo o Vitória ragido para marcar seguidamente por intermédio de Rui e Ciro. Na fase final continuaram os veteranos resistindo e atacando, mas coube mais uma vez o Vitória marcar, construindo assim o "placard" de 3 x 1 com um tento de Vivaldi.


O médio Jiffoni, comentando a vitória com Haroldo e Jorge

Chegaram a Macaé os remadores potiguares

Esperados domingo, nesta capital, os autores do sensacional raide de Natal ao Rio em iole a quatro remos — Remando há três meses, sob o perigo constante da fúria do mar — Dados interessantes sôbre a grande proeza esportiva

MACAÉ, 4 (De Atila Temporal, enviado especial de A NOITE) — Já é do conhecimento público a realização do sensacional raide Rio Grande do Norte-Rio, em uma frágil iole a quatro remos. Esse notavel empreendimento esportivo desperta a atenção dos nossos meios esportivos, notadamente os circulos ligados ao remo, tratando-se de um feito de extraordinário vulto, que requer não só pericia como, principalmente, muito arrôjo e cragem.

No entanto, desprezando êsses perigos do mar traiçoeiro, os bravos remadores potiguares lançaram-se à luta e, a 18 de janeiro do corrente ano, deram inicio ao raide cujo ponto final será a capital da República.

Todavia, quando já ia em pleno desenvolvimento o feito dos remadores nordestinos, um acidente destruiu a iole «Rio Grande do Norte», na divisa dos Estados de Sergipe e Bahia, isto é, na Barra da Estancia. Esse lamentável acontecimento, não desanimou os remadores que, graças ao apôio recebido do vice-presidente Café Filho e do ministro da Marinha foram levados, por navio, de volta ao Rio Grande do Norte. Lá conseguiram nova embarcação, a iole «Rio Grande do Norte II» e reiniciaram a 15 de fevereiro, da barra da Estancia, o raide interrompido. Partiram do mesmo lugar onde se verificou o acidente com destino ao Rio.

CHEGARAM A MACAÉ

A reportagem foi esperar os autores dessa façanha esportiva no porto fluminense de Macaé. De fato, anteontem chegaram a Macaé os remadores potiguares. Cansados, com sinais evidentes da ingente luta contra os caprichos do mar, mas apesar de tudo com ânimo forte, os desportistas potiguares foram ouvidos pela reportagem de A NOITE.

Contaram-nos, então, essa singular aventura que vem sendo êsse raide que já dura três meses, enfrentando perigos de tôda a sorte mas triunfando sempre, como verdadeiros "bandeirantes do mar".

DOMINGO, NO RIO

A chegada ao Rio, segundo os cálculos feitos, deverá dar-se domingo próximo, pela manhã, no Rio, quando serão prestadas grandes homenagens aos desportistas nordestinos, promovidos pelo Ministério da Marinha, que os considerará hóspedes oficiais.

A GUARNIÇÃO — TEM 63 ANOS O TIMONEIRO

A guarnição potiguar é composta de remadores veteranos. Basta dizer que o "patrão" Ricardo Severino da Cruz tem 63 anos e 10 netos. E' um entendido das coisas do remo.

O "voga" Antonio Sousa Duarte é outro veterano, com 51 anos, tendo corrido 35 vezes para vencer 30.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Novo "record" de 4x100 feminino, na classe de nadadoras novissimas

Na piscina do Fluminense, antes dos encontros pelo certame Rio-São Paulo de Water-polo, realizou-se as tentativas de recorde feita pelo revezamento de 4 x 100 metros de moças novíssimas do Fluminense, contra a marca de 5m,33 6s., que pertencia a turma de igual categoria do Botafogo de Futebol e Regatas.

As moças do Fluminense foram bastante felizes, pois conseguiram estabelecer um novo recorde, marcando .5'15" 5d. Portanto 18 segundos e um décimo melhor do que o antigo registro.

As componentes do 4 x 100 tricolor obtiveram os seguintes tempos parciais: Wilma Luz — 1m. 15s 1; Marcia Borelli — 1m. 18s. 1; Maria Salvadora Guimarães — 1m. 21s.; e Leonor Schimidt — 1m. 20c, 6. Totalizando 15m. 15s. 5.

HAVERÁ EXPLICAÇÃO PARA O DESASTRE?

Os rubro-negros querem saber o que houve na fria manhã de domingo no Pacaembu

Explicar detalhadamente o porque de um resultado, é no futebol, tarefa que varia de acôrdo com o ponto de vista de cada um. Nada pode ser esperado com firmesa de convicção, quanto ao panorama lógico de uma partida, antes que essa mostre até que ponto podem produzir em determinada ocasião, os rivais.

O Flamengo sofreu na manhã de ontem no Pacaembú, fragorosa derrota. Perdeu uma partida em que o adversário era o favorito, mas apresentava credencial para uma exibição muito acima daquela que mostrou ao público paulista. Deixando de lado as considerações que em geral não interessam porque fogem daquilo que o torcedor compreende, procuremos encontrar a razão mais próxima de aceitável, para o volume do triunfo do Corintians. O Flamengo resistiu, na primeira fase, ao mesmo Corintians da segunda parte do jogo. Não foi o Corintians que superou então, o seu trabalho inicial. O Flamengo deixou de apresentar ordem em sua defesa, e o ataque não mantinha dominio com a bola. Muito se tem falado também, sôbre a influência do futebol rubro-negro, em relação ao centro médio Dequinha. Este jogando direitinho, tudo corre as mil maravilhas. Dequinha se perturbando, cai verticalmente a produção do Flamengo, e o temor vence a fôrça técnica da maioria dos jogadores. Dequinha escondeu-se no Pacaembú, e todo o quadro, sentiu-se perdido com a mistica do Estádio a descontrolar os nervos de cada carioca. Baltazar, Carbone, Cláudio, Goiano e Homero, pareciam gigantes a brincar com minúsculas figurinhas que não podiam tornar-lhes os passos de légua e meia. Quando o Flamengo temeu a goleada, é que o Corintians viu que tinha as portas abertas. Veio o passeio, e se ai está contada a história em resumo, vejam a análise fria do trabalho dos personagens, comparando a produção de onze super-homens, com a de onze meninos franzinos...

O FLAMENGO...

Garcia — Um primeiro tempo soberbo. Deslocado na segunda fase.

Leoni — Atarefado de mais para as suas qualidades.

Pavão — Começou como gigante, mas acabou como anão.

Jadir — Foi na onda do segundo periodo. Positivamente, não sabe nadar...

Dequinha — Colapso do centro médio, colapso do quadro.

MARINHO — A jogar assim, Beto e Jordan terão novas oportunidades.

JOEL — Novo fracasso que merece estudo.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

ASCARI VENCEU

O GRANDE PREMIO DE BORDEUS

Viloresi em segundo e Fangio em terceiro

BORDEUS, França, 4 (U.P.) — O automobilista italiano Albert Ascari ganhou espetacularmente, esta tarde, de ponta a ponta, praticamente, o Grande Prêmio de Bordeus. Ascari dirigiu possante carro "Ferrari" com novo recorde, isto é, a media horaria de ...... 101 kms e 310 ms.

Ascari percorreu os 302 kms e 311 ms. do circuito em 2 horas e 58 minutos e 30 segundos.

Classificaram-se a seguir:

2.º — Villoresi, da Itália, carro "Ferrari", 50 sgs. atrás de Ascari.

3.º — Juan Manuel Fangio, Argentina, carro "Gordini".

4.º — Harry Shell, dos EE.UU., carro "Gordini".

5.º — Eli Bayol, França, carro "Osca".

6.º — Claes, Bélgica, carro "Connaught".

7.º — Principe Bira, do Sião, carro H.W.M.

8.º — Roberto Mieres, Argentina, carro "Gordini".

Ascari também bateu o recorde da volta de Bordeus com a média de 104 ks. 341 ms. por hora.

Entre os azes que tiveram que abandonar a prova figurou Farina, da Itália, ex-campeão mundial, que dirigia carro "Ferrari".


Zezinho em luta com Pinheiro

VENCEU O CANTO DO RIO E PERDERAM MADUREIRA, OLARIA E SÃO CRISTOVÃO

CARANGOLA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O encontro interestadual entre os quadros do Canto do Rio e do Carangola F. Clube, terminou com a vitória dos cantorrienses, pela contagem de 3 x 2. O encontro teve um transcurso renhido e movimentado.

—

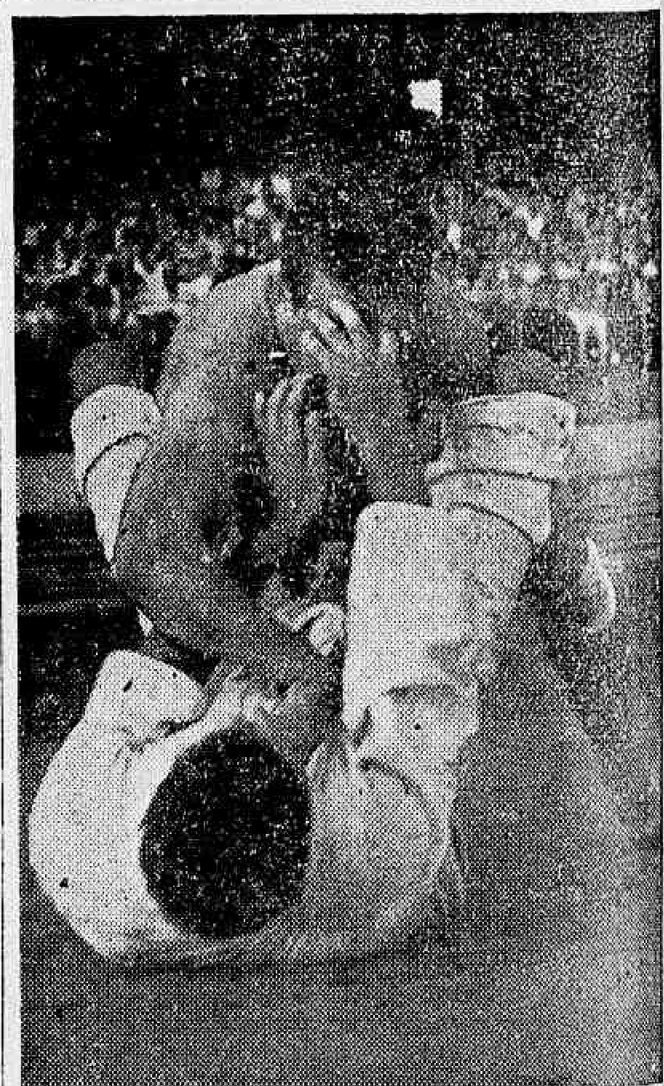
CRUZEIRO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O São Cristovão cumpriu o seu segundo compromisso na cidade de Cruzeiro, enfrentando o forte conjunto do Friburguense. Não foi feliz o grêmio de Figueira de Melo, pois foi derrotado pela contagem de 1 x 0, tento assinalado por Zézinho.

—

LAJEADO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Madureira, dando prosseguimento à sua temporada pelos gramados gaúchos, exibiu-se nesta cidade, enfrentando o conjunto do Lajeadense. O jogo teve um transcurso movimentado e terminou com a vitória do quadro sulino, pelo score de 2 x 0.

—

UBERLANDIA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Cumpriu-se ontem, à tarde, a penúltima rodada, do Torneio Quadrangular, com a realização do encontro entre os quadros do Olaria e do Fluminense, de Araguari. O prélio teve um transcurso renhido, e movimentado, terminando com a vitória, do quadro local, por 1 x 0, tento de Aires. O juiz foi o Sr. Melciades Tristão, com fraca atuação, prejudicando o Olaria. A renda somou Cr$ 46.647,00.


Um flagrante da luta Carlson x Passarito

EMPATE

A segunda luta Carlson Gracie x Passarito

O "astro" da Academia Gracie, o jovem Carlson, favorito absoluto na luta "valendo tudo" de sábado, no Estádio do Maracanã viu esgotarem-se os sessenta minutos regulamentares de combate, sem conseguir vencer seu desafiante, Passarito, vencedor de um torneio de box na Marinha, e, atualmente, praticando luta livre.

O COMBATE

A luta foi quase tôda travada no chão, às primeiras "pegadas" Passarito suspendeu Carlson cêrca de meio metro, segurando-o pela cintura, para jogá-lo de encontro ao tablado num golpe, se fosse no cimento, como realizado no rink de basquetebol de São Januário, poderia ter liquidado o adversário. Não se registraram golpes violentos, além deste, apenas cansando os contendores ao que deixaram indicar, uma decisão de golpes técnicos ou pelo cansaço. Os lutadores apresentaram, porém, excelentes condições fisi...

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

TEFFÉ

Um dos vencedores da Corrida Panamericana está no Rio

Chegou ontem do México, o consagrado volante brasileiro, manuel de Teffé. O criador do "Trampolim do Diabo" ocupa na capital mexicana, o cargo de secretário da Embaixada brasileira, E, por ocasião da última corrida Panamericana, a mais dotada prova do mundo, Teffé demonstrou mais uma vez, as suas excepcionais qualidades automobilisticas. Pilotando um carro de turismo, em equipe com um principe alemão, Teffé sagrou-se vencedor na categoria de 1.500 c.c. O diplomata e desportista brasileiro teve uma carinhosa recepção por parte dos automobilistas e amigos.

Você vai casar? Ja foi ao Serviço Psicométrico?

CONVERSINHA DE SEGUNDA-FEIRA

O TEATRO
AS RELAÇÕES HUMANAS - 2

O teatro combina sempre idéia e ação. Digo melhor, é idéia em ação. Tem menos um grau de liberdade, pois, que a poesia. Mas a limitação longe de tirar-lhe a fôrça, aumenta-lhe o poder expressivo.

Daí o sentido mais alto de implicação arte-moralidade em matéria de teatro. Teatro é arte e a palavra arte, "ars", deriva de uma raiz grega que significa virtude. É o que nos diz Santo Agostinho na Civitas do Dei; como acentua muito bem Emmanuel Chapmann em um estudo sôbre a filosofia agostiniana da beleza, o julgamento final de uma obra de arte está na sua conformidade com o fim. O homem usando e gosando os objetos divide-se entre a alegria e a utilidade. Na alegria encontra a felicidade, na utilidade o apôio material para os seus esforços em busca da plenitude. Essa busca da felicidade, porém, não a devemos interpretar no sentido puramente hedonístico com que se inscreve em certas modernas filosofias. Temos de dar-lhe o cunho transcendente da felicidade através do dom, através do Amor, o que fez com que Beethoven escrevesse em uma de suas cartas à Condessa Erdody: "Estou convencido de que, para os eleitos, a alegria só pode ser conquistada através do sacrifício da dor: Durch Leiden Freude.

*

O teatro permite a transmissão de uma integral mensagem, em qualquer sentido. Quem a recebe, recebe um impulso, que é começo de ação. Quem diz ação, no homem, diz interação, diz interrelação. Daí a fôrça do teatro.

Essa fôrça do teatro, de enviar mensagem direta à sociedade, já aparece através de um têrmo criado por Platão, em Leis, Teatrocracia. Fôrça capaz de governar. E o que é o grande teatro dos gregos, senão pura mensagem social ? Percorramos os maiores.

Esquilo, o fundador, prefere os velhos deuses do Oriente, aos deuses novos que se formam no céu multíplice da mitologia grega. Prefere-os em sua essência, quase que separados das figuras humanas que lhes são atribuidas. A análise de Esquilo se apresenta como ilógico e totalmente falso o politeismo com suas contradições. Rebela-se contra os bárbaros Taliões e antevê uma justiça que muito se aproxima daquela justiça natural que os filósofos do Século de Ouro desenvolveram, especialmente Suarez e Vitória.

Não seria possível interpretar a mensagem de Esquilo em Prometeu, como a de um deus libertador o "deus desconhecido", tão desejado por todos aqueles altos espíritos do paganismo, que já formavam, através de uma filosofia natural, as estradas reais dessa justiça de que falamos ? Não será o desejo de uma Revelação que só deveria vir mais tarde ?

*

A mensagem de Esquilo é logo seguida pela de Sófocles. Já não são os deuses mas os homens que se agitam em cêna. Homens conduzidos e levados pelo dever e pelo sofrimento. Mas os personagens de Sófocles, marcados pela fatalidade, já darão lugar aos homens de Eurípedes, mais livres, mais trabalhados pelos sofistas que começam a abalar a crença nos velhos deuses e nos velhos mitos.

Eurípedes, próximo da decadência da civilização helênica, manda-nos alguns sinais, em mensagem, que formalmente já assume aquêle admirável tom de caridade da oração de São Francisco de Assis: "Quem sabe se não é morrendo que se vive e se o que os homens chamam de vida não será a própria morte ? — escreve Eurípedes.

Chegamos agora a Aristófanes, completando os quatro grandes pilares do teatro grego. Em meio à terrível ganga pornográfica de um teatro que hoje não poderíamos ler sem corar, em meio às expressões mais que sensuais de "Lisistrata", nota-se em Aristófanes um homem que luta contra a decadência que já dominava a Grécia. Aponta o perigo presente: o número substituindo a inteligência. Péricles é substituido por Cleon, curtidor de couros, orgulhoso e vão. A demagogia campeia. Aristófanes ousa colocar em cena o tirano. Mas não há quem lhe queira fazer o papel. Não há quem ouse modular a máscara de Cleon. Então Aristófanes esfrega na face o vermelho mosto do vinho e sob o signo de Baco entra em cena para fazer o papel de seu inimigo.

*

O povo figura na peça sob seu próprio nome, Demos. Dois escravos, Nicias e Demóstenes discutem a sorte de Demos. Eis que um salsicheiro, com suas tripas e suas panelas, entra em cena. Os dois o proclamam salvador de Atenas. — "Terás tudo, dizem, serás mestre do mercado, dos portos, do Pnyx. Poderás destruir os generais".

O tripeiro debate-se. Recusa-se. Sente-se fraco para a emprêsa. Ora, tu nasceste de gente honesta ! dizem os escravos. Não, pelos deuses, eu venho da canalha ! — Filho de Fortuna, foste feito para o poder. — Mas eu não recebi instrução, não sei senão ler, assim mesmo muito mal ! — geme o tripeiro. Eis o que te pode atrapalhar — gritaram os escravos. Saber ler ! A demagogia não quer homens instruidos e integros. Precisa de ignorantes, covardes e desonestos.

Insultos e gritos enchem esta peça, "Os cavaleiros". Como a sátira, Aristófanes fustiga a decadência de Atenas, combate a demagogia solta e a dissolução que começa. Cleon não caiu, com a sátira de Aristófanes. Mas caiu Atenas. E o nome de Cleon é lembrado, hoje, porque houve um inimigo de talento, que, levantando-se contra a corrupção o chicote da sátira, o imortalizou.

*

COMO foi retomada a lição dêsses gregos admiráveis pelos tempos mais próximos dos nossos ? Continuaria o teatro em sua mensagem social ? Não caberia evidentemente aqui uma análise do teatro sob tal ponto de vista, nêsses dois mil anos de cristianismo. Não teria eu nem sabedoria nem tempo, coisas tão necessárias para fazê-lo. Mas aceno para duas raizes que me parecem da maior importância na análise do teatro moderno, como instrumento de integração social, isto é, como instrumento capaz de despertar energias e colocá-las a serviço de um desenvolvimento harmonioso e equilibrado da cultura. Refiro-me, de um lado, ao "mistério" medieval, trazendo o teatro para o plano da transcendência e fazendo-o participe da Revelação. De outro, ao teatro do Renascimento, com a comédia dell'arte, a criação do ballet e da ópera, criando com isso novas técnicas que permitem a plenitude da expressão teatral.

O sentimento precisa de uma exteriorização. Essa exteriorização se faz através da técnica.

No último festival de Bayreuth foi transformada completamente, a tradição da ópera vagneriana: na morte de Tristan, por exemplo, em vez do cenário convencional de rochas, com o castelo ao fundo, as pedras do cais rústico onde o pastor toca o seu pífaro para anunciar a chegada do navio de Isolda, o que se viu foi apenas uma grande superfície esférica enchendo todo o palco. O limite era curvo, como o dorso do mar contra o horizonte. Sôbre o alto céu de sangue, essa terra lívida e núa, símbolo de desolução e angústia. Nada mais. E sôbre êsse dorso curvo, sem leito, sem uma pedra, sem uma única liberdade de cenário, jaz Tristão, esperando a morte. Ao seu lado o fiel escudeiro, Kurwenal, de pé. Tal técnica completa a mensagem de Tristan, acrescenta à música alguma coisa de elementar e terrível, que não aparecia com a teatral montagem que Wagner imaginára em meio da côrte barôca e instável de Luiz da Baviera.

É uma característica de nossos tempos essa libertação da arte dos complementos barôcos que a desfiguravam. Surge em crua plenitude geométrica, em meio à dissolução cada vez crescente do meio, uma dissolução que deveria aterrar-nos e confrangernos se não vissemos nela o cumprimento do que deve realizar-se e está escrito nos livros eternos.

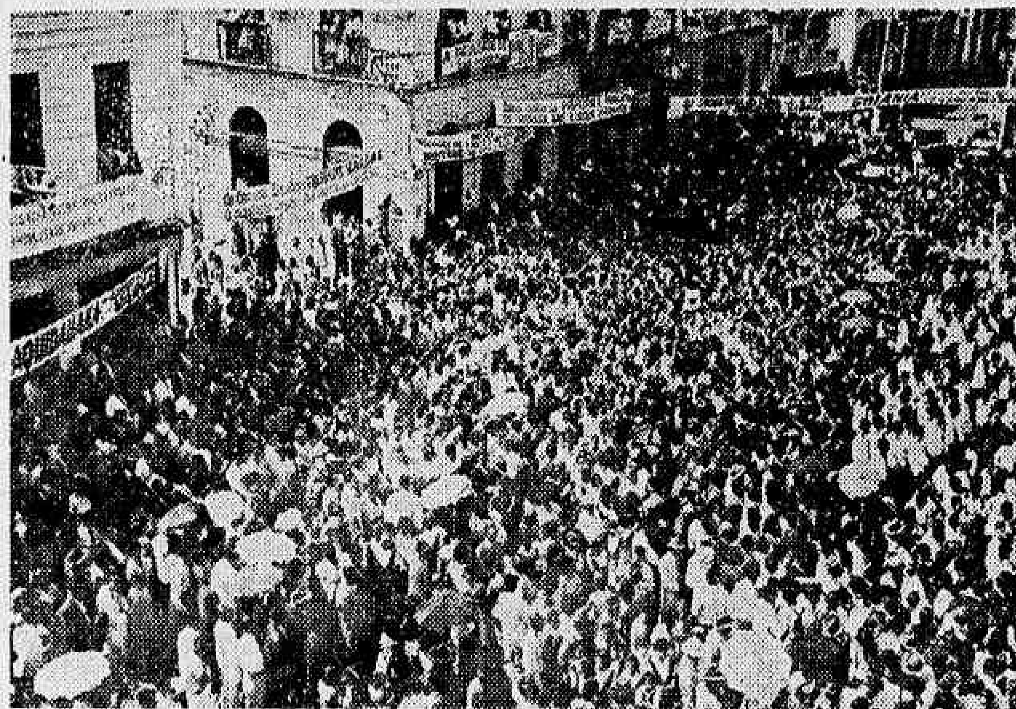
*

ESSA simplicidade de meios dá à mensagem uma intimidade e uma adequação que não encontraremos no falso teatro burguês do século XIX. De uma feita vi em Paris, na "Comedie Française", uma comédia "Le Gendre de Monsieur Poirier", complemento de Maitre des Forges de Georges Ohnet, êsse grande industrial que fez chorar as nossas avós e aspirava a ser a saga da burguezia, vencedora da revolução francêsa, tomando de assalto com o dinheiro as posições ocupadas antes pelo sangue. Êsse

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO GOVÊRNO:

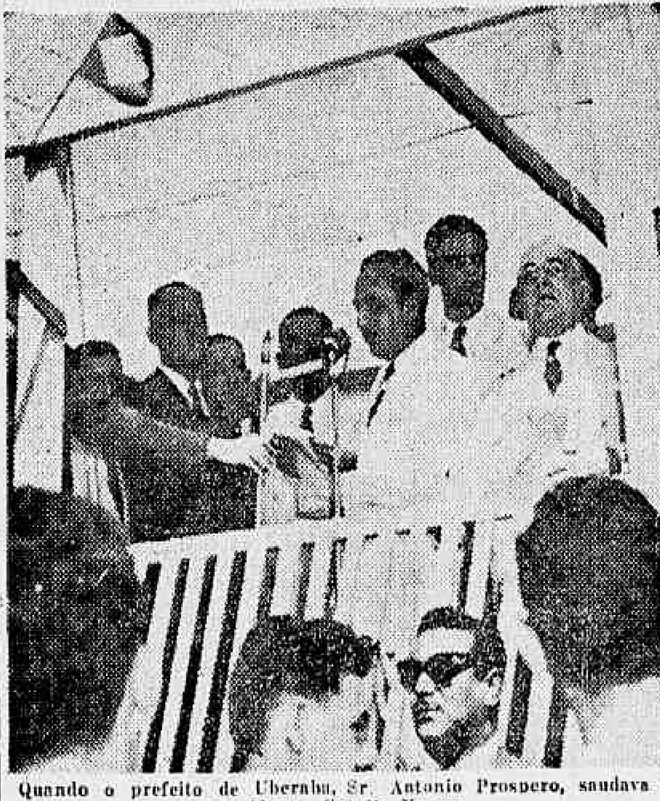
AUMENTO DA PRODUÇÃO



Aspecto da manifestação popular ao presidente Vargas, em Uberaba

Como falou em Uberaba, o presidente Vargas — Cresceram numa proporção de 55%, nos últimos doze anos, os rebanhos bovinos do Brasil — De 34 para 54 milhões de cabeças — Significado da moratória para os pecuaristas — Grandes oportunidaes de movimentação de seu crédito terá a classe com a aprovação do projeto em andamento no Congresso e de iniciativa do Executivo

(TEXTO NA PÁGINA 10)



Quando o prefeito de Uberaba, Sr. Antonio Prospero, saudava o presidente Getulio Vargas

HOMENAGEM DO POVO MINEIRO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Inaugurada pelo chefe da Nação a XIX Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba — Discursos do presidente da República e do governador Juscelino Kubitscheck

UBERABA, 4 (A. N.) — Às 11 horas da manhã, aterrissou no aeroporto desta cidade o avião que conduziu o presidente Getulio Vargas, em sua terceira visita a Uberaba, para inaugurar a maior exposição de animais do país, que aqui se realiza anualmente. O governador de Minas Gerais Sr. Juscelino Kubitscheck, o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Américo Gianetti, o pre-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O CRIME DOS PILÕES

O inquérito caminha, agora, para um melancolico arquivamento — O advogado pedirá hoje, ao juiz, a requisição dos autos

(TEXTO NA PÁGINA 10)

DECIO ESCOBAR CHEGA A BELO HORIZONTE

DE BARBA A NAZARENO
E DE UMA FRIEZA IMPRESSIONANTE

Tão impressionante que o delegado declarou: "De duas uma: ou êle é um anormal, ou um irresponsável" — O desembarque do indigitado assassino do engenheiro Luiz Delgado — "E' ela a chave de tôda essa novela", exclama o poeta aludindo à espôsa de quem se acha separado — Talvez hoje o depoimento na Corregedoria

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de uma ligeira escala de duas horas e meia em São Paulo, chegou a Belo Horizonte, procedente de La Paz, via Corumbá (onde pernoitou), o jovem poeta Décio Escobar, acusado pela polícia mineira como o matador de seu amigo, o engenheiro Luiz Delgado, assassinado há sete anos, numa madrugada, no parque municipal da capital mineira, com 28 punhaladas.

Ainda em São Paulo, onde foi prêso, tão logo desembarcou, inteirado pela polícia bandeirante de que o prosseguimento da via-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira 4/5/1953 - N.º 14.391



Os personagens do drama brutal: José Gomes de Lima, que sobreviveu ao duelo; Francisca Pereira da Silva, o "pivot" do caso, e Manuel Leandro da Silva, abatido na furiosa contenda

OS TELEFONES

Interferência direta dos partidos na solução do problema — Em estudos nova mensagem a ser enviada ao legislativo — Reunião dos líderes da Câmara do Distrito Federal com os presidentes dos partidos em busca de uma fórmula que seja considerada conveniente ao interêsse público

(TEXTO NA PÁGINA 10)

DUELO MORTAL
POR CAUSA DE UMA MULHER

O antigo amante foi disputá-la a tiros e facadas e acabou sendo abatido pelo outro, que lhe arrebatou a lâmina em meio à ferocíssima luta

O funcionário aposentado da Prefeitura, Manuel Leandro da Silva, solteiro, de 45 anos, residia com sua amante Elpidia Sousa de Andrade, também solteira, de 38 anos, na avenida Epitácio Pessoa n.º 3640. O casal tinha duas filhas gêmeas, Inês e Beny, de 11 anos. Manuel, há tempos, fôra amasiado com Francisca Ferreira da Silva, solteira, de 29 anos, a qual, abandonando-o, foi viver no barracão n.º 913, com o

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)



A VITÓRIA DE GUALICHO — Radiantes, como é natural, D. Ester de Almeida Prado e o Sr. Luiz de Almeida Prado seguram as rédeas de Gualicho, seu "fabuloso" campeão, que empolgou, na tarde de ontem, o hipódromo de Cidade-Jardim. (Noticiário na seção esportiva)

O COORDENADOR DO NORDESTE
Um telegrama do governador José Américo a A NOITE

Quando circulou a notícia segundo a qual o presidente da República convidara o governador José Américo para chefiar os serviços de emergência da administração federal no nordeste, A NOITE procurou ouvir, pelo telefone interestadual, a palavra do governador da Paraiba. Todavia, devido às péssimas condições em que se encontrava o circuito no momento em que nos comunicavamos com o Palácio do Govêrno na Paraiba, prometeu-nos o Sr. José Américo confirmar telegraficamente a resposta que a deficiência das linhas impedia que ouvissemos. Ontem chegou-nos o seguinte despacho telegráfico:

"Em resposta à consulta telefônica, esclareço que respondi afirmativamente ao convite do presidente Getulio Vargas para superintender os serviços de emergência do nordeste. E' uma obrigação que me assiste, porque considero essa missão coordenadora que tanto me poderia ser confiada como a outro homem público conhecedor dos problemas da região, como ponto de partida para a reforma que se tem em vista, sistematizando tôdas as iniciativas correlatas para evitar os desvios e desperdício de tentativas desconexas e infrutíferas, como demonstrou a ocorrência da última crise. Saudações — José Américo".

O gabinete psicométrico para os noivos

O novo serviço da Prefeitura já está funcionando há dias e será inaugurado oficialmente amanhã — Conhecimento dos problemas psicológicos, através da medida da alma

— Completando agora o esquema que haviamos elaborado no que toca à assistência ao pré-natal, ao post-natal e aos noivos — em todos os seus aspectos — instalamos e já mantemos, há dias, um novo serviço, que tem a designação de Serviço Psicométrico, sob a direção de um dos mais experimentados

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)



EIS O LANCE DA CONFUSÃO

Botafogo e Fluminense fizeram uma partida corrida ontem no Maracanã. A torcida sentiu a emoção do espetáculo do primeiro ao último instante, e o empate foi o resultado final. Se o Botafogo aceitou êsse placar como lógico, já o Fluminense protesta contra a validade do lance que estampamos na foto. Foi o momento exato em que Castilho aparava, dentro da meta, o arremate de Geninho. Bem colocado, «Tijolo» confirmou o gol, e, na confusão, o goleiro foi projetado violentamente. Manteve o juiz, sua decisão sôbre os protestos dos tricolores. Tipo do lance sôbre o qual teremos opiniões de acôrdo com os interêsses em jôgo...

AUMENTO DA PRODUÇÃO

(Titulos principais na 9.ª página)

Foi o seguinte o discurso ontem proferido pelo presidente Getúlio Vargas, ao inaugurar a 19.ª Exposição-Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro, em Uberaba:

"Senhores pecuaristas:

Constitui para mim motivo de maior satisfação participar novamente da festividade anual em que comemorais os vossos êxitos, expondo à apreciação pública os mais belos exemplares dos numerosos e prósperos rebanhos do Brasil Central.

Graças ao cuidado constante e ao emprêgo dos mais modernos conhecimentos técnicos, conseguistes formar êste núcleo admirável de plantéis, cujo desenvolvimento e cuja crescente perfeição fazem jús ao nosso preito de louvor e entusiasmo.

O aumento da produção nacional, em todos os seus setores, é a maior preocupação do meu govêrno. É-me grato, assim, assinalar que na pecuária, mais do que em qualquer outro departamento da economia nacional, os resultados obtidos são de molde a justificar os aplausos do país e da administração.

Durante o decurso dos últimos doze anos os nossos rebanhos bovinos vêm se multiplicando num considerável ritmo de crescimento. De 34 milhões de cabeças que possuíamos em 1940, passamos a ter 54 milhões, com um aumento de cinquenta e cinco por cento, conseguido a despeito da intensificação cada vez maior do abate e do consumo.

Êsse auspicioso resultado é, em grande parte, devido à ação do govêrno Federal, que se tem desvelado em amparar a iniciativa privada, orientá-la e protegê-la, mediante uma série de medidas, visando à manutenção do justo preço e à estabilidade financeira dos criadores.

No ano de 1952, a substancial dotação orçamentária, que o govêrno propôs para o fomento da produção animal, permitiu ampliar consideràvelmente o campo de ação do Ministério da Agricultura. Foram adquiridos, para a revenda nos diversos Estados da União, nada menos de 1.496 reprodutores de grande pureza de sangue e notáveis qualidades de raça. Somas vultosas foram aplicadas nos serviços de fomento animal, sob a forma de auxílios a criadores, financiamento da construção de silos para a conserva das forragens e ajuda a associações privadas que têm como finalidade o incremento da pecuária.

Com o desenvolvimento da técnica de criação, generaliza-se nos nossos meios rurais a prática dos métodos mais modernos. Já em 1952 foram praticadas 97 mil operações de inseminação artificial.

Por outro lado, desde o início do meu govêrno, senti a necessidade de completar a legislação sôbre o reajustamento das dívidas dos pecuaristas, como único caminho possível para superar os desastrosos efeitos da crise que, em 1946, atingiu os criadores e deu aso a reflexos tão funestos na vida econômica nacional.

Na mensagem que tive oportunidade de submeter ao Congresso, justificando a necessidade das medidas que se consubstanciaram na lei 1.728, de 8 de novembro último, cuidei de evidenciar as inconveniências de uma política de congelamento das dívidas, que fôsse desacompanhada de providências capazes de permitir aos beneficiários de tais medidas a movimentação de seu crédito. Salientei, também, que a completa reabilitação dos devedores só seria viável através da liberação dos rebanhos apenhados e dos instrumentos de trabalho da classe criadora, depois de um reajustamento financeiro que a legislação até então vigente debalde procurara realizar. Era necessário, antes de mais nada, colocar os devedores em condições de atender aos compromissos assumidos, reintegrando-os na sua atividade econômica, tão benéfica para a riqueza e a prosperidade do país.

Só dessa maneira se conseguiria superar o ambiente de descrença e desanimo em que viviam os pecuaristas.

Com a promulgação da nova lei de reajustamento, não pretendeu o govêrno da União instituir regime de previlégios em benefício de alguns criadores insolventes, mas unicamente, fazer justiça a uma classe, que, por sua tenacidade e seu esforço conseguiu dar a mais alta significação econômica a uma vasta área do Brasil.

De acôrdo com o sistema da lei do reajustamento, o govêrno da União se obriga pelos encargos equivalentes à metade do montante das dívidas dos pecuaristas, acrescida dos respectivos juros, até a data do primeiro vencimento. Para arcar com os onus decorrentes da operação, foi criado o Fundo de Recuperação da Pecuária e do Fomento Rural.

Pautou, dessa maneira, o Executivo a sua ação pela necessidade de estabelecer uma moratória tão ampla quanto possível, aproveitando a experiência da legislação até então em vigôr e procurando, sempre, preencher as suas lacunas e sanar as suas falhas.

Está em andamento no Congresso um projeto, de inciativa do Executivo, que serve de testemunho do meu empenho constante em dar todo o amparo à produção rural. Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de proporcionar aos agricultores e criadores um título de crédito em condiçõ es de possibilitar rápido desembaração das operações de financiamento. Nêsse sentido, propur, em Mensagem ao Congresso, projeto de lei estabelecendo a constituição do penhor e da hipotéca por meio da cédula rural pignoratícia ou hipotecária. A cédula, que se reveste de requisitos de forma semelhante aos da promissória ou da letra de cambio, dará aos produtores rurais grandes oportunidades de movimentação de seu crédito, liberando-o do formalismo excessivamente rigido das operações baseadas no sistema tradicional das garantias reais. A consubstanciação dêsse projeto em lei constituirá um grande passo para assegurar o aumento de nossa produção agrícola e pecuária.

A par dessas medidas legislativas, que mais de perto dizem respeito aos vossos interêsses, cumpro-me mencionar o notório empenho com que o govêrno acompanha a tramitação pelo Congresso do projeto relativo ao Serviço Social Rural, cuja transformação em lei só depende agora da aprovação do Senado. Esse projeto visa integrar plenamente o homem do campo no vasto sistema de justiça e assistência social estabelecido pela nossa legislação trabalhista.

Senhores!

Entregues ao pacífico labor antigo do pastoreio conseguistes constituir no coração do Brasil, em terras ainda há pouco ermas e improdutivas, um núcleo de prosperidade e de abundancia

O povo e o govêrno acompanham com interêsse e gratidão o vosso trabalho de cada dia e assistem orgulhosos a multiplicação e o aprimoramento dos rebanhos que povoam essa região.

O amôr a esse mistér tão ligado às tradições da minha família, não me permite silenciar sôbre os sentimentos de orgulho com que vejo reconhecido o papel relevante que representais na luta nacional pelo aumento de produção.

Podeis estar certos de que o meu govêrno tudo fará para continuar amparando e incentivando as vossas atividades.

O Brasil confia no vosso espiri to renovador e aberto às perspectivas do progresso, para o aumento e o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e na vossa já tão provada tenacidade para atender a uma parcela importante das nossas necessidades vitais".

O crime dos Pilões

(Titulos principais na 9.ª página)

PETROPOLIS, 4 (Da sucursal de A NOITE) — Ao que estamos informados, o advogado Raul Magalhães vai requerer, hoje, ao juiz Orlando Carlos da Silva, que é a autoridade judiciária, oficie ao delegado de polícia local requisitando os autos de inquérito sôbre o crime dos Pilões, pois que já decorreram mais de 30 dias do fato, limite máximo assinalado pela lei para a conclusão do inquérito.

É verdade que a lei prescreve que quando o fato fôr de difícil elucidação e o indiciado estiver sôlto, a autoridade poderá requerer ao juiz a devolução dos autos para ulteriores diligências. Mas estas deverão ser realizadas no prazo marcado pelo magistrado. Ao que tudo indica, é êste o objetivo colimado pelo advogado de Branco Rancic, visando evitar que o seu cliente fique à mercê das autoridades, por tempo indefinido. Aliás, é curiosa a posição do iugoslavo no inquérito. Embora estabelecer a quem pertencem os despojos encontrados no rio Jacó, será pràticamente impossível atribuir a autoria do crime a uma determinada pessoa.

Se é certo que hoje, o juiz, embora adstrito à prova dos autos, não fica subordinado a nenhum critério apriorístico, no apreciar a verdade material, dessa mesma verdade, em cuja apuração consiste a própria finalidade do processo, deve decorrer uma convicção de certeza, não só em relação à existência do crime, mas também à pessoa dos seus autores e à realidade da responsabilidade dêstes, não bastando juízos de probabilidade.

Pelo que se verifica, a polícia encontra-se numa posição difícil, pois o crime foi cometido com cautelas excepcionais e o simples restabelecimento da identidade das vítimas já se tornou uma tarefa quase irrealizável, pois o tempo conspira contra as autoridades. Mesmo que sejam encontradas as cabeças das vítimas, salvo circunstância excepcional, o estado de decomposição dos tecidos será tal que poderá impedir um reconhecimento. É certo que a técnica policial dispõe hoje de certos recursos. Mas, em regra, são exigidos elementos de comparação, como fichas dentárias, etc., que, pelo menos até agora, parecem inexistir, no que se refere, por exemplo, a Irene Unger e seu filho.

No fim, o crime dos Pilões vai se encaminhando para um melancólico arquivamento, a desra tenha sido prêso e tenha prestado depoimento, rigorosamente não é um indiciado, pois contra êle só existem suspeitas, fortes suspeitas — assinale-se — mas que, contudo, não passam de presunções. E presunções insuficientes para prova de delito.

A verdade é que nem o elemento básico possui a polícia: a identidade dos esquartejados dos Pilões. Enquanto não se peito dos inegáveis esforços que vêm sendo desenvolvidos pelas autoridades, para a sua elucidação.

A esperança reside no fato de prever a lei que mesmo depois de ordenado o arquivamento do inquérito pela autoridade judiciária, por falta de base para denúncia, a autoridade policial poderá proceder a novas pesquisas se de outras provas tiver notícia. E, assim, o tempo, que, agora, é o inimigo figadal da polícia, transformar-se-á em aliado e, quando menos se esperar, o hediondo autor do duplo esquartejamento dos Pilões estará prestando contas à Justiça.

IV Congresso Eucaristico Nacional

Determinações do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

Recebemos da Camara Eclesiastica do Rio de Janeiro a seguinte nota:

"Para que esta arquidiocese contribua para o êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional, S. Eminência o Sr. cardeal arcebispo há por bem determinar o seguinte:

1.º — A começar desta data até o dia 15 de agosto os Revmos. Srs. sacerdotes, após a benção do Santíssimo e depois da oração "Deus e Senhor Nosso, etc.", rezarão com o povo a oração pelo Congresso.

2.º — Nas pregações, reuniões de associações e outras, os reverendíssimos Srs. vigários e demais sacerdotes falem aos fiéis sôbre o próximo Congresso Eucarístico Nacional.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1953. — (a) Cônego Cipriano Bastos, chanceler."



O presidente Getulio Vargas, logo após sua chegada a Uberaba, ladeado pelo governador Juscelino Kubitschek, Sr. Café Filho, vice-presidente da República, e Gal. Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República

Homenagem do povo mineiro ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

feito de Uberaba, Sr. Antonio Prospero, e outras autoridades estaduais e municipais, além de grande massa popular, aguardavam a chegada do chefe da Nação. O presidente Vargas, recebido com entusiásticas manifestações, logo após haver desembarcado do avião da FAB, pilotado pelo major Ernani Fitipaldi, ajudante de ordens de S. Excia., e pelo capitão Celso Macedo, dirigiu-se para a praça Rui Barbosa, em companhia das autoridades que já se encontravam em Uberaba e dos membros de sua comitiva, Srs. Café Filho, vice-presidente da República; Negrão de Lima, ministro da Justiça; João Cleofas, ministro da Agricultura; general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; embaixador Batista Luzardo; senadores Kerginaldo Cavalcanti, Apolônio Sales e Assis Chateaubriand; deputados Mario Palmario, Silvio Echenique, Galeno Paranhos, Uriel Alvim, Vasconcelos Costa, Benedito Valadores e Israel Pinheiro e Srs. Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno e Luiz Simões Lopes.

Boas vindas ao chefe do govêrno

Na praça Rui Barbosa, onde considerável multidão prorrompeu em demorada aclamação ao presidente Vargas, S. Excia. tomou lugar no palanque oficial, ao lado do governador do Estado e demais autoridades.

Em nome da cidade discursou o prefeito Antonio Próspero, que deu as bôas vindas do povo uberabense ao chefe da Nação, acentuando a certa altura que S. Excia .é cidadão uberabense, por aclamação, e que conquistou Uberaba pela fôrça de seu espírito de homem público. O orador saudou, ainda, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo o interêsse do govêrno estadual pelo progresso da região.

Falou, a seguir, o operário Jaime Matheus, que, em nome dos trabalhadores do Brasil Central, manifestou satisfação pela visita do presidente Vargas e agradeceu as providências do atual govêrno em prol da classe operária. Expôs as reivindicações dos trabalhadores de Uberaba, entre as quais destacou a criação de um ambulatório do IAPI, de uma agência do IPASE no município, de um hospital do IAPETC, instalação de uma junta de conciliação e julgamento, etc. Concluiu, reafirmando a solidariedade do operário uberabense e dos trabalhadores do Brasil Central ao Governo do presidente Vargas em sua luta pela emancipação e progresso do Brasil.

Usou da palavra, ainda, o Sr. Lauro Fontoura, vice-presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que destacou os benefícios prestados pelo presidente Getúlio Vargas aos pecuaristas brasileiros, graças aos quais a pecuária póde finalmente libertar-se da longa crise em que se debatia. Em nome do presidente da República, e agradecendo as manifestações de afeto e simpatia do povo do Triangulo Mineiro, falou o deputado Mario Palmério.

Churrasco

Sob entusiásticos aplausos do povo que se reunia na Praça Rui Barbosa, o chefe do Govêrno deixou o palanque oficial, rumando em seguida, acompanhado do governador mineiro e demais autoridades, para a "Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas", onde se realizam trabalhos de estudo e seleção de raças bovinas do tipo indiano. Ali, foi servido um churrasco em homenagem ao chefe da Nação, do qual participaram, além das autoridades presentes, as famílias de criadores e agricultores de Uberaba.

Inauguração da Policlínica Dentária

Já às primeiras horas da tarde, após ligeiro descanso na residência do Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, onde ficou hospedado, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se para a sede da nova "Policlínica Dentária Getúlio Vargas", anexa à Faculdade de Odontologia de Uberaba, a cuja inauguração se procedeu, sob a presidência do chefe do Govêrno. Nessa ocasião foi inaugurado pelo governador de Minas Gerais, no salão principal da Policlínica, o retrato do presidente da República. Discursou, durante a solenidade, o deputado Mario Palmério. Em nome do presidente da República, agradeceu a homenagem o ministro Negrão de Lima.

No Parque Fernando Costa

Às 16 horas, o chefe da Nação rumou, com sua comitiva, para o Parque Fernando Costa, local da Exposição Feira Agro-Pecuária. Compacta multidão aclamou vivamente o presidente Vargas e o governador Juscelino Kubitschek. Na tribuna oficial do magestoso Parque, o chefe da Nação tomou lugar, ladeado pelos Srs. Café Filho, Negrão de Lima, João Cleofas, general Caiado de Castro, Antonio Próspero e outras autoridades, sendo saudado, em nome dos pecuaristas e agricultores, pelo presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. O orador salientou, de início, que, «vencida a crise que ameaçou, por sua amplitude, a própria estrutura econômica da pecuária, graças às providências que foram tomadas pelo patriótico govêrno do presidente Vargas, os pecuaristas, recobrando ânimo, adquiriram novas energias e marcham, agora, seguros, no caminho da recuperação. Assinalou que, os criadores estão vivendo uma nova época que marca, expressivamente, o renascimento da pecuária, e, consequentemente, das fôrças econômicas do Brasil Central. Frisou, ainda, que os pecuaristas já venceram a etapa da seleção zoológica da pecuária, cabendo-lhes, agora, entregar-se a um trabalho final de coroamento que consistê no selecionamento gradativo em função do rendimento econômico, isto é, na multiplicação do boi através da produção individual de carne.

Acrescentou mais adiante: «A dívida moral que contraimos com o govêrno, pelo auxílio que em boa hora nos concedeu, deve ser resgatada com o nosso devotomento à tarefa de aumento da produção de carne para melhoria do nosso lastro econômico». Após, salientou que o presidente Vargas, como conhecedor profundo da realidade brasileira, em todos os setores das nossas atividades, e guia seguro de 50 milhões de brasileiros, soube resolver, de maneira radical, o problema econômico criado pela crise da pecuária. O presidente da Sociedade Rural concluiu agradecendo a presença do chefe da Nação e de tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais à solenidade inaugural da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

Discurso do governador de Minas

Falou, em seguida, o governador Juscelino Kubitschek, que ressaltou a obra já realizada pelo presidente Vargas em pról da pecuário nacional e em particular dos criadores do Brasil Central. Referiu-se, também, às iniciativas do seu próprio govêrno nesse setor e, com especial destaque, à criação de uma sociedade de economia mista denominada "Frigoríficos de Minas Gerais S. A.", para o tratamento da carne e abastecimento à população dêsse indispensável alimento. Concluiu, agradecendo o apôio efetivo que o govêrno federal vem dando a Minas Gerais, para que o Estado possa enfrentar com êxito seus difíceis problemas e promover o bem-estar do povo mineiro.

A palavra do chefe do govêrno

O presidente Getúlio Vargas, em seguida, pronunciou a sua oração, ansiosamente esperada pela massa popular que se comprimia na praça Fernando Costa, especialmente pelas numerosas representações de pecuaristas nacionais e estrangeiros que aqui se encontram.

Improviso do presidente

As últimas palavras do presidente Vargas foram abafadas por prolongadas salvas de palmas. O chefe do govêrno, deixando as folhas de papel, cessaros aplausos, permaneceu de pé, para dirigir de improviso mais algumas palavras ao povo do Triângulo Mineiro. Disse o primeiro magistrado que louvava por todos os motivos os esforços do governador Juscelino Kubitschek. Citou, a seguir, os benefícios feitos a Minas Gerais pelo seu atual govêrno, frisando que o povo mineiro muito deve a êsse homem público que tem a preocupação do progresso dessa importante Unidade da Federação.

O chefe do govêrno continuou o seu improviso, explicando a sua presença em Uberaba todos os anos no dia 3 de maio. Convites têm chegado de diversos municípios solicitando-lhe a que presida inaugurações e certames semelhantes ao que hoje se realiza. Mencionou, então, seus múltiplos afazeres, impostos pelo mandato que o povo lhe confiou. Entretanto — continuou — vindo a Uberaba, estava satisfazendo ao convite de todos os pecuaristas do Brasil, uma vez que esta cidade é considerada a capital do zebu.

O presidente Getúlio Vargas terminou, concitando o povo do Triângulo Mineiro a prosseguir com o mesmo entusiasmo no desenvolvimento da pecuária nacional.

Desfile dos animais premiados

O presidente Vargas e altas autoridades presentes assistiram, a seguir, ao desfile dos animais de raça que melhor se colocaram no certame.

Inauguração do matadouro de Uberaba

Terminado o ato inaugural da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o presidente Getúlio Vargas, cerca das 17,30 horas, dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva e outras autoridades, ao Matadouro de Uberaba, a cuja inauguração presidiu. O matadouro, que é de propriedade particular, tem capacidade para abater 250 cabeças de gado bovino e 100 de gado suíno, além da industrialização da carne. O presidente da República percorreu tôda a instalação recém-inaugurada, externando a sua satisfação pelo empreendimento e louvando a iniciativa que vem de encontro ao programa do atual govêrno, auxiliando êsse setor de vital importância para o desenvolvimento da indústria de carnes no Brasil.

Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se à residência do presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro onde está hospedado, para descansar. Às 22 horas, após um jantar íntimo, esteve no Jóquei Clube de Uberaba, onde se realizou um baile oferecido pela sociedade uberabense.

O regresso do presidente da República

O presidente Getúlio Vargas deverá regressar ao Rio, amanhã, dia 4, às primeiras horas, devendo, antes, visitar a fazenda do Sr. Mario Franco a fim de apreciar os plantéis de criação daquele fazendeiro.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Departamento de Clínica Odontológica

Será realizado, de 12 de maio a 25 de julho de 1953, o Curso de Endodontia, ministrado pelo Dr. Antonio Rothier, que o organizou, com o seguinte programa:

Maio: dia 12 — 20,30 horas — Generalidades (aula teórica; dia 14 — 9 horas — Profilaxia, impregnação, etc (aula prática); dia 19 — 20,0 horas — Cárie — Dr. Sylvio Bevilacqua (aula teórica); dia 21 — 20,30 horas — Cárie com ou sem exposição pulpar (aula teórica): dia 23 — 9 horas — Cárie superficial: profilaxia e tratamento (aula prática); dia 30 — 9 horas — Proteção pulpar (aula prática).

Junho: dia 6 — 9 horas — Capeamento pulpar (aula prática); dia 13 — 9 horas — Pulpotomia (aula prática); dia 20 — 9 horas — Pulpectomia (aula prática); dia 27 — 9 horas — Teste bacteriológico (aula prática).

Julho: Dia 4 — 9 horas — Obturação de canal (aula prática); dia 11 — 9 horas — Polpa degenerada com ou sem gangrena pulpar (aula prática); dia 16 — 20,30 — Infecção focal — Dr. Sylvio Bevilacqua (aula teórica); dia 18 — 9 horas — Canais já manipulados com ou sem reação (aula prática); dia 25 — 9 horas — Cirurgia do peri-ápice (aula prática).

Inscrições — Na Secretaria da Escola, à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Horário das aulas — Aulas práticas aos sábados, às 9 horas.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia; Sr. José Mariano — Que é Homeopatia? — classificando-a com a maravilha colocada por Deus ao dispôr do homem, descreveu sua descoberta por Hahnemann, as leis estabelecidas; do semelhante, da experiência no homem, das doses infinitesimais e da dinamização, mostrando seus fundamentos e a confirmação atual do poder dinamogênico da confecção da bomba atômica.

Sr. Gerson Paula Lima — Terapêutica do futuro — à proporção que se desenvolverem os estudos de energia nuclear, mais a medicina evoluirá para a terapêutica homeopática que promove a recuperação vital de modo harmonioso e eficiente.

Sra. Ignez Teixeira — Pensando alto — no supermentalismo aprendeu a verdade indestrutível de interligação de todos as criaturas e o que é necessário existir afável intercâmbio de ajuda para ser alcançada Paz e Felicidade.

Sr. João M. de Lacerda — Ocasião rara — sendo nova a categoria de sócio hospitalar, essa instituição concede desconto especial aos que se inscreverem até 15 de maio p.v. e que virão a ter direito aos benefícios de seu moderno hospital.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Aulas teóricas às 20,30 horas

Local — As aulas práticas à rua México, 45, 4.º andar. As aulas teóricas à avenida Nilo Peçanha, 38 (Policlínica Geral do Rio de Janeiro).

Certificado — Será expedido o Certificado da Escola.

Duelo mortal por causa de uma mulher

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

construtor José Gomes de Lima, solteiro, d e39 anos.

Manuel, apesar de já ser pai de duas filhas, ainda não estava conformado com a separação, e, procurava sempre Francisca, propondo-lhe reconciliação. Sempre era repelido.

Na tarde de ontem, dirigiu-se à casa de José. Como o portão de entrada estivesse fechado, quebrou-o a ponta-pés. José correu a seu encontro para ver do que se tratava.

— Vim saber como vocês estão passando, exclamou o funcionário.

— Queres é perturbar o sossêgo de quem está em casa.

Discutiram azedamente e Manuel saiu, dizendo para o rival:

— Eu vou, mas voltarei.

Minutos mas tarde, cumprindo a palavra, voltava, empunhando um revólver e trazendo uma faca à cintura. Reproduziu a cena anterior e convidou José para resolver definitivamente o caso. Mal José chegou à porta, fêz, porém, Manuel três disparos, tendo os projéteis atingido o antagonista no braço e na clavícula direitos e outro passado de raspão na testa.

Mesmo ferido, cambalenado, José atirou-se sôbre Manuel e com êle travou feroz luta corporal. Manuel, vendo que levava desvantagem, sacou da faca. O adversário, entretanto, conseguiu arrebatar-lhe a arma e desferir-lhe profundo golpe no abdomen, matando-o instantaneamente.

O criminoso foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário Jonas Esteves, de serviço no 1.º distrito policial, esteve no local e tomou as providências de sua alçada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

De barba a Nazareno e de uma frieza impressionante

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

gem deveria ser feito de trem, porque o Estado não arcaria com as despesas da viagem aérea, Escobar respondeu:

— "Não seja essa a dúvida. Pagarei as passagens. Quero checar a Belo Horizonte hoje mesmo, para provar o mais cedo possível a minha inocência". Seu pai, Sr. Tristão Escobar, que o vinha acompanhando desde a Bolívia, saiu, então, para providenciar a compra das passagens. Eram 17,30 horas (de sábado), quando o avião da Aerovias pousou no Aeroporto da Pampulha, trazendo o indigitado assassino do "Crime do Parque". Décio viajou em companhia de sua mãe, senhora Diva Escobar, e de um detective da polícia paulistana.

O homem inocente

Escobar veio barbado, com uma barba caprichosamente talhada à nazareno. Magro e um tanto pálido, mas de olhar resoluto, desafiou a reportagem, exclamando para os fotógrafos que o assediavam:

— "Fotografem, fotografem à vontade! Fotografem, fotografem à vontade. Um cidadão inocente, não constitui nenhuma novidade!"

E como os repórteres insistissem em ouvi-lo, alí mesmo, no aeroporto, desabafou:

— "Desabaram sôbre mim as mais torpes acusações. Vim defender-me. Vim demonstrar que estou sendo vítima de um lamentável equívoco. Inicialmente, não vou dizer nada. Quero primeiro saber o que estão dizendo de mim. Fizeram de mim um vasto personagem. Do insucesso de um amplo trabalho de investigação policial, calcado no depoimento da mulher de quem estou me desquitando".

Décio aperta os lábios e acrescenta:

— "E' ela a chave de toda essa novela. Foi a acusadora. Estou certo disso."

Angústia

Aproxima-se de Décio o carro do delegado Mario Pinto Correia, autoridade que na atual fase preside o inquérito. Acompanham-no vários investigadores. Décio aparenta não reconhecer a autoridade e prossegue:

— "Sofri duramente em La Paz quando soube que em Belo Horizonte estava sendo acusado do assassinio de Luiz Delgado. As primeiras notícias me chegaram parceladamente como gotas de fel. Vivi então momentos de verdadeira angústia e então só pensava na figura de minha querida mãe. Ela haveria de estar sofrendo o peso de todas as calúnias, chorando por certo pelo filho injustamente acusado. Na vigília das noites que se sucederam era a lembrança dela que eu trazia no meu espírito, dela e da figura de minha acusadora: a mulher que eu desposei."

O delegado Pinto Correia interrompe as declarações de Escobar e convida-o a tomar assento a seu lado no carro que imediatamente arranca, rumando para a Casa de Correção, no centro da cidade. Ainda no aeroporto, ao passar por sua mãe, que o foi encontrar em São Paulo, esta lhe disse num adeus emocionado:

— "Que Deus o acompanhe, meu filho".

— "Não se preocupe, mamãe, não se preocupe. Adeus."

Amanhã o depoimento de Décio

Décio Escobar prestará depoimento na Casa de Correção em rigorosa incomunicabilidade, sòmente quebrada pelo seu defensor, o advogado Pimenta da Veiga.

Na noite de ontem D. Diva procurou avistar-se novamente com o filho. Mas não lhe permitiram. Ela deixou então com a sentinela o jantar que havia levado para o filho e, voltando mais tarde, levou-lhe ainda cobertores, colchão e um travesseiro.

Décio Escobar prestará depoimento talvez hoje à tarde. Deverá ser interrogado na Corregedoria de Polícia, perante o corregedor Orlando Moreirshon, na presença do delegado Mario Pinto Correia, do promotor Joaquim Gonçalves e de seus advogados.

Anormal ou irresponsável

Ligeiramente entrevistado pela reportagem o delegado Mario Pinto Correia declarou:

— "Estou impressionado com a frieza do rapaz diante dos fatos relacionados no processo. Penso que devia êle, pelo menos, encarar com mais seriedade a situação em que se encontra. De duas uma: ou êle é um anormal, ou um irresponsável."

CONVERSINHA DE SEGUNDA-FEIRA

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

teatro burguês do século XIX, de quem nem Ibsen conseguiu libertar-se completamente, já nada nos diz. Continha uma grande mensagem. Foi o testemunho de uma interrelação humana, que poderia ser estável e definitiva mas haveria logo de degenerar em vitória total da ambição e da volúpia, do dinheiro e do sexo, de Mamon e de Venus.

Todos sentem que a ordem estabelecida está estalando, que o mundo vai transformar-se. Essa transformação há de fazer-se em um dos dois caminhos: o de Cristo ou o do Anti-Cristo. Neste último teremos aquela mutilação da humanidade que perde a alma e o sentido dos valores eternos. Já falamos dela. No de Cristo a restauração do homem total, que se animalizou pela queda mas foi redimido pelo sangue derramado, pela árvore eterna, que ocupa o princípio, o meio e o fim dos séculos.

*

A mensagem do teatro, no mundo moderno, faz-se também nêsses dois caminhos. Não escreverei dêsse teatro miserável "encarcerado no mesquinho âmbito dos comanditários que falam em seu nome" — como diz Santa Rosa em livro revente, que apelam para os mais baixos instintos do homem. Nêsse teatro feito de sexo e de calão, onde a mensagem oferecida é a dos gritos desordenados e a dos ditos picarescos. Mas dêsse grave teatro que poderá indicar os caminhos mais altos do pensamento e fazê-los mergulhar na mais pura transcendência poética, em um ritmo capaz de modificar profundamente a nossa estrutura moral e as nossas relações com o mundo. O teatro de Giraudoux, por exemplo, é uma forma de alta exaltação poética, que não afirma nem nega, mas que sabe criar um "pathos" profundamente humano, que revela uma forma de cultura capaz de dar-nos esperança maior no futuro de nossa civilização.

Não quero ir mais longe e encerro esta ligeira análise sôbre a mensagem do teatro com uma comparação de duas peças, duas peças antagônicas, que representam melhor que quaisquer outras os dois caminhos que se abrem em nossa frente, os dois caminhos a que já me referi, o de Cristo e o do Anti-Cristo. Como definir essas duas atitudes? Com a própria definição paulina da essência de Deus, o Amor. Este é o caminho do homem integral. O outro princípio não é positivo, não se faz de construção, mas de destruição, não se faz de afirmação mas de negação. É o do ódio. Vamos encontrar em duas peças teatrais de nosso tempo "L'Annonce faite a Marie", de Paul Claudel e "Huis Clos", de J. P. Sartre, êsses dois caminhos sintetizados em duas situações teatrais extremas, que são também duas mensagens extremas.

Garcia de Miranda

O gabinete psicométrico para os noivos

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PÁGINA

e conceituados psicometristas brasileiros, destinado precisamente a encaminhar os desajustamentos e dar-lhes as soluções da ciência, afirmou o Dr. Salles Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, no programa «Cartas na Mesa», da Rádio Nacional, quando teve ainda a oportunidade de fazer uma análise dos resultados obtidos até o momento, naquele setor.

E esclarecendo:

— Com os frutos do nosso trabalho, num período de um ano e cinco meses de atividades, quando asseguramos uma assistência completa aos noivos, chegando mesmo por último a atendê-los em número de 2.000 inscritos, verificamos, após um estudo detido feito a respeito, que havia a necessidade de uma dependência como a que ora funciona no Serviço de Assistência Pré-Nupcial. Verificavamos, assim, que se fazia mister proporcionar aos que se preparavam para o casamento uma assistência são nó do ponto de vista psico-somático, de exame físico ou clínico geral, em que se submetiam a uma profilaxia parcial, mas ainda de uma preparação completa, que visasse inclusive a futura prole. Daí o Serviço Psicométrico, que estuda os desajustamentos, as incompatibilidades e os encaminha devidamente para a terapêutica adequada.

A Inglaterra e o Brasil em face do problema

— A psicometria, que assim dá com seguro êxito a medida dos problemas da «psiquê» de cada um dos candidatos ao casamento, fornecendo-lhes os elementos que a ciência seleciona progressivamente no curso do tratamento, por intermédio do especialista, é uma arma moderna que visa concorrer para a felicidade dos lares particularmente, prevenindo, na medida do possível, as tragédias futuras. Na Inglaterra, por exemplo, para se ter uma idéia exata do que seja o novo serviço e dos resultados que poderá trazer à coletividade carioca — 70 por cento dos desajustamentos entre os cônjuges e os candidatos ao casamento, foram resolvidos pela Psicometria, segundo estatísticas do nosso conhecimento e, que merecem absouto crédito, como sóem ser as estatísticas inglesas.

— Entre nós — acrescenta o Sr. Salles Netto — em que os problemas daquela natureza são muito mais complexos, dado o grau mais inferior em que nos colocamos face à questão social, no que toca à educação e a outros fatores, a necessidade de instalação de um gabinete psicométrico se impunha no nosso Departamento, pois do contrário teríamos uma terapêutica incompleta no Pre-Nupcial. O novo serviço, dêsse modo, está à disposição de todos os noivos ou de todos aquêles que, mesmo já sendo casados, desejem dentro das normas que asseguram absoluta discreção e sigilo afastar os desajustamentos conjugais.

Egocentrismo e altruismo

— As consultas, vamos assim dizer, por parte dos frequentadores do Gabinete Psicométrico — informou ainda o Dr. Salles Netto — têm o objetivo de proporcionar ao especialista, no caso o psicometrista, através dos testes científicos e outros recursos, os elementos com que julgará e diagnosticará cada caso, tendo em vista a felicidade conjugal. Será uma pesquisa partindo das condições egocêntricas do indivíduo em busca de um altruismo que o liberte das arestas e predisposições que geram as tragédias do lar. Mas essa pesquisa só irá até onde começam as fronteiras da psiquiatria e, no caso, digamos, em que se verifique que os examinandos apresentam problemas dessa natureza, serão êstes encaminhados ao especialista, provàvelmente o professor Mauricio de Medeiros, que já se colocou à disposição do novo serviço. A Psicometria, em suma, terá função de descobrir os problemas da alma, analisá-los e, quando possível, encaminhá-los para as soluções justas. Mas não será nunca uma panacéia, uma terapêutica para todos os casos. Muito pelo contrário, terá limites, como todo ramo da ciência, embora ofereça possibilidades de êxito — como verificamos de início, na Inglaterra — de 70 por cento dos desajustamentos que ocorrem."

Brevemente, serviço de esterilidade

— A Psicometria, concluiu o Dr. Salles Netto, encontra por vezes problemas insolúveis dentro dos seus recursos terapêuticos. Por vezes o psicometrista encontra, no curso do tratamento, casos de esterilidade — constatado pelo exame físico ou psico-somático, e aí então, torna-se necessário uma nova orientação especializada, capaz de fixar o problema devidamente.

Tendo em vista precisamente êsse aspecto, é que já planejamos um novo serviço, destinado a solver os problemas de esterilidade, ou quando não isso não seja viável por condições orgânicas irremediáveis, prevenir os desajustamentos pela educação dos interessados de modo a que passem a viver dentro de um relativo grau de normalidade. Como vemos, uma boa notícia e mais que damos ao carioca."

Amanhã a inauguração oficial do serviço

A inauguração oficial do Serviço Psicométrico será amanhã, terça-feira, às 9,30. A sede foi adaptada de forma a proporcionar absoluto confôrto aos noivos e impressiona pelo bom gôsto e pelos detalhes de que cuidou a direção do serviço ao criá-lo.

Novo delegado do IAPETC

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu as funções o delegado regional do IAPETC no Rio Grande do Sul, Sr. Francisco Silveira Santos.

Os telefones

(Titulos principais na 9.ª página)

Está praticamente assentada pela maioria da Câmara do Distrito Federal o estudo de uma fórmula com que pretende solucionar, definitivamente, a questão dos telefones.

Já tendo expirado o prazo concedido à companhia para instalação dos aparêlhos solicitados pelos interessados, de acôrdo com o têrmo aditivo do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica, o prefeito Dulcídio Cardoso fez encaminhar aos vereadores a mensagem elaborada pela administração anterior para reforma do contrato então existente.

Essa mensagem foi impugnada por parte da maioria daquela casa legislativa, que considerou prejudicial à cidade o rumo nela adotado. Em consequência, surgiram os desentendimentos na discussão do assunto, tendo os próprios líderes das bancadas, sugerido um reexame da matéria para que seja estudada nova mensagem, que substancie maiores vantagens para a população e maiores obrigações para a concessionária. Os vereadores estão inclinados a não votar a mensagem do Executivo até que novo estudo seja feito, em concordância com o prefeito e a própria Companhia Telefônica.

A nova mensagem será estudada pelos presidentes dos grandes partidos, que entrarão em entendimentos com os dirigentes da Telefônica, para convencê-los de que o novo contrato em discussão na Câmara, não satisfaz às necessidades da população.

Por iniciativa das bancadas e dos próprios partidos, foi sugerido ao prefeito novo estudo do assunto, e já esta semana os líderes se reunirão com os presidentes dos quatro grandes partidos para estudar a fórmula dentro da qual deverá ser elaborada a nova mensagem.

Por outro lado, o prefeito, no seu despacho de hoje com o secretário de Viação, tratará da questão, ouvindo a opinião do engenheiro Carlos Schwerin Filho, sôbre a posição da Prefeitura em relação ao problema dos telefones".

iCondenação de jornalistas no Equador

CINCO ANOS DE PRISÃO E MULTA

QUITO, 3 (AFP) — O chefe de policia, Guzman Zuloaga, impôs uma pena de cinco anos de prisão e 10.000 "sucres" de multa, a cada um dos jornalistas Simon Canarte Barbero, presidente da emprêsa de "La Nacion", David Huerta, gerente, Francisco Huerta, editorialista de "La Hora", Justino Cornejo, editorialista de "La Nacion" e Juan Arelano, comentarista.

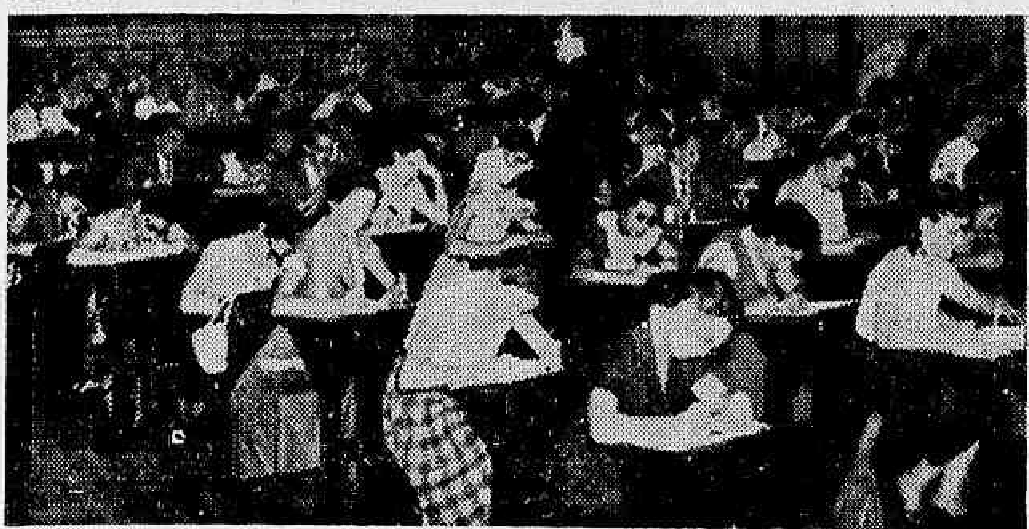
Ao aplicar essas penas, as primeiras dessa natureza registradas na história do país, o chefe de policia, juiz da causa, estaria amparado nas disposições do decreto-lei de 1941, pelo govêrno de Arroyo Del Rio,, relacionado com a posse de uso ilegal de armas ou munições de guerra de propriedade do Estado

O Sr. Jules Dubois, presidente da Associação Inter-americana de Imprensa, ao saber das sanções, disse que elas desacoroçoavam os que esperavam uma solução rápida do caso. O Sr. Jules Dubois conferenciou amplamente com o minstro do Interior, sôbre os jornais fechados, e disse que havia ambiente favorável ao levantamento da interdição. O minstro do Interior deveria viajar para Guayaquil, afim de fazer valer seus bons ofícios junto ao presidente Velasco Ibarra, que está naquela cidade, antes de decidir sôbre o pedido do Sr. Dubois

PRESOS

A policia prendeu, na noite de sábado, 13 individuos, que se empenhavam num jogo de "bingo". Interveio no caso o R. P. 58, dirigido pelo investigador 1.866, que foi auxiliado pelo 2.244 e pelo P. E. 257. Os jogadores se reuniam nos fundos do prédio n. 63 da rua dos Artistas. O vispora clandestino, aparentemente, não tinha dono, pois, todos ali residem.

Cinema ? Leia CARIOCA



Realizaram-se ontem, no Instituto de Educação, as provas do concurso promovido pelo Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica para datilógrafo-escriturário dêsse órgão público. Grande foi o número de candidatos inscritos — cêrca de 650 — tendo comparecido ao exame, entretanto, 537. As provas, que constavam de português, matemática elementar e comercial, História do Brasil, datilografia, além de exames psicotécnicos, realizaram-se em perfeita ordem, tendo comparecido ao Instituto de Educação o presidente da Caixa Econômica, Sr. Ariosto Pinto, que presidiu a banca examinadora. Da mesa faziam parte ainda os Srs. Almir Câmara de Mattos Peixoto e Antenor Martins Billo, diretores do Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica.

Atacado a faca um despachante da Prefeitura

Na noite de sábado, Hilário Bornay, de 46 anos, casado, despachante da Prefeitura, dirigiu-se ao quilômetro 21 da Estrada Rio-Petrópolis, onde foi ver um terreno de sua propriedade. Cêrca de meia noite, ao regressar a cidade, volveu à Estrada, onde pretendia tomar uma condução, quando surgiu um individuo que, sem mais nem menos, investiu contra êle e o esfaqueou na região mamária direita, desaparecendo em seguida no matagal que margina a rodovia. O ferido foi medicado no Hospital Getulio Vargas. As autoridades de Caxias tiveram conhecimento do fato e procuram apurá-lo devidamente, uma vez que não se convenceram muito com a história contada pela vitima.

O caminhão foi contra o poste e capotou

O caminhão chapa 7-77-11 corria, na madrugada de ontem, pela Estrada Braz de Pina, dirigido pelo motorista Joaquim Vieira de Barros, de 42 anos, casado, residente na rua Albertino de Araujo, 177, casa 9, quando ao chegar em frente ao n. 148, onde funciona a garage da Viação Estrela do Norte, desgovernou-se e foi violentamente contra um poste, capotando em seguida. Em consequência tanto o motorista como o ajudante. Sebastião Silva, de 23 anos, solteiro, morador na rua do Cobre, 103, em Realengo, sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital Getulio Vargas. Joaquim Vieira de Barros, após os curativos, foi encaminhado ao 21° distrito policial, onde o comissário Mascarenhas o autuou em flagrante. Nesta ocasião o motorista declarou a autoridade que o desastre fôra ocasionado por um outro carro que albarroara o seu caminhão e que fugira sem que fosse possivel verificar-lhe o número.

MANDIOCA GIGANTE

CARUARU (Pernambuco), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Uma raiz de mandioca que aqui apareceu pesa nada menos de trinta e três quilos e mede dois metros de comprimento. O tubérculo foi colhido no brejo das Pacas, de propriedade do Sr. João Martins e se encontra exposto à farmácia Ferreira, para onde têm convergido multos curiosos.

O centenário de Aarão Reis



Engenheiro Aarão Reis

A Biblioteca Municipal, dentro do plano aprovado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, inaugurará amanhã, dia 4, às 16 horas, mais uma vitrine comemorativa em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames, dedicada à memória do engenheiro Aarão Reis, cujo centenário de nascimento será festejado no próximo dia 6 do corrente. A Biblioteca Municipal editará um Ex-Libris e um posta comemorativo.

Val estudar a Imigração dos nordestinos para o Maranhão

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto do Nordeste, em sua última reunião, decidiu estudar «in loco» o fenômeno da imigração dos nordestinos para os vales do Maranhão. Nêsse sentido enviou para aquele Estado uma Comissão de seis membros com a tarefa de elaborar um relatório sôbre as causas procuradas, depois de competente estudo.

O Instituto tomou esta iniciativa em face do movimento imigratório cada vez maior que se dá na direção nordeste-norte com destino, de preferência, no Maranhão. Tal deslocamento vem se processando sem qualquer fiscalização das autoridades.

Macacos e pinguins do Peru para a Europa

26 macacos e 20 pinguins procedentes do Peru, enviados pelo Sr. Rurolph Schott, de Miraflores, em Lima, chegaram ao Rio ontem em avião da Braniff e serão, hoje, transportados para a Europa pelo avião da K.L.M. Os macacos são consignados a Harman Ruhe Overseas, Ltd., de Hanover, na Alemanha, destinando-se os pinguins ao Vogelpark Avifauna, situado em Amsterdan, na Holanda.

A pena de morte

NOVOS CONCEITOS COLHIDOS NA ENQUETE DE "A NOITE"

Divulgamos no sábado a emenda que o deputado Ari Pitombo apresentou à Câmara Federal, no sentido de ser reformada a Constituição de modo a ser adotada no Brasil a pena de morte.

Inserimos a seguir conceitos colhidos entre os parlamentares sôbre o assunto,, na «enquete» que sôbre êle vimos realizando.

O deputado e padre Ponciano dos Santos

— —Foi-me perguntado pelo repórter de A NOITE qual a minha opinião a respeito da pena de morte. Para afirmar minha tese, disse-lhe de início que era contra a pena de morte no Brasil. Não que a julgue um principio anti-juridico e mesmo anti-religioso, pois sabemos que podemos sacrificar a parte para salvar o todo. E' assim, que devemos às vezes cortar uma perna, amputar um braço para que se salve o resto do organismo. É necessário, porém, que conste esta exigência a fim de que se admita a exigência da pena de morte. Juristas de fama mundial admitem esta instituição como, por exemplo, Garofalo, na sua «Criminologia», a defende abertamente, e Ferry, na «Sociologia Criminal», também.

É importante sabermos os motivos em que se estribam os defensores da pena de morte. O principal argumento que alegam é que ela constitui um instrumento imprescindivel para a sociedade da sociedade na grande luta contra a criminalidade. Afirmam que quando se suprime essa instituição, os grandes crimes aumentam em proporção aterradora e, para isto, citam muitas estatisticas que, de fato, comprovam esta escala ascendente nos males sociais.

Dizem, também, que a pena de morte é um meio insubstituivel e apresentam mesmo provas históricas, como a Italia, que desde 1889 substituiu-a pelo ergástulo, ou prisão em tão duras condições, que os condenados vinham a se suicidar, como aconteceu com o assassino de Umberto I. O mesmo se dá na Holanda, como nos informa Joly, que diz dos delinquentes que eram antes condenados à morte e agora o são à prisão perpétua, têm como consequência levarem às vezes, nas prisões perpétuas, uma vida de verdadeiros burguêses, o que leva a muitos preferir matar e roubar para desfrutar depois desta posição favorável. Garófalo, também diz que a prisão não é um meio eliminatório absoluto por causa das fugas, das revoluções, indultos e anistias que tornam os presos à vida social, e acrescenta — «Não se vê utilidade para poderem retornar a conservar a vida seres que não devem voltar a formar parte da sociedade; não se compreende o objeto da conservação de uma vida puramente animal, nem se explica o porquê os cidadãos e, por consequência, as familias mesmas das vitimas, tenham de pagar um aumento de imposto para dar albergue e alimento a inimigos irreconciliáveis da sociedade».
(Criminologia, pag. 338).

Contra a pena de morte erguem-se muitos outros juristas que alegam, em primeiro lugar, a inviolabilidade da vida humana. Consideram que a vida humana tem um fim que não está subordinado à sociedade, que não a pode absorver mas apenas considerar o homem em um dos seus aspectos, isto é, como ente social. Em segundo lugar, dizem êsses autores, a pena de morte não é um meio apto para reparar porque não restitui à vida aquêle que foi morto. Entre êstes, Carnevole afirma que a justiça humana é relativa e necessita de penas relativas e não absolutas, reparáveis e não irreparáveis. Afirmam ainda a falta de proporcionalidade e divisibilidades pois a pena de morte é sempre um mal igual. O que seria necessário provar é que o fim principal de tôda pena devia ser a correção do culpado, coisa que é contestada. Ainda se alega que a pena de morte não tem aquela eficácia intimidativa pois que grandes criminosos condenados à morte se consideram grandes heróis, bastando citar-se o caso de Saco e Vanzetti, nos Estados Unidos.

Minha opinião pessoal é que no Brasil, como em tôda a América do Sul, chamada pelos historiadores, terra das revoluções, a pena de morte poderia trazer verdadeiras catástrofes sociais. Nas transformações politicas por que passaram os paises da América do Sul é certo que os inimigos politicos se aproveitariam dessa instituição para liquidar com os seus adversários, como aconteceu com a guilhotina na Revolução Francesa. Num pais novo, em que as instituições juridicas ainda estão tão dependentes do poder politico, e quando as situações sociais provam que até nações de longa história juridica e de grandes juizes que faziam o direito um verdadeiro sacerdócio, nessas ocasiões de agitações não deixavam de olhar para a multidão antes de dar as suas sentenças no tribunal das leis. Pais ainda novo, o Brasil não conta com instituições inquebrantáveis das quais ainda possam nascer aquelas garantias de que só os grandes criminosos suportariam a pena de morte. Sigo assim a praxe juridica de antes deixar de condenar um criminoso do que condenar um inocente. Esta é a minha opinião para A NOITE.

Opinião do deputado Jorge Jabour

E hoje mais alguns pronunciamentos estampamos na presente edição, colhidos na própria Câmara Federal, onde será discutida a matéria.

Falando à reportagem o deputado Jorge Jabour, da UDN carioca, médico e vice-lider da sua bancada no Palácio Tiradentes, disse-nos:

— Sou contra a introdução da pena de morte no nosso Código, porque não acredito possa essa inovação punitiva fazer cessar o indice da criminalidade, bem como por ser a pena capital um castigo que repugna a consciência cristã do nosso povo. Um exemplo de que a pena de morte não evita os crimes monstruosos nos vem dos próprios paises onde prevalece a pena capital, haja vista a Inglaterra, onde existe a fôrca, com a recente descoberta dêsse êmulo de "Jack, o estripador", para não falarmos noutros casos horripilantes; da França, onde existe a guilhotina desde os dias da Revolução Francesa, com o aparecimento, volta e meia, de tipos como Landrú; dos Estados Unidos, onde existe a cadeira elétrica, e onde acontecem crimes tenebrosos e raptos frequentes de repercussão universal, como o do filho de Lindberg. Nesses paises, apesar da pena de morte, não decresceu o número de bárbaros assassinatos, esta a verdade. Portanto, não creio que seja essa a solução para o problema da criminalidade. Ademais, sou católico e votarei contra, ainda por ser contrario à idéia de se praticar um crime em nome da preservação da sociedade, para se punir outro crime. O lider do meu partido, o eminente deputado Afonso Arinos, aliás, já expôs muito bem a questão

MATOU e lançou o cadáver às rodas de um trem

23 anos de cadeia para "Zé Bochudo"

CARUARU, Pernambuco, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O tribunal do juri desta cidade condenou a 23 anos de prisão o réu conhecido pelo alcunha de "Zé Bochudo", que assassinara no começo do ano passado, João Pedro de Albuquerque, lançando o cadáver sob as rodas de um trem, a fim de que se supusesse tratar-se de desastre ou suicidio.

Quadrilha de contrabandistas de uisque, no Ceará

Apreendidas 23 caixas desembarcadas irregularmente

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Policia desta capital, em cooperação com agentes fiscais do imposto do consumo, acaba de desarticular uma quadrilha de contrabandistas de uisque de procedência estrangeira, que vinha agindo nesta cidade.

Há tempos, agentes da Delegacia de Investigações e Capturas promoviam diligências no sentido de capturar contrabandistas e apreender o produto que entrava no Estado por vias ilegais. Ontem, agentes da Delegacia de Investigações e Capturas, em companhia de fiscais do consumo, promoveram novas diligências e apreenderam então, em poder do individuo Eliseu Falcão de Sousa, 23 caixas de uisque desembarcadas irregularmente. Os fiscais do imposto de consumo lavraram o auto de apreensão da mercadoria fazendo, em seguida, transportar as caixas encontradas em poder de Eliseu Falcão para a Alfândega de Fortaleza, a fim de que fôsse procedido o competente inquérito.

O Sr. Gervásio de Queiroz Marinho, delegado de Capturas, declarou que acredita existirem ainda nesta capital cêrca de 200 caixas de uisque contrabandeado e que elas se encontram escondidas. Dado o vulto do contrabando, tudo indica que se trata de uma quadrilha que atua nos navios e lesa a fiscalização portuária, vendendo o produto no mercado desta capital por preço muito inferior ao vigorante no mercado especializado.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A "curiosa" provocou-lhe a morte

Faleceu horas mais tarde

Compareceu ao Hospital Getulio Vargas, o operário Amaro Pereira dos Santos, solteiro, de 24 anos, residente num barracão da Fazenda de São Bento, em Caixias. Levava em sua companhia a amante Marlene Inácia Siqueira, solteira, de 16 anos, com êle moradora. Naquele hospital, Amaro declarou ao médico de plantão que sua amante procurara naquela localidade fluminense, uma "curiosa", que lhe provocou um abôrto. Como estivesse ela passando muito mal, sentindo dôres horriveis, resolvera conduzi-la ao hospital. Num rápido exame, o médico constatou a gravidade do caso. Marlene apresentava diversas perfurações internas. Foi internada, vindo a falecer horas mais tarde. O investigador de serviço no Hospital Getulio Vargas, Otávio Augusto, deteve Amaro e enviou-o à presença do delegado Anibal Imparato, titular da delegacia de Caxias. A autoridade mandou abrir inquérito. O cadáver de Marlene foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A canôa soçobrou

A imprudência de cinco rapazes resultou na morte de um deles — Ninguém sabia nadar no barco sinistro e só não se registrou um maior número de vítimas graças ao socorro rápido de outros banhistas da praia do Galeão



Wilton Pio dos Santos, seu irmão Ivan, Antônio e Wilson, os sobreviventes

Acidente de lamentáveis consequências, verificou-se ontem, próximo do Galeão, devido à imprudência de cinco rapazes.

Poucos minutos passavam das 12 horas quando os jovens comerciários Kleber de Sousa Mayrink, solteiro, de 17 anos, Antônio José de Oliveira, Wilson Rodrigues Evangelista, Ivan Pio dos Santos e Wilton Pio dos Santos, residentes na rua Santos Melo n.º 73, respectivamente nas casas 3-A, 11, 3 e 8, foram à praia de Ramos. Chegaram àquela praia e alugaram uma pequena canoa. Nela se meteram e sairam remando. O peso porém, era demasiado, e a embarcação ia oscilando.

Virou o barco

Ao chegar próximo à praia do Galeão, passou junto à canoa uma lancha que fez grandes marolas. E a canoa, apesar do peso que carregava, tombou e submergiu.

Os rapazes não sabiam nadar, mas vieram à tona repetidas vezes. O momento foi de pânico. E cada um procurava agarrar-se ao barco, que estava emborcado, de qualquer maneira.

Desapareceu

Kleber de Sousa Mayrink, após vários minutos de luta contra as águas revoltas do mar, não conseguindo aproximar-se da canoa, submergiu, tendo seu corpo desaparecido.

Gritavam por socorro

Os quatro sobreviventes, quase que estavam perdendo as fôrças, mas, competidos pelo desespêro, tiveram ânimo de gritar por socorro, seguros à embarcação, lutavam contra o mar.

Os banhistas Orlando Teixeira e Amador da Costa, que se encontravam na praia do Galeão, ouviram os gritos e ràpidamente, numa lancha, recolheram os jovens, que já estavam completamente exaustos, trazendo-os para a praia.

Como se deu o fato

A nossa reportagem esteve na residência dos dois irmãos náufragos, Ivan Pio dos Santos e Wilton Pio dos Santos. Ivan havia chegado poucos minutos antes do Hospital de Pronto Socorro, onde estivera num balão de oxigênio. Os quatro sobreviventes estavam reunidos. Os irmãos Pio Santos, Antonio e Wilton. Procuramos saber os detalhes do fatidico passeio maritimo. Wilton que já estava mais reconfortado, relatou-nos o episódio.

Foram pescar

Sábado à noite, os cinco combinaram ir à praia de Ramos. Arquitetaram uma pescaria. Ontem, pela manhã rumaram até a praia. Deram umas voltinhas e alugaram uma canôa, relativamente pequena. Na embarcação mal cabiam quatro, quanto mais cinco pessoas. Wilton e seu irmão Ivan iam remando, enquanto que os outros três preparavam os caniços. Já estavam bastante distante da praia quando aconteceu o acidente fatal. A canoa, devido ao grande pêso que suportava, deslisava muito devagar. Notaram que a embarcação estava oscilando muito, mas não deram importância.

A marola cobriu a embarcação

Passou junto da canoa uma lancha que provocou fortes marolas. Estas bateram na canoa, que foi coberta pelas águas. A embarcação virou, e os mesmos foram envolvidos pelas ondas e arrastados.

Foi um quadro trágico

Lutavam com tôdas as fôrças para sobreviver. Wilton, Ivan, Wilson e Antonio, apesar de não serem nadadores, ainda deram algumas braçadas, o que foi suficiente para chegarem até a canoa, que estava virada, agarrando-se a ela.

Arrebatado

Ivan, quase exausto, no momento em que segurou na canoa, foi arrebatado por uma onda, indo ao fundo novamente.

Salvo pelo irmão

Wilton, ao ver que seu irmão Ivan estava perdendo as fôrças, agarrou-o pelos cabelos, salvando-o, assim, de perecer afogado.

Não suportou o pêso

Wilton, ainda, tentou salvar também o seu companheiro Kleber de Sousa Mayrink, agarrando-o por diversas vezes e trazendo-o à tona dágua, mas não aguentou com o pêso de Kleber. Também estava perdendo as fôrças. Kleber foi então envolto pelas ondas, tendo seu corpo desaparecido.

Gritavam por socorro

Wilton, continuando na sua narrativa, disse que os rapazes gritavam por socorro, na esperança de que alguém os ouvisse e fôsse em seu auxilio o que aconteceu.

Ivan Pio dos Santos, logo após ser salvo e colocado no interior da lancha, perdeu os sentidos. Os náufragos foram medicados no Hospital Getulio Vargas. Como o estado de saúde de Ivan inspirasse cuidado foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou na tenda de oxigênio até à noite.

À procura do corpo

O comissário Silvio Ribeiro Ferreira, de serviço no 21.º distrito policial, registrou a ocorrência, solicitou o auxilio da Policia Maritima, que está trabalhando para encontrar o cadáver do infeliz comerciário.

Agredido a faca e assaltado

José Franciliano, de 24 anos, solteiro, lavrador, residente na Cidade das Meninas, caminhava, na madrugada de ontem pela Estrada Marechal Rangel, quando foi abordado por um desconhecido, que armado de faca, exigiu-lhe dinheiro. Franciliano tentou reagir, e foi então agredido, recebendo profundo ferimento na região iliaca esquerda. O agressor apoderou-se em seguida da importância de 300 cruzeiros que o lavrador levava e fugiu. Mais tarde, a vitima foi socorrida e transportada ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave. A policia registou o fato e entrou em diligências.

SUICIDOU-SE

Desconhecem-se as causas do seu gesto

Em sua residência, à rua Guaraná n.º 52, na estação de Coelho Neto ontem à tarde, o operário Waldemar Florêncio da Silva, solteiro, de 23 anos, ingeriu certa porção de cerveja, à qual adicionou forte dose de uma substância tóxica, morrendo instantaneamente.

O comissário Mario Cesar, de serviço no 2?.º distrito policial, esteve no local. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O suicida nada deixou escrito, sendo desconhecidos os motivos porque praticou o gesto extremo.

A garrafa de álcool explodiu e fez três vítimas

Sebastião Leocádio, de 26 anos, viuvo, operário, morador na rua Baroneza de Poconé, 14, matou um porco e resolveu prepará-lo. Iniciou por limpar-lhe os pêlos, queimando-os depois de embebê-los em álcool. Aconteceu que as chamas se propagaram à garrafa do combustivel causando explosão da mesma e produzindo queimaduras generalizadas não só em Sebastião como no menor Jaime, de 6 anos, filho de João Alves Caxias, e em Walmir Mendes da Silva, de 17 anos solteiro, morador no Morro da Guarda, 25. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, sendo que menin Jaime, cujas queimaduras eram mais graves, ali ficou internado.

TODO MUNDO ESTÁ FICANDO RICO!!!

Graças ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139 que novamente vendeu a sorte grande da Loteria Federal extraida anteontem sob o número

17.062

contemplado com

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e suas duas aproximações de números 17.061 e 17.063 — totalizando os 3 prêmios maiores anteontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00! Depois de amanhã haverá "réprise" de outros

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

ali no felizardo

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

LETRAS E ARTES

Muricy levanta o monumento do simbolismo

Sempre tive restrições com relação a antologias e panoramas. As antologias, por maior crédito que se dê aos seus organizadores, padecem de dois males fundamentais: o de resultar de um juizo critico, por vezes excessivamente pessoal, traindo as preferências do gôsto, e o de reduzir a pouquissimas peças a obra de um escritor, complexo e controvertido, de que dão apenas amostras parciais. Por vezes, enveredam os organizadores pelo critério da raridade, oferecendo transcrições quase inéditas. Vezes outras se preocupam em realçar aspectos exóticos, que não são os fundamentais no conjunto de determinado autor. Todavia, a tarefa é das mais dificeis; até porque o melhor verso ou trecho de algum escritor — melhor no consenso de todos — já se tornou por demais conhecido. E essas seleções muito apuradas me fazem lembrar certos livros de pensamentos e frases, tirados a um autor: por mais profundos e belos que sejam, causam a fadiga inevitável da leitura de fragmentos... Por seu turno, os panoramas são, em regra, repositórios exaustivos de nomes, com citações raquiticas, que apenas servem aos que conheciam o assunto.

Bem longe dessas restrições, está a obra, em três volumes, que o Instituto Nacional do Livro acaba de publicar, intitulada "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro". O simbolismo teve, em nosso país, grande expressão, pelo que produziu, pelos adeptos que conquistou de pronto, pela influência que exerceu sôbre os escritores de várias gerações, a êle não filiados diretamente, pelas raizes que o ligam às correntes modernas.

Não há que esquecer, por outro lado, a interrelação com outras artes, além da poesia. E, quanto à coragem e à excentricidade, ultrapassou, em muitas passagens, a apregoada audácia dos renovadores modernistas. Espalhado pelo mundo inteiro, não foi menos expressiva a colaboração do Brasil. E mesmo se pode dizer que ela caminhou além fronteiras. O "intimismo" e o "simbolo" teriam sido fugas conscientes a essa "realidade" vulgar que nos cerca, e que exerceu, por séculos, a tutela na criação artistica? Ou estariam dentre as "realidades" superiores do espirito, pelo sulco profundo da emoção e pelo sôpro divinatório da essência poética? Nas nossas afinidades culturais com a França, e na nossa identidade linguistica com o velho Portugal, o simbolismo brasileiro haveria de ter relações estreitas com os vanguardistas franceses e lusos. E, dentro do Brasil, o Paraná ainda se há de orgulhar de ter mantido o grupo mais fecundo e fiel, até hoje leal ao movimento, no carinho com que o rememora e estuda.

Nesse grupo, o critico lúcido, imparcial, penetrante e probo está no Sr. Andrade Muricy. Oscilando entre a literatura e a música, interessado tambem nas artes plásticas e no teatro, tem a compreensão ampla e geral do "fato estético", incluido nele o fato literário. Situa-o, portanto, no quadro total, estabelece as ligações que a estética e a literatura comparada recomendam. Vê globalmente o movimento simbolista e, do panorama euro-americano, suas lentes se vão finalmente fixar no capitulo brasileiro. É, de fato, um panorama rico, sem a pressa das referências inúteis. Rico e documentado, informando, historiando e criticando, ao mesmo tempo. Sua introdução constitui um belo ensaio sôbre o assunto digno de ser traduzido e incorporado à bibliografia internacional respectiva. A parte antológica, ao lado de dados biográficos e interpretativos a respeito de cada autor, é tambem generosa e abundante. O leitor sai da introdução, devidamente informado e esclarecido, e passa, então, à matéria prima, que se desdobra em três opulentos volumes. Poderiamos dizer que a antologia é de "autores" simbolistas? Melhor será dizer, — como foi evidente intenção do organizador — de "peças" simbolistas, colhidas entre os adeptos ortodoxos e fora dêles. Material farto, abundante, traduzindo os matizes e as flutuações do movimento. Movimento, de fato, que agitou a sensibilidade nacional, num convite direto à criação e à originalidade.

Com a probidade, que, de justiça, todos lhe reconhecem; com profundo conhecimento do assunto; com a lucidez habitual de seus ensaios — realizou o Sr. Andrade Muricy uma obra séria de critica e documentação. Como se não bastassem a introdução erudita e a criteriosa parte antológica, juntou, em "apêndice", uma série de elementos complementares preciosos, dentre outros: os grupos simbolistas, as revistas do movimento, os temas, tipos e lendas usados, e o glossário, em que reuniu e explicou "umas tantas variações de significação vocabular caracteristicas", "constâncias expressionais do simbolismo brasileiro". Obra definitiva sôbre o simbolismo, representa o seu grande estudo e a fonte para inúmeros outros ensaios, tal a opulência do material que encerra.

CELSO KELLY

Alliance Française

Estão programadas, para êste mês, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, dentre outras, as seguinte realizações: dia 7, "Rimbaud, l'homme aux Semelles de Vent", pelo Sr. Greffet; dia 8, "Thérèse Desqueyroux, une âme prisonnière", de Mauriac, pelo Sr. Venet; dia 15, "Le Journal de Salavin", de Duhamel, pelo Sr. Venet; dia 21, "La poétique de Rimbaud", pelo Sr. Greffet; dia 22, "Vol de Nuit", de Saint-Exepéry, pelo Sr. Greffet; dia 28, "Lantréamont, poète de la revolte", pelo Sr. Greffet; dia 29, "La condition humaine", de Malraux, pela senhorita Desaleux.

Biblioteca Castro Alves

O magnifico reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, foi convidado para iniciar o ciclo de conferências que a Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, levará a efeito no auditório do IPASE. Essa conferência será no dia 5, às 17,30 horas.

Estudos Portuguêses

Com uma conferência do Sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do Museu Histórico, inicia o Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, hoje, às 17 horas, no salão do Liceu Literário Português, as aulas dêste ano. A conferência intitula-se "Reflexos de Portugal na América".

Inauguração

Inaugura-se hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de xilogravuras de Giulio Cisari.

Picasso e Van Gogh

De Picasso acaba de ser inaugurada uma exposição no Museu de Amsterdam, incluindo bronzes. Em Haya, vem de abrir-se a maior coleção de obras de Van Gogh.

Findou a temporada oficial de veraneio

O presidente Vargas desceu de Petrópolis, sábado último

PETRÓPOLIS, 4 (Da sucursal de A NOITE) — O presidente Getúlio Vargas encerrou sábado último a temporada oficial de veraneio em Petrópolis.

Cerca das 17 horas, deixou o chefe do govêrno o Palácio Rio Negro, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde ainda presidiu a cerimônia da entrega da Ordem do Cruzeiro ao ministro das Relações Exteriores do Equador.

O São Cristovão derrotado no interior paulista

CRUZEIRO, São Paulo, 3 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, a equipe do São Cristovão, do Rio de Janeiro, enfrentou a equipe do Frigorífico desta cidade para o qual perdeu pela contagem de um tento a zero.

Ficou apreciando o prejuizo

Dirigindo o auto particular chapa 7-56-14, R. J., de sua propriedade, o comerciante Adelino Vieira Quintanilha, residente na rua Nilo Peçanha n 339, em Caxias, ontem à tarde, tentava atravessar a linha férrea numa passagem de nivel existente no Corte 8, próximo ao cemitério daquela localidade fluminense.

O expresso de Petrópolis, prefixo P-9 avançava celeremente O veiculo achava-se em cima da linha por onde vinha o combóio. O maquinista José Alves ainda tentou frear o trem, mas não tev tempo, o carro ficou estraçalhado.

Acorreram curiosos. Em poucos minutos no local do desastre havia muita gente. O comerciante José Alves, do lado oposto, apreciava os escômbros de seu carro.

O comissário Joesé Barros, da delegacia de Caxias, que esteve no local, perguntou ao motorista como havia se salvado.

— Ora, "seu" comissário. Logo que vi o trem, abandonei o automóvel e fiquei apreciando o prejuizo!

O secretário de Saúde inspeciona

O Sr. Alvaro Dias, Secretário Geral de Saúde e Assistência, esteve em visita demorada às oficinas e dependências do Departamento de Obras e Instalações daquele setor da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Esteve também presente, no mesmo local, nas obras de construção do restaurante da Estação do Rocha, que brevemente será inaugurado, o que permitirá atender ao problema-refeição dos trabalhadores do D. O. I.

Ao invés de dinheiro... bala

João de tal, é conhecido no morro de Santo Antônio, onde reside num barracão sem número, como "Joãozinho, mau pagador". Pede dinheiro emprestado e quando o credor vai cobrar, faz uma de suas façanhas. "Joãozinho, mau pagador", tomou por empréstimo ao operário Geraldo Verissimo, solteiro, de 27 anos, também morador naquele morro, a importância de 10 cruzeiros. Passaram-se seis mêses e o devedor não se explicava. Geraldo, então, resolveu, ontem, à tarde, ir solicitar do mesmo o pagamento da divida, que já estava ficando muito velha. Discutiram, e "Joãozinho", sacando de uma faca, cravou-a no operário, fugindo a seguir. Com ferimento penetrante na região lombar, a vitima foi medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Cinema ? Leia CARIOCA

MARECHAL HERMES — LEILÃO

Prédio e terreno de 50,90 x 29,00

RUA GRAVATA', 21

O leiloeiro GUILHERME venderá em leilão AMANHÃ, terça-feira, 5 de maio de 1953, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Mais informações pelo telefone 22-2523

O condutor Ladislau Francisco Silveira e o guarda municipal Jorge Gloria de Castro, que se empenharam em luta com o criminoso

POR CAUSA DE UMA PASSAGEM DE BONDE

Houve luta e quem levou a pior foi o motorneiro, ferido a tiros

Joaquim Maraxo, o motorneiro ferido

Uma discussão entre um condutor de bonde e um passageiro, resultou num crime. O fato ocorreu em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, esquina de rua Gonzaga Bastos.

Quando efetuava a cobrança do elétrico n. 1767, linha Praça da Bandeira, o condutor desentendeu-se com Argemiro Lucas, de 21 anos, soldado do Exército do 2.º B.I.B., à Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão. O fato girou em tôrno de uma passagem que Argemiro afirmava ter pago. O condutor, Ladislau Francisco Silveira, regulamento 3620, residente na rua Pereira Nunes, 18, resolveu, então, pedir providências ao guarda municipal n. 2564, Jorge Gloria de Castro, morador na rua Iguaçu, 2, Cascadura, que viajava na traseira do bonde. Interpelando Argemiro, discutiram os dois, finalmente. Momentos depois o guarda e o soldado, que estava a paisana, empenhavam-se em luta corporal, nela tomando parte, também, o condutor, e o motorneiro Joaquim Marasco, de 43 anos, casado, regulamento 8057, residente na rua Visconde de Uberada, 60, Meier. Subitamente Argemiro Lucas conseguiu tirar o revolver do guarda. De posse da arma, detonou-a seguidamente até o último cartucho Saiu gravemente ferido, no torax e no abdome, o motorneiro Joaquim Marasco, que caiu ao solo, ensanguentado.

Prêso o criminoso

O criminoso foi preso em flagrante pelo guarda municipal Jorge Gloria de Castro. Correu ainda até a rua Teodoro da Silva, após deixar cair ao solo a arma do crime. Esta foi apreendida pelo motorista Joaquim Rocha, residente na rua Maxwell, 267. O fato teve numerosas testemunhas, sendo entregue ao comissário Levy Martins, do 18.º distrito policial.

Argemiro Lucas, o criminoso

CONTROLE DIRETO DO COMERCIO ATACADISTA

Prefeitura, Polícia e COFAP em ofensiva contra a alta dos preços — Fiscalização rigorosa nas barreiras clandestinas para evitar a saida dos gêneros para outros pontos do país - Fiscalização nas feiras - Providências para estabilisar o comércio e reter no mercado interno o estoque de mercadorias — Início hoje dos "Comandos" da COFAP

O presidente da C.O.F.A.P., coronel Helio Braga, já entrou em entendimentos com as autoridades ligadas ao abastecimento do Distrito Federal no sentido de estabelecer um plano de fiscalização conjunta para reprimir os abusos e as majorações ilegais dos preços.

Os «comandos» instituidos pela C.O.F.A.P. serão inaugurados hoje às 15 horas, com a participação da Secretaria de Agricultura e a Delegacia de Economia Popular. Dentro dos planos estabelecidos pelo secretário de Agricultura, os pontos visados pelo seu setor de fiscalização são ùnicamente ao comércio atacadista, onde a Prefeitura, com a colaboração dos órgãos federais, pretende estabelecer um contrôle direto a fim de evitar a exploração do pequeno comerciante, que descarrega nos consumidores

O que pretende o secretário de Agricultura com o presidente da C.O.F.A.P. é estabelecer uma fiscalização rigorosa nas barreiras clandestinas por onde passam os caminhões carregados de gêneros com destino a outros pontos do país onde os preços são mais compensadores. O próprio titular da Agricultura já processou os estudos para um contrôle das mercadorias a fim de reter o estoque existente no Distrito Federal, procurando com isto, estabilizar o comércio.

Com êste plano que a Prefeitura executará juntamente com a C.O.F.A.P. e a Delegacia da Economia Popular, prevê o Sr. João Luiz Carvalho grande possibilidade da queda dos preços dos gêneros em favor do comércio interno, possibilitando também, maiores vantagens para os consumidores, que poderão adquirir as mercadorias, destinadas ao consumo, por preços inferiores aos que estão sendo cobrados.

As diligências atingirão também as feiras-livres e os mercadinhos onde a ganância e a exploração dominam com maior intensidade.

No hospital deram um nome e na delegacia outro

Um choque de veiculos e dois casais em grandes complicações — O responsável pelo acidente fugiu do H. P. S.

Às últimas horas da noite de sábado, registrou-se um choque de veiculos na Ladeira da Glória entre os autos 3-63-29 e 4-16-01, este de praça, estacionado em frente a Taberna da Glória. Ao local compareceu o carro de número 33 da Rádio Patrulha, que deteve o motorista do primeiro veiculo, aliás, o causador do acidente, Durval Ramos, de 30 anos, solteiro, mecânico, residente na rua João Afonso, 48, casa 1, providenciando a sua remoção para o H. P. S., juntamente com as outras pessôas que viajavam no auto, pois, todos apresentavam ligeiros ferimentos. Naquele hospital receberam curativos além de Durval Ramos, Erodim Pinto, de 31 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Jardim Botânico, 693, Maria de Souza Greys, de 18 anos, solteira, comerciária e sua irmã Alcina de Souza Greys, de 22 anos, solteira, comerciária.

Após os curativos a policia que estava à espera do motorista para encaminha-lo ao distrito, não o encontrou. Durval havia fugido.

Foram então os demais apresentados ao comissário Frederico, do 4.º distrito policial. Ali, coisa estranha, tôdas aquelas pessoas apresentaram nomes completamente diferentes dos declarados no H P S. Durval Ramos, segundo suas companheiras chama-se Lourival Ramos; Erodim Pinto passara a chamar-se Erodim Gonçalves Campos; Maria de Souza Greys era Maria Correia e sua irmã Alcina de Souza Greys, Alcina Correia. Assim no registro do hospital consta um nome e na delegacia outro.

Em face de tudo isto e na ausência das carteiras de identidades, a autoridade desconfiou de toda a turma e resolveu entrar em diligências, apurando logo de inicio que o carro que Durval ou Lourival Ramos dirigia não era de sua propriedade e sim de Geraldo Costa Dias, não se sabendo também se Durval tinha habilitação para dirigir.

A ampliação da obra de assistência do SAPS

Logo que seja aprovado pelo Congresso o projeto de lei do Executivo, criando maiores dotações para o SAPS, serão ampliadas consideravelmente as atividades daquele órgão.

De conformidade com o que A NOITE divulgou, há meses, a conversão da proposição em lei possibilitará ao govêrno estender os benefícios do Serviço de Alimentação e Previdência Social a todo o Brasil através de restaurantes populares, postos de vendas de gêneros de primeira necessidade, trapiches para estocagem de mercadorias e, o que é mais importante, usinas para industrialização de produtos utilizados pelo SAPS. Concomitantemente, será estendido a tôdas as capitais o programa de educação alimentar e o órgão funcionará a um só tempo como controlador dos preços, não só na Capital Federal como em todo o país.

Recordando alguns dos passos mais importantes dados pelo Executivo, em benefício do trabalhador brasileiro, o presidente Vargas, em seu discurso de primeiro de maio, em Volta Redonda, disse em um dos tópicos de sua importante oração:

"Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), através dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Esse projeto, que está no Congresso há vários meses, permitirá ao SAPS maiores recursos, para estender a todo o país os benefícios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador".

O serviço que o SAPS prestando ao trabalhador, fornecendo-se alimentação cientificamente vitaminada e por preço ao alcance de qualquer bolsa, representa sem dúvida uma das mais importantes obras sociais do presidente Getulio Vargas, desde o seu anterior período de govêrno. E, já hoje, o conceito que a obra do SAPS desfruta não está apenas com aqueles que usufruem diretamente os seus benefícios, mas, e muito em particular, com aqueles que observam os efeitos de sua política educativa e alimentar, como, entre muitos outros, o próprio presidente Vargas, o professor Manuel de Abreu, o professor Normal Jolliffe, diretor do Departamento de Nutrição de Nova Iorque; a Sra. Catalina Guilda, do Instituto Nacional de Nutrição da Argentina; o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; o Sr. Robert S. Harris, chefe do Laboratório de Nutrição do Instituto de Tecnologia de Massachussetts; o prefeito Janio Quadros; o Sr. Odilo Aguilar, membro da Food and Agricultural Organization; o professor Waldemar Berardinelli; o Dr. Roberto R. William, cientista a quem se deve a síntese da Vitamina B1; o Dr. Nilton Braga de Oliveira, chefe do Serviço Alimentar da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Jordana Pozas, diretor geral do Instituto Nacional de Previdência da Espanha e o professor Dante Costa, docente da Faculdade Nacional de Medicina. Isso foi lembrado, com muita oportunidade, no dia 1º, consagrado às comemorações do Trabalho, ao assinalar-se o que têm dito tôdas essas personalidades manifestando suas impressões sôbre a obra que realiza aquela autarquia.

Levou uma surra de pau

Quando passava, na madrugada de ontem, pela rua Marquês de Abrantes, ao chegar em frente ao n. 160, José Monteiro da Silva, de 30 anos, solteiro, armador, residenta na avenida Atlântica, 1250, foi abordado e agredido a pau por dois desconhecidos, que lhe causaram ferimentos na cabeça. Os agressores fugiram e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto. A policia do 4.º distrito registrou o fato.

Assaltado e ferido a faca

Deu entrada, na madrugada de ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando dois ferimentos a faca no abdome, Newton Ferreira, de 27 anos, casado, morador na rua Cajuru, 358. Após medicado declarou que fôra assaltado por dois indivíduos na rua Nilo Fonseca, os quais depois de o esfaquearem se apossaram de 300 cruzeiros que levava nos bolsos.

NOTICIAS DE LONDRINA

Vão ser iniciadas as obras do Aeroporto

LONDRINA (Paraná), maio (Serviço especial de A NOITE) — Foi votada a verba de 10 milhões de cruzeiros destinada à construção do novo Aeroporto de Londrina, que é o terceiro em movimento no país. Será assinado, amanhã, pela firma vencedora da concorrência publica, o contrato para a execução imediata das obras, pavimentação, terraplanagem, angares, estação de passageiros, casas e alojamentos para o pessoal de serviço. Será um dos mais belos campos de aviação comercial do interior do país. O anteprojeto do mesmo foi fornecido gentilmente pela Sociedade Amigos de Londrina.

MELHORAMENTOS PARA AS RODOVIAS DO ESTADO

"Chega ao pôrto de Paranaguá o primeiro carregamento de 3.500.000 quilos de asfalto destinados à continuação do asfaltamento das estradas no norte do Paraná" — estas foram as declarações do governador do Estado do Paraná feitas, em Apucaraná, quando em visita àquela cidade, onde foi presidir à inauguração do Forum local.

INCENDIO

Foi destruida pelas chamas uma fábrica e depósito de bebidas. O prejuizo foi além de 300.000 cruzeiros. O Corpo de Bombeiros desta cidade nada pôde fazer, pois conta sòmente com dois carros velhos, em estado lastimável, cujas bombas não funcionam.

Com este incêndio já é o nono que ocorre nesta cidade durante poucos meses, sem que tenha sido salva qualquer coisa dos sinistros.

SUICIDOU-SE

CARUARU (Pernambuco), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Por volta do meio dia de hoje, enforcou-se, por motivos ignorados, Maria Rodrigues, de 17 anos, residente no Alto Vassoural, nesta cidade.

O romance terminou em sangue

Ia abandonar a jóvem que seduzira, pela segunda vez — Esfaqueado pelo irmão da moça — Em Tera Nova

Grave agressão verificou-se, ontem pela manhã, na rua Jacinto Rabelo, 68, em Terra Nova. Os antecedentes tiveram início há tempos, quando Amaro Rodrigues Viana, de 22 anos, solteiro, conheceu a jovem Guiomar Barcelos, também de 22 anos, moradora no endereço acima em companhia de sua mãe. Depois de alguns mêses de namôro, nasceu entre os dois jovens uma união mais íntima e daí para o arrefecimento do entusiasmo por parte do rapaz foi questão de dias. Amaro terminou por abandonar a namorada e deixou esta capital, mudando-se para a cidade de Campos, no Estado do Rio. Lá se encontrava quando soube que do seu breve romance com a jovem nascera uma menina. O amor paternal falou mais alto e Amaro imediatamente regressou ao Rio e foi procurar a ex-namorada. Queria conhecer a filha, registrá-la, e, se Guiomar concordasse, iria viver com ela e mais tarde selaria a união, casando-se. Tudo se resolveu de acôrdo com a vontade do rapaz. Registrou a menina que tomou o nome de Lusimar e foi viver em companhia de Guiomar e da filha na casa da rua Jacinto Rabelo, 68. Mas, desde os primeiros dias entre Amaro e a mãe de Guiomar começaram a surgir fortes divergências. As discussões se sucediam e no sábado, Amaro chegou em casa participando que tomara a resolução, de se mudar. Alugara um quarto na praça Barão de Drumont e ia morar lá, sozinho. Abandonaria tudo e todos. E ontem começou a mudança. Na hora de retirar-se definitivamente, pediu que lhe devolvessem o registro da criança. A mãe de Guiomar fez objeções. Não entregaria de forma alguma o registro da menina. Discutiram e houve troca de insultos de parte a parte. Neste momento chegou um irmão da jovem, José Barcelos, mais conhecido pelo vulgo de "Bubú", de 25 anos, casado, sapateiro, que tomou as dôres da mãe e, apanhando de uma faca de cozinha, investiu contra Amaro, ferindo-o nas costas. O agressor fugiu e Amaro com grave ferimento foi conduzido ao Posto de Assistência do Méier e daí transportado e internado no H. P. S.

O comissário Breno, do 23º distrito, teve conhecimento do fato e tomou as providências de sua alçada.

Amaro Rodrigues Viana, o ferido

Princípio de incêndio no edifício da "Equitativa"

Irrompeu, sábado à tarde, no terraço do edifício onde funciona "A Equitativa", um incêndio. As chamas destruiram várias madeiras e moveis ali existentes e propagaram-se ao quarto do vigia Mário Neves, morador na rua Capitão Macieira n. 128, em Madureira, queimando o colchão de uma cama. Os bombeiros do Quartel Central, correram ao local, sob o comando do capitão Abel Fernandes Paula, dando imediato combate às labaredas, que foram logo extintas. O comissário Magalhães Couto, de serviço no 7.º distrito policial, compareceu ao local, tomando todas as providencias de sua alçada. Os prejuizos são diminutos.

FEROCIDADE

Matou o carregador com uma barra de ferro

Brutal e covarde crime, verificou-se no Mercado Municipal.

Em frente ao portão n.º 8, era intenso o serviço de carregamento de mercadoria nos vários caminhões que ali estavam estacionados. Em dado momento, o ajudante de caminhão Jorge Emilio, solteiro, de 20 anos, morador na rua Barão de Petrópolis, barracão n.º 118, no Rio Comprido, armado de uma alavanca de ferro, desferiu violento golpe na cabeça do carregador avulso Elias de tal, que caiu ao solo, com uma enorme brecha na testa, tendo morte instantânea.

Jorge Emilio, o crimonoso na delegacia do 5º distrito policial

O criminoso fugiu, apresentando-se minutos mais tarde, ao guarda-civil n.º 767, Osmar Fernandes, prontidão de serviço no 7.º distrito policial, que o prendeu em flagrante, remetendo-o a delegacia do 5.º distrito policial, jurisdição a que pertence o local do homicídio.

O comissário Aluisio Teixeira Leite, de serviço no 5.º distrito policial, esteve no local do crime, tendo tomado tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a perícia e fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do malogrado Elias, que era, ainda, jovem, pois aparentava 23 anos.

Alegou defesa própria

A nossa reportagem estêve na delegacia onde ouviu o criminoso. Este declarou que, momentos antes docrime, deixara cair ao chão uma caixa de frutas que carregava à cabeça. A vítima chamara-lhe a atenção, tentando agredi-lo com um furador de gêlo. Trocaram alguns bofetões, e êle retirou-se. No entanto voltou apanhou uma alavanca de um caminhão, que é conhecido pelo nome de "fuero" e, aproximando-se de Elias exclamara:

— Mocinho, ainda queres briga?

Elias virou-se, sendo barbaramente agredido.

Arrependeu-se

Jorge Emilio fugiu num auto de aluguel, mas, segundo declarou — arrependeu-se e voltou da praça Tiradentes a pé, indo apresentar-se ao guarda-civil.

Morta por um auto

Uma mulher de côr parda foi colhida e morta por um automovel, na noite de sábado, cerca de 21,20 horas, na Avenida Princesa Isabel, em frente ao prédio n. 52. A policia do 2.º distrito, comissário Gilberto, tomou conhecimento do fato. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Para que o voto seja de fato obrigatório

Exigências que constarão do Código Eleitoral — Providência solicitada para já pelo presidente do T. S. E.: todos os funcionários públicos terão que provar que estão alistados e que votaram no último pleito — "Se os servidores públicos não cumprem a lei, quem irá cumprí-la?" — Fala a A NOITE o ministro Edgar Costa — A medida se estende aos funcionários públicos de todo o Brasil

Como é sabido o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Edgar Costa, após exigir de todos os servidores da Justiça Eleitoral, na capital da República e nos Estados, a comprovação de que são eleitores e votaram nas últimas eleições, acaba de se dirigir à Presidência da República, a fim de que, por intermédio dos ministérios, seja feita a mesma exigência a todo o funcionalismo da União.

Sôbre o assunto procuramos ouvir a palavra do ministro Edgar Costa que assim se expressou:

— Fiz representação ao Sr presidente da República, aos presidentes da Câmara e Senado, aos governadores estaduais, aos prefeitos municipais e aos tribunais de justiça civil e militar para que, através dos órgãos competentes, seja exigida dos servidores a comprovação de que são eleitores e que votaram no último pleito. Só assim — creio eu — poderemos melhorar o eleitorado. E, afinal de contas, se os funcionários não cumprem a Constituição, quem irá cumprí-la? Na próxima reforma do Código Eleitoral será incluída essa exigência. Ninguém poderá empregar-se, ausentar-se do país, enfim, fazer qualquer coisa sem seu título eleitoral. Mas, por enquanto, a solução é êsse apêlo que fiz às autoridades do país

— E quais serão as medidas a serem tomadas no que diz respeito às punições?

— Não se trata de punir ninguém. Queremos que os funcionários legalizem sua situação eleitoral, de acôrdo com o que determina a Constituição Federal. Os que não estiverem em dia com a lei, serão obrigados ao registro eleitoral. Mais nada A lei autoriza determinadas penalidades. Mas as abstenções têm sido tão elevadas que se torna quase impossível aplicá-las. Apesar disso, o govêrno do Paraná, segundo estou informado, em muitas a não eleitores, arrecadou cêrca de duzentos mil cruzeiros. Mas é preferivel que o indivíduo vote e cumpra seu dever para com a pátria a que tenhamos de nos utilizar de punições, etc. Estou certo de que, com essa medida solicitada pelo Tribunal Superior Eleitoral, poderemos, forçar, por meios indiretos, a que todos os funcionários cumpram com seus deveres.

Espancado pelo vizinho

Por motivos sem importância discutiram os vizinhos Pedro Sergio Deiga, de 29 anos, casado, pedreiro e José Vieira, residentes na Favela do Mangue. No auge da contenda José Vieira tomando de um pedaço de pau investiu contra Pedro, desferindo-lhe violentos golpes na cabeça, produzindo-lhe fratura na região malar. O agressor fugiu e a vitima foi encaminhada ao Hospital Gtulio Vargas, onde ficou em observação, após receber os primeiros curativos.

O TRIGO ARGENTINO

Chega o primeiro carregamento do acôrdo

Chega hoje ao pôrto do Rio o primeiro carregamento de trigo adquirido na Argentina mediante o acôrdo comercial recentemente firmado entre o nosso govêrno e o daquele país. O "Rio Doce", que é o primeiro navio lotado para o transporte do trigo argentino, aportará no Armazém 22 às 9 horas de hoje, trazendo 4.500 toneladas do produto que há poucos dias foi adquirido na Argentina pelo Govêrno brasileiro.

Às 12 horas será oferecido à imprensa e autoridades um coquetel a bordo daquela unidade do Lóide Brasileiro.

A paralelepipedo

O funcionário dos Correios e Telégrafos Laercio Soares de Oliveira, residente na rua Coronel França Soares, 826, em Nilópolis, prendeu, na noite de sábado, quando tentava evadir-se, após agredir a paralelepipedo José Clementino de Oliveira, de 24 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador no Morro Pau Bandeira, barracão 464, o operário José Pereira Ramos, de 23 anos, solteiro, brasileiro, também servente de pedreiro, morador na rua Senador Nabuco, 918, casa 8. Segundo José Pereira Ramos declarou ao comissário Levy Martins, na delegacia do 18.º distrito policial, há tempos que José Clementino de Oliveira vinha dirigindo gracejos à sua irmã, Terezinha Pereira Ramos, de 18 anos, residente em sua companhia. Indo tomar satisfações de José Clementino, foi agredido, revidando com uma pedrada. A vitima, que recebeu forte pancada na cabeça, sofreu fratura do parietal esquerdo, sendo internada no H. P. S.

Arrancado do estribo do bonde pelo auto

Eduardo Moreira da Silva

O comerciante Eduardo Moreira da Silva, casado, de 71 anos, residente na rua Tereza Guimarães n.º 147, foi medicado no Hospital Miguel Couto e internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. Apresentava fraturas do crânio e da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas. Fôra arrancado do estribo do bonde da linha "3", no cruzamento das ruas General Polidoro com Paulo Barreto, pelo auto particular chapa 2-39-60, que se encontrava parado junto ao meio-fio. O comissário Geraldo Barcelos, registrou o fato.

A camioneta "atropelou" o caminhão que estava parado

A camioneta número 1-50-35, quando passava pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 15, chocou-se contra a traseira do caminhão n. 6-46-23, que se encontrava parado. Entrou então sob a carroceria do caminhão, danificando-se. Saiu ferido o mecânico Francisco Ramos, de 26 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Francisco Eugenio, 97, que recebeu um ferimento no frontal.

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 18 horas, conferência do Partido Social Trabalhista; na sala da diretoria: 19,30 horas, entrevista coletiva; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; terça-feira, no Auditório: às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 9 horas, reunião de vendedores da Atlantic: às 17 horas, aula de arquitetura; na sala da diretoria: às 17 horas, aula de declamação da professora Maria Eugênia Duarte, quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, conferência do Partido Libertador; quinta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, recital de canto; na sala do Conselho: às 20 hs., reunião da A. N. M. V. A. P.; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 17 horas, aula de arquitetura; na sala da diretoria: às 20,30 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia: sábado, no Auditório: às 16,30 horas, recital de piano; às 21 horas, recital; domingo, no Auditório: às 16 horas, recital de alunos; domingo, às 20 horas, conferência da Associação Maranhense.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Removendo palmeiras para o alargamento da pista

POR ONDE CORRERÁ O METRÔ, NO MANGUE

O alargamento da pista ainda não modificada já será feita de acôrdo com os planos do "sub-way" — As palmeiras retiradas

A Prefeitura já iniciou a derrubada das palmeiras da outra pista do canal do Mangue, a fim de que possa iniciar também as obras de alargamento conforme foi feita na pista lateral, concluida e entregue ao tráfego.

A Secretaria de Viação entrará em entendimentos com a Comissão do Metropolitano sôbre às obras, e o local a ser aproveitado para a construção do Metrô projetado.

Segundo apurâmos, os técnicos da Comissão do Metropolitano Carioca, estudam a construção da linha do Metrô, que atravessará o canal do Mangue, aproveitando a parte lateral da alameda por onde passam os bondes, levando em conta as condições do terreno. De acôrdo com os resultados a que chegar a comissão, será então projetado o alargamento da pista, facilitando assim o tráfego dos veículos que se destinam à zona norte.

Tão logo estejam concluídos os estudos e sondagens do terreno, a Prefeitura dará inicio às obras de alargamento, com o aproveitamento de uma parte do refúgio onde estão sendo retiradas as palmeiras. Ainda esta semana a Comissão do Metropolitano estudará o assunto com o titular da Viação para uma solução definitiva.

Caiu do bonde

Caiu do bonde e foi internado no Hospital Miguel Couto com suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas, Sebastião de Souza, de 38 anos, mendigo, morador na rua Coronel Agostinho, 268, em Campo Grande. Sebastião viajava no bonde da linha 11, Jardim Leblon e caiu quando o elétrico passava na avenida Ataulfo de Paiva esquina de rua Bartolomeu Mitre. A policia do 1.º distrito registrou o fato.

Funcionário público atropelado

João Rodrigues Barbosa

Foi atropelado por um auto não identificado, em frente a estação Barão de Mauá, na avenida Francisco Bicalho, João Rodrigues Barbosa, de 41 anos, casado, funcionário público, residente na rua Aracati, 14. Com fratura de crânio a vitima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. A policia do 12.º distrito, registrou o fato.

Queria decepar a orelha do filho

Antonio Carneiro da Silva, de 19 anos, solteiro, biscateiro, residente na rua Amazonas, 60, por motivos sem importância, discutiu com o seu pai, Serafim Carneiro da Silva. O velho, porém, exaltou-se e, tomando de um pedaço de pau, desandou a espancar o rapaz. Não satisfeito, apanhou uma navalha, com a qual tentou cortar-lhe a orelha. Antonio foi medicado no H. P. S., retirando-se em seguida. O pai fugiu.

Não tinha dinheiro e levou uma facada

Luiz Antonio Marcondes, de 22 anos, solteiro, "camelot", morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198, apartamento 302, foi assaltado na madrugada de ontem na rua Senador Vergueiro. O assaltante, um indivíduo preto, alto e forte, queria dinheiro e como Luiz Antonio não lhe satisfez a exigência, sacou de uma faca e o agrediu, ferindo-o no hemitorax. A vitima foi internada no H. P. S., e agressor fugiu.

Onde está Alberto da Silva?

Apêlo ao "carioca-reporter"

Esteve em nossa redação a senhora Erotildes de Oliveira, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo ao "Carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu irmão, Alberto da Silva, de 54 anos, casado, residente na Estrada Marechal Rangel, 123, casa 23. Explicou que o senhor Alberto saira de casa no dia 1.º de maio, muito alegre, dizendo que ia dar uma volta e desde então não mais regressou, deixando tôda a familia aflita. Qualquer informação pode ser dirigida para o endereço acima ou para esta redação.

Incêndio a bordo de um navio na Bahia

SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — Em virtude de curto-circuito no salão, verificou-se um incêndio a bordo do barco «Mascote» da Cia. de Navegação Baiana, que se achava atracado no cais da Ilha de Itaparica, esperando embarque de passageiros para regresso a Salvador. Graças à pronta intervenção do pessoal de bordo e dos operários José Roberto Santos e Astibaldo Cruz, o navio pode ser salvo das chamas, vindo hoje de manhã, por suas próprias máquinas, para sofrer reparos aqui, no dique «Araujo Pinho». Para substituir o «Mascote», o melhor navio da Navegação Baiana, a referida companhia já colocou em tráfego o «Nazaré». A capitania dos Portos abriu inquérito para apurar a ocorrência.

Condecorado o presidente do Liceu Franco-Brasileiro

Na Embaixada da França realizou-se a cerimônia da entrega ao Sr. Aristides Pouchot-Lermans, presidente do Liceu Franco-Brasileiro, das insignias e diploma de oficiais da Legião de Honra, com que acaba de ser agraciado pelo presidente da França.

Nesse ensejo, o embaixador Gilbert Arvengas disse da alegria com que o fazia, destacou o esfôrço do Sr. Bouchot-Lermans em favor da aproximação espiritual entre os dois países, através da obra que tem realizado na administração do Liceu Franco-Brasileiro. Portanto, concluiu, nada mais merecido do que a promoção nos quadros da Legião de Honra com que fôra o Sr. Pouchot-Lermans distinguido pelo govêrno francês.

O agraciado agradeceu comovido a honra que tivera da França e a satisfação de ser condecorado pelo embaixador Arvengas, cuja obra no Brasil tem sido proficua e benfazeja.

O embaixador da França e a senhora Arvengas ofereceram depois da cerimônia, uma recepção a que estiveram presentes altas personalidades brasileiras e figuras de destaque na colônia francesa.

Embaixada de França

Devendo o Sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no Brasil, partir para a França no principio do próximo mês, em gôzo de férias, o primeiro secretário, Sr. Pierre Janme, tomará a direção da Embaixada como encarregado de Negócios a. i. até a chegada próxima do novo conselheiro, Sr. Francis Levasseur.

PENA DE MORTE

(Títulos principais na 1ª página)

Ainda a respeito da instituição da pena de morte em nosso país, vão desfilando pelas colunas da A NOITE as impressões dos representantes do Poder Legislativo, numa apreciação do projeto de lei apresentado à Câmara Federal pelo deputado Ari Pitombo, líder do P. T. B. de Alagoas, que «furou» no Palácio Tiradentes a anunciada emenda à Constituição a ser apresentada pelo populista carioca, Sr. Gama Filho, antecipando assim a iniciativa do seu colega representante do Distrito Federal. E contra e a favor falam hoje à reportagem os deputados Paulo Sarazate, Frota Aguiar, José Guimarães, Heitor Beltrão, Augusto Meira e o general Lima Figueiredo, líder do P. S. D., de S. Paulo.

O deputado Paulo Sarazate

O deputado Paulo Sarazate, líder udenista do Ceará, declarou-nos:

— Sou contra a instituição da pena de morte. A legislação punitiva vigente parece-me bastante. O que tem faltado em nosso país, nos setores judiciários como nos demais setores da vida pública, é uma aplicação rigorosa da lei, cujo afrouxamento, na prática quotidiana, tem permitido inclusive a expansão arripiante do crime em suas várias modalidades.

O deputado Frota Aguiar

Antigo delegado de polícia, o ex-vereador trabalhista e atual deputado federal carioca, senhor Frota Aguiar, assim situou a questão, em breves palavras:

— Sou contrário à pena de morte. O Estado não tem o direito de matar ninguém em nome de nenhum princípio. Os erros judiciários, que a história registra, são, a meu ver, os maiores argumentos que fulminam a tese dos que defendem a instituição da pena capital. A nossa civilização repele a idéia.

O deputado José Guimarães

Foi a seguinte a resposta do deputado José Guimarães, do P. R. da Bahia, médico e 4º secretário da Câmara Federal:

— Pena de morte? Onde? Só se para o interior do país; porque neste Distrito Federal ela já está decretada e em pleno vigor, e executada pelos tarados, pelos ciumentos, por certos policiais, por motoristas — principalmente os de ônibus, numa confirmação do valor da lei do mais forte — e por tantas espôsas, enganadas ou enganadoras, que têm liquidado os respectivos cônjuges. Aqui, apenas essa medida carece de regulamentação... E não se diga que não têm os executores encontrado apôio de parte dos representantes do povo, nos respectivos conselhos de sentenças, a se julgar pelas absolvições que recebem, via de regra, os carrascos...

O deputado Heitor Beltrão

O deputado Heitor Beltrão, jornalista e advogado, vice-presidente da ABI e estudioso dos nossos problemas sociais, assim traduziu sua opinião para o repórter:

— Contra a pena de morte, por vários motivos, entre os quais êstes: a Justiça é a primeira a não confiar na sua infalibilidade, tanto assim que admite recursos e tribunais coletivos, nos quais magistrados de iguais méritos e de iguais virtudes decidem de maneiras diversas, em face de pensamentos idênticos. Por outro lado, o homem não tem o direito de matar outro homem, em nome de doutrinas ou princípios adotados pela maioria dos concidadãos. Demais, a ciência confirma que estados mentais são, não raro, meras enfermidades, algumas das quais ainda não estudadas na sua natureza, nem na sua evitabilidade. Em vez de matar, a humanidade deve educar e fazer boas leis cumprindo-as com rigor e sinceridade.

O deputado Augusto Meira

— "Não matarás" é presente multissecular na consciência da humanidade. A morte de alguém por alguém só se justifica na legítima defesa. Esta é mesmo um direito na opinião autorizada de Hepel. O homem honesto, frágil, sem assistência ocasional dos podêres públicos, será levado a defender-se e legitimamente o faz dentro da delimitação que a ciência pessoal introduziu as leis. O poder público, dotado de todos os elementos eficientes de defesa própria, e da sociedade, não pode ter o direito de matar. Seria um abuso do poder e seria um crime. A pena de morte sempre foi um recurso do despotismo de todos os tempos. Pretender introduzir a pena de morte na legislação brasileira, constitui uma tentativa desumana insustentável. Não é só a invencibilidade peculiar a semelhante pena. Não são sòmente as injustiças de que está cheia a história; não são sòmente os êrros judiciais. Mais de que tudo isso é prudentemente injurídico e imoral que o poder público, poderoso e dominador, possa recorrer, com atos de justiça à morte de quem quer que seja. Sou radicalmente contra a pena de morte. Ela constituiria a consagração diabólica do despotismo, que continua agitado a impôr-se, resistindo contra todo sentimento de justiça e generosidade humana.

O deputado general Lima Figueiredo

— Fui surpreendido pela questão, lançada sôbre mim à queima-roupa. E de chofre não pude responder, porque ao meu cérebro acudiram quase simultaneamente razões pró e argumentos contra.

Ao ler os noticiários dos jornais desta capital, como principalmente, do Estado bandeirante, ficamos deveras aturdidos com os crimes hediondos, medonhos, horripilantes, de aspecto sexual.

Tarados organizam planos diabólicos para o surpreenderem suas vítimas e violentarem-nas, praticando verdadeiros atos de necrofilia, atos que nem os selvagens e as feras seriam capazes de levar ao cabo. Ao tomar conhecimento dessas ações satânicas, explode em nós uma onda de revolta e, sem ambajes, pensamos que só a cadeira-elétrica poderia dar paradeiro a êsse estado de coisas. Diminuiria o número de casos, se de antemão soubessem os tarados que, com a morte, pagariam seus crimes. Sei que o tarado é um doente e que, portanto, ao invés de um corretivo radical, para escarmento dos demais, deveria ser tratado e curado. Todavia o número de criminosos dessa espécie já tangencia a esfera do absurdo. É como se a sociedade tivesse sido atacada por uma peste...

Estavamos com a palavra na ponta da língua, para dizer sermos a favor da pena de morte, quando nos vem a mente a lembrança de que nos Estados Unidos, onde existe a cadeira-elétrica, e na Inglaterra, onde a fôrca amedronta, crimes pavorosos causam estupefação ao mundo. Daí concluirmos que a pena de morte não será o corretivo aqui, porque não o é alhures.

Nessa alternativa inclino-me para o lado daqueles que se opõem à pena de morte. Contudo, sou de opinião que os criminosos devem ser empregados em trabalhos forçados, enquanto viverem. Este castigo, para mim, será muito mais severo, desde que uma propaganda bem orientada faça chegar a todos os indivíduos o que lhes espera em caso de crime — trabalhar, sem um prazer, sem um divertimento, sem uma visita, sem uma alegria, como se o corpo e a alma fossem apodrecendo ao perpassar os dias da sua vida. Muitos, ao saberem disso, acharão que será melhor para êles não cometer o crime. Tenho cabal certeza de que os doentes — os tarados — passarão a contar até dez e os mistificadores arrepiarão carreira. E o número de crimes dessa natureza baixará. Mas, pelo contrário, se continuarmos a encarar êsses crimes puramente como fruto de casos patológicos, tratando os criminosos à vela de libra, em pouco tempo as páginas dos jornais serão insuficientes para estampar os quadros soturnos dos crimes praticados com requintes de perversidade, com desumanidade.

Desejo, finalmente, acentuar que, se algum colega no Congresso Nacional tomar a iniciativa de apresentar um projeto, instituindo a pena de morte no Brasil, não lhe negarei meu voto, porém, jamais tomarei a iniciativa de tal medida.

A IGREJA DESABOU

E cinco operários que trabalhavam ficaram feridos

SÃO JOÃO DA BARRA (E. do Rio), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Quando trabalhavam nas obras de reforma da igreja de Nossa Senhora da Penha, em Atafona, cinco operários saíram gravemente feridos.

A igreja desabou e os colheu no seu interior. Três deles foram removidos para o Hospital de Campos.

Assegura a Organização Mundial de Saude:

— A TUBERCULOSE JÁ NÃO E' FLAGELO SOCIAL

Queda espetacular no obituário mundial — A que se devem os impressionantes resultados

(Títulos principais na 1ª página)

GENEBRA, 4 (AFP) — A tuberculose passa a perder o seu caráter de flagelo social — eis a conclusão a que chega um estudo da Organização Mundial de Saúde, o qual evidencia a extraordinária baixa de mortalidade causada pela tuberculose do aparêlho respiratório entre os anos que precederam imediatamente o segundo conflito mundial e o período 1949-50. A queda da mortalidade foi mais espetacular entre 1949 e 1950 — salienta o estudo da OMS. Efetivamente, essa queda atingiu 43 por cento no conjunto de 21 países que reunem 17 por cento da população do globo. Cinco países registraram particularmente, entre 1936-38 e 1949-50 baixas do índice de mortalidade que se pode qualificar de sensacionais: Suécia, 68 por cento, Noruega, 60 por cento, Dinamarca, 58 por cento, Suíça, 52 por cento e França, 48 por cento. Esses resultados impressionantes foram devidos, segundo a Organização Mundial de Saúde, à luta conduzida em escala de massa, desde o fim da guerra, abrangendo particularmente o tratamento precoce, a vacinação com a B. C. G., a melhora das legislações sociais e o emprêgo de novas terapêuticas.

Cinema? Leia CARIOCA

SENHORAS E SENHORITAS!!!
TENHA DIAS FELIZES USANDO
EVARGENO
REGULADOR E ANALGÉSICO
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 - Tel 43-1186

Homens & Obras

HILDON ROCHA

OS CONTOS DO POETA

OS CONTOS DE APRENDIZ, do primeiro ao último, de de mais veracidade humana ao mais francamente imaginário e fictício, obedecem, todos êles, ao mesmo arraigado critério da boa confecção artística. A diferenciação que os envolve é meramente de fundo, ou, dizendo mais acertadamente, de concepção. Vistos por êsse prisma, não poderão ocultar a heterogeneidade que vai de uns para outros, sucessivamente.

E é por essa diversidade que a mão da gente hesita em qualificá-los de contos. O poeta, aliás bem nos avisa: "o que me prendia a atenção ao ponto de fascinar-me não era o enrêdo, o desfêcho, a moralidade: e sim o aspecto particular da narrativa, a resposta de um personagem, o mistério de um incidente, a côr de um chapéu"...

Analisados como "histórias", quais os que se impõem como contos? Precisamente os mais fictícios. "Fictícios", no sentido da verdade humana, quero explicar. Verdade humana, ou seja tudo aquilo "acontecível", mesmo sem a existência do fato que está narrado no conto ou no romance. Desde que sejam acontecimentos "possíveis", que estejam nos limites da vida, podem e devem ser aceitos como histórias verídicas, com conteúdo de realidade.

Carlos Drumond de Andrade

Mas há as que não convecem como "coisas que possam acontecer", e nos "Contos de Aprendiz" estão algumas dêsse feitio. São elas: "Flôr, moça, telefone" e "O Gerente". A primeira, é de influência supra-realista, se aceitam o alvitre. E' mais uma crônica curiosamente bem urdida, e de forte poder de sugestão; a segunda, de sentido gostosamente humorístico e intencionalmente satírico. Tende a aproximar-se da novela curta, na acepção mais recente do têrmo. Mais recente e mais intrínseca. São, contudo, quase inesquecíveis páginas literárias. Contos? Podem, se forçarmos, ser assim chamadas essas duas produções.

O memorialista subtrai-se em "A Salvação da Alma", "O Sorvete", "A Doida", "Presépio", "Câmara e Cadeia", "Beira Rio", "Meu Companheiro". Subtrai-se e trai-se, fique esclarecido. Em algumas, a reminiscência denuncia-se perceptível; noutras, revela-se tímida, porém, na base da impressão que os incidentes deixaram, constituindo flagrantes fixados e assimilados pela retentiva. Também o fantástico e o absurdo psicológicos exalam de "Miguel e seu Furto", e ainda de "O Gerente".

Existe, sem dúvida, fabulação, dons de narrador, capitosos e envolventes, e fôrça aliciante. Porém, aquela "verdade" do conto, aquela "aparência", de verdade, e aquela "segunda realidade", que se apoderam da imaginação do leitor, não tenho nenhuma convicção de as ter sentido.

Insistirei, no entanto, na afirmação de que êste livro é todo êle antológico, no que tange à sóbria e solene beleza literária que o distingue. A rara e velada nobreza artística que dele flúi e reflúi, com limpidez e quase plenitude. Um livro clássico, eu diria, no sentido em que o clássico se dilúi no moderno, operando milagres de rejuvenescimento dos valores tradicionais e imperecíveis.

SCHMIDT E OS LIVROS

Relendo uma reportagem literária que fiz em 1942 com o poeta Schimidt, publicada na saudosa revista "Vamos Ler!" (e de uma série não terminada que se chamou "Êles se fizeram por si"), dou com o trêcho seguinte, fruto de observação honesta e rigorosa, se bem que indiscretíssima: "A coleção de livros elegantemente encadernados que me surge diante dos olhos é preciosa e admirável. Arrumadinhos todos, em ordem impecável, como se há muito tempo não fôssem tocados. Não se via mesmo, um livro fora do "seu lugar". A impressão que senti é que não devem ser constantemente folheados, como seria de se crer, em se tratando de um "big" da literatura. Parecia uma exposição, tão "disciplinados" estavam. Inquieto, comecei a olhar para todos os cantos da biblioteca. Olhava e lia curiosamente os títulos e nomes dos autores. Não ousava pegar. Talvez fôsse violabronze, parecia me repreender, do ção. Uma estatueta de Dante, em mesmo tempo me dizendo: "êle me prefere nesta edição".

Augusto Frederico Schmidt

TRISTÃO E TIO SAM

Em uma de suas numerosas crônicas sôbre os Estados Unidos, conta-nos Tristão de Athayde: "Não tem conta as vezes em que me dá vontade de protestar, ou protesto mesmo com alguns "psius" indignados, contra o riso alvar do público, perante certas situações dramáticas. Parece que vão ao teatro apenas para se divertir e consideram que aquilo tudo realmente não passa de "a lots of fuses". A arte, para êsse grande público, é uma diversão e nada mais. Não vão ao teatro para pensar e sim para descansar. As situações mais trágicas despertam riso. E' impressionante e irritante. Riem à toa e nos momentos mais dramáticos. Não sei como os atores recebem essas reações infantis da platéia. Os da tela, êsses são mais felizes... Mas os do palco têm de enfrentar, ao mesmo tempo e em carne e ôsso, a gravidade do drama e a puerilidade das gargalhadas sem pretexto! Nesse sentido, as platéias brasileiras, embora nem sempre reajam como devem, são muito superiores às daqui. Não só entendem muito mais fàcilmente as sutilezas do diálogo, mas raramente riem nos momentos trágicos. Não sei se é porque realmente somos mais naturalmente tristes e êles mais naturalmente eufóricos, ou porque o homem latino é, em média, mais naturalmente inteligente do que o povo de origem anglo-saxônica. Dizia um inglês de espírito, que o segredo da Inglaterra era a soma de uma elite extremamente inteligente e de uma massa extremamente pouco inteligente. Não haverá muito disso por aqui? Só sei que não têm conta as vezes em que, no teatro ou no cinema, tenho murmurado entre os dentes: "mas que público imbecil!".

Tristão de Athayde

SENHORA, POR QUEM SOIS...

MENOTTI DEL PICCHIA

Senhora, por quem sois, não sejais minha,
que o bem que aspiro é um mal para nós dois.
Sêde insensível como terna sois
à paixão que vos tenta e me espezinha.

Não cedais. Resisti. Morra sozinha
esta chama. Soframos hoje, pois,
mais vale ora penar que ver, depois,
que o bem que se sonhou só mal continha.

A ansiedade de agora é vã tristura
comparada a essa angústia que não cansa
do amor que se encaminha para o tédio...

Antes êste amargor sem amargura,
êste doido esperar sem esperança,
que arrepender-se sem ter mais remédio.

(Do "Cancioneiro do Amor", — "Coleção Rubáiyát")

EXCURSÃO À TERRA SANTA

A organização do Segundo Grupo para junho próximo

O Touring Club do Brasil está organizando para junho vindouro, um grupo de excursionistas que visitará o Oriente Próximo e Terra Santa, além da Itália e parte da França. O itinerário abrange Gênova — Pireu (Atenas) — Ilha de Chipre (Limassol) — Haifa — Nazaré — Monte Tabor — Tiberíades — Heptapegon — Carfanaum — Acre — Monte Carmelo — Tel Aviv (Israel) — Jerusalém — Jericó — Damasco — Baalbeck (ruínas de Heliópolis) — Istambul (Turquia) — Alexandria — Cairo — Brindisi, etc. Os viajantes, de volta do Oriente Próximo, visitarão Roma e outras importantes cidades italianas, demorando 14 dias em Paris, antes de seu regresso ao Brasil. A viagem far-se-á no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne", que parte do Rio a 21 de junho.

MANOEL PINTO MACHADO JUNIOR

(SINHÔ-VELHO)
(DESPACHANTE)

✝ Rosa Gonçalves Machado, Tassilda Gonçalves Machado, Rômulo Gonçalves Machado, senhora e filhos, Orphisa Sarmento, Arlindo Pinto Machado, agradecem, a todos, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô e irmão, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada dia 5, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

NOTÍCIAS DO FÔRO

Concordata preventiva da Lavanderia do Lar S. A., com um passivo de Cr$ 8.152.664,10 — Hoje o sumário de John Lowndes — Zulmira Galvão Bueno também voltará a julgamento dia 8 — A C.O.F.A.P. vai receber as multas que aplicou

John Lowndes novamente em juizo

Comparecerá hoje perante o juiz da Vigésima primeira Vara Criminal o banqueiro John Lowndes, que será sumariado pela morte da filha do engenheiro Meira Lima, ocorrida ainda recentemente, quando do choque da lancha que o banqueiro dirigia, contra o pequeno barco do engenheiro, na enseada de Botafogo. O sumário deverá ser muito concorrido, dado às circunstâncias especiais que cercam o caso que despertou as atenções da opinião pública em todo o Brasil.

Zulmira Galvão Bueno também voltará a ser julgada

No próximo dia oito, voltará ao Tribunal do Juri a Sra. Zulmira Galvão Bueno, que aguarda um pronunciamento definitivo por parte da justiça.

A COFAP receberá as multas

O juiz Olavo Tostes da Primeira Vara da Fazenda Pública reconheceu a procedência das multas aplicadas pela COFAP a comerciantes que infringiam as disposições legais, relativamente ao abastecimento da população carioca. Entre as firmas multadas podemos destacar as seguintes: Padaria e Confeitaria Brasil, Café e Restaurante Nações Unidas, Casa Apolo, Café Batalha, Café e Bar Eden, Nelson Pereira Pinto e Café e Bar Vitor.

Apreciação do recurso da União

Na sua última reunião plenária, o Tribunal Federal de Recursos apreciou o recurso de mandado de segurança interposto pela União Federal contra a decisão do juiz Aguiar Dias, concedendo a medida pleiteada pelos Srs. Rivadavia Corrêia Mayer, Manoel Campbel Penna e Mirsilo Gasparri, para o fim de lhes ser reconhecido o direito de deduzir, nas suas declarações para o Impôsto de Renda, os prêmios de seguro de vida do tipo dotal, o que fôra impugnado pelo fisco. Alegavam os interessados que, em virtude da impugnação, as suas contribuições foram assim elevadas sensivelmente. Os recursos não lograram provimento, tendo se verificado no julgamento um empate de quatro a quatro, o que deu margem ao voto de desempate do ministro Sampaio Costa, ficando em consequência, os impostos lançados, reduridos em muitos milhões.

Condenações e absolvições

O juiz da Segunda Vara Criminal condenou Jorge Nunes Barbosa a dois meses de prisão por crime de imprudência; Genira dos Passos a três meses de prisão por crime de agressão; Lourival Mello a três meses de prisão também por crime de agressão.

"Show" para ex-combatentes

Associando-se às homenagens que a Associação dos Ex-Combatentes prestará durante a semana da Vitória aos seus ex-combatentes, o Serviço de Recreação Operária do Ministrio do Trabalho, oferece um "show" aos veteranos de guerra, depois de amanhã, no teatro João Caetano.

As entradas encontram-se na sede da Associação dos Ex-Combatentes, na avenida Augusto Severo, 4 — das 12 às 18 horas, diàriamente.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

O juiz da Décima Quarta Vara Criminal condenou Helio Cordeiro a um ano e seis meses de prisão e multa de dois mil cruzeiros por crime de furto.

Nilson de Almeida Rumberberg e Feliciano Manoel dos Santos, foram absolvidos do crime de furto.

Falências e Concordatas

No juizo da Décima Vara Civel a Lavanderia do Lar S. A., estabelecida à rua Breno Seabra n.º 61, impetrou concordata preventiva, na base de 60 por cento, em quatro prestações semestrais. O passivo declarado atinge a importante soma de Cr$ 8.152.664,10.

O juiz da Décima Sexta Vara Civel, nos autos da concordata preventiva de Luiz Gomes (Artefatos de Couro) nomeou síndicos os credores Guerreiro & Ramos.

As mulheres na diplomacia

O Tribunal de Recursos julgará hoje o caso das mulheres que desejam ingressar na carreira diplomática, e que impedidas pelo Itamarati, recorreram ao Judiciário.

ANIVERSÁRIOS

O aniversário do comendador Hugo Montanari

Completou, ontem, mais um ano de existência o comendador Hugo Montanari, inventor do Método Anti-Reumático, que vem assombrando o mundo e a ciência médica do Brasil, com seus métodos miraculosos. Na Paulicéia iniciou, com grande êxito, o famoso "Método Montanari", que foi trazido para o Rio de Janeiro, com grande êxito, onde já se pode constatar a eficiência do seu método. O aniversariante, foi alvo de homenagens, tributadas por seus amigos e admiradores, em regozijo a tão auspiciosa efeméride.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Comunicados fúnebres

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Leonor Cerqueira de Castro, Fernando Boulhosa e espôsa, Eleuterio de Matos Ferrão Galante, espôsa e filhos, Dagoberto Teixeira de Castro e família, Anna Teixeira de Castro (ausente), Beatriz Teixeira de Castro (ausente), Abel Bacelar e espôsa (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento do seu querido e saudoso espôso, sogro, pai, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado ARTHUR DE CASTRO, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, dia 5, às 11 horas, na Igreja do SS. Sacramento da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Conselho Deliberativo da R. S. Clube Ginástico Português convida os senhores associados e suas famílias e as pessoas amigas do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO para assistirem, amanhã, dia 5, terça-feira, às 11 horas, à missa que mandará celebrar em intenção à alma do seu inesquecível presidente, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria e a Comissão Fiscal da R. S. Clube Ginástico Português convidam os senhores associados e suas famílias e as pessoas amigas do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar em intenção à alma do inesquecível Presidente de Honra e do Conselho Deliberativo e sócio Grã-Cruz do Clube, amanhã, dia 5, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores de — Banco Financial Novo Mundo S. A. — "Novo Mundo" companhia de Seguros Terrestres e Marítimos — Predial Novo Mundo S. A. — "Miramar" Companhia Nacional de Seguros Gerais — "Itamarati" Companhia Nacional de Seguros Gerais — agradecem aos seus clientes e amigos as manifestações de pesar pelo falecimento do seu amigo e companheiro de administração, COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, para o descanço da sua boníssima alma, terça-feira, 5 de maio, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Comandante Julio Bahia

(FALECIMENTO)

✝ Zulmira, João, Emilia, Zelia e Ernesto Bahia, espôsa, filhos e irmãos comunicam o falecimento de seu espôso, pai e irmão COMANDANTE JULIO BAHIA e convidam para o entêrro que será realizado hoje, dia 4, às 17 horas, saindo da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários do Banco Financial Novo Mundo S/A., ainda sob a emoção de pesar que lhes causou o falecimento de seu prezado chefe e grande amigo Comendador ARTHUR DE CASTRO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, será celebrada, amanhã, dia 5, às 11 horas, na Igreja do S.S. Sacramento da Candelária.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

BALBINA NUNES DE CASTILHO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Ana Nery n.º 126, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JAYME MEDEIROS DE RESENDE

(FALECIMENTO)

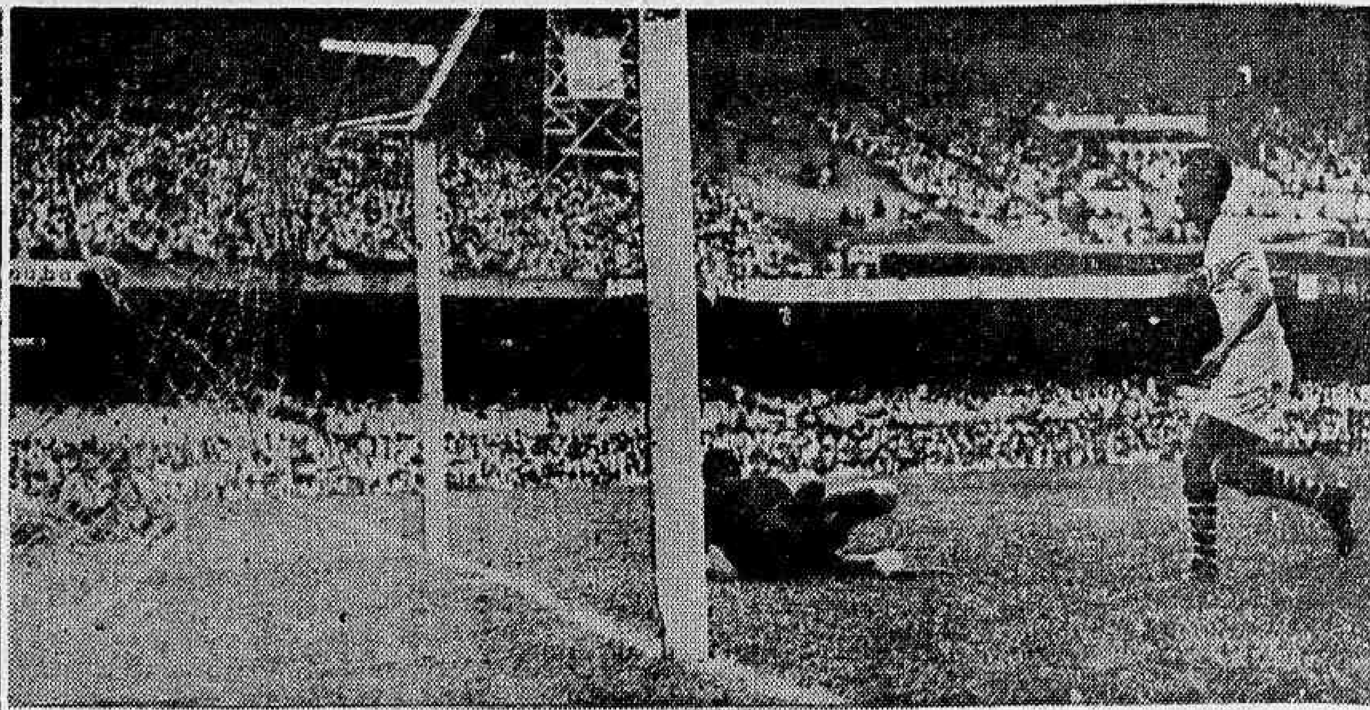
✝ A família participa com pesar aos seus amigos o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 4, saindo o féretro às 16 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) para a mesma necrópole.

ARTHUR MONTAGNA

(OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS)

✝ Aida de Andréa Montagna, Mauro Montagna, senhora e filhos, Iza Montagna (ausente), General Dr. Armando de Lima Meirelles, senhora e filhos, General Dr. Carlos Lanzio, senhora e filhos, Dr. Hamilton Leal e senhora, Dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filha (ausentes), Coronel Arthur Paulino de Souza e filhos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, Dante de Andréa, senhora e filhos, comunicam aos amigos e parentes o falecimento de seu idolatrado espôso, irmão, tio e cunhado e convidam para o seu sepultamento às 16 horas, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

O VASCO ASSUMIU A LIDERANÇA ISOLADA DO RIO-S. PAULO

OS DOIS GOLS DO FLUMINENSE — O Botafogo avan tajara-se na contagem, mas pouco durou a euforia de sua torcida. Paraguaio encontra sucesso em uma de suas manobras pelo setor direito e o centro partiu razante. Bola ao alcance de Gilson, mas êste não a deteve; atirou-se Telê, e mandou às rêdes. Estava empatada a partida, e o Fluminense, livrando-se bem, passou a ameaçar. Logo aos primeiros movimentos da segunda parte do jôgo, Paraguaio, outra vez, lançou o centro de cobertura. Parou a defesa, e surgiu qual uma flecha, o franzino Telê: testada de primeira e o segundo gol do Fluminense estava confirmado

MOVIMENTO E SENSAÇÃO NO MARACANÃ

FLUMINENSE E BOTAFOGO EMPATARAM DE 2 x 2

Os dois veteranos clubes cariocas realizaram uma peleja corrida do primeiro ao último minuto com um final que provocou discussões: – o gol de empate dos alvi-negros

Verdadeiramente sensacional foi a movimentadissima partida disputada entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, em continuação ao Torneio Rio-São Paulo, na tarde de ontem, no Maracanã. Em verdade, o «match» apresentou um transcurso de tremenda emoção, com os dois quadros empregando-se a fundo durante todos os noventa minutos. Se bem que a técnica desenvolvida pelos craques em campo não fôsse das melhores, o entusiasmo com que todos os jogadores se empregaram trouxe o público presente ao «match» em constante vibração e sobressalto, até o encerrameno da peleja. Assim, o «clássico-vovô» reeditou uma de suas grandes tardes e deu o Rio -S.Paulo um verdadeiro presente constituido pelo notável transcurso do jôgo.

O Flu começou bem

Contando, de saída, com uma defesa sólida e que jogava com desenvoltura, podendo, em virtude disso, tolher tôdas as iniciativas tomadas pelos atacantes do Botafogo, o time do Fluminense desde o apito inicial da contenda começou a exercer pressão sôbre o arco de Gilson. Até que aos 10 minutos os alvi-negros começaram a reagir. Gerson firmou-se lá atrás e Santos por sua vez iniciou um bloqueio mais perfeito sôbre Paraguaio. Com isso a intermediária dos companheiros de Geninho se desafogou do trabalho de procurar romper o assédio da ofensiva tricolor. E pôde por consequência, ir para a frente, ajudar a sua linha avançada. Então lançados constantemente em jôgo, num apôio seguido de Juvenal e Bob, bem auxiliados por Geninho, os restantes quatro atacantes alvi-negros começaram a levar o time para dentro do campo tricolor. A situação, nessa altura, se transformou. O Fluminense, que dominava o "match" até aos 10 minutos, sem conseguir resultado prático, tratou de recuar para evitar uma surpresa. E todos os presentes ao Maracanã esperavam que, a qualquer momento, o Botafogo pudesse assinalar, afinal, o seu gol, que estava "pintando", de instante a instante.

Coisas do futebol

O que se esperava, afinal, acabou acontecendo, aos 28 minutos. O Botafogo pressionava tremendamente, quando Zezinho conseguiu burlar a vigilância de Castilho. Talvez aquele gol, brilhantemente conquistado, fôsse a porta aberta para a vitória do Botafogo. O Fluminense estava ali no campo dominado, completamente inferiorizado diante do adversário.

No entanto, o futebol não tem lógica. Dois minutos depois do tricolor estar perdendo o jôgo, conseguiu, mercê de uma fuga espetacular de Paraguaio, que centrou da linha de fundo, propiciando a Telê mandar a bola até às rêdes, o tento que seria o de empate. E embora continuando com maior presença dentro do gramado, o Botafogo teve que se conformar em terminar a primeira fase com igualdade de um tento no marcador. A sua supremacia, desta maneira, não se refletia no placar.

Saida relâmpago

Quando o match foi reiniciado a expectativa era geral. E aconteceu, então, o que pouca gente esperava: em vez dos alvi-negros começarem a martelar a cidadela adversária sucedeu exatamente que o tricolor começou a reagir. No primeiro minuto o Botafogo se viu inferiorizado no placar. Novamente Paraguaio fugiu pela extrema e centrou rasteiro. A defesa alvi-negra parou e Telê, entrando de carrinho, colocou o Fluminense em vantagem na placar. Coube então ao Botafogo, tratar de se defender. O Fluminense voltava a ameaçar o arco de Gilson, com um cêrco que se apertava a cada momento. Edson e Jair vinham para a frente, e Didi arman-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)



PARAGUAIO AGUENTOU FIRME — Desta feita o novo extrema do Fluminense se manteve em ação até o final da batalha. Teve em Santos um obstáculo natural às suas manobras, mas não saiu derrotado nesse duelo que se antevera. Fôra figura de primeira linha, e senão marcou, pelo menos foi o autor dos dois centros que originaram as entradas felizes de Telê

VENCIDO O MADUREIRA NO RIO GRANDE

CAXIAS, (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja realizada sábado, à tarde, entre os quadros do Madureira, do Rio de Janeiro, e do Flamengo, desta cidade, finalizou com a vitória do conjunto local, pela contagem de 4x0, tentos assinalados por Helio, Antoninho, Paulo e Rodrigues. O Flamengo teve ainda dois tentos anulados. A equipe carioca atuou mal, principalmente na etapa derradeira, quando foi amplamente dominada pela equipe gaucha.

O BARCELONA É O CAMPEÃO DA ESPANHA

MADRID, 4 (A.F.P.) — O "Barcelona" foi proclamado campeão de futebol da Espanha, terminando o 30. e último encontro da temporada, em que derrotou o Atlético, de Bilbáo, por, 3x2.

REPORTER: 43-3349 Telefone para CARIOCA-

EM FORTE REAÇÃO A PORTUGUESA DERROTOU O BANGU

Transformados os 2x1 do primeiro tempo para os alvi-rubros nos 3x2 definitivos para os lusos paulistas – Santo Cristo o artilheiro, com os tentos do vencedor

SÃO PAULO, 3 (Do serviço especial de A NOITE) — Não foi das maiores a assistência que compareceu sábado último ao Pacaembu, a fim de assistir à partida que travaram a Portuguêsa e o Bangu. No entanto foi magnífica a partida que apresentaram as duas equipes, notadamente pela grande movimentação e pelo equilíbrio verificados em todo o transcorrer dos noventa minutos.

A própria contagem final de 3 x 2 diz bem das alternativas do prélio, cuja decisão só surgiu nos cinco minutos finais, favorecendo a equipe da Portuguêsa de São Paulo.

REAÇÃO DECISIVA DOS BANDEIRANTES

Depois de um primeiro tempo equilibrado, a contagem apresentava nesses quarenta e cinco minutos iniciais o marcador de 2 x 1 favorável ao Bangu. No entanto, houve igualdade de produção entre os dois contendores, sendo mais positivo o ataque alvi-rubro carioca.

No segundo tempo, o Bangu começou jogando bem, parecendo que firmaria a sua vantagem e venceria o prélio. Todavia nada conseguiu de útil e a Portuguêsa conseguiu restabelecer a firmeza de suas linhas.

Daí em diante os lusos paulistas forçaram o ataque e até que afinal conseguiram empatar. E nos cinco minutos finais, conseguiu Santo Cristo o tento da vitória, resultado justo porquanto a Portuguesa foi superior realmente em suas ações no gramado.

SANTO CRISTO, O ARTILHEIRO

Aos trinta minutos de jogo, por intermédio de Menezes, o Bangu marcou o primeiro gol.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

BRILHA O AMERICA NA TURQUIA

Duas vitórias do quadro brasileiro, no espaço de 24 horas — Sábado ,os rubros abateram o "Fenerbahce", por 3x2 e ontem derrotaram o "Galatasaray", por 3x2

O América iniciou de modo brilhante a sua temporada na Europa. Apresentando-se pela primeira vez em gramados da Turquia, o quadro rubro carioca impôs categorico revés ao campeão local, o Fenerbahce, por 3x2, embora lutando em terreno adverso, sob intenso frio e muita chuva. E, além disso, tendo que suportar uma arbitragem desastrada do juiz turco que chegou a marcar três penaltis contra o time brasileiro.

E ontem, isto é, com o intervalo de 24 horas apenas, os "americanos" voltaram a campo, em Istambul, enfrentando desta vez o Gabatasaray. E voltaram a vencer, também por 3x2, realizando assim notavel façanha.

Das duas vitórias do América eis o que dizem as agências telegráficas:

3x2 sobre o Fenerbahce, sábado

ISTAMBUL, 4 (U. P.) — Fazendo sua estréia, esta tarde, no Estádio de Mitatpasa, perante uma assistência de 25.000 espectadores, o América, do Rio de Janeiro, derrotou, por 3 x 2, o quadro local de futebol do «Fenerbahce». Aos 7 minutos do primeiro tempo, Cardoso fez o primeiro gol brasileiro, durante um bom ataque da ala direita do América. Dois minutos, depois, os turcos empataram a partida, por intermédio do zagueiro Muzdat, na cobrança de um penalti.

Os visitantes continuaram exercendo pressão e, aos 13 minutos, João Carlos assinalou o segundo tento do América.

Aos 11 minutos do segundo periodo, Fenerbahce perdeu uma oportunidade de converter em gol uma falta máxima.

Ais 13 minutos, Fereyna marcou o segundo tento dos locais, empatando a partida, e aos 31 minutos, os brasileiros assinalaram o gol da vitória, por intermédio de Leonidas.

A partir de então, os esforços dos locais para conseguir ao menos um empate fracassaram, por completo, ante a boa defesa brasileira.

O primeiro tempo da peleja terminou com o placar assinalando a vitória do América, pela contagem de 2 x 1.

Ontem, nova vitória

ISTAMBUL, 4 (AFP) — O América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, venceu o Galatasaray, de Istambul, por 3 x 2. No primeiro tempo a contagem era de 1 x 1.

IMPRESSIONOU BEM O QUADRO DO AMERICA NO SEGUNDO JOGO

ISTAMBUL, 3 (A. F. P.) — Em seu segundo jôgo na Turquia, a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, enfrentou hoje o "Galatasaray", de Istambul, terceiro na classificação nacional. O renome dos jogadores brasileiros, e a excelente impressão que haviam deixado na véspera, traiu grande multidão.

A partida, que os brasileiros venceram por 3 x 2, foi caracterizada pela perfeição da técnica brasileira, oposta ao ardor dos jogadores turcos que lutaram até o fim tentando um empate.

Durante os quinze minutos, os adversários dominaram territorialmente, sem vantagens. Entretanto, os brasileiros não tardaram em tomar a iniciativa e, após várias incursões de grande classe, com "dribbles" curtos e terminados por passes precisos, o

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)



GILSON DESOLADO — Se no primeiro gol do Fluminense Gilson teve, de fato, culpa total, o mesmo não se pode dizer em relação ao segundo. A defesa parara e Telê entrou de cabeça fulminantemente. Mas o goleiro não conseguia conformar-se e baixou a cabeça, humildemente

A NOVELA DOS VESTIARIOS -- I

TIJOLO, INIMIGO DO FLUMINENSE

Mais uma vez, o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, torna-se o personagem central dos comentários de após-jogo. Responsabilizado pelo resultado da partida, como tendo facilitado ao Botafogo o empate que segundo os tricolores alterou a verdade dos fatos, esse juiz, se vê envolvido em novo drama que poderá ou não, ser esquecido com o correr do tempo. Não havia outro assunto no vestiário do tricolor.

Condenava-se o árbitro, seriamente e até em sentido de "blague". Sôbre o panorama do jogo propriamente, pouco se comentava. Opinião generalizada que o triunfo seria certo, não fosse a interferência de Carlos de Oliveira Monteiro. Enquanto fazia "blagues" Zezé se exaltava e Bigode se descontrolava. A reportagem ouviu e anotou:

"— Nunca se viu disso em futebol. Fui jogado à força para dentro do gol, sob as vistas do juiz, e este mandou bola ao centro. Positivamente não se pode aceitar uma coisa dessa sem se protestar energicamente" (Castilho).

" — Se me garantissem que esse critério do Tijolo seria adotado no futuro, não tenham duvidas que eu passaria a jogar no ataque e seria o maior artilheiro de que se tem memória. Tenho certeza que seria um mestre em mandar goleiros para dentro das metas com bola e tudo". (Pindaro).

"— Não pude ajudar Castilho naquele lance fatal. Fatal para nós, já que o juiz achou de direito tirar-nos a vitória". (Pinheiro).

"— Dizer a mim que estava esperando apenas uma falta minha, para me excluir do jogo, é provar premeditação. Só um louco poderia me expulsar de campo, durante um jogo em que o comportamento geral era aceitavel. É mais uma que guardo do Tijolo". (Bigode).

"— Combati com Santos, usando de todas as minhas forças. Desta vez suportei bem os noventa minutos". (Paraguaio).

"— Uma coisa horrorosa esse juiz" (Didi).

"— O jogo era nosso, porque estava em nossas mãos. Penso que o árbitro concorreu para que o empate fosse o resultado". (Vilalobos).

"— Arranjei dois gols e pensei que tinha dado o triunfo ao Fluminense. Não havia contado com o trabalho de terceiros"... (Telé)

"— Farei ver a diretoria do Fluminense, porque acredito na maldade do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, apitando contra o Fluminense. O Botafogo nada tem no caso, e o empate foi um resultado do que satisfez ao trabalho das duas equipes". (Zezé Moreira).

O Santos venceu o Palmeiras

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foi, sem dúvida, a grande surprêsa do Torneio Rio-São Paulo, a vitória, na tarde de hoje, do Santos sôbre o Palmeiras, que era o favorito.

O prélio foi disputado palmo a palmo, e o Santos procurou sempre se defender, fazendo por vezes ataques que deixavam a grande torcida em suspenso.

Assim foi que terminou a primeira fase com o marcador de 1 x 0, a favor dos "Periquitos".

Após o descanso regulamentar, voltaram novamente ao gramado os 22 jogadores e a luta continuou com o mesmo ardor e combatividade. Eram decorridos 16 minutos, quando Vasconcelos, numa sensacional "bicicleta", igualou o marcador.

Este gol de Vasconcelos parece ter sido uma injeção nos avantes santistas, pois que os mesmos corriam de um lado para outro, procurando aumentar o marcador. O jogo estava nesta altura, com um certo dominio do Santos, pois que os seus homens se agigantaram no gramado e tudo fizeram para levar de vencida o seu valoroso adversário. E efetivamente, aos 36 minutos, Walter aumentou o marcador, atirando de forma inapelável a bola para o fundo das rêdes confiadas a Rugilo.

E assim foi que o Santos derrotou o Palmeiras pela contagem de 2 x 1.

NÃO TUSSA! TOME CESSATOSSE!

A NOVELA DOS VESTIARIOS -- II

ZEZINHO EXPLICA O GOL DO EMPATE

Para o Botafogo o resultado da peleja constituiu um bom resultado. Antes do jogo sabia-se que as condições fisicas da maioria dos jogadores não era nada risonha para um compromisso duro como esse contra o Fluminense, mas foi escolhido o que houve de melhor e o time entrou em campo para correr e vencer melhor. Começara de fato muito bem o Botafogo, mas a gripe de Gerson e Braguinha concorreu para diminuir o rendimento de ambos. Gerson teve até de dixar a cancha carregado O seu esforço refletia-se-lhe na figura que mal se mantinha em pé. Por todos esses motivos, e com Jaime, indiscutivelmente a sensação botafoguense do momento, fóra de jogo, é que o Botafogo comemorou o empate com um feito de realce. Zezinho falava alto, e procurava convencer do lance do gol. Era o mais visado, e também o que falava. No mais, palavras quentes, como se o Botafogo tivesse vencido a partida...

"— Tarde infeliz para mim. No primeiro gol do Fluminense, deixei a bola fugir, e no segundo fui traido pela parada da defesa. (Gilson).

"— Sentia as pernas fraquejarem como se ameaçassem dobrar não suportando o peso do corpo. Tentei bancar o valente, mas todo o esforço foi inutil". (Gerson).

"— Houve empate também no duelo que a imprensa queria entre o Paraguaio". (Santos).

"— Não há o que reclamar. O pranto é livre mas pegar a bola dentro do gol é que não é possível. Gol na "batata". (Juvenal).

"— Afinal, fui eu o autor do tento do empate. Sim, a bola chutada por mim, e que Castilho recolheu além da linha fatal. O resto foi confusão". (Geninho).

"— É preciso que fique bem claro que o gol estava feito, antes da peitada. Castilho estava dentro da méta, e eu gritei o gol nessa ocasião. Bem colocado, o juiz deu a bola no centro. O remédio é se conformar". (Zezinho).

"— Confesso que recebi esse resultado com satisfação. Não apresentava o quadro, condição fisica das mais favoravis. Caminhamos direito, e isso, representa para mim o máximo. Aprendi a ser cauteloso, desconfiado, mas o Botafogo há de fincar o pé". (Gentil Cardoso).

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

GUALICHO CONFIRMOU SEU FAVORITISMO AO VENCER COM FACILIDADE O G. P. S. PAULO

TOMBO DO FLAMENGO NO PACAEMBU

NUMA TARDE INSPIRADA O CORINTIANS ELEVOU O SCORE A 6x0

Seis tentos marcou o Corintians sôbre o Flamengo. Contagem desbaratada e surpreendente ontem pela manhã no Pacaembu. Dir-se-ia que o Flamengo sofrera um colapso total em sua estrutura, mas o certo, é reconhecer-se que o Corintians se apresentou magnificamente, como nunca a platéia do Pacaembu o viu, tão pujante e agressivo. Já na etapa inicial, inúmeras foram as chances que os paulistas encontraram para marcar, mas Garcia mantinha-se como um grande goleiro. Por outro lado a vanguarda local não adquirira a confiança completa e que veio a ser o fator principal do êxito no segundo tempo. O Corintians respeitou o Flamengo enquanto acreditou que tinha pela frente um rival à altura. Aconteceu que alguns valores rubro-negros trabalharam, incorretamente, e quando o Corintians percebeu que não havia bôa cobertura no sistema defensivo, e que Garcia poderia ser vencido desde que se atirasse à queima roupa, que Marinho e Leoni não eram obstáculos pelos francos, e que na dianteira carioca só existia positivamente o homem-Indio, então aos corintianos outras perspectivas se apresentaram. Foi o Corintians esquecer a presença do Flamengo, e manobrar como se estivesse só em campo, para as oportunidades irem nascendo, e, aproveitadas. O panorama global da peleja francamente favorável aos corintianos, com a primeira fase a seu favor no contacto com a bola, não passando de um tento, a vantagem de então. Na segunda parte do jôgo, o Corintians revelou-se por inteiro, realizando com êxito todos os planos estudados de sorte a aniquilar um adversário que nada mais fazia que lutar sem vontade, desordenadamente.

PALMAS PARA O CORINTIANS

Antes mesmo de se iniciar a batalha, quando vinham a baila os comentários sôbre a mesma, alguém que deixasse de lado o perigo que o Flamengo corria enfrentando o Corintians no Pacaembu, corria o risco de ser considerado mau observador. Os instantes iniciais da partida, só serviram para mostrar que ali estava um quadro valoroso a defender a mística do Pacaembu. O tempo corria, e o Corintians sempre melhor, a provocar situações de pânico para o Flamengo, valente e compenetrado acima de tudo. Cuidando-se extremamente os rubro-negros atrazavam os propósitos do Corintians, mas no segundo tempo não houve forças capazes de resistir ao que estava escrito. Formidável o trabalho do Corintians então e sua vanguarda, já saliente no ensejo do empate com o Fluminense, voltou a comprovar o entendimento prático que caracteriza suas manobras.

Bem postada sua defesa, não permitiu sequer ao perdedor a atenuante do gol de honra. Implacável, o Corintians, na manhã inspirada de ontem.

APUPOS PARA O FLAMENGO

O grande erro do Flamengo foi ter permitido ao rival aquela atuação de gala. Havia como uma obrigação a ditar a responsabilidade de uma tradição vitoriosa. Perder por 6 x 0, é castigo severo demais para um conjunto que tem a popularidade e as credenciais do Flamengo. Não diremos que era preciso mais luta e mais empenho. Estava faltando classe ao conjunto, e as suas peças pareciam manietadas. Por isso nos pareceram tardias as modificações; estas se verificaram quando a "debacle" estava consumada. Não se culpe Garcia, alvo infimo ao defender a meta frente à frente com o bico das chuteiras contrárias. Não se responsabilize a conduta falha e confusa do árbitro, antes de se analisar friamente a produção global que foi mediocre. Fracassaram os homens de defesa que deveriam interceptar, assim como fracassaram também os que tinham a missão de controlar as ações de meio da cancha. O ataque não prendia a bola, e sobrecarregava o bloco defensivo. O Flamengo tombou lutando, mas tombou feio...

O REGISTO DOS SEIS GOLS

1.º tempo — 25 minutos — Uma penalidade na entrada da área. Barreira de cinco homens mal plantados na altura do penalti. Por cobertura, chuta Cláudio, e Garcia não vê a bola entrar no ângulo..

2.º tempo — 3 minutos — Confusão dentro da pequena área do Flamengo. Luizinho cai ao solo, quando tinha chance de marcar. O juiz não vacila, e Cláudio mostra como se deve bater um penalti. 13 minutos — Souzinha atira forte por elevação. Descai a bola e choca-se com trave superior. Na recarga, livre, Luizinho cabeceia fácil. Lance que, na regra, é irregular. 21 minutos — A bola veio da esquerda, e passou desafiante por vários pés. Goiano vinha acompanhando, e resferiu o tiro. 35 minutos — Baltazar trouxe a bola e passou-a a Luizinho. Este devolveu e o comandante suspendeu. Então, Luizinho, de cabeça, atrasou para Baltazar, e nasceu o 5.º tento. 38 minutos — Cláudio completou num lance-"show" de toda a linha.

O juiz — Alberto da Gama Malcher esteve muito semelhante ao Flamengo nesta jornada. Senhor de si na fase inicial, perdeu-se na segunda parte do jogo. A renda foi razoável para uma peleja matutina — Cr$ .... 579.140,00.

CAPAS IMPERMEAVEIS
Pelos Menores Preços
GARANTIDAS PELA
Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

O Fluminense e o Botafogo empataram de 2 x 2

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

do as jogadas levava a equipe tricolor a exercer tremenda pressão sobre o último reduto adversário. Aí apareceram os componentes da zaga botafoguense e de sua intermediária, como figuras de proa. Gerson, Santos, Arati, Bob e Juvenal desdobravam-se na conservação da integridade da meta de Gilson e procuravam, de todos os modos, evitar que o perigo se transformasse em tento.

Um gol discutido

Do mesmo modo que, durante a pressão tricolor da primeira fase, quando a equipe de Alvaro Chaves não conseguiu desmantelar o sistema defensivo do Botafogo, também depois da conquista do 2.º gol o largo dominio exercido pelos companheiros de Pinheiro não resultou em nada de prático. Coube ao alvi-negro, depois dos 15 minutos de peleja na fase final, reagir. E aos 25 minutos, quando maior era a pressão botafoguense, Arati centrou numa bola alta sobre o arco adversário. Dino, Geninho e Zezinho correram sobre Castilho procurando impedir sua ação. Quando a bola chegou às mãos do guarda-vala tricolor e mesmo estava dentro do gol — e o juiz bem colocado, não titubeou em marcar o tento em favor do "Glorioso". Houve muitas reclamações contra a confirmação do tento de empate mas Tijolo mostrou-se absolutamente seguro de sua marcação e o placar passou a ser de 2x2.

Daí por diante a peleja voltou a ser disputada palmo a palmo. Por várias vezes as metas de Castilho e Gilson passaram por situações de grande perigo, mas o fato é que sempre os avantes se afobavam, e acabaram por desperdiçar as oportunidades. Aos 35 minutos Bigode reclamou a marcação de uma falta contra sua equipe e foi expulso de campo. Mas, mesmo inferiorizado, o Fluminense resistiu aos últimos arrancos adversários, e o empate selou a sorte da peleja mais renhida e movimentada do Rio-S. Paulo.

AS EQUIPES

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Paraguaio, Vilalobos (Marinho) Telê, Didi e Quincas (Robson).

BOTAFOGO — Gilson; Gerson (Orlando Maia) e Santos; Arati, Bob (Richard) e Bigode; Geraldo, (Zezinho) Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Braguinha.

O JUIZ

Funcionou, no apito, o popular Tijolo. Para nós foi um árbitro razoável e nos pareceu perfeitamente capacitado, pela sua posição, na confirmação do tento de empate do Botafogo. Da expulsão de Bigode agiu com energia pois já havia, anteriormente, chamado a atenção do médio tricolor.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

EM FORTE REAÇÃO...

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

Aos trinta e oito minutos, em reação, a Portuguesa empatou, por intermédio de Santo Cristo.

Mas aos quarenta e três minutos, foi à frente o Bangu e Menezes marcou o segundo tento dos cariocas.

Terminou o primeiro tempo com o marcador de 2x1 para o Bangu.

Aos vinte e quatro minutos do período final, depois de longo assédio, a Portuguesa empatou, graças ao novo tento de Santo Cristo.

Finalmente, confirmando a superioridade do quadro dirigido por Aimoré, Santo Cristo assinalou aos quarenta minutos o terceiro e último gol da Portuguesa.

OS QUADROS

Portuguesa — Muca; Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Julinho, Santo Cristo, Atis (Renato), Pinga (Genô) e Simão.

Bangu — Jorge; Djalma e Zé Carlos; Lito (Zozimo), Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho (Lucas), Menezes e Nivio.

A RENDA E ARBITRAGEM

Foram apurados apenas ...... 179.815 cruzeiros.

Boa arbitragem cumpriu Mario Viana.

Morte trágica do tenista

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O tenista britânico George Godsell foi encontrado asfixiado por gás em sua residência desta capital. Com 46 anos, Godsell havia participado de todos os campeonatos organizados em Wimbledon, a partir de 1930, e por várias vezes derrotou jogadores de renome mundial.

Devicenzo está vencendo o jogo com Mario Gonzalez

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — O golfista Devicenzo conquistou os primeiros 18 "hoyos" correspondentes ao "match" de 90, contra o brasileiro Mario Gonzalez, colocando-se um ponto à frente. O jogo de ontem foi disputado nos "links" do náutico, de San Isidro. O "match", em cinco rodadas, prosseguirá hoje nos "links" de Hindu Clube.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac Med.)
R Senador Dantas, 20-9.º 22-8864

Inglaterra x França, de amadores

BOULOGNE — Sur-Mer, 4 (A.F.P.) — Em um jogo internacional de futebol entre amadores, a Inglaterra derrotou a França por 1x0.

No Campeonato Argentino de Futebol

BUENOS AIRES, 4 (I.N.S.) — Resultado das partidas de futebol desta tarde: Rosario Central, 2 x Banfield, 1; Platense, 0 x Racing, 0; Boca Juniors, 2 x Ferrocarril del Oeste, 2; Independiente, 3 x San Lorenzo, 0; Chacarita Juniors, 1 x River Plate, 1; Lanus, 1 x Newlls Old Boys, 0; Gimnasia e Esgrima, 0 x Veles Sarsfields, 0; Huracan, 3 x Estadiantes, 1.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Brilha o América na Turquia

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

centro-avante do América, João Carlos, abriu a contagem aos 25 minutos, com um tiro indefensável. Os jogadores turcos, não se deixando desencorajar, partiram imediatamente ao ataque e, no 30º minuto, igualaram o marcador.

Os brasileiros, entregando-se, então, a uma verdadeira demonstração de futebol, mostraram até o final do meio tempo toda a variedade de seu estilo, e se fizeram aplaudir pela multidão. O "score" estava então de 1 x 1.

No reinício, por uma falta dos zagueiros brasileiros, os turcos assumiram a dianteira com 2 x 1, mas ao 74º minuto, Leonidas, muito rápido, tornava a empatar a partida, finalmente, ao 82º minuto, ainda Leonidas, o melhor homem em campo, dava a vitória ao América com um esplêndido tiro. A arbitragem foi excelente.

O S. Cristovão está exigente

Contra-proposta à oferta do Vasco para a transferência de Humberto

O Vasco da Gama entrou decisivamente no páreo para a conquista de Humberto. Pelo excelente atacante, o campeão carioca de 52, vem de oferecer ao São Cristovão, a importância de 400 mil cruzeiros, e mais três jogadores: Josélias (goleiro), Nelsinho e Colangelo (ou China). Entretanto, ao que apuramos, o grêmio de Figueira de Melo, concordaria com os 400 mil cruzeiros, mas em relação aos jogadores, deseja Nelsinho, Naninho e Edmur.

O Colégio Pio-Americano venceu o Torneio Colegial Infantil de Atletismo

Com a participação de seis equipes de colégios, foram realizadas na tarde de sábado, no Vasco da Gama, as provas do Campeonato Infantil de Atletismo, categoria colégios, dos «Jogos Infantis» promovidos pelos nossos confrades de «Jornal dos Sports». O certame, de modo geral, produziu resultados técnicos apreciáveis como o de arremesso da pelota para meninos, quando Eduardo Oliveira, do Anglo Brasileiro obteve a marca esplêndida de 67 metros e 8 centímetros, candidatando-se a futuro arremessador de dardo e a natural confusão provocada, não pelos garotos, mas pelos marmanjos» responsáveis dos colégios, que dificultavam até a ação dos juizes de chegada principalmente.

O único ponto esquisito do programa, um revesamento de 4 x 50 metros, prova técnica inadequada para a irresponsabilidade infantil produziu contrastes curiosos.

Enquanto a prova de meninas transcorreu sem deslises, a dos meninos, «Santos Deuses»! Cinco equipes desrespeitaram pistas e setores de passagens e a única que acertava mais ou menos, apresentou no final um desses espetáculos inacreditáveis. Um «garoto», da equipe do Pio Americano, por sinal bem crescidinho... decidiu, com a vantagem que levava, executar um espetacular salto mortal, às barbas dos juizes, qual fôra um «balisa» de desfile! Claro que a acrobacia foi punida com a desclassificação imediata mas, como todos os outros haviam «errado» no percurso, o Diretor Geral decretou, como fórmula final de conciliação, a nulidade integral da prova.

Ainda uma vez, a «torcida» do I. N. de Surdos Mudos, animada pelas normalistas, venceu a competição em curso.

Representando a F.M.A. estiveram presentes o Sr. Milton Bolivar, vice-presidente daquela entidade e alguns juizes oficiais.

Esportes no MUNDO

SYRACUSE, Nova Iorque, 3 (A. F. P.) — Kid Gavilan, campeão mundial dos pesos "welter", foi derrotado aos pontos por Danny Womber, em um encontro de dez assaltos, no qual o titulo não estava em jôgo. E' a primeira derrota do campeão desde outubro de mil novecentos e cinquenta, quando foi derrotado em Scranton (Pensilvânia), pelo péso médio Gene Hairston.

*

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Stanley Matthews, de 38 anos, o mais famoso dos futebolistas britânicos, herói da vitória do Blackpoll sôbre o Bolton, na final da Taça da Inglaterra, em Wembley, declarou, depois do jogo de sábado: "Jamais tive a intenção de me retirar do futebol. Espero continuar ainda durante um certo número de anos".

EM RECIFE

Iniciado o Torneio Munipal

RECIFE, 4 (Asapress) — Perante uma grande assistência, teve inicio hoje, no Estádio dos Aflitos, o Torneio Municipal com a realização de duas partidas, sendo a preliminar travada entre os quadros do Esporte x Ibis, levando a melhor o Esporte pela contagem de 3x0.

O jôgo principal reuniu os esquadrões do America x Náutico. Foi sem dúvida justa e merecida a vitória do quadro americano pela contagem de 1x0.

Esmagador o novo feito do filho de The Druid, que recebeu uma verdadeira consagração dos aficionados bandeirantes – El Aragonés, uma surprêsa no segundo posto — Mancebo fez terceiro — Recorde no movimento de apostas — Declarações de Olavo Rosa e Manoel Branco à nossa reportagem — Outras notas

Um completo sucesso esportivo e social obteve o Jockey Clube de São Paulo com a realização de sua festa máxima, na tarde de ontem, com a disputa de mais um Grande Prêmio "São Paulo". Uma assistência numerosissima lotou quase totalmente as tribunas do lindo hipódromo da Cidade-Jardim. Dizemos quase totalmente porque a Tribunal Social achava-se êste ano relativamente vazia, talvez pelas novas medidas tomadas pela entidade local, que não vendeu convites para essa tribuna, reservando-a exclusivamente aos sócios e suas familias. Mesmo assim, eram bastante numerosas as "toilettes" de inverno preparadas especialmente para êsse desfile de elegância que se repete anualmente.

Aos poucos, com o desenrolar das carreiras foi crescendo a expectativa pela prova máxima, onde a maioria acreditava cegamente num novo triunfo do fabuloso Gualicho. Assim, exatamente às 15,55 horas, quando o famoso campeão pisou a pista para o "canter", reboaram aplausos de tôdas as arquibancadas, como numa manifestação antecipada do feito que minutos depois iria realizar. Um a um, todos os concorrentes ao milhão de cruzeiros foram desfilando ante os olhares dos aficionados, despertando também interesse a figura de El Aragonés, êsse misterioso argentino que quase não vinha ao Brasil e acabou surpreendendo com um esplendido segundo lugar para o imbatível filho de The Druid. Deixaram de comparecer à prova Fairy King e Buen Tiempo, por terem "sentido".

AS APOSTAS NO GANDE PAREO

Desde o primeiro instante verificou-se a absoluta confiança que os carreiristas depositavam nas patas de Gualicho. Assim, quando foi encerrado o movimento de apostas, o favorito tinha 137.456 poules para vencedor e 97.550 para placés. Seguiram-se, na ordem de preferência, Panther, com 24.858, El Aragonés, com 18.297, a parelha Mancebo-Obolenski, com 14.081 e os outros. O maior azar do páreo era a Baltimore, com 1.814 poules.

A LARGADA

Não demorou muito a partida do Grande Prêmio, que se verificou exatamente às 16,25 horas, após demora de dois minutos, apenas. Corridos os primeiros metros, Mancebo tomou a vanguarda, junto à cerca interna, seguido de Do Well, Indocil, Gualicho, Panther e os demais, com El Aragonés e Platina nos últimos postos. Assim cruzaram o espelho pela primeira vez, só havendo modificação nos 1.800 metros, quando Do Well forçou para a vanguarda, seguido imediatamente de Panther, com Indocil, Gualicho e Mancebo mais atrás, ficando Platina e Lord Antibes nos últimos postos. Já nos 1.600 metros, Olavo Rosa dava rédeas a Gualicho, que passou de golpe para segundo, voltando Mancebo para terceiro e Panther em quarto, notando-se o avanço de El Aragonés, que procurava melhorar de posição por fóra. Nos 1.000 metros, então, na entrada da grande curva, Gualicho tomou de golpe a vanguarda, livrando dois corpos sobre Do Well, Mancebo, El Aragonés e Panther, surgindo Obelenski e Indocil mais atrás. Entram assim na reta, com Gualicho "despedindo" os adversários, renunciando Panther à luta e passando El Aragonés de golpe para segundo, livrando vantagem também sôbre Mancebo, que reagiu para terceiro, enquanto Plantina realizava uma longa atropelada e vinha ocupar o quarto posto. Assim, com vários corpos de luz, o Olavo Rosa muito quieto em seu dorso, Gualicho vencia pela segunda vez consecutiva o Grande Prêmio "São Paulo".

O hipódromo parecia vir abaixo com as palmas da multidão, que invadiu a pista para ir buscar seu idolo, enquanto os felizes proprietários do esplêndido argentino o traziam para a repesagem.

O TEMPO DA PROVA

Não repetiu Gualicho seu extraordinário tempo do ano passado, quando marcou aqueles 185 2/5 para os 3.000 metros. Desta vez, talvez pela fraqueza maior dos adversários, em cujo meio não havia um Yatasto, essa marca não passou de 187 4/10. Mas seu final foi muito bom, pois percorreu os últimos 1.000 metros em 61 cravados e os últimos 200 em 12 e meio.

RECORDE DE APOSTAS

Mais uma vez o Jockey Clube de São Paulo bateu todos os recordes de apostas no Brasil, tendo a reunião de ontem acusado um movimento de Cr$ 34.756.780,00, que somados aos concursos Cr$ 310.390,00 — perfazem o total geral de Cr$ 35.067.170,00, recorde absoluto. Na reunião de 1952, êsse total não passou dos 34 milhões.

O MOVIMENTO DO PÁREO

Esperava-se que Gualicho batesse o recorde de apostas num só animal, mas tal não aconteceu, pois êle vendeu 371.456 poules de vencedor e 97.550 de placé. Mas o páreo teve um movimento realmente extraordinário: Cr$ 5.877.490,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 — Cr$ 7.500,00 — G. L.

1º — Pitú, L. Gonzalez, 56 35,00
2º — Quirinal, L. B. Goncalves, 55 35,00
3.º — Encantado, L. Diaz, 56 18,00
4º — Quinhão, O. Reichel, 55 38,00
5º — Fredini, Greme Jr., 55 140,00
6º — Kim, R. Zamudio, 55 255,00
7º — Absurdo, V. Pinheiro Fo., 56 252,00
8º — Juliano, A. Altran, 55 1466,00

Não correram: Chiquê e Pekim.

Tempo: 60" 2|10 — ults. 200 ms. 12,6 (Quiri).

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Rateios: Vencedor — Cr$ 35,00, dupla (14) Cr$ 53,00. Placés (1) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.588.540,00 — Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: A. Molina — Criador: Candido G. de Paula Machado — Filiação: Heron e Guriba — Duplas 12 — Cr$ 25,00; 13 — 152,00; 14 — 53,00; 23 — 102,00; 24 — 28,00; 34 — 265,00; 11 — 776,00; 22 — 228,00; 33 — 4.081,00; 44 — Cr$ 210,00.

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. P.)

1º — Astrologo, R. Olguin, 55 18,00
2º — Peroquê, L. B. Gonçalves, 55 50,00
3º — Ofensiva, U. Cunha, 53 203,00
4º — Maurinho, D. Garcia, 55 36,00
5º — Curió, J. P. Souza, 55 158,00
6º — Fenelon, J. Martins, 55 151,00
7º — Domus, O. Reichel, 55 244,00

Não correu: Eslavico.

Tempo: 112" 2|10 — ults. 1.000 ms. — 63"; 800 ms. — 50,4; 500 ms. — 31,5 (Maurinho); 200 ms, 13" — (Astrologo) — Diferenças: pescoço e 1 corpo — Rateios: Vencedor: 18,00, dupla (14) 24,00; placés: (1) 18,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: — 3.518.720,00 — Proprietário: Edgardo A. Soares — Treinador. J. Nascimento — Criador: Conde Silvio Alvares Penteado — Filiação: Pizarro e Astria — Duplas 12 — 60,00; 13 — 34,00; 14 — 24,00; 23 — 185,00; 24 — 150,00; 34 — 61,00; 11 — 174,00; 22 — 1.765,00; 33 —; 44 — 263,00.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 — G. L.

1º — Jequitaia, Greme Jr. 55 89,00
2º — My Baby, Irigoyen, 56 29,00
3º — Orne, P. Vaz, 55 359,00
4º — Assima, Rigoni, 55 1|2 345,00
5º — Olympia, Gonzalez, 56 39,00
6º — Quilaia, Mardhant, 55 50,00
7º — Chakita, L. Diaz, 55 29,00
8º — Florencantada, Sobreiro, 55 444,00
9º — Jarreteira, J. P. Souza, 55 273,00
10º — Dolina, O. Reichel, 55 181,00

Tempo: 101" 5|10 — ults. — 1.000 ms. 62,4; 800 ms. 49,8; 500 ms. 31,3 (Chakita). 200 ms. 12,9 (Jequitaia) — Diferenças: — pescoço e focinho — Rateios: Vencedor — 39,00 dupla (24) 46,00; placés: (3) 17,00, (9) 13,00 e (5) 49,00 — Movimento do páreo: 4.682.720,00 — Proprietário: Paulo A. Castro — Treinador: J. B. Ivo — Criador: Erasmo Assumpção — Filiação: Water Street e Endiabrada — Duplas: 12 — 49,00; 13 — 108,00; 14 — 29,00; 23 — 159,00; 24 — 46,00; 34 — 95,00; 11 — 97,00; 23 — 810,00; 44 — Cr$ 107,00.

4.º páreo — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,0 — G. L.

1.º Fortuita, P. Vaz, 56 14,00
2.º Lupan, L. Rigoni, 57 14,00
3.º Rembha, R. Zamudio, 56 171,00
4.º Halte-Lá, Gonzalez, 57 96,00
5.º Morisco, R. Latorre, 56 77,00
6.º Honolulu, L. Diaz, 58 137,00
7.º Aprisco, R. Olguin, 53 204,00
8.º Amry, M. Signoretti, 58 171,00
9.º Mia, L. B. Gonçalves, 51 158,00
10.º Manitoba, R. Pacheco, 52 777,00
11.º Moulin Rouge, Martucci, 58 351,00
12.º Honro, Greme Jr., 58 609,00

Não correu — Mac Mahon.

Tempo: 92" 5/10 — Diferenças: 2 corpos e pescoço — Rateios: vencedor — 14,00. Dupla (11) — 77,00. Placés — (1) 14,00 e (8) — 24,00. Movimento do páreo: 5.426.910,00. Proprietário: Euvaldo Lodi, Treinador — F. V. Navarro, Importador — O proprietário. Filiação — Parlanchin e Fortuna. Duplas: 12 — 59,00; 13 — 84,00; 14 — 29,00; 23 — 178,00; 24 — 164,00; 34 — 97,00; 11 — 77,00; 22 — 572,00; 33 — 380,00; 44 — 192,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 52.500,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — G. L.

1.º Flexa Dourada, J. P. Souza, 55 171,00
2.º Retouche, L. Rigoni, 57 29,00
3.º Extra, L. Diaz, 57 24,00
4.º Luar, L. Gonzalez, 56 232,00
5.º Buonarotti, E. Castillo, 59 201,00
6.º Reveur, A. Ribas, 59 162,00
7.º Breve, V. Pinheiro, 59 310,00
8.º Hopite, J. Martins, 57 792,00
9.º Zorrino, P. Vaz, 59 140,00
10.º Mantuano, S. Ferreira, 59 288,00
11.º El Cerrito, D. Garcia, 58 95,00
12.º Comandulo, L. Osório, 55 .... 1.488,00
13.º Jour de Fête, U. Cunha, 58 310,00
14.º New Comer, J. Marchant, 59 (x) 720,00
(x) Desmunhecou.

Tempo: 71" 5/10 — Ults. 500 metros — 30,6; 200 metros — 12,9. Diferenças: 1, nho e 2 corpos. Rateios: vencedor — 171,00. Dupla — (22) — 1..00; placés: (6) — 21,00, (4) — 13,00 e (1) — 12,00. Movimento do páreo: 6.233.400,00. Proprietário — Domingos Vacite. Treinador — Américo Lucca. Criador — Haras Boa Vista. Filiação — Fighting Chance e Manga. Duplas: 12 — 23,00; 13 — 59,00; 14 — 99,00; 24 — 92,00; 34 — 190,00; 11 — 126,00; 22 — 144,00; 33 — 235,00; 44 — 360,00.

6.º páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 100.000,00 — G. L.

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

1.º Gualicho, O. Rosa, 59 13,00
2.º El Aragones, H. Boquin, 55 101,00
3.º Mancebo, F. Irigoyen, 59 131,00
4.º Platina, O. Ullôa, 57 132,00
5.º Panther, E. Castillo, 59 74,00
6.º Santa Bella, Gonzalez, 57 279,00
7.º Do Well, U. Cunha, 59 311,00
8.º Baltimore, R. Latorre, 55 .... 1.018,00
9.º Indocil, R. Olguin, 55 356,00
10.º Oborenski, L. Diaz 131,00
11.º Lord Antibes, J. Marchant, 59 132,00
12.º Atleta, O. Reichel, 59 891,00
13.º El Kebir, E. Garcia, 55 975,00

Nao correram: Buen Tiempo e Fairy King. Tempo: 187" 4/10. Ults. 1.000 metros — 6 1,7; 800 metros — 48,7; 500 metros — 30; 200 metros — 12,5. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Rateios: vencedor — 13,00. Dupla (13) — 23,00; Placés: (1) — 11,00; (10) — 20,00; (13) — 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.877.490,00. Proprietário: Almeida Prado & Assumpção. Treinador: M. Branco. Importador: Attilio Irulegui. Filiação: The Druid e Goiconda. Duplas: 12 — 40,00; 13 — 23,00; 14 — 41,00; 23 — 175,00; 24 — 409,00; 34 — 143,00; 11 — 144,00; 22 — 488,00; 33 — 155,00; 44 — 338,00.

7.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Nylon, M. Signoretti, 54 47,00
2.º Cadiz, L. B. Gonçalves, 56 78,00
3.º Escamp, O. Reichel, 58 103,00
4.º Mister Schuch, P. Vaz 80,00
5.º Hajestic, L. Gonzalez, 55 150,00
6.º Astral, O. Rosa, 56 80,00
7.º Cerd, L. Rigoni, 55 26,00
8.º Pan, A. Araujo, 57 110,00
9.º Germinal, R. Zamudio, 58 47,00
10.º Osiris, R. Olguin, 49 80,00
11.º Grey Prince, R. Corrêa, 51 103,00
12.º Mar Negro, N. Pereira, 52 160,00

Tempo: 112 7/10. Ultimos 1.000 em 62. Diferenças: pescoço, e um corpo. Rateios: vencedor — 47,00. Dupla (14) — 42,00. Placês: 12,00 — 24,00 e 34,00. Movimento do páreo — 6.429.030,00. Proprietário — M. C. Silveira e H. Guimarães. Treinador — E. Campozani. Criador: C. G. Paula Machado. Filiação — High Sheriff e Thermoxal. Duplas — 80,00; 13 — 108,00; 14 — 42,00; 23 — 200,00; 24 — 53,00; 34 — 65,00; 11 — 100,00; 22 — 232,00; 33 — 398,00; 44 — 41,00.

Juan Marchant, piloto de Lord Antibes, ao reporter:

"Meu cavalo foi o quinto colocado"

Todos os cronistas presentes ao Grande Prêmio "São Paulo" deram o cavalo Lord Antibes como 11.º colocado naquela prova, muito atrás, assim, do bloco que chegou logo após Gualicho e El Aragonés. Mas quando o nosso reporter encontrou o jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro no Aeroporto de Congonhas, já de volta para o Rio, teve a surpresa de ouvir esta sua declaração: "Lord Antibes não correu o que eu esperava, mas ainda chegou na frente de muita gente, ganhando de Panther por pescoço". E diante da nossa surpresa: "Sim, senhor, atropelei com muito impeto na reta e tenho certeza absoluta de que "matei" o Panther na quinta colocação".

Eis aí uma declaração interessante que o cinema certamente esclarecerá, quando vierem os "jornais" sôbre a grande carreira de ontem em São Paulo.

VERDASCO
GENUINO VINHO VERDE NACIONAL
Prove o delicioso VERDASCO manipulado com uvas de castas portuguesas produzidas na Quinta S. Luiz — Caxias do Sul — e Eng. nas cantinas de Luiz Antunes & Cia. — Telefones: 22-0801 e 22-8020
Dist.: TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Declarações de Olavo Rosa:

"Gualicho correu o que eu esperava"

Logo após a disputa do Grande Prêmio, procuramos ouvir seu piloto, Olavo Rosa, que não cabia para os abraços na repesagem. Mas o simpático bridão patricio não se furtou a dar a A NOITE sua impressão sôbre o desfecho da prova, declarando: "Gualicho não me decepcionou, correndo aquilo que eu esperava. E um grande cavalo, o maior que já montei em minha vida".

Manoel Branco, comovido:

"Emoções como esta não se repetem!"

O dedicado Manoel Branco estava bastante comovido após o brilhante feito de seu pupilo na maior prova do turfe bandeirante. E enquanto desencilhava seu campeão, declarou-nos: "Acho que não sentirei outra emoção igual na vida. Não tanto pela vitória, mas pela recompensa à minha dedicação em pô-lo novamente em condições de correr. Diziam que Gualicho estava inutilizado, que não ganharia mais corridas. Então não valiam minhas noites de insônia e meus desvelos de pai?"

Almeida Prado, feliz:

"Gualicho é realmente um campeão!"

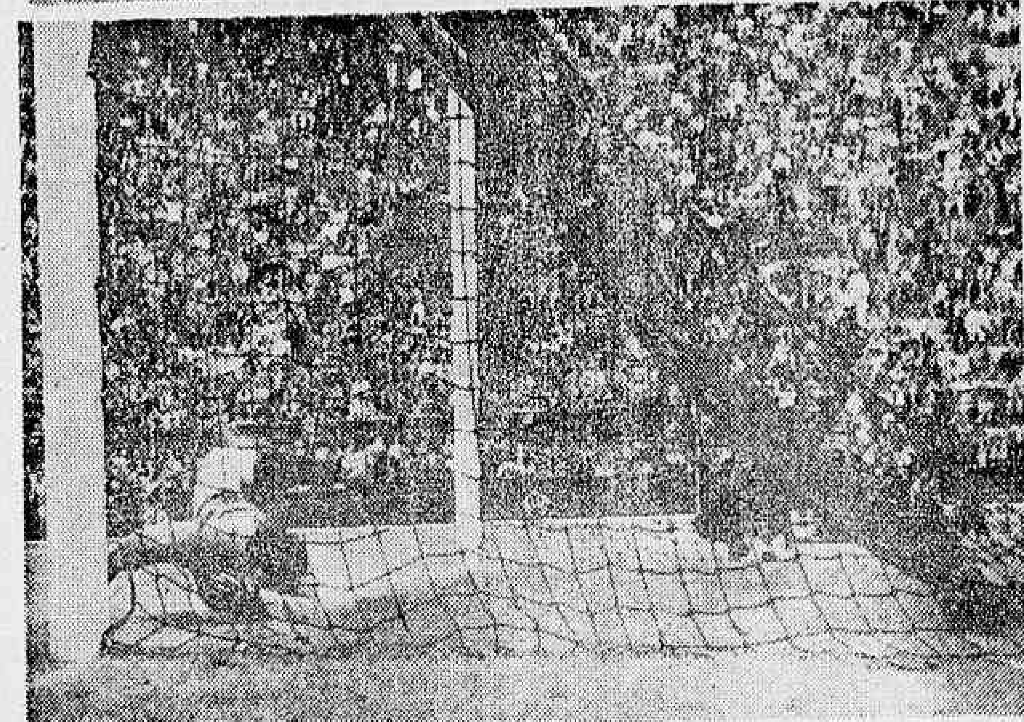
Também, o Sr. Almeida Prado, um dos proprietários do "chack" argentino, sentia-se contentíssimo, pelo brilhante êxito do defensor de suas cores. E declarou ao reporter de A NOITE: "Gualicho mostrou que em forma não tem competidor no Brasil. Pretendemos agora corrê-lo nos 3.200 metros do G. P. "Jockey Club", no próximo mês, e aqui em Cidade-Jardim. E no Rio, talvez o nosso campeão dispute o "São Francisco Xavier", para ultimar seus preparativos para o "Brasil".

Na próxima rodada do Rio-São Paulo, a matutina Vasco x Bangu

O Torneio "Rio-São Paulo" prosseguirá sábado e domingo próximos, com a realização dos seguintes encontros: Sábado – Botafogo x Portuguêsa de Desportos – no Maracanã; e Corintians x Santos – no Pacaembu. Domingo – Vasco da Gama x Bangu – no Maracanã (pela manhã); Flamengo x Palmeiras – no Maracanã (à tarde); e São Paulo x Fluminense – no Pacaembu.

O Fluminense tentará desfazer o acôrdo com o São Paulo para que Tijolo não seja o árbitro do jôgo de sábado no Pacaembu



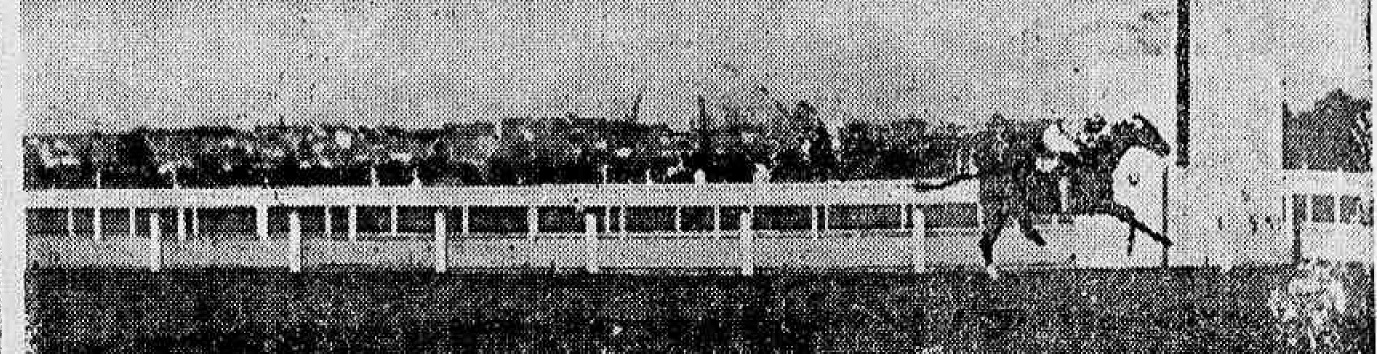


GARCIA NÃO SE POUPOU — As pelotas iam à cara do goleiro do Flamengo. Tinha dado a tremedeira na discreta defesa do time e a van guarda do Corintians passou a agir como quis. Aí está um gol do Corintians e Garcia estendido

Até Rubem perdeu o gol de honra...

A derrota que a equipe do Flamengo sofreu ontem pela manhã no Pacaembu deixou perplexo o reduto rubro-negro do futebol carioca. Uma derrota era de admitir contra o campeão bandeirante que jogava em seus próprios domínios, mas por um seis a zero, era o que não se esperava. Freitas Solich, homem de nervos de aço parecia espantado pela queda, tão violenta do rendimento do conjunto. E as coisas andaram tão mal que até o gol de honra, que se ensejou no Flamengo com um tiro penal, o plaier Rubem não aproveitou. Aí está a cena do tiro penal

A NOITE — 2.ª-feira 4/5/1953 - N.º 14.391



GUALICHO, "SOLO" — Por vários corpos, a trocar orelhas, Gualicho venceu pela segunda vez o "Grande Prêmio São Paulo", numa demonstração absoluta de sua superioridade sôbre os adversários. Nem mesmo o segundo colocado, El Aragonês, conseguiu aparecer na fotografia



O PRIMEIRO GOL DO BANGU — Não esteve mal de todo o quadro do Bangu em sua nova apresentação em São Paulo. Enfrentando a Portuguesa de Desportos mandou no jôgo durante algum tempo e resistiu ao assédio da segunda etapa, até se deixar vencer, muito honrosamente, por 3 x 2. A gravura fixa o primeiro tento do quadro carioca



E OUTRO GOL FOI MARCADO — Sem embargo dos esforços de alguns rubro-negros, tão poucos êles foram, os gols eram fáceis. A nossa objetiva fixou êste outro tento de um "tombo", que há de forçar o treinador Solich a meditar

★

O Vasco outra vez lider absoluto

Com os resultados dos jogos de sexta, sábado e ontem, a classificação dos concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo passou a ser a seguinte, contados os pontos perdidos de cada clube:

1.º lugar — Vasco .... 2 pontos
2.º lugar — São Paulo — Corintians .. 3 pontos
3.º lugar — Fluminense — Portuguesa — Flamengo — Bangu ...... 4 pontos
4.º lugar — Palmeiras — Botafogo — Santos .... 6 pontos

"PLACARD" DO RIO-SÃO PAULO

Vasco	1	x	São Paulo	0
Corintians	6	x	Flamengo	0
Portuguesa	3	x	Bangu	2
Botafogo	2	x	Fluminense	2
Palmeiras	1	x	Santos	2

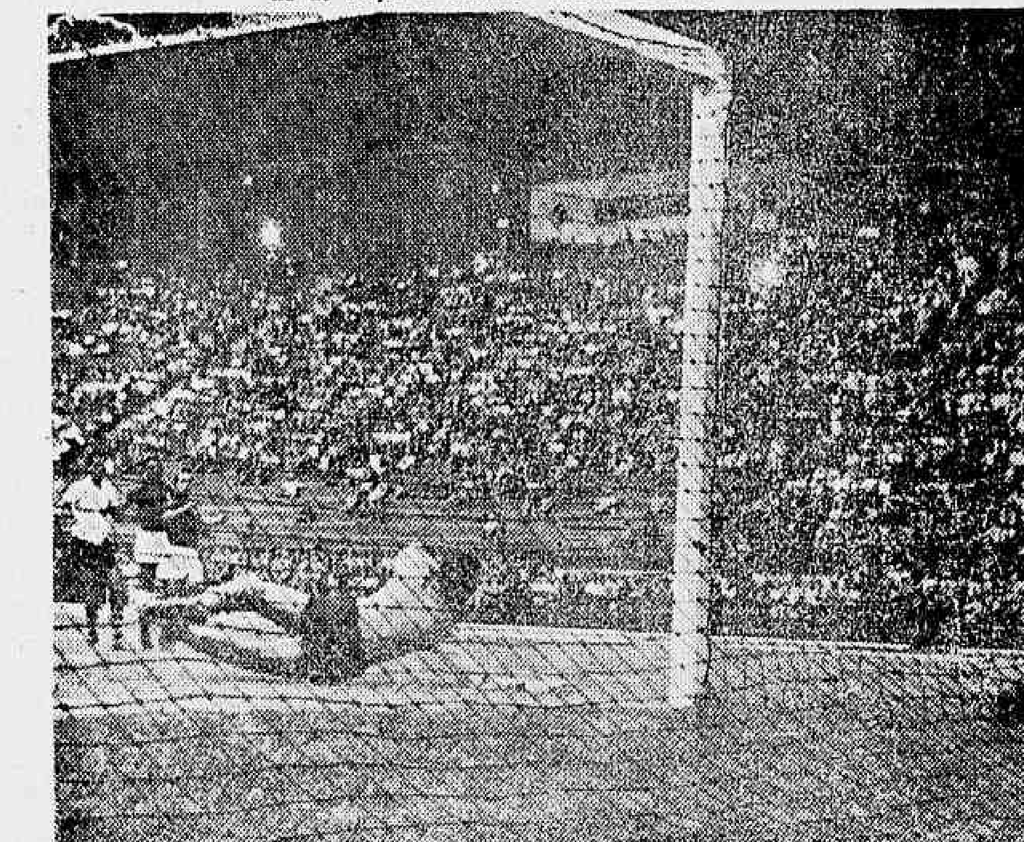


COMPANHEIROS NA TEMPORADA DE LIMA — Capitães de suas equipes, Julinho e Zizinho, formaram em Lima uma ala direita que impressionou por uns tempos... Reencontraram-se como amigos, pelo que se vê

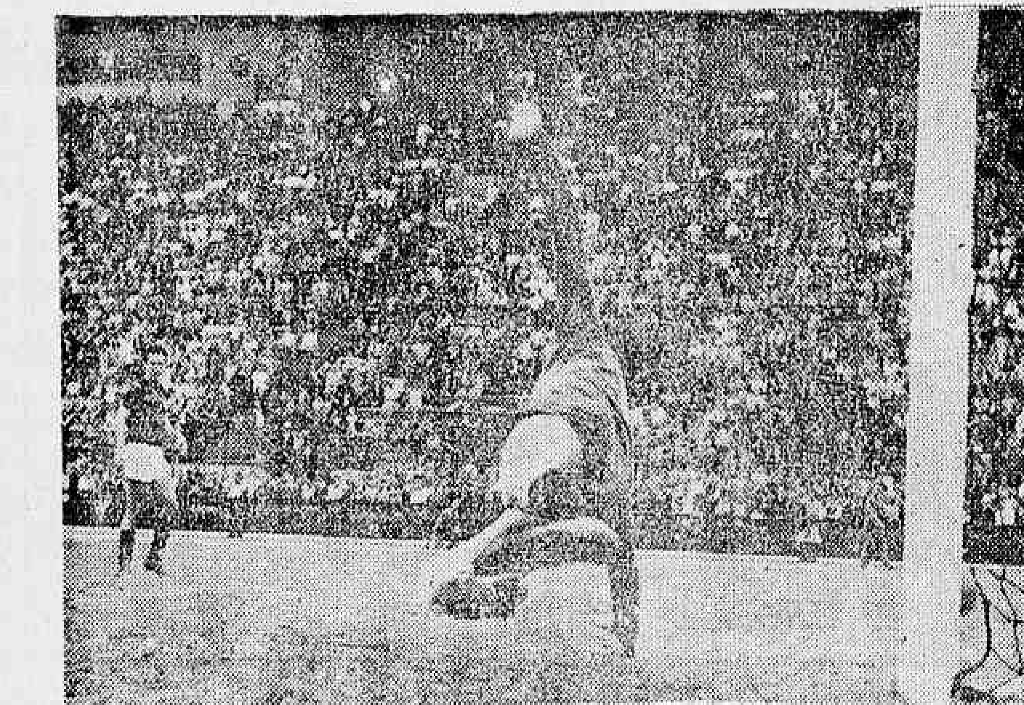
O jôgo da tarde de sábado no Pacaembu, entre o Bangu e a Portuguesa de Desportos, traduziu bem a expressão de fôrças em luta. De um lado o quadro carioca, disciplinado e entusiasta, a forçar o melhor resultado e, de outro, o poderoso conjunto da Cruz de Aviz, preocupado em não perder mais pontos. A gravura mostra um lance com Zizinho a ponto de marcar, não fôra a hábil defesa do goleiro Muca, que se arroja brilhantemente







GARCIA CONSEGUIU IMPEDIR ALGUNS — Sempre que Garcia barrava um dos muitos chutes de Claudio e de seus companheiros de vanguarda, a torcida do Flamengo o aplaudia



ESTA PASSOU POR CIMA — Foi um chute arrematado em cheio pelo foward adversário e, apesar do ângulo fechado, a pelota foi às rêdes

O Canto do Rio vitorioso em Carangola, Minas

CARANGOLA, Minas, 3 (Asapress) — Após uma partida bem disputada, em que os visitantes tiveram que se desdobrar, a equipe do Carangola, caiu para o Canto do Rio de Niterói, pela contagem de 3 x .2

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FINAL DA TAÇA DA INGLATERRA
S. M. A RAINHA ASSISTIU A VITORIA DO BLACKPOOL

LONDRES, 4 (U.P.) — O "Blackpool" ganhou a taça de 1953 da Associação de Futebol da Inglaterra, ao derrotar o "Bolton" por 4x3. Ao finalizar o primeiro tempo, o "Bolton" vencia por 2x1.

O encontro foi assistido por mais de 100.000 pessoas, estando presente também a Rainha Elizabeth II. Esta foi a primeira vez nos 82 anos da história deste campeonato que uma soberana assistiu ao encontro decisivo do mesmo.

O marcador foi inaugurado por Nat Lofthouse, do "Bolton", com um forte tiro de esquerda. Hasall, do "Bolton", colocou a pelota contra sua própria meta, assinalando o empate. Depois deste tento, marcado aos 35 minutos de jogo, o "Bolton" contra-atacou e voltou a marcar, por intermédio de Moir, Bell, embora contundido, consignou o terceiro gol do "Bolton" aos 11 minutos da segunda etapa, porém daí por diante o "Blackpool" começou a reagir.

Aos 21 minutos, Nortensen conquistou o segundo gol do "Blackpool", ao receber um ótimo centro de Matthews. Faltando três minutos para o término da peleja, Nortensen marcou o terceiro gol, ao bater um "free kick", e já no último minuto Matthews, que foi o heroi do "mach", estendeu um centro a Perry e este assinalou sem maiores dificuldades o tento da vitória.

VISITE ATE' 23 DE MAIO DE 1953, NA GALERIA "PRESTES MAIA", EM S. PAULO, A 1ª EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, FRANQUEADA AO PUBLICO, DAS 14 ÀS 22 HORAS